

DIÁRIO de Notícias

TOEDTLI MARCOU PRIMEIRO, MAS...

Marítimo goleado em Barcelos



• DESPORTO •

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARASEGUNDA-FEIRA - 28 DE FEVEREIRO DE 2000
www.dnoticias.ptANO 124.º - N.º 40000 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL)
DIÁRIO + Peça do faqueiro = 400\$00 (2,00 €)

DIÁRIO PUBLICA TODOS OS NÚMEROS

Menos subsídios atribuídos em 99

• ECONOMIA •

"CASO TIMOR" RETOMADO NO DIA DA REELEIÇÃO

Jardim exige desculpas de Durão

Miguel de Sousa, Paulo Fontes e Roberto Silva são os representantes da Madeira no Conselho Nacional do PSD, ontem eleito em Viseu, o congresso que reelegeu Durão Barroso para a liderança dos social-democratas portugueses.

Jardim, que faltou ao congresso, já respondeu aos recados do líder reeleito. Exige que Durão Barroso «se retracte» relativamente à polémica com Timor. Caso contrário, não hesitará em fazer-lhe oposição interna.

Durão já reagiu, mas não assume culpas. «Se houve declarações de outros militantes do PSD que não agradaram é um problema que me ultrapassa».



Durão Barroso no momento da reeleição como líder do PSD.

• PÁGINAS 4/5/6 •

POSEIMA: CDU insiste

A eurodeputada da CDU, Ilda Figueiredo, revela em entrevista ao DIÁRIO, que vai insistir em Bruxelas no aumento das verbas para o programa POSEIMA, que este ano sofreu uma redução bastante assinalável.

ENCONTRO

Editorial: dissipar dúvidas

PÁGINA 31

JUNQUEIRO TROUXE RECADO DE JORGE COELHO

Problemas do PS-M discutidos "em casa"

• PÁGINA 7 •

ESTUDO ELABORADO EM 1991

Madeira deveria ter apenas 19 mil camas

• PÁGINA 10 •

ACONTECE

Deputados do PSD visitam bairro

O grupo parlamentar do Partido Social Democrata e o secretário regional da Economia e Cooperação Externa visitam, hoje, pelas 10 horas, o Bairro dos Pescadores na Água de Pena, actualmente em construção.

PS contacta população

O grupo parlamentar do PS-Madeira contacta, hoje, a população das freguesias da Fajã da Ovelha, Paul do Mar e Ponta do Pargo, sobre acessibilidades e desenvolvimento.

Patronato mostra "A Arte das Mãos"

"A Arte das Mãos" é o tema da exposição que o Patronato de Nossa Senhora das Dores inaugura hoje, pelas 18 horas, no Centro Cultural Edmundo Bettencourt. A mostra surge no âmbito da conclusão do projecto "Formar para Integrar", da iniciativa comunitária Emprego/Eixo INTEGRA, que decorreu entre Janeiro de 1998 e Dezembro de 1999.

CDS-PP reúne Comissão Política

A Comissão Política Regional do CDS-PP reúne hoje, pelas 21 horas.

CONFERÊNCIA NO TECNÓPOLO

Bolsa em análise



Álvaro Dâmaso, presidente da Bolsa de Valores de Lisboa, é o orador.

A "Bolsa de Valores - Um mercado sem fronteiras" é o tema da conferência que se realiza hoje, pelas 17 horas, no Centro de Congressos Madeira Tecnopólo.

A intervenção é da responsabilidade de Álvaro Dâmaso, presidente da Bolsa de Valores de Lisboa, e estarão presentes o secretário regional do Plano e da Coordenação, Paulo Fontes e o presidente do Grupo Banif, Ho-

rácio Roque.

Na primeira parte, serão abordados os desafios que se colocam à Bolsa, tendo em atenção o novo ambiente e a nova arquitectura das praças financeiras. A Bolsa Portuguesa: o que mudou e o que vai mudar, a sua actividade e crescimento, estrutura e governo, política de aliança exterior, a estratégia e a sua posição no mercado europeu são aspectos também a debater.

Na segunda parte, o destaque centra-se nos caminhos do futuro para os mercados de valores mobiliários no sentido de responder à questão: «Num mundo em "On line" quem sobreviverá?». A conferência é promovida pelo Banif e pela ASCOR DEALER-Sociedade Financeira de Corretagem e integra-se na inauguração da ASCOR no Funchal, a primeira correctora na Madeira.

ACONTECE

Afecto na escola é tema de conferência

"A importância do Afecto na Relação Pedagógica" é o tema da conferência que terá lugar pelas 9 horas, no auditório da RTP, e que conta com a intervenção do pedopsiquiatra Pedro Strech. O encontro é promovido pelo Sindicato dos Professores da Madeira.

SPM analisa cursos da UMA

O Sindicato dos Professores da Madeira analisa a situação dos Cursos de Complemento de Formação Científica e Pedagógica da Universidade da Madeira. A reunião terá lugar no Anexo Elias Garcia III.

Comissão Parlamentar analisa sistema fiscal

A Comissão Parlamentar Especializada de Planeamento e Finanças reúne hoje, pelas 10 horas, para elaborar um parecer relativo ao projecto de decreto-lei que define a estrutura orgânica relativa à gestão acompanhamento, avaliação e controlo da execução do QCAIII, e das intervenções estruturais comunitárias relativas a Portugal. Na reunião estará ainda em análise a "Adaptação do sistema fiscal nacional às especificidades regionais-Diminuição da taxa nacional do imposto sobre o rendimento".

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



Festa dos Compadres anima concelho de Santana.....

8

Ensaio dos Censos 2001 na Ptª do Sol e em Stª Luzia

11

Aterros "crescem" na Ribeira Brava.....

12



Conductor sem carta atropela fatalmente idoso.....

13

Nacional

PJ recupera peças de arte sacra..... 17

Mundo

Diplomata cubano expulso dos EUA..... 29

ECONOMIA e Empresas

Lotas rendem meio milhão nos últimos meses de 99..... 16

DESPORTO

Nacional soma e segue na liderança da Segunda Divisão..... 5



União continua a atrasar-se na luta pela subida..... 4

Juniores "alvi-negros" sagram-se campeões..... 10

Natação madeirense com boas marcas no regional.... 16



DIÁRIO

Ilha 12 - Casos do Dia 13 - Opinião 30

Espectáculos 34 - Última 36

DESPORTO

Futebol 2 - Natação 16

Atletismo 19 - Cartaz 28



A partir da próxima semana, as festas de Carnaval animarão toda a Região. Desde os cursos alegóricos, com muito samba brasileiro, até ao mais tradicional Corte-

jo Trapalhão", são muitas as propostas para animar os três dias mais alegres do ano. O DIÁRIO antecipa aqui algumas dessas propostas.

O DIÁRIO ANTECIPA AS FESTAS

O Carnaval de 2000 durará uma semana

Sempre que chegamos ao Carnaval é a mesma história. Somos bombardeados com música brasileira, samba do bom e do mau, luzes e desfiles "made in Brasil". Já deveríamos estar acostumados. No fundo, as comemorações carnavalescas são uma das maiores importações brasileiras, a par dos jogadores de futebol e dentistas.

Este ano, para não fugir à regra, lá teremos o nosso animado curso carnavalesco. Assim, no próximo sábado, dia 4 de Março, sairão à rua oito trupes que, sob o signo das "Fantasias do Milénio" irão mostrar como se dança "samba à madeirense".

Esperam-se as presenças do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, de outros políticos e de muita gente conhecida da nossa praça. Só é pena a ausência de Lili Caneças.

O curso carnavalesco parte, como acontece todos os anos, da Avenida do Infante, junto do hotel Savoy. Passa pela Rotunda, segue ao longo da Avenida Arriaga, sobe a Avenida Zarco e termina, para não fugir à regra, na Praça do Município, onde a secretaria regional do Turismo e Cultura promete uma festa de arromba quase até de manhã.

Novidades no cortejo de sábado

Este ano, o cortejo alegórico promete algumas novidades. A começar pelo aparecimento de duas trupes novas - Francis, que desfilará sob o tema "Deusas do Carnaval" e Chico e Companhia, que deixará uma mensagem ecológica sob a forma de uma "Ecolândia".

Os restantes grupos alegóricos serão os Veteranos da Folia, com o tema "Noites Mágicas", Geringonça, que carregará a bandeira da "Atlântida e suas Fantasias", Cariocas, que trabalharão as "Fantasias do Imaginário", Sonho de um Dia, que numa só noite trarão as "Quatro Estações" até ao Funchal, Caneça Furada que levarão espectadores até ao "Planeta Vermelho" e Turma do Funil, que prometem que pelo menos um dos seus elementos seja o "Primeiro a Chegar ao Sol".

A secretaria regional do Turismo e Cultura promete não deixar a animação ficar por aqui. Assim, no domingo e na segunda-feira de Carnaval, a Praça do Município será palco de Espectáculos de Rítmicos Modernos, en-



O Carnaval 2000 promete alegrar os madeirenses e os estrangeiros que nesta altura nos visitam. Há opções para todos os gostos.

tre as 20:00 horas e as 23:00 horas. Mais samba de sintetizador.

Na terça-feira, as festas iniciam-se mais cedo. Pelas 16:00, o Cortejo Trapalhão percorrerá as ruas da cidade, naquela que é, sem dúvida, uma das manifestações mais tradicionais do Entrudo madeirense. Espera-se imaginação por parte dos figurantes.

Os prémios para os melhores foliões serão entregues na mesma tarde, num espectáculo de encerramento na, inevitável, Praça do Município, até às 23:00 horas.

Os festejos do Entrudo não se ficam pelo Funchal. Assim, serão poucas as localidades da Madeira que, com mais ou menos samba, não farão o seu cortejozinho. Entre sábado e terça-feira serão às dezenas este tipo de iniciativa.

Outras festas pela cidade

Na cidade, as festas multiplicar-se-ão. Assim, todas as discotecas da nossa praça preparam os seus Carnavais.

Dos programas aos quais tivemos acesso, destacam-se as Noites de Travestis, (nas Vespas e no Copacabana) onde eles deverão ser elas, e vice-versa, por isso, se for do sexo masculino não se surpreenda se, na próxima sexta, numa destas discotecas, um jogador do Benfica ou um mecânico lhe piscar o olho, Festas Híppies (se bem que ainda não tivéssemos conseguido perceber o que isso é), Ladies Night, "arraial" das Personagens do Milénio, entre outras "imaginativas" iniciativas. As noites temáticas durarão

uma semana, até ao "Enterro do Osso". Muito samba no ar galera!

Na maioria dos hotéis por nós contactados, a programação de festas não diverge muito das anteriores.

Até os preços se mantiveram parecidos (altos).

Hotéis não apresentam grandes surpresas

Algumas das unidades hoteleiras da Região já apresentaram os seus programas.

No Savoy, a grande noite será a de sexta-feira, com um jantar de gala, onde, como é evidente, se pode ir disfarçado.

No domingo, decorrerá a matiné de Carnaval, destinada às crianças, com palhaços, ilusionista, canções e muita alegria para a pequenada.

De referir que, este ano, as receitas a apurar, com algumas das iniciativas de Carnaval deste hotel, revertem a favor da Sociedade Protectora dos Animais Domésticos (SPAD).

Já no Reid's há um jantar de cerimónia, no sábado.

Em todos os outros hotéis da cidade preparam-se festas para estas noites de Carnaval.

Enfim, um programa que não traz grandes novidades mas que vai aquecer a nossa "pacata" ilha durante, pelo menos, uma semana.

A vida são dois dias e o Carnaval são três

Para que saiba, em pormenor, toda a preparação das festas até ao próximo sábado, o DIÁRIO trará, a partir de amanhã, uma página diária, onde se apresentará, individualmente, cada trupe e se dará conta de todas as etapas de preparação para um dos maiores cartazes turísticos da Região.

Esta rubrica vem na tradição do que este jornal tem feito há vários anos. Sempre para o manter informado.

Já agora, e para finalizar, deixamos um conselho: Divirta-se. Nem que para isso compre uma pistola de água e encharque aquele vizinho com que já não se entende há anos.

Gostando muito ou pouco de samba, nas festas de Entrudo há lugar para todos, mesmo para aqueles que acham que Carnaval bom era aquele em que se ia para a rua da Carreira, na terça-feira, atirar farinha e ovos a quem passava.

Aproveite uma das propostas que aqui foram apresentadas, viva com mais ritmo durante a próxima semana.

Há opções para todos os gostos, desde as festas gratuitas até aquelas que custam algum dinheiro.

Como nos dizem os nossos irmãos brasileiros na sua infinita sabedoria e nas telenovelas que todos os dias nos entram pela casa dentro, "a vida são dois dias, o Carnaval são três, né!"

GONÇALO SANTOS

TODAS AS SENSIBILIDADES RESPEITADAS

Três madeirenses no Conselho Nacional

Miguel de Sousa, eleito na lista de Durão, onde era o nono candidato, Roberto Silva, número quatro na candidatura de Santana e Paulo Fontes, nº 2 da lista de Mendes, têm, a partir de ontem, assento no Conselho Nacional do partido. Desta forma, todas as sensibilidades foram respeitadas, assim como assegurada a representatividade do PSD-M no órgão máximo do partido entre congressos, isto sem contar com mais duas inerências neste órgão e outra na Comissão Política.

Maioria absoluta

Durão Barroso, o vencedor desta disputa interna obteve 50,3% (469 votos) contra 33,6% de Santana (313 votos) e 16,1% de Mendes (150 votos). Por tal, volta a dirigir os destinos do partido, tendo como "braços direitos", os "vices" Eurico de Melo, Tavares Moreira, Cardoso e Cunha, Eduarda Azevedo, Nuno Morais Sarmiento, e José Pedro Aguiar Branco. O secretário-geral do partido continua a ser José Luís Arnaut.

Manuela Ferreira Leite preside ao Conselho Nacional, órgão que terá 25 "barrosistas", 12 "santanistas" e 10 "mendistas" e outros 6 nomes que derivam das várias listas concorrentes. Por isso, neste particular, Durão não tem a maioria. A lista do líder obteve 421 votos, a de Santana, 199, e a de Mendes, 155.

A mesa do Congresso continua a ser presidida por Dias Loureiro, fruto dos 499 votos "barrosistas". O Conselho de Jurisdição é presidido por Carlos Encarnação. Para este órgão a lis-



- Miguel de Sousa, Roberto Silva e Paulo Fontes, concorrendo em três listas diferentes, foram eleitos para o Conselho Nacional do PSD. Cunha e Silva e Miguel Albuquerque, "vices" nas listas de Mendes e de Santana, apesar de derrotados, ganharam porque mostraram ter «peso ao nível nacional», confidencia Jardim.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA, SÉRGIO GOUVEIA e RUI MAROTE, em Viseu



Dois adversários não foram suficientes para derrotar Barroso que foi reeleito por maioria absoluta.

SILÊNCIO E POUCA GENTE

Delegação do PSD-M preferiu Mendes

Nenhum dos 42 delegados da Madeira, inerências inclusive, ousou intervir no Congresso. Por estratégia ou por comodidade, a delegação foi igualmente poupada nos aplausos aos candidatos para não deixar transparecer preferências.

Contudo, o DIÁRIO apurou que pelo menos três congressistas votaram em Durão, uma dezena em Santana e os restantes, os que não debandaram, em Marques Mendes. Pe-

las declarações de Jardim percebem-se bem a razão desta opção, a que não foi alheio o facto de João Cunha e Silva e Paulo Fontes, candidatos na lista de Mendes, terem sido os seus assessores neste Congresso, informando-o de todas as incidências, confessa.

Novamente alguns delegados madeirenses integraram as diversas listas. Jardim garante que essa estratégia é a que mais beneficia a

Madeira. De qualquer forma, não fica indiferente à colocação de João Cunha e Silva como segundo vice-presidente de Mendes e de Miguel Albuquerque, como quarto "vice" de Santana. «Fico feliz quando vejo dois vice-presidentes do PSD-M nas listas em lugar de destaque já que essa malta veio toda da JSD e hoje já tem peso na vida política nacional», opinou.

RMO/SG/RM

Lapsos, anedotas e ausências

As noites longas desta reunião magna foram férteis em lapsos, anedotas e ausências. A contenda acabou sempre pelas seis da manhã, com cerca de 40 resistentes a ouvir as bases. Daí que tivessem surgido frases como «um militante, uma cama», (delegado não referenciado), «Pedro Santana Lopes é quem tem mais condições para dar a vitória ao PS» (líder da JSD que é "santanista"), «temos duas candidaturas» (Presidente da Mesa), que provocaram risos na plateia. As anedotas também foram atrevidas. José Luís Arnaut revelou ter ouvido que «Miguel Albuquerque era o Santana Lopes dos pequeninos», isto de-



pois de constar pelos bastidores que o congresso não foi extraordinário mas ex-

tra porque o «ordinário não veio».

Não se sabe quem é o destinatário desta boca. Marcelo não veio, Cavaco também não. Para além de Jardim, da Madeira não compareceram alguns escolhidos. Jaime Ramos foi a ausência mais notada.

Congresso dos "ex"-notáveis

«Só faz falta quem cá está» mas foi bom de ver muitos "ex" em Viseu. Desfilavam tranquilamente pelos corredores como se fossem ilustres desconhecidos, logo, imunes ao assédio da comunicação social. Já foram ministros, secretários de estado, deputados.

Nestes dias, já sem prioridade ou qualquer tratamento VIP, tiveram que secar nas longas filas de acesso às urnas, tal co-

mo todos "Zés", os tais militantes da II Liga que quando mal se aprestam para falar, sentem a plateia a debandar.

Riscos de mau condutor

Os estacionamentos em redor do pavilhão do INATEL estavam repletos de bólides. Houve quem procurasse o carro de Durão com o intuito de analisar a dimensão de alegados estragos. Em nove meses, o líder queixou-se vezes sem conta de perder tempo a olhar para o retrovisor para evitar os choques traseiros, não conseguindo por isso alcançar a tão desejada velocidade de ponta. Ontem de madrugada, Santana Lopes, armado em "instrutor", confidenciou que «quem circula devagar e fora de mão» corre esse risco.

ta do líder do PSD obteve 483 votos e 5 mandatos, a do autarca da Figueira 233 e 2 mandatos e a do ex-líder parlamentar 213 e outros 2 mandatos.

As moções também foram a votos. A de Durão obteve 484 votos, a de Santana 313 e a de Mendes 209.

Vitória tangencial

Os números falam por si. Durão quase fazia o pleno - falhou a maioria no Conselho Nacional - mas o resultado na Comissão Política não deixa de ser tangencial, sobretudo porque, noutras circunstâncias, já sem inerências, seria derrotado. Nas actuais, venceu em termos estatísticos, 10 pontos percentuais abaixo do "score" alcançado em Coimbra, em Maio de 99, consentindo a aproximação da concorrência.

Para tal contribuíram os já citados «discursos desastrosos», as tiradas infelizes e «os ataques de mau gosto».

Novo congresso segue dentro de momentos. Pelos Estatutos, daqui a dois anos ou talvez antes, a julgar pela votação de ontem e pelo debate nestes três dias.

Mesmo perante compromissos de unidade, fica a sensação que quem ganhou foi apenas quem teve mais votos e não os que conseguem mobilizar as massas e ter um discurso estratégico para o País.

O dia seguinte pode ser angustiante para Durão. Santana garantiu solidariedade porque «o importante é a oposição forte ao governo do PS». Marques Mendes, «farto de guerras pessoais a mais e de debate político a menos», disse o mesmo. O certo é que nenhum dos dois garantiu a lealdade que Durão pediu.

Os "derrotados", moralmente vencedores, até deixaram contributos. Mendes pediu um debate com o primeiro-ministro, enquanto Lopes solicitou a criação de um governo sombra, que faça «marcação cerrada» ao Governo de António Guterres». Resta saber o que fará Durão destas novidades, que por sinal, estiveram ausentes no seu discurso.

EXIGÊNCIA DE SOLIDARIEDADE FOI «OFENSIVA»

Jardim desafia Durão a «retractar-se»

Alberto João Jardim não apreciou que Durão Barroso lhe tivesse exigido uma retribuição de solidariedade. Ontem, em conversa telefónica com o DIÁRIO, referiu que o apelo lançado no decorrer do discurso «desastroso» de sábado à tarde foi «ofensivo» porque, de forma desonesta, tentou disfarçar a hostilidade da direcção nacional do partido à sua acção política.

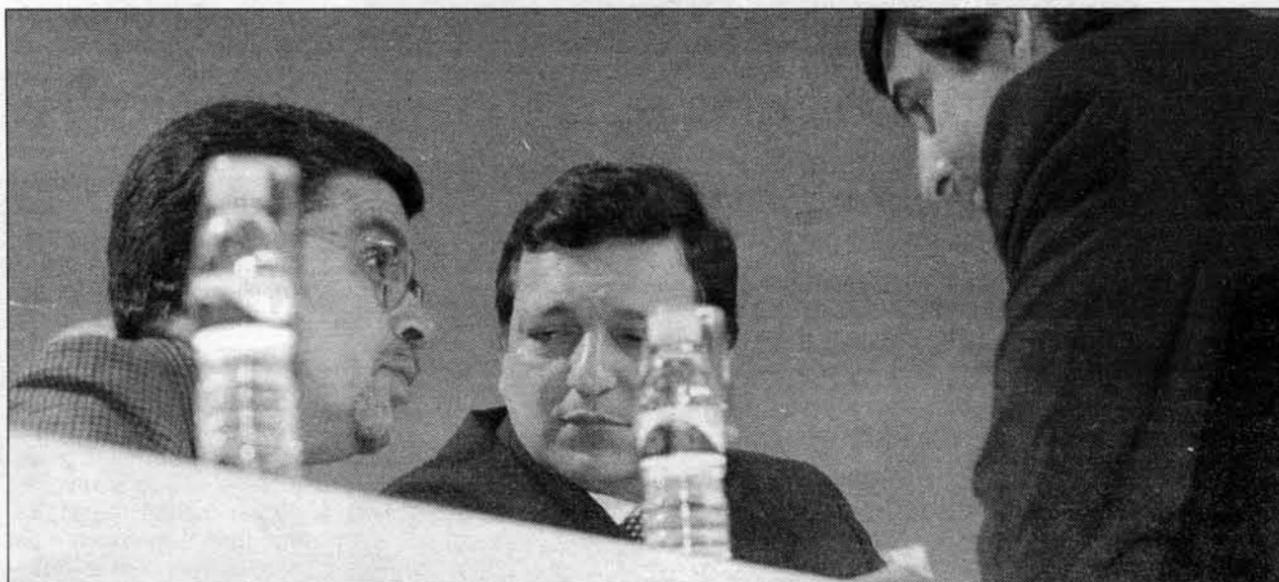
Como não é de hipocrisias, lembrou que Durão Barroso deu cobertura ao primeiro-ministro contra afirmações suas sobre a ajuda portuguesa a Timor-Leste que, em Agosto passado, já em plena pré-campanha eleitoral para as Legislativas, tanta polémica originaram. Por tal, mostrou-se zangado com o atrevimento do presidente do partido, por este ter referido que «resistiu» em criticá-lo, deixando no ar a ideia de que teria contrariado a vontade de muitas vozes que pediram uma reacção enérgica.

«Não estou nada satisfeito», desabafa Jardim, garantindo que há muito por esclarecer no capítulo das «desconsiderações pessoais» de que foi alvo no passado. Também foi por isso que não esteve em Viseu. Daí que devolva a exigência a Durão e à direcção do partido: «Ou se retractam ou nada feito», ou seja, sem a assunção pública das ofensas por parte da estrutura nacional, não há solidariedade para ninguém.



- Jardim considera que Durão Barroso e toda a direcção nacional do partido, em vez de lhe exigir solidariedade, devia «retractar-se». Se não ficar tudo esclarecido sobre as desconsiderações e hostilidades de que foi alvo no ano passado, «nada feito», revela. O líder do PSD-M sente-se ofendido e promete ser oposição interna se a estratégia não se alterar.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA, SÉRGIO GOUVEIA e RUI MAROTE, em VISEU



Timor-Leste voltou a intrometer-se nas relações entre Jardim e Barroso. Há ameaças de oposição interna.

DURÃO LAVA AS MÃOS

Líder atribui culpa «a outros militantes»

O DIÁRIO confrontou Durão com a posição de Jardim. O líder não a comentou «por não ter ouvido essas declarações», justifica. De qualquer modo, reafirmou o que já avançara no discurso de sábado: «Estive sob pressão da comunicação social e dos adversários políticos para criticar publicamente o presidente do PSD-M. Não o fiz por solidariedade com o Dr. Jardim».

A par da repetição, alegou que «se houve declarações de outros militantes do PSD que desagradam ao Dr. Al-

berto João Jardim é um problema que obviamente me ultrapassa». O líder, sublinha a solidariedade com a Madeira e Açores «no respeito pela autonomia mas também na manifestação de uma solidariedade nos propósitos comuns».

Durão foi o único candidato que Jardim não convidou para estar presente no Congresso Regional. O facto de não ter ido à Madeira nestas «primárias» foi decisivo. «Apesar de a Comissão Política Regional ter decidido

não trazer cá ninguém, só convidei o Santana Lopes e o Marques Mendes, que tiveram a amabilidade de se encontrar com os militantes do PSD-M, caso fossem eleitos líderes». Fica assim claro que não há convite expresso, embora Jardim salguarde que se alguém «quiser vir», entra em acção o bom princípio da hospitalidade madeirense. Durão disse, ontem, que visitará a Madeira ou qualquer outro ponto do País «se a ocasião se proporcionar».

NÃO QUERIA SER CONSELHEIRO

Miguel de Sousa participa na "missão"

Miguel de Sousa foi um dos três elementos do PSD-M que integraram a lista de Durão Barroso para o Conselho Nacional. Segundo disse ao DIÁRIO, inicialmente nem estava interessado em ocupar qualquer cargo na estrutura nacional.

«Aconteceu o contrário do que tencionava fazer. A única leitura é ter resolvido aceitar o pedido que ele me fez». A explicação do social-democrata madeirense para ser de novo conselheiro do partido também passa pela vontade de participar na "mis-

são" que o líder reconduziu tem pela frente. Ou seja, fazer oposição ao Partido Socialista.

O facto de dois elementos do PSD-M terem sido convidados a ocupar vice-presidências nas outras duas candidaturas, lugares mais importantes em termos de hierarquia partidária, não motivou nenhum comentário especial por parte de Miguel de Sousa. Ainda assim disse que «cada um aceitou aquilo que julgou melhor. Acho bem».

Com o fim dos trabalhos em Viseu, o dirigente



«A vitória do Dr. Durão Barroso é um facto.»

do PSD-M reafirmou que o XXIII Congresso foi «provocado» pela vontade de

Santana Lopes. Daí que tenha encarado a reeleição de Barroso sem grandes

surpresas.

Quando se referiu à entrada de Marques Mendes na corrida à liderança, o tom já foi outro. O momento electivo que se originou, explicou, deu-lhe «toda a legitimidade» para apresentar aquela que foi a terceira candidatura.

Sem mencionar nomes, Miguel de Sousa descreveu as intervenções a que assistiu no Pavilhão do INATEL de Viseu da seguinte forma: «Um foram feitas com algum espectáculo e outras com sentido de Estado».

Perante o facto consumado de o líder ter recebido um

Currículo inconfundível

O líder madeirense deixa claro que não tem pachorra para receber ordens de quem quer que seja, até porque o seu currículo político não se confunde com o daqueles que lhe movem perseguição. Portanto, «de pouco valem as ameaças», assegura, ao mesmo tempo que pede uma alteração de estratégia, pois, caso contrário, será um opositor dentro do PSD.

Pelo que ouviu e viu neste Congresso, percebe que «não existem propostas para mudar». Neste particular não tem grandes esperanças, pressentindo que o partido sai de Viseu mais fragilizado do que quando cá chegou, logo sem capacidade para ser alternativa no País. O recado é inevitável: «Se o partido continuar a falar para dentro, eu continuarei a falar em questões nacionais que interessam aos portugueses», mas bem distante da balbúrdia que reina na política nacional, salvaguarda.

Apesar do cepticismo, Jardim considera haver «sinais positivos». O facto de António Capucho ter deixado de ser «vice» de Durão Barroso é visto nessa perspectiva. A disputa pela liderança, animada pelo combativo Santana Lopes e pelo categórico Marques Mendes, também ajudam.

Bem mais grave é «o axioma político» que condiciona algumas vontades. Por exemplo, na sua perspectiva quem melhor discursou em Viseu foi Marques Mendes, candidato com «mais nível» e com o apoio dos mais notáveis, só que, pelo facto de não ter conquistado as bases, não venceu. «O problema é este. No PSD que tem o apoio dos notáveis não tem as bases e quem as tem não é suportado pelos notáveis. Por isso, andamos neste impasse», sentença.

novo mandato dos delegados com base numa maioria absoluta, o conselheiro do PSD, questionado sobre a pertinência da liberdade de voto concedida à delegação madeirense, sustentou que a questão não se coloca: «A vitória do Dr. Durão Barroso é um facto. Agora é tempo de olhar para o futuro e não para trás. Não é altura de fazer conjecturas».

Guilherme Silva, em declarações à saída do Pavilhão de Viseu, estava afinado pelo mesmo diapasão: «Está ganha mais uma batalha, agora temos de vencer a guerra». Tinha em mente os adversários políticos do PSD, designadamente o PS, que deve ser o alvo do «primeiro partido da oposição». Recorrendo sempre ao imaginário militar, Guilherme Silva rematou: «Temos um general para ganhar a guerra».

MADEIRA E AÇORES COM TODA A SOLIDARIEDADE

«Ninguém está autorizado a dificultar a unidade»



- Durão Barroso não saiu de Viseu sem traçar um objectivo eleitoral: bater o PS nas próximas legislativas. Resta saber se a desejada unidade aguenta até ao próximo Congresso. Pelo menos ficou o aviso de que ninguém está autorizado a comprometê-la.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA, SÉRGIO GOUVEIA E RUI MAROTE, em Viseu

«O nosso objectivo é ganhar as próximas legislativas». Desta vez Durão Barroso sabe que vai ganhar e quando é que isso vai acontecer. A meta ficou estabelecida no encerramento, ontem, do XXIII Congresso Nacional do PSD, que reconduziu o líder num novo mandato de dois anos.

Com as eleições regionais no horizonte, Barroso voltou a referi-las no seu discurso, assegurando o empenhamento do partido com vista ao «combate» de Outubro. O PSD-M e o PSD-Açores podem contar «com toda, mas mesmo toda, a solidariedade do partido», venceu, assumindo que «é aí que começa o caminho do novo PSD».

Antes de ter traçado



«Enganam-se aqueles que pensam que o calor da discussão fragilizou o partido.»

os objectivos eleitorais, Durão Barroso já tinha mandado, para o interior do partido, o reca-

do que se esperava: a partir de Viseu a «claração» está feita quanto à liderança.

«Enganam-se aqueles que pensam que o calor da discussão fragilizou o partido», de-

clarou, fazendo notar que «ninguém está obrigado a concordar com a direcção». Mas há uma regra que o líder deixou bem clara: «Ninguém está autorizado a dificultar a acção comum».

No momento de reafirmar que a actual direcção espera a «colaboração de todos», os nomes de Pedro Santana Lopes e de Luís Marques Mendes foram devidamente destacados. O presidente reconduzido acentuou que tinha uma «nova legitimidade, desta vez sem equívocos».

Críticas por conta de outrem

Durão Barroso, logo a abrir a sua intervenção, fez saber que tinha decidido «poupar» os convidados socialistas às habituais críticas proferidas pelos líderes recém-eleitos. Em vez desse ritual, que reputou de «estranho», optou por chamar a atenção do Governo reproduzindo opiniões, por

exemplo, de personalidades da área socialista, de independentes ou até de instituições.

Do imenso rol de exemplos que foram então dados, Sousa Franco e Medina Carreira destacaram-se por terem sido ambos referidos por duas vezes. Isto para Barroso trazer à baila pontos de vista críticos à política de finanças e económica da governação socialista.

João Cravinho foi outro ex-ministro que não foi esquecido — «ele sabe sem dúvida do que fala». Na prática, o presidente do PSD denunciou «lobbies», «grupos de pressão» e «capelas» sem se comprometer com a responsabilidade das afirmações.

Refira-se que quando os congressistas já lotavam o Pavilhão do INATEL de Viseu, e pouco depois da entrada, notada, de Santana Lopes, delegados e observadores fizeram aquilo que as mensagens políticas têm tentado contrariar. Isto é, a unidade do partido não deve ser posta em causa a partir de agora.

A questão é que pouco depois de o candidato da Figueira ter ocupado o seu lugar no recinto, começaram a ouvir-se as seguintes palavras de ordem: «Santana vai em frente, tens aqui a tua gente». Não demorou muito para que outra parte do pavilhão respondesse com apupos.

"VICE" EURICO DE MELO

«Confio na colaboração do PSD-M»

Eurico de Melo saiu de Viseu com a primeira vice-presidência da Comissão Política de Durão Barroso. Habitualmente apontado como um dos "históricos" do PSD, Eurico de Melo volta assim a assumir um cargo político de grande exposição pública.

Ainda estava a decorrer o acto eleitoral para as várias listas apresentadas pelos três candidatos, não se sabendo, portanto, quem seria o vencedor da corrida à liderança, quando o "novo" dirigente acedeu em falar ao DIÁRIO.

Instado a perspectivar a nova fase de relacionamento com o PSD-M que se avizinhava, fez questão de considerar a estrutura regional «um alicerce» da estrutura nacional. «E estou convencido de que continuará a sê-lo. Não só pela personalidade política forte do Dr. Alberto João Jardim, mas, também, porque todos os madeirenses sabem que o Partido Social Democrata foi política-

mente o criador das regiões autónomas e continuará a ser o seu primeiro defensor».

Segundo Eurico de Melo, o pendor autonomista dos social-democratas deverá ser suficiente para superar quaisquer atritos que surjam pelo caminho.

«Isso dá-me confiança. Apesar das costumadas questões internas do Partido Social Democrata, depois de se eleger uma direcção, qualquer que ela seja, confio que teremos a colaboração partidária do PSD-M».

De resto, verifica o nosso interlocutor, já não é de agora que as querelas no interior do PSD dominam a ordem do dia. «Somos um partido que vive, e sempre viveu, de bênçãos e maldições, como diz o meu amigo Dr. Miguel Veiga. Mesmo no tempo da fortíssima presença e personalidade política do Dr. Francisco Sá Carneiro, essas questões internas já existiam. E, nessa ocasião, possivelmente até seriam mais graves do que as de agora».

Na mesma senda de desdramatização, Eurico de Melo coloca nas mãos dos militantes a resolução dos conflitos. «Felizmente, o Partido Social Democrata é um partido de bases, onde a vontade dos militantes é que impera. Os problemas são resolvidos com o seu voto».

Num Congresso que, no dia anterior, tinha decidido acabar com as inerências e em que foi visível uma tendência crescente de delegados a defenderem as directas, o agora vice-presidente do PSD foi confrontado com a sua sugestão de não incluir as questões estatutárias na agenda dos trabalhos.

Na resposta, fez saber que não foi por isso que deixou de exercer o seu direito de voto. «Apesar de o voto ter sido escrito, mas também, de certo modo, quase secreto, posso dizer que votei em todas as alterações estatutárias na lógica e pelas razões que expus publicamente».

RMO/SG/RM

HIPOTÉTICA CANDIDATURA A BELÉM

Amaral sensibilizado com Jardim

Caso fosse reeleito, Durão Barroso já tinha feito saber que depois do Congresso estaria em condições de anunciar o candidato do PSD às eleições presidenciais do próximo ano.

O nome de Mota Amaral foi, nos últimos tempos, um dos muitos que surgiram na praça pública. O ex-presidente do Governo Regional dos Açores mantém, entretanto, a mesma posição sobre o assunto: não confirma nem desmente.

Confrontado pelo DIÁRIO com o apoio que a sua hipotética candidatura a Belém suscitou junto de Alberto João Jardim, o social-democrata açoriano apenas disse que «essa manifestação de confiança e solidariedade» deixava-o «muito sensibilizado».

Recorde-se que, no

sábado, Durão Barroso subiu ao palanque do Pavilhão do INATEL para responder às críticas de Marques Mendes a um possível apoio à candidatura presidencial de Proença Carvalho. Uma atitude que alguns sectores entenderam ser um sinal quanto à escolha de Barroso.

Hora de fazer oposição

Ainda não tinham sido anunciados os resultados da votação para os órgãos do partido e Mota Amaral mantinha o prognóstico de que Durão Barroso ia continuar a ser presidente da família "laranja". Num balanço ao que viu em Viseu, o ex-líder regional referiu-se à XXIII reunião magna do PSD como tendo sido «muito participada» e em que se debateram

quer as questões internas do partido quer as do País. Ainda na sua opinião, os trabalhos pautaram-se por uma «total liberdade e pluralismo».

Daqui para a frente, no entanto, o mandato atribuído pelo Congresso deve ser encarado como «um incentivo à tarefa do líder do primeiro partido da oposição».

À pergunta se o PSD corria o risco de continuar "tripartido" a partir desta segunda-feira, Mota Amaral respondeu: «Houve declarações expressas dos candidatos que se apresentaram como alternativa no sentido de estarem disponíveis para a máxima colaboração com o líder eleito».

Depois de Viseu, relembrou, a tarefa do partido é fazer «oposição» ao Governo socialista.

RMO/SG/RM

PROBLEMAS INTERNOS EM QUESTÃO

Jorge Coelho avisa socialistas da Madeira

Os socialistas madeirenses foram avisados para meterem a casa em ordem. Jorge Coelho não veio à Madeira no mês de Fevereiro como estava previsto, mas as suas palavras foram transmitidas por José Junqueiro, o vice-presidente do grupo parlamentar do PS na Assembleia da República.

O homem que toda a gente diz dominar a máquina do partido alertou para que houvesse contenção no exterior, de forma a evitar a mediatização, na Comunicação Social, das divergências e que estas deviam ser resolvidas nos órgãos próprios do partido.

Instituto a comentar esta situação, o deputado na Assembleia Legislativa Regional, André Escórcio, presidente da 7ª Comissão Especializada, a da Educação, não obstante ter assegurado que não tinha conhecimento desta mensagem, não se coibiu de dizer que «a questão do PS-M é extremamente complexa para ser resolvida através de recados ou portadores de mensagens».

Diálogo com proximidade

André Escórcio, que já foi candidato à liderança do partido, vai mais longe e sustenta que a resolução dos problemas internos do PS-M exigem um «outro diálogo, com proximidade das pessoas». Se bem que «pessoalmente», adianta, rejeite «qualquer tipo de paternalismo».

- O PS nacional anda preocupado com as guerras dos socialistas madeirenses. O "todo-poderoso" Jorge Coelho mandou pôr a casa em ordem. André Escórcio recusa este tipo de «paternalismos» mas defende a figura de um «mediador» que ajude a resolver os problemas do PS-M.



Jorge Coelho está preocupado com a exposição, em praça pública, das "guerras" do PS-M.

Por isso, face as questões que deviam ser «internamente discutidas» defende um «mediador», equidistante dos diversos posicionamentos, que ajude a resolver os problemas do PS-M.

A mensagem de Jorge Coelho não deixa de ser curiosa, se tivermos em conta que, ao DIÁRIO, o "vice" socialista, José Junqueiro, declarou que competia ao PS-M «resolver os eventuais problemas que tenha». Para mais, esta afirmação foi reforçada quando afirmou que «o PS na-

cional não se mete nestas questões».

Confrontado com as palavras de Jorge Coelho, o líder dos socialistas madeirenses, Mota Torres, confirmou «ter uma vaga ideia de ter ouvido algo do género».

De qualquer forma, salientou que, se a afirmação foi feita, foi «no âmbito do interesse da Região Autónoma da Madeira, em primeiro lugar, e do PS-M, em segundo».

Ou seja, o objectivo da afirmação visa «criar um clima de unidade e de coe-

são interna, que permita que as questões sejam resolvidas no interior do partido e não nos órgãos de Comunicação Social».

A visita de Jorge Coelho a Madeira que, como já referimos, não chegou a acontecer no mês de Fevereiro, como estava agendada, está para ser confirmada muito em breve.

Para Mota Torres, o ministro socialista não pôde deslocar-se à Madeira, porque a presidência portuguesa da União Europeia obrigou a que todos os ministros do governo, sem ex-

cepção, tivessem «uma agenda hipercomplicada».

Apesar deste atraso, o líder socialista garantiu que, para breve, «anunciarei a data da visita do dirigente nacional à Madeira».

Deste modo, em pouco tempo, o PS-M recebeu duas destacadas visitas de socialistas do continente e prepara-se para a próxima, que é, de certeza, a mais importante. Primeiro, foi António Galamba, que veio discutir com os "rosas" madeirenses os apoios financeiros do PS

nacional para as próximas Eleições Regionais. A seguir, foi José Junqueiro, que, na sua curta estada, procurou falar com os militantes das concelhias (Funchal, Câmara de Lobos e Machico) e com o grupo parlamentar do PS-M.

Pese embora a bonança que, por enquanto, parece reinar no PS-M, há militantes que sustentam que é provisória. Isto porque, afirmam, quando chegar a altura da escolha das listas para candidatos a deputados, a pintura vai borrar, pois, dos actuais deputados, só dois é que têm lugar garantido, o "vice" Emanuel Jardim Fernandes (quanto a este deputado, um militante socialista disse mesmo «que vai ser curioso verificar em que lugar Mota Torres o vai colocar»). Isto porque, quando líder, Emanuel Jardim Fernandes colocou Mota Torres num lugar mais para o fim do que para o meio do pelotão e, na altura, o actual líder recusou tal oferta) e Gil França.

Este pressuposto é posto de parte pelo líder, que desdramatiza as eventuais divergências relacionadas com esta matéria.

Sem recriminações nem perseguições

Por conseguinte garante que a escolha vai ser decidida nos órgãos do partido e por ele próprio, «enquanto órgão do partido, no momento em que entendermos e sem um instinto persecutório e recriminatório em relação à vivência e ao percurso político de cada um».

Nestas situações em que é necessário escolher pessoas para ocupar listas de candidatos, Mota Torres esclarece que «há sempre momentos que potenciam alguma conflituosidade interna», mas também relembra que esses «conflitos» acontecem «em todos os partidos, nomeadamente no PSD».

EMANUEL BENTO

INTOXICAÇÕES

PS-M questiona Rui Adriano

O aparecimento, no Hospital da Cruz de Carvalho, de mais cinco pessoas afectadas pela bactéria "clostridium botulinum" levou o grupo parlamentar do PS na Assembleia Regional a manifestar, no passado sábado, a sua estranheza pelo facto de não terem sido solicitadas ao fornecedor alemão doses suficientes do medicamento utilizado para tratar estes casos.

Estes cinco "novos" casos são, de acordo com o deputado Henrique Sampaio, «pessoas que se vi-

nham deslocando diariamente ao Centro Hospitalar do Funchal», com queixas do mesmo tipo, vítimas de intoxicação alimentar.

O PS entregará assim ao presidente da Assembleia Regional um requerimento que pede a Rui Adriano, secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, que esclareça esta situação, nomeadamente em termos das medidas tomadas, ou a tomar, por forma a resolver esta situação, tanto mais que não é descabi-

do que mais cidadãos sejam vitimados por uma intoxicação semelhante. Uma situação que parece confirmar-se, uma vez que o número de doentes poderá ultrapassar, já, a dezena.

As dúvidas quanto ao número de pessoas afectadas deve-se ao facto de esta doença, designada por botulismo, poder demorar alguns dias a manifestar-se em toda a sua plenitude, e pode levar à morte da vítima, caso não haja uma intervenção atempada.

UDP-M EM SANTA CRUZ

Culturas danificadas pela qualidade da água

Há culturas danificadas pela má qualidade da água de rega em Santa Cruz. A denúncia é dos democratas-populares que percorreram o referido concelho para auscultar os problemas da população local.

Face a esta situação, a UDP-M vai requerer à Câmara Municipal ou IGA (Instituto de Gestão de Água) que se faça uma análise à qualidade da água.

Ainda em relação à água de rega, a UDP-M alerta que, no Verão, esta não existe em quantidade

suficiente. Isto porque, defendeu Roberto Almada, pese embora as promessas feitas pela Câmara Municipal de Santa Cruz e do IGA «até hoje, ninguém construiu tanque nenhum».

Outro problema apontado por Roberto Almada reporta-se à habitação. E, neste campo, prescrevem uma maior aposta na «habitação de renda social».

Sobre este tema, os democratas-populares criticam o líder do PS-M, Mota Torres, por este, na Comunicação Social, dizer «que o Partido Socialista, nos úl-

timos vinte anos, é que tem ajudado a resolver o problema da habitação na Madeira». Daí, perguntaram-lhe «o que é que a reacção socialista na Câmara de Santa Cruz tem feito para ajudar a resolver os problemas da população?»

Outra questão levantada pela UDP prende-se com o Centro de Saúde, visto que os municípios têm de vir ao Funchal para as urgências.

A UDP vai levar estes assuntos à Câmara Municipal de Santa Cruz.

EMANUEL BENTO



Muitos milhares de pessoas assistiram ontem em Santana à Festa dos Compadres.



A tradicional Festa dos Compadres passa por uma série de "imagens" irónicas ou sarcásticas e pelas de crítica.

MILHARES ASSISTEM AO DESFILE

Festa dos Compadres animou Santana

- Santana celebrou este fim-de-semana a Festa dos Compadres, uma iniciativa da Câmara Municipal que dá aos participante a oportunidade de manifestar, de forma sarcástica e irónica, a sua opinião sobre questões do dia a dia, abrangendo desde os seus dirigentes, até aos seus vizinhos – não é por acaso que se fala dos "compadres" e "comadres".

ROBERTO LOJA

Os "compadre" e "comadre" de Santana foram ontem condenados, e a sentença executada, com os réus a encontrarem a morte na fogueira.

A Festa dos Compadres, um dos "ex libris", no dizer do presidente da câmara de Santana, do concelho, e que é também a abertura "oficial" do Carnaval madeirense, decorreu este fim-de-semana.

Com uma «forte componente etno-cultural», a festa é, ainda de acordo com Carlos Pereira, presidente deste município da costa norte da Madeira, «toda uma manifestação da boa disposição que caracteriza o nosso povo».

Várias alegorias

Foram vários os grupos participantes, cada um com uma alegoria própria, retrato das várias freguesias e lugares de Santana, e uma forma irónica de apresentar as suas reivindicações.

Tratando-se de uma festa de Santana, Carlos Pereira afirma querer que seja também uma festa de toda a ilha, uma aspiração a que o muito público presente fez eco.

O interesse que o público demonstrou por esta



A "comadre", responsável por todos os males, foi condenada à morte na fogueira.

iniciativa da Câmara Municipal de Santana talvez se deva ao facto de se tratar de um Carnaval com características próprias, e não mais uma cópia do Carnaval brasileiro, igual a dezenas de outros Carnavais um pouco por todo

o mundo.

Festa dos Compadres já é tradição

A realização deste tipo de Carnaval em Santana já é uma tradição com qua-



A festa tem, para além do cortejo etnográfico, uma grande componente de folia carnavalesca.

se cem anos.

Inspirado que foi na Festa de Compadres dos Açores, as primeiras referências a esta festa no concelho de Santana surgem nos sítios das Açadas da Cruz e do Farrobo. Era tradicionalmente

nesta festa que o povo fazia a sua crítica aos seus dirigentes, mas também entre si – afinal, a designação "compadre", ou "comadre", designa alguém com quem se mantém relações de alguma proximidade. O período áureo desta

festa deu-se nos anos sessenta, altura em que a população dava largas à sua imaginação, alegria e criatividade, por forma a viver, de forma muito intensa, a sua festa.

Desde o fim dos anos oitenta, e considerando que a Festa dos Compadres era não só uma tradição que mereceria ser mantida, mas também podia ser um bom cartaz turístico para o concelho, a organização foi assumida pela Câmara, que contou este ano com o apoio da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, do INATEL, da Junta de Freguesia e Casa do Povo de Santana, e da Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas, através dos Serviços de Extensão Rural

A festa contou ainda com a colaboração prestada pelas Casas do Povo do Arco de São Jorge, Ilha, Santana, São Jorge, São Roque do Faial, da filarmónica do Faial e da banda de Nossa Senhora de Fátima do Arco de São Jorge.

Festa encerrada por Fernando Mendes

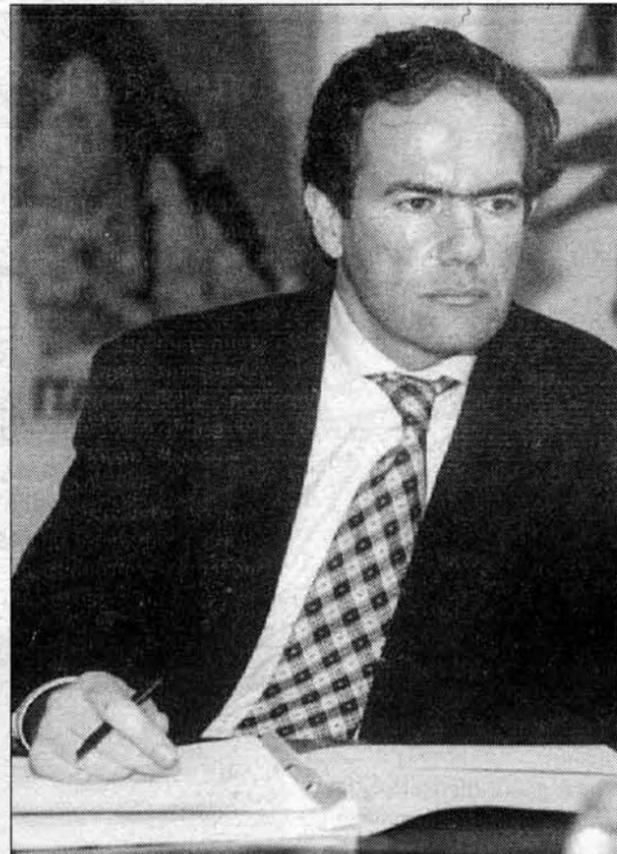
Este ano, a Festa dos Compadres contou com a participação de Fernando Mendes e Carlos e Cristina Areias, que proporcionou momentos de riso e bom humor aos que assistiram à sua actuação, no palco instalado junto ao edifício da Câmara Municipal.

José Abel Almada, um dos vereadores da Câmara de Santana, em declarações ao DIÁRIO, referiu tratar-se de uma festa organizada em Santana, «mas que é para todo o povo da Madeira», tendo aproveitado para «agradecer a todos os que participaram a apoiaram esta festa».

Este vereador estava satisfeito com as muitas pessoas que se deslocaram a Santana, uma realidade a que o magnífico tempo que se fazia sentir não era certamente alheio.



A delegação do Parlamento Europeu esteve reunida com Carlos Genatios, ministro da Educação e autoridade máxima para o estado de Vargas, de quem ouviu explicações sobre o planeamento de acções que estão a ser desenvolvidas com vista à recuperação das áreas afectadas.



CORREIO DE CARACAS

SÉRGIO MARQUES EM VARGAS

A Madeira deve tomar medidas para evitar situação semelhante

Visivelmente cansado e com ar de apreensão, Sérgio Marques, que se encontra integrado numa delegação especial do Parlamento Europeu (PE), de visita à Venezuela, começou por afirmar ao DIÁRIO: «Venho extremamente impressionado da visita que fiz às zonas afectadas», após a ida ao estado de Vargas.

«Estivemos em Caraballeda, Carmen de Úria e Los Corales e tivemos em terra, nas zonas mais tragicamente atingidas, uma dimensão diferente da perspectiva que captámos durante o voo efectuado do Aeroporto de Maiquetia até Los Caracas».

Sérgio Marques desabafou «ser impressionante ver a imensa proporção da tragédia. É simplesmente incrível aquilo que se presencia no terreno ao ver a quantidade de aluvião que foi trazido pelas águas», garantindo que «nem as fotografias que tivemos a oportunidade de ver a seguir à tragédia nos dão sequer uma ideia aproximada do que se constata no terreno, a olho nu. Os meios de informação não dão conta da verdadeira dimensão da tragédia».

O deputado do PSD observou, ao DIÁRIO, estar muito preocupado com o que poderá acontecer na Madeira. «Se tivesse chovido, o que choveu, nas nossas encostas, eu não sei o que seria dos centros das cidades do Funchal, de Machico, da Ribeira Brava, ou outras zonas, porque a Madeira tem algumas semelhanças com a morfologia deste terreno, a nossa faixa habitacional e social é também uma peque-

- O eurodeputado português Sérgio Marques, eleito nas listas do PSD por indicação da Madeira, disse ontem em Caracas que os meios de comunicação social internacionais não conseguiram transmitir a dimensão real da tragédia que ocorreu em Dezembro passado na Venezuela e que devastou o estado de Vargas. Por outro lado, mostrou-se apreensivo pois, refere, devem ser tomadas medidas para que se evite uma situação semelhante na Madeira.



A devastação provocada pelas enxurradas surpreendeu a delegação europeia.

na tira em volta de toda a ilha, semelhante a Vargas».

Sérgio Marques exorta os madeirenses a «estudar este fenómeno para retirar algumas conclusões sobre o que eventualmente deveríamos fazer na Madeira para evitar uma catástrofe destas» admitindo ainda que os fenómenos da natureza, embora sejam de certa maneira inevitáveis, atingem, por vezes, dimensões extremamente difíceis de evitar.

Visita positiva

Durante a visita a Vargas, Sérgio Marques constatou a existência de casas destruídas, algumas delas submersas, e considera que a visita foi positiva, pois «o impressionante de tudo aquilo que presenciámos nos sensibiliza para avançar com a reconstrução, uma tarefa ciclópica, mostra, que poderá levar até

vários anos e para a qual haverá que convergir toda a solidariedade possível, internacional, para financiar os trabalhos, uma vez que a situação em termos de ajuda humanitária está relativamente controlada».

As pessoas desalojadas acantonaram-se como puderam, em diferentes pontos do país e, segundo constatou, estão a receber ajuda alimentar, médica, água e a electricidade já está a chegar. Uma reali-

dade que presenciou em vários complexos habitacionais em construção que servem de centros de acolhimento para mais de 1.500 pessoas, próximo do Aeroporto Internacional de Simón Bolívar, em Maiquetia.

Se bem que Sérgio Marques considere que o estado em que se encontram essas pessoas seja crítico, «é importante dar uma grande prioridade de reconstrução por ser um trabalho enorme e todo o dinheiro será pouco, porque se fala em vários milhares de milhões de dólares e haverá que reconstruir Vargas em termos completamente diferentes, com um novo modelo de urbanização de modo a que estas situações não ocorram ou, pelo menos, não tenham a dimensão que tiveram».

Linha de crédito urgente

Relativamente à comunidade madeirense «importa pensar em medidas especiais para que a comunidade possa retomar os negócios que tinha, porque, curiosamente, isto é bom que se diga, as populações atingidas foram precisamente as classes média e não tanto as classes mais baixas que vivem na Venezuela.

A classe média foi muito afectada e muitos negócios de portugueses, espanhóis e italianos desapareceram. Acho que o Governo Português tem que pôr a funcionar rapidamente a linha de crédito para que possa assistir as pessoas que queiram retomar, quase do zero, a sua vida na Venezuela. Não deixa de ser impressionante como as pessoas se prontificam a retomar os seus negócios e têm que ser ajudadas para tal».

Sérgio Marques manifestou entender «o atraso da aplicação da linha de crédito, na burocracia existente, porque é preciso negociar com os bancos, estabelecer um conjunto de regras, montar uma estrutura para gerir esta linha de crédito», mas afirma desconhecer o que é que está a atrasar a aplicação dessa ajuda e garante que «quando chegar a Portugal vou-me inteirar imeditamente do que é que se passa e do que é que falta fazer».

Nos contactos mantidos com o Governador de Vargas, Alfredo Laya, e com vários militares, os membros da delegação especial do PE conheceram o planeamento que está a ser projectado pelas autoridades para a reconstrução, o que preocupa o deputado madeirense porque «os emigrantes vão estar implicados nalgum reajustamento imobiliário e é importante que as acções tomadas não afectem as propriedades dos portugueses».

FELIPE GOUVEIA, correspondente em Caracas

NÚMEROS PARA O ANO 2000

Estudo feito há 9 anos previu 19 mil camas

A Madeira deveria ter, neste ano de 2000, cerca de 19 mil camas. Estes números foram avançados em 1991 e constam de um estudo sobre o desenvolvimento do turismo na Região. Para já, até final do ano, as previsões ultrapassam, aproximadamente em quatro mil, as indicações do documento.

Os dados disponíveis no estudo, a serem concretizados na exacta medida, representavam um crescimento de 4 por cento por ano, o que, segundo o texto, «está de acordo com o ritmo de aumento até então verificado na Madeira e com o crescimento do volume de turistas europeus ao longo dos anos 90, de acordo com elementos da Organização Mundial de Turismo».

Qualidade e não quantidade

Analisando o impacto dessa evolução nas várias categorias de unidades hoteleiras, o estudo revela que há necessidade de apostar na classificação de quatro e cinco estrelas, apontando-se para 2000 uma distribuição de 5.867 em "self-catering", 1.968 em pensões, 1.564 em três estrelas, 4.501 em quatro estrelas e 5.095 em cinco estrelas.

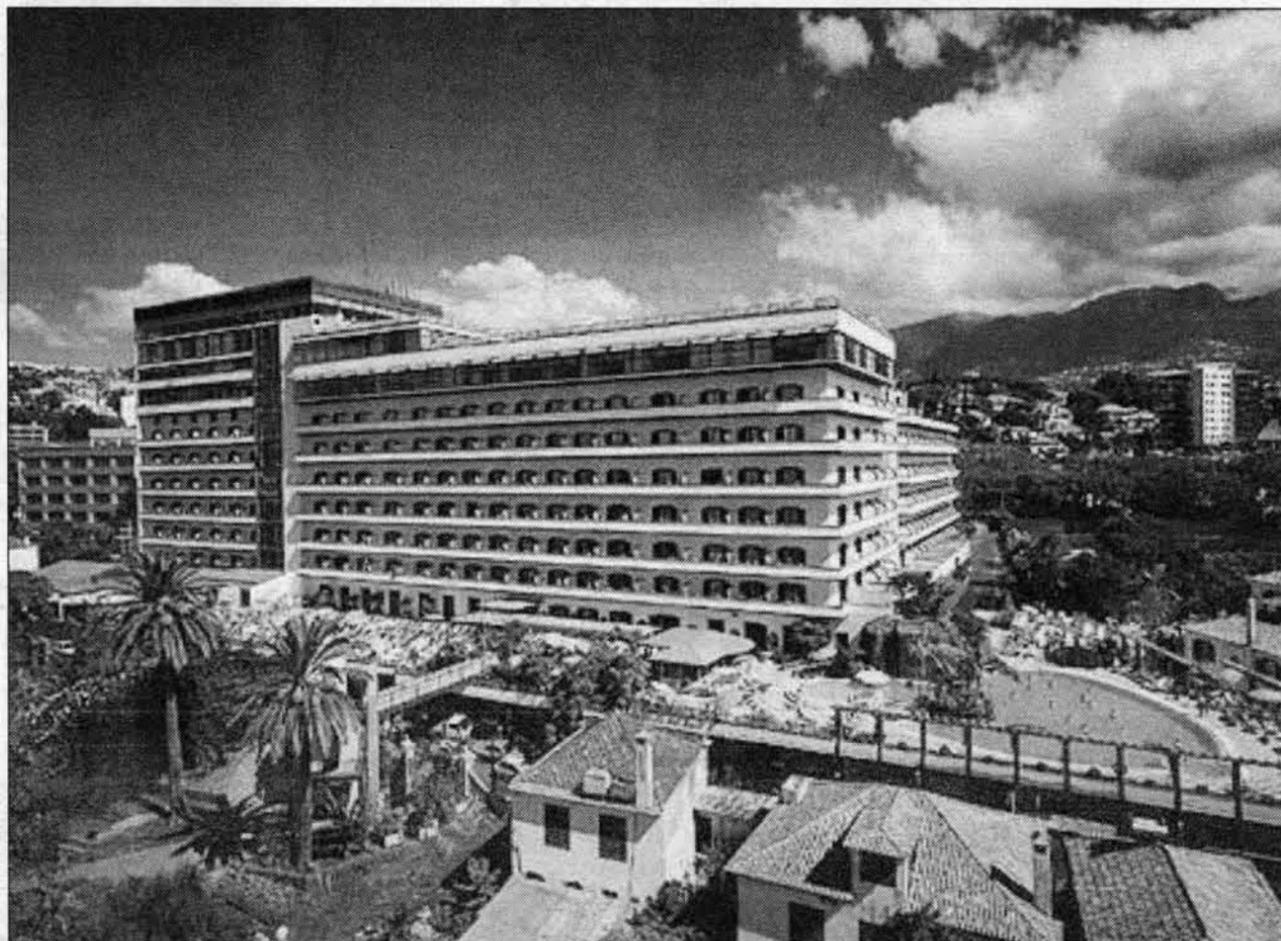
Os alvos de mercado recomendados partem do pressuposto que a qualidade deve sobrepor-se à quantidade. Reconhece o potencial dos benefícios económicos para a ilha, resultantes do turismo, havendo espaço de movimentação para uma melhoria da rentabilidade hoteleira e níveis de gastos dos turistas.

Mais turistas individuais

«É nossa opinião que a pouca rentabilidade é causada, principalmente, por altos níveis de turistas "charter" – estimados em 68 por cento chegados em 1990 – quando comparado com os turistas chegados em voos regulares (23%) e turistas em negócios (8,5%, em conferências, congressos...). Recomendamos que a estratégia de turismo deveria apostar numa política para atrair mais turistas individuais, que estão preparados para pagar preços mais altos; ter em conta pequenos

- Um estudo sobre o turismo na Madeira, elaborado em 1991, aponta um tecto de 19 mil camas para 2000 e diz que a frente-mar é a localização lógica, na ilha, para o desenvolvimento de hotéis. Mas com recomendações: limite de altura nas novas construções, cuidado com o tráfego e com a poluição.

HENRIQUE CORREIA



Expansão dos cinco estrelas, fomento da alta qualidade, edifícios com pouca altura, aumento do estilo de acomodação de quinta e pousada. Estas são algumas das recomendações do estudo.

mercados de congressos; outros nichos importantes, como sejam os de passeio a pé, mergulhos, pesca e vela, bem como as actividades ligadas à Saúde».

Tendo em conta um crescimento de 4,5 por cento anual, no número de visitantes, temos que, até ao ano 2000, os números passarão de 390 mil para 600 mil. O estudo propôs que o

segmento de mercado "charter" descesse de 68,5% para 55,5%, que os turistas de congressos e convenções subissem, de 8,5% para 14% e que os turistas de voos regulares deveriam subir de 23% para 31%. «Uma alavanca fundamental para a obtenção desta mudança na estrutura do mercado turístico para a Madeira, é o preço».

Em termos gerais, os técnicos lançam algumas recomendações: expansão dos cinco estrelas, fomento da alta qualidade, edifícios com pouca altura, aumento do estilo de acomodação de quinta e pousada – a procura de mercado está a crescer neste domínio – incentivo à pensão, muito procurada pelos jovens e pelos idosos, crescimen-

to da unidade "self-catering", de alta qualidade, especialmente ligadas a actividades como o golfe. No Porto Santo, deverá encorajar-se o desenvolvimento de equipamentos deste género, que diminuirão a necessidade de importar mão-de-obra especializada».

Na perspectiva do estudo – cuja leitura devemos

enquadrar num tempo determinado, ou seja há oito anos – os hoteleiros locais «têm beneficiado, no passado, de grandes níveis de ocupação, mas têm tido relutância em aumentar as suas tarifas. A rentabilidade hoteleira tem sido pouco animadora e, por isso, desencorajadora de novos investimentos. Os hoteleiros tendem para o conceito de que o mercado é mais sensível ao preço do que é na realidade. Recomendamos uma estratégia de um andamento misto de preço/qualidade do produto, que conduzirá a um aumento médio líquido preço/quarto de 15,8% até 1998 e de 23,7% até ao ano 2000. O efeito desta estratégia, se bem estruturada, conduzirá a um aumento de despesas de turistas na Madeira de 20,7 milhões de contos em 1990 para 32,7 milhões de contos no ano 2000, um aumento de 51% em dez anos».

Aeroporto sim, mas...

Uma política de marketing é essencial. As conclusões dos técnicos apontam a importância de uma campanha e indicam a melhoria do aeroporto como essencial para uma «maior eficácia operacional». No entanto, faz um aviso: «Os melhoramentos adicionais no aeroporto só poderão ajudar o desenvolvimento do turismo, se forem tomadas medidas estratégicas para controlar o afluxo de turismo de massas para a ilha. É de salientar que a pista aumentada permitirá a sua utilização por uma mais vasta gama de aviões».

O transporte aéreo, diz o estudo, «tem sido um problema para a Madeira. A Região tem dependido dos serviços "charter", uma vez que em matéria de voos regulares há o monopólio da TAP. Para atrair mercados mais interessantes, no que diz respeito à rentabilidade, há a necessidade de se incrementar os voos regulares para destinos chave da Europa e obter horários mais convenientes de e para Lisboa... Recomendamos que, uma vez lançada uma campanha de marketing e promoção dirigida directamente a fontes de mercado de qualidade, deverão ter lugar negociações com a TAP e outros transportadores, no sentido de se tirarem os benefícios destes melhoramentos».

Tendo em conta os devidos enquadramentos no tempo, verifica-se que muitas destas recomendações mantêm-se actuais. E, partindo do princípio que um destino turístico leva anos a construir e momentos a destruir, é importante ter em conta alguns dos princípios básicos da estratégia a seguir para manter a Madeira como destino turístico, com equilíbrio entre a oferta e a procura.

O QUE FAZ A MADEIRA TURÍSTICA?

Ambiente é principal atractivo

A Madeira atrai um mercado turístico mais velho, constituído principalmente por casais ou pequenos grupos de adultos. Poucos visitantes trazem crianças. Os turistas provêm de grupos sócio-económicos que procuram a qualidade nos seus destinos de férias. Mais de 25 por cento fez uma viagem prévia à Região e há uma forte lealdade pelo destino. Os componentes mais apreciados são a paisagem, o clima e a segurança pessoal. As maiores queixas estão no tráfego do Funchal, associado ao ruído e à poluição.

No Funchal, o estudo recomenda: «As atracções da natureza são, na Madeira, espectaculares e únicas. O



ambiente é considerado pelos visitantes como o maior atractivo. É preciso, por isso, tirar vantagem destes atributos e protegê-los de insensibili-

dades no seu desenvolvimento. No Funchal, recomendamos medidas para controlar a congestão de tráfego e estacionamento, poluição do ar e ruído, criar mais zonas para peões, evitar todo o estacionamento sobre os passeios (situação entretanto alterada substancialmente) e a criação de parques em zonas periféricas, com acessos por autocarro ao centro da cidade. O documento avançava com um benefício que a Câmara Municipal acabou por concretizar, nomeadamente um passeio pedonal junto ao mar, o mesmo acontecendo com as previsões de construção de uma zona de estacionamento na periferia.

DURANTE O MÊS DE MARÇO

Ensaio geral dos Censos 2001

- O XIV Recenseamento Geral da População (Censos 2001) tem um primeiro teste já no próximo mês.

Nos últimos dias, muitas famílias receberam uma carta do Instituto Nacional de Estatística a prepará-las para o inquérito piloto dos Censos 2001. Na missiva, assinada pelo presidente do INE, Correia Gago, é explicada a finalidade da consulta que será efectuada a partir do dia 1 de Março.

Este "ensaio geral", como classifica o INE, para o XIV Recenseamento Geral da População e IV Recenseamento Geral da Habitação, em conjunto, designado Censos 2001, tem como finalidade testar a máquina dos serviços de estatísticas e preparar a população.

O INE recorda, em primeiro lugar, que os censos da população e da habitação têm uma periodicidade

de 10 anos – os últimos foram em 1991 –, e que têm como finalidade, «contar quantos somos», saber «como somos, onde vivemos e como vivemos».

Ponta do Sol e Santa Luzia

Na Região Autónoma da Madeira o teste do próximo mês será realizado no concelho de Ponta do Sol e na freguesia de Santa Luzia, no Funchal. Dois dos locais em análise, a par de outros 18 no continente e Açores.

Na prática, a partir do dia 1 de Março, as famílias das localidades-piloto escolhidas vão ser contactadas, receberão um questionário para preencher que devolverão ao técnico do Instituto Nacional de



Os Censos 2001 vão custar cerca de 7,5 milhões de contos.

Estatística.

Neste inquérito-piloto, segundo informou o INE ao "Público", prevê-se a caracterização de cerca de 42 mil famílias, num total aproximado de 126 mil pessoas, 65 mil habitações e 53 mil edifícios. Na

prática, um teste significativo à capacidade do INE e dos milhares de recenseadores que estão a ser alvo de uma formação específica.

A mega operação dos Censos 2001 tem um orçamento aproximado de 7,5

milhões de contos, um aumento significativo em relação aos Censos 1991, que custaram pouco mais de 2 milhões de contos. A principal fatia deste orçamento vai para a cartografia digital.

Os inquéritos continua-

rão a ser quatro (edifício, alojamento, indivíduo e família) embora surjam algumas novidades, nomeadamente ao nível das definições.

"Nega" dá multa até ... 10 mil contos

Ao contrário dos Censos 1991, a versão do novo milénio terá a respectiva lei aprovada mais cedo, além de terem sido limadas as arestas que criaram atritos entre o INE e as autarquias.

A principal novidade do diploma que foi aprovado na reunião de secretários de Estado, da passada semana, diz respeito a multas e coimas.

Como o censo é de resposta obrigatória, a recusa pode custar entre 10.400\$00 e a pequena "fortuna" de 10 mil contos (!). Da mesma forma, a violação do segredo estatístico a que estão obrigados os funcionários e os serviços do INE, pode custar entre 17.300\$00 e 2 mil contos, ou pena de prisão até dois anos.

O primeiro censo do milénio está marcado para 12 de Março de 2001, sensivelmente dentro de um ano e será o último a realizar-se em moldes clássicos, com contactos directos. Os resultados deverão ser conhecidos até ao final de 2002.

J.F.S.

BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.

Sociedade com o capital aberto ao investimento do público
Sede Social: Rua de João Távira, 30 - Funchal
Capital Social: 150.000.000 Euros
Matrícula n.º 3658 - Conservatória do Registo Comercial do Funchal
Pessoa Colectiva n.º 511029730

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL CONVOCATÓRIA

A pedido do Conselho de Administração convoco, nos termos da lei e do contrato de sociedade, os Senhores Accionistas para a reunião anual da Assembleia Geral, a realizar no lugar da sede social, à Rua de João Távira n.º 30, da cidade do Funchal, no dia 31 de Março de 2000, pelas 11 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão do Banif - Banco Internacional do Funchal, SA e Grupo Banif respeitante ao Exercício de 1999 e sobre as Contas do Banif - Banco Internacional do Funchal, SA e Contas Consolidadas do Grupo Banif, respeitantes ao mesmo exercício;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
3. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
4. Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para aquisição e alienação de acções próprias;
5. Proceder à eleição dos membros de todos os órgãos previstos no contrato de sociedade para o triénio 2000-2002.

Sem prejuízo do direito de agrupamento previsto no art.º 379.º, n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais, a participação e o direito de voto na assembleia dependem da inscrição de pelo menos cem acções em conta existente junto do intermediário financeiro autorizado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Para efeitos de participação, os Senhores Accionistas com direito a voto deverão comprovar essa qualidade ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, até 15 dias antes da data da reunião, através de certificado emitido para o efeito pelo intermediário financeiro comprovativo da inscrição das suas acções.

Os relatórios de gestão e os documentos de prestação de contas estarão, a partir do décimo quinto do dia anterior à data da assembleia, patentes na sede social para consulta dos Senhores Accionistas, durante as horas de expediente.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2000

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Soares Pinto Barbosa

4954

PUBLICIDADE

PEUGEOT 206 XAD UM AUTOMÓVEL BRILHANTE.



206 XAD Principais Equipamentos

Direção Assistida
Volante de 3 Braços Regulável em Altura
Vidros com Regulação Eléctrica
Divisória em Policarbonato
Fecho Centralizado
Antirranque Electrónico
Apoios de Cabeça Reguláveis em Altura
Alarme Sonoro de Luzes Acedas e Chave na Ignição
Airbag Conduktor
Cintos de Segurança com Pré-tensores Pirotécnicos, com Sistema de Limitação de Esforço, Reguláveis em Altura
Chapeleira Completa
Porta-Luvas com Tampa Multifunções
Para-choques na Cor da Carroçaria (opcionais cores metalizadas)

Venha a um Concessionário Peugeot ver de perto tudo o que faz do Peugeot 206 XAD um automóvel brilhante.

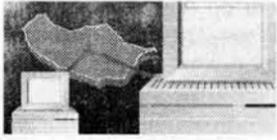
LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.
CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 28 - 30 • Telef.: 291 200074

206
PEUGEOT

POR TODO O CONCELHO

Aterros "crescem" na Ribeira Brava



- Os vazadouros de terras clandestinos aumentam por toda a Ribeira Brava.

Os aterros clandestinos continuam a verificar-se com forte insistência no Concelho da Ribeira Brava. Curiosamente a Estrada Municipal do Lugar da Serra, quer a da freguesia da Tabua, quer a de Campanário, são dos vários locais onde se têm constatado com mais insistência o vazamento ilegal de terras.

Ambos os locais são dos mais recônditos de ambas as freguesias, e por isso mesmo, zonas mais propícias aos vazadouros



Os aterros clandestinos "florescem" por todo o concelho da Ribeira Brava.

clandestinos, onde normalmente são despejados todo o tipo de entulho.

A Estrada Municipal entre os Zimbreiros e Lugar da Serra, na Tabua, é por isso um dos alvos predilec-

tos para os autores destas proezas, desfazerem-se dos excessos de terra e outros entulhos. Infelizmente uma prática que tende a alastrar, quer por particulares, quer mesmo por

empresários ligados ao ramo da construção civil.

Vale quase tudo. Desde que seja junto a um qualquer curso de água ou no próprio canto da estrada, lá vão eles "em pezinhos

de lá" descarregar a carga incômoda. Uma situação que normalmente passa despercebida dos olhares da população em geral, mas que sempre, ou quase sempre, há sempre quem saiba quem são os autores, só que regra geral, ninguém denuncia a quem com responsabilidades de poder intervir, caso da própria Câmara Municipal e das forças policiais.

Seja como for, esta é uma realidade que não pode ser negada, e muito menos ignorada.

Os vazadouros tendem a crescer. Não é só na Tabua, que tal acontece. Em qualquer outro recanto isso tem-se verificado com certa frequência. Ainda nesta freguesia, a Estrada Municipal da Ribeira da Tabua, é outro dos exemplos flagrantes, com terras atiradas para a berma da estrada e mesmo para o leito da ribeira. Do lado oposto deste Município, na freguesia de Campanário, o mesmo acontece. Aqui também a "homólo-

ga" Estrada Municipal do Lugar da Serra, é outro dos locais que servem para despejar tudo e mais algumas coisas por entre o arvoredo da serra, camuflando assim as operações em causa. Os outros caminhos mais isolados, normalmente aqueles que se "perdem" pela serra, são também trajectos bastante visados para consumir este tipo de intenções, até porque fica aquém dos olhares mais indesejados.

Nas freguesias da Ribeira Brava e da Serra de Água, os aterros em locais impróprios, também acontecem, com maior ou menor visibilidade.

Exemplo disso foi o que recentemente aconteceu num espaço que outrora serviu de depósito de areia, junto à Estrada Regional e "paredes meias" com o leito da ribeira, local onde uma empresa sedada na costa Oeste, fez vazadouro de terras.

Em suma, um pouco por todo o Concelho os vazadouros continuam a ser uma prática comum de muitos ribeira-bravenses, e não só! Também neste particular, alguns forasteiros também já descobriram este "oásis", pelo que também de vez em quando é vê-los transitar com entulho por estas bandas.

É o alastrar-se da "praga" dos aterros, visíveis um pouco por quase todos os recantos deste Município.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

BOLSA EM ASTRONOMIA

Origem: Fundação para a Ciência e a Tecnologia - Programa ESO

Tipo: Bolsa de Iniciação à investigação Científica

Local: Universidade da Madeira

Duração: 11 meses (1 de Abril de 2000 a 28 de Fevereiro de 2001)

Perfil: Licenciado ou finalista de Matemática, Física ou afins

Área de trabalho: Manipulação, arquivo e redução de dados de rádio interferometria

Investigador Responsável: Prof. Doutor Pedro Augusto (email: augusto@uma.pt)

Candidaturas: Enviar carta a exprimir desejo de candidatura e Curriculum Vitae

(experiência em Astronomia e Inglês contam), até 17 de Março de 2000, para o endereço:

Secretaria do CCM, Universidade da Madeira, Caminho da Penteadá, 9000 Funchal

CAMACHA

«Bruxinha» do TEC no salão paroquial

Com a apresentação da peça "A bruxinha que era boa", pelas 16 horas, hoje, no Salão Paroquial da Igreja de São Lourenço, o Teatro Experimental da Camacha encerra uma série de espectáculos realizados durante o mês de Fevereiro, dirigidos ao público camachense em geral e aos educandos do ensino pré-escolar, infantários e escolas primárias de Santa Cruz, Caniço, Gaula e Camacha.

Com oito sessões, repartidas entre domingos e segundas-feiras, o conto infantil "A bruxinha que era boa", foi presenciado por um total de 1.950 espectadores que, na esmagadora maioria dos casos, ficaram extremamente agradados com o desempenho dos

actores do Teatro Experimental da Camacha, que, uma vez mais, revelaram o seu empenho e talento.

Finda esta série de espectáculos realizados na Camacha, o TEC deslocar-se-á de "armas e bagagens" para o Funchal, onde, no Teatro Municipal Baltazar Dias, levará, por três vezes, à cena "A bruxinha que era boa".

Estes espectáculos terão lugar durante os dias 10, 11 e 12 de Março. Enquanto as duas primeiras sessões se iniciam às 21 horas, a terceira e última, a realizar no dia 12 de Março, tem início apressado para as 16 horas.

Da autoria de Maria Clara Machado e adaptação e encenação de Miguel Vieira, este

espectáculo narra «o dia a dia de uma escola de bruxinhas, onde a bruxinha Ângela é constantemente repreendida pela bruxa-chefe, por não saber fazer maldades. À hora de ser examinada por sua "ruindade suprema", o bruxo Belzebeu III, a bruxinha Ângela não mostra qualquer tendência para o mal. Em cena, entra o Pedrinho, um rapaz leñador que tentará ajudar a, pouco maldosa, bruxinha Ângela».

Com uma ficha artística e técnica que envolve mais de vinte pessoas, destaque natural para os sete actores que dão corpo a este excelente trabalho.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

Hoje
conversas
soltas
Lília Bernardes
conversa com
o Escultor Francisco Simões.



NA TERÇA - TABUA

Atropelamento mata septuagenário

- Um motociclista, sem carta nem seguro, atropelou mortalmente um septuagenário.

O acidente, que teve o pior desfecho, registou-se a meio da tarde de ontem, do qual saiu vítima Manuel Pereira Corte, que agora completaria setenta anos.

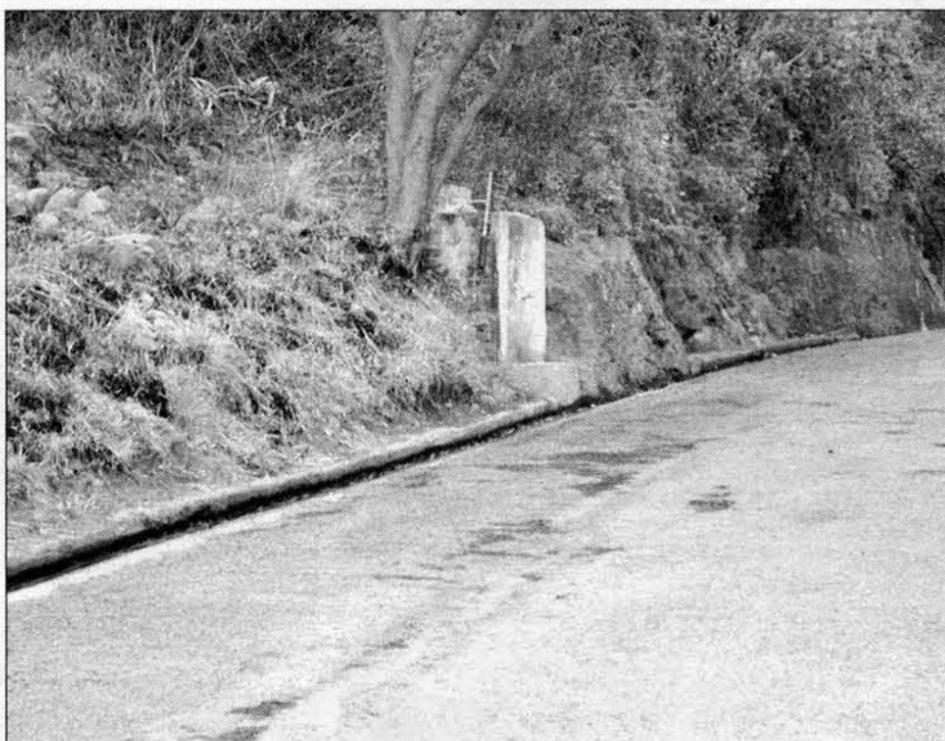
O sinistro ocorreu no sítio da Terça, freguesia da Tabua, a escassos metros da casa do inditoso chefe de família.

O malgrado caminhava em direcção a casa quando, por razões não apuradas, foi colhido por uma moto de 125cc de cilindrada. No veículo, conduzido por um jovem com pouco mais de vinte anos, viajava um passageiro, ambos residentes no sítio mais próximo da casa do falecido, mais precisamente na Ribeira da Tabua.

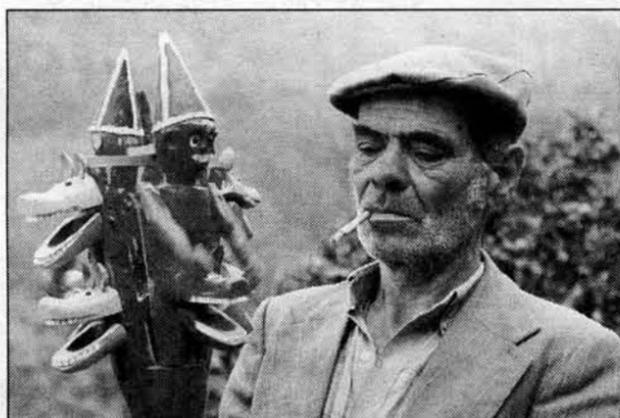
Troca de mota mas não houve fuga

Ao contrário do que em princípio nos tinham dito, o motociclista tinha fugido. Mas não. Deixando a vítima prostrada no solo, dirigiu-se à casa da família do atropelado para dar a notícia e pediu que chamassem a ambulância. Disse o condutor que ia a casa trocar a mota pesada pela ligeira, uma vez que não possui carta daquele tipo de veículo nem seguro do mesmo.

Os Bombeiros da Ribeira



O infeliz Manuel Corte ficou prostrado no solo junto a este fontanário.



Uma das últimas fotos da vítima no seu trabalho.

ra Brava transportaram o atropelado ao Centro de Saúde, onde recebeu os primeiros socorros, sendo depois transferido na mesma viatura, já acompanhado de uma enfermeira, ao Serviço de Urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, onde viria a falecer pouco depois.

Entretanto, a ocorrência foi participada à Polícia de Segurança Pública da Ribeira Brava que logo se dirigiu para o local do acidente, tendo apreendido a mota atropelante e detido o respectivo condutor, que hoje deverá ser presente em Tribunal, em princípio na Ponta do Sol.

O falecido, que trabalhava em artesanato, era casado com Maria Bernardete Pestana da qual teve onze filhos, sendo dez ainda vivos.

Despiste do moto junto ao "Tecnopólo"

Quase à mesma hora, registava-se um despiste de uma moto de grande cilindrada, nas proximidades do Madeira Tecnopólo.

De imediato acorreram ao local a EMIR e uma ambulância dos "Municipais do Funchal".

O sinistrado, José Sílvio Mendes Camacho, de 18 anos, sofreu várias escoriações, tendo ficado em tratamento e observações no CHF.

JOSÉ M. RIBEIRO

NA ZONA DA PENTEADA

Mulher violada vai parar ao hospital

Uma mulher com cerca de trinta anos, funcionária pública, terá sido violada na sua própria residência - uma versão que não é oficial - mas sabemos, entretanto, que o suspeito já foi referenciado ou até detido pela Polícia de Segurança Pública.

Em circunstâncias que não apurámos, o suspeito terá agido violentamente, o que deu origem a que a vítima fosse receber tratamento hospitalar tendo sido transportada numa viatura da família. Um caso que só hoje poderá ser melhor esclarecido, junto da PSP.

AINDA NO HOSPITAL

Agredido de S. Jorge regista melhoras

Manuel Trindade Martins, agredido com objecto, barbaramente, há dias, em S. Jorge, já regista ligeiras melhoras, disse um familiar.

Recorde-se que tudo aconteceu num bar do sítio da Felpa, tendo o agressor, entretanto, visto confirmada a prisão preventiva, dando entrada na cadeia.

O agredido, no entanto, continua nos Cuidados Intensivos do Centro Hospitalar do Funchal, para onde foi transferido depois de ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

Dos vários golpes sofridos com a arma branca, que se presume ser uma faca, alguns atingiram a cabeça e um perfurou o abdómen.

EM CAMPANÁRIO

Agredido à facada sofre sete golpes

Mais uma cena violenta de facadas, desta vez nos Terreiros, freguesia do Campanário, leva um homem ao bloco operativo dos Hospital da Cruz de Carvalho.

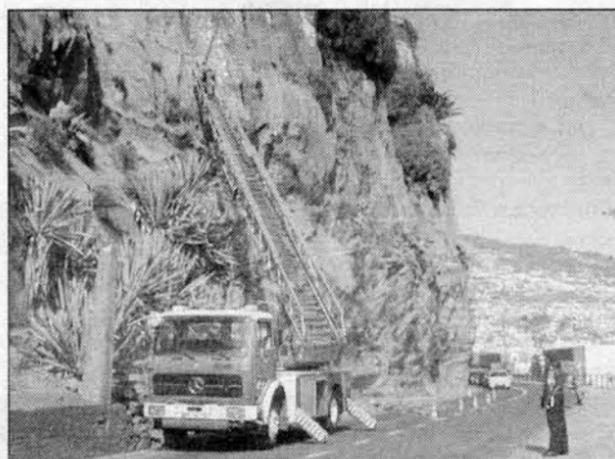
Trata-se de Martinho Gomes Correia, de 51 anos, residente no mesmo sítio.

Segundo nos informaram, o seu agressor é vizi-

nho e "amigo".

O agredido, cuja gravidade não apurámos, encontra-se agora internado no Serviço de Cirurgia do mesmo hospital.

Uma agressão também com arma branca, registou-se anteontem junto ao Mercado dos Lavradores. O agredido, cuja identidade desconhecemos, sofreu um ferimento num braço.



As duas corporações de bombeiros da cidade dividiram ontem a sua actividade, numa manhã sem grande movimento. Os "Voluntários Madeirenses", num grupo de dezassete das equipas já formadas em montanhismo e rapel, efectuaram instrução nas rochas do Pináculo, com descida e subida em grupos de cinco. O exercício foi orientado pelo bombeiro Francisco. Os "Municipais do Funchal" aproveitaram o pouco trânsito na Avenida Sá Carneiro para, utilizando a escada "Magirus", limparem as rochas que ameaçavam cair, aliás, de onde se desprenderam há dias algumas que milagrosamente não atingiram automóveis nem peões. Esta operação contou com a colaboração da PSP.

PUBLICIDADE

RESTAURANTE JAPONÊS

Único na Madeira, com cozinheiros Japoneses e produtos vindos directamente do País do Sol Nascente.

Faça já a sua reserva no **Ocean Park Resort Hotel**, das 15h00 às 18h00, para o número: 291702000 com a D. Sandra Mata, extensão 1302 ou, directamente no Restaurante, a partir das 18h00.

OBS: Aberto, desde 14 de Fevereiro de 2000, junto à Promenade Marítima

PESCA PROIBIDA NO BARREIRO

Pescadores que só contam histórias

Enquanto o cerco aos peixes durou no Barreiro, os pescadores "matavam" as horas em terra numa tasca, num cinema ou em casa, a remendar redes. Agora, os mais velhos mantêm vivo um trabalho que fazem com orgulho: contar as suas histórias.

A arte foi proibida há cerca de 10 anos e Cristiano Santos, 67 anos, bem franzinos, não perdoa o «maldito governo» que lhe «deu cabo da arte». Da arte apenas, porque o «gosto pelo mar há-de ficar entranhado nos ossos até morrer».

As celulosas é que matam peixes

«O governo (de Cavaco Silva) acabou com o cerco, pois achava que era uma arte criminosa, que matava muitas espécies, mas a verdade é que nunca apanhámos corvinas, raias, fanecas ou cações. As celulosas é que são um veneno para o rio», sublinha.

No começo dos anos 30, a pesca artesanal mais antiga no Barreiro dava emprego a 30 homens. Depois, já próximo da década de 90, o número reduziu-se a meia dúzia de pescadores. Hoje, vêem-se sobretudo amadores agarrados ao anzol, que "arrancam" do Tejo tainhas com lixo à mistura.

Para Cristiano, que aos 14 anos enveredou pelos caminhos da pesca, contrariando o pai, que trocou o rio pelos comboios da CP, o cerco «era lindo de se ver».

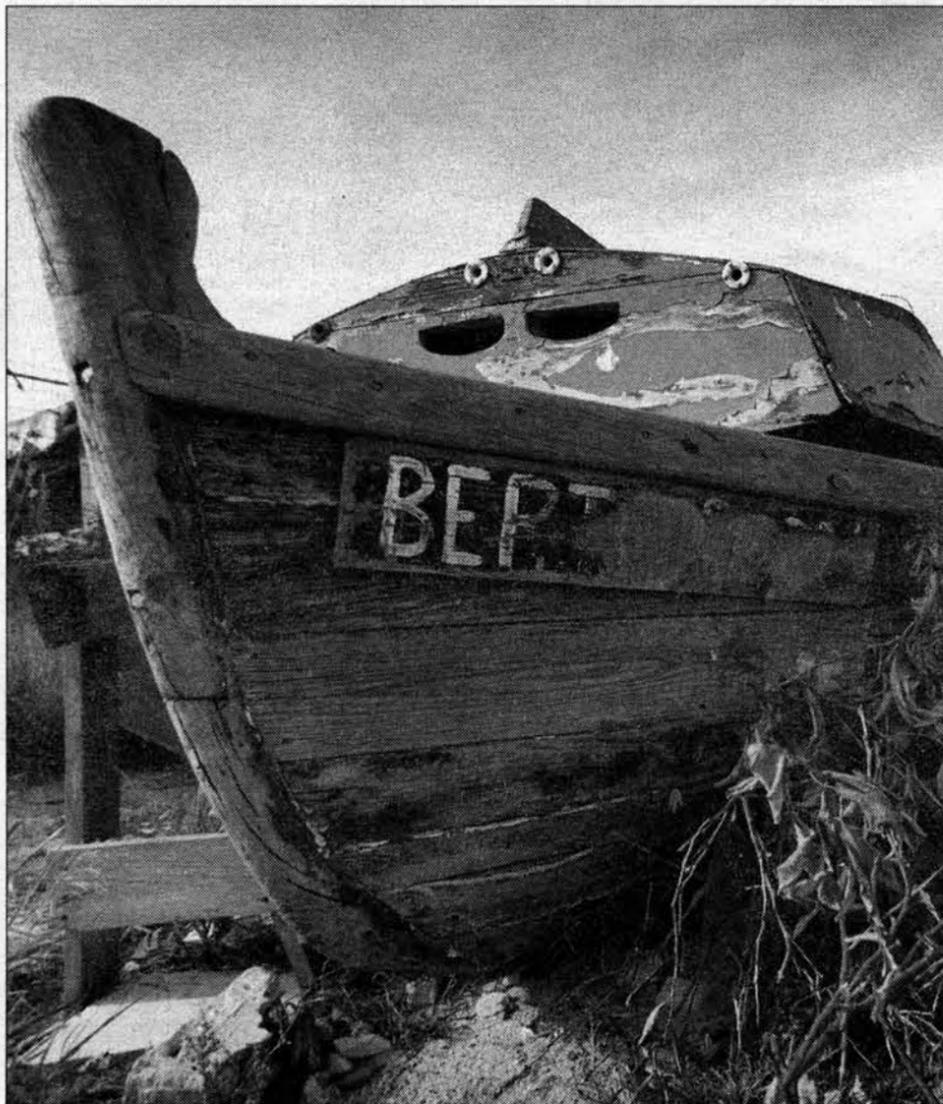
Quem o ouve falar, pensa que «a idade lhe subiu à cabeça». O que é que pode haver de «tão lindo» em estar enterrado na lama a esgravatar enguias, robalos ou linguados, em dias de sol, chuva ou numa noite de geada?

«Era um trabalho duro, sim senhor, mas saudável. Dava impressão que o corpo não sentia mazelas», responde, desfazendo quaisquer dúvidas.

Todos os anos, de Maio a Outubro, o ritual cumpria-se. As águas estavam mais quentes, o peixe andava mais à superfície e os homens lançavam-se em canoas ao rio, de calções de ganga e camisas arregaçadas.

Pegavam em estacas presas a redes de 70 metros e, assim que a maré

- A arte foi proibida há cerca de 10 anos e Cristiano Santos, 67 anos, bem franzinos, não perdoa o «maldito governo» que lhe «deu cabo da arte». Da arte apenas, porque o «gosto pelo mar há-de ficar».



Os barcos de pesca do Barreiro estão encalhados há 10 anos.

estivesse vazia, enterravam-nas na areia ou no lodo, formando um círculo. Depois, esperavam que a maré enchesse para as erguerem e recolherem o peixe com sacos – as «bugangas».

Com a maré novamente vazia, os pescadores, de pés enfiados na areia ou no lodo, desenterravam as redes e com as mãos ou com a ajuda de sacholas colhiam o resto do peixe ("cativos"), que era arrumado em caixas de madeira.

Nessa altura o peixe chegava para todos. Até para os populares que iam ao "rabisco", ou seja, que acorriam às praias para "sacar" uma ou outra enguia e um ou outro linguado.

Na época do cerco, as zonas mais concorridas eram Alburrica, Bela Vista e Alfeite.

Rivalidade com o Montijo

Com frequência, os

pescadores do Montijo, que aproveitavam os dias em que os do Barreiro ficavam em terra a coser redes ou a lavá-las em água fervida com casca de pinheiro, por causa do salitre do rio, criavam má vizinhança.

«Eram pequenas rivalidades, mas nunca houve brigas», frisa Rogério Belo, 81 anos, antigo armador.

Das poucas vezes que os pescadores acostavam, era para entregar o peixe às suas mulheres, que o amanhavam e vendiam na Ribeira ou no mercado do Barreiro a preços que variavam entre os 200 e os 1.200 escudos, consoante a safra.

Se o dia tinha sido mau, "afogava-se" a rudeza do trabalho nos copos ou, como Cristiano, cantavam-se uns faditos aos amigos e via-se um filme nos "Ferroviários".

Ao contrário dos homens do Montijo, que recebiam apoio médico e mantimentos na Coope-

rativa Aldegalense, os pescadores do Barreiro estiveram sempre por sua conta e risco.

O castigo de Salazar

«Nunca pudemos formar uma associação. Se reclamássemos pelos nossos direitos, éramos logo presos», justifica Rogério.

Afinal, as greves operárias de 1943 haviam agitado o regime de Oliveira Salazar, que durante 31 anos manteve o Barreiro vigiado pela PIDE e GNR.

«Os pescadores ganhavam mal, mas nunca se queixaram», diz Rogério, lembrando que, «os tempos, que eram difíceis, não davam para lamechices».

O que os antigos pescadores do Barreiro hoje lamentam é a má sorte em que caiu a arte do cerco. Restam-lhes as histórias dos sacrifícios que passaram e que contam com orgulho a quem aparece.

ELSA RESENDE/LUSA

500 ANOS DE HISTÓRIA Portugal e Brasil com exposição comum

Dois exposições de imagens actuais do Brasil e Portugal, a primeira em Cascais e a segunda em Niterói, vão permitir o "reencontro" dos dois países 500 anos depois.

A primeira mostra decorre em Maio e vai inaugurar o Centro Cultural da Gandarinha, em Cascais. A segunda decorrerá no museu de Arte Contemporânea de Niterói, no Rio de Janeiro.

"500 anos depois" – tema comum às duas iniciativas – vai mostrar aos portugueses 300 imagens do Brasil em variados suportes, juntamente com sons e cheiros de um país que vai também ver, ouvir e cheirar Portugal, com uma exposição gêmea montada no Rio de Janeiro, ambas ligadas pela Internet.

O autor das imagens, o fotógrafo brasileiro José Paula Machado, fez várias viagens por Portugal desde Outubro de 1997 – em que "a emoção foi a bússola" – e das quais resultaram mais de dez mil imagens. A dificuldade esteve mesmo na escolha.

Para mostrar aos portugueses, José Paula Machado baseia-se nas imagens que colocou nos 17 livros que editou nos últimos 20 anos, com «algumas coisas novas à mistura».

Tanto nas fotografias do Brasil como nas de Portugal, José Paula Machado procurou «fugir ao bilhete postal» e aos «velhos clichés», aproveitando o facto de ser estrangeiro, que lhe permitiu «ver com outros olhos» aquilo

a que os habitantes estão já acomodados.

Depois de ter percorrido nos últimos vinte anos as regiões menos conhecidas do seu país, José Paula Machado descobriu em Portugal um país «moderno», com «diferenças culturais muito fortes» entre as várias regiões.

Para o fotógrafo, Portugal e Brasil encontram-se hoje «cada um voltado para as suas vocações», distanciando-se um do outro.

«Enquanto o Brasil ainda se está a descobrir, Portugal reposiciona-se, depois de anos adormecido», afirma.

A unir os dois povos, José Paula Machado encontrou «a fé», que o surpreendeu, ressaltando que vai procurar trazer uma imagem mais real do Brasil e que nada tem ver com as telenovelas.

Segundo Salvato Telles de Menezes, da Fundação D. Luís I, o centro da Gandarinha vai ser o quarto maior do país em área coberta, com duas grandes áreas para exposições, num total de 2000 metros quadrados.

O presidente da Câmara de Cascais, José Luís Judas, pretende «jogar com eventos não permanentes» naquele espaço, tentando, «com audácia», atrair os visitantes e fugir às colecções privadas e exposições que se prolongam muito tempo.

Para tal, já foram feitos acordos com o Metropolitan Museum de Nova Iorque, o museu Rijks, de Amsterdão, e a fundação Bencaja, de Espanha.

MADEIRA WINE COMPANY, S.A.

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE

Reportando hierárquica e funcionalmente ao responsável pela contabilidade, terá funções relevantes na área de contabilidade, tesouraria e fiscalidade, incluindo o cumprimento de obrigações fiscais, contabilísticas e controlo de processamento de salários.

Requisitos:

- 12.º ano ou equivalente.
- Experiência comprovada de contabilidade geral e analítica.
- Organização e método de trabalho, capacidade de coordenação e liderança, flexibilidade, maturidade e disponibilidade são atributos relevantes.
- Informática na óptica do utilizador.
- Conhecimentos de inglês
- Idade até 30 anos.

Oferecemos:

- Nível de remuneração de acordo com a experiência e desempenho de funções
- Integração em empresa sólida.
- Perspectivas de progressão na carreira.

Condições de preferência:

- Bacharelato em contabilidade.
- Experiência de trabalho em empresas de auditoria ou industriais.
- Inscrito como Técnico Oficial de Contas.

Respostas com Curriculum Vitae e fotografia para este diário, às iniciais MWC.



DIÁRIO. Um jornal que melhora com o tempo.

Ao longo de 40.000 edições, o DIÁRIO tem acompanhado a vida da Madeira. E amadurecido com ela. São 123 anos que fizeram do DIÁRIO um jornal de carácter, de respeito, generoso para com os seus leitores e premiado com a maior audiência. Assim, não é para admirar que o DIÁRIO, mais do que um jornal, seja hoje um dos grandes símbolos da Madeira.





Felicita o **DIÁRIO** de Notícias
 pela sua edição n.º **40.000**



LADRÃO DE IGREJAS SEM PERFIL TÍPICO

PJ recupera duas peças de arte sacra

- A Polícia Judiciária conseguiu, através de um catálogo, recuperar duas peças de arte sacra roubadas.

Um catálogo com peças de arte roubada elaborado pela Polícia Judiciária permitiu a recuperação de dois relicários do século XVII que se encontravam desaparecidos, revelou à agência Lusa fonte policial.

As duas peças - dois bustos relicários de Santa Margarida e Santa Brites - foram detectadas e comunicadas à polícia, no final do ano passado, por um antiquário que os tinha na sua posse alegadamente desconhecendo que se tratava de peças roubadas em Setúbal.

Criado pelo Instituto Nacional de Polícia e Ciências Criminais, em colaboração com o Instituto Português de Museus, o catálogo nacional de obras de arte furtadas de colecções públicas portuguesas foi

lançado em Julho de 1999 e colocado na Internet, relatou, à Lusa, Leonor Sá, conservadora do Museu e Arquivos Históricos da PJ, responsável pelo projecto.

Cerca de um milhar de catálogos foi distribuído na altura a antiquários, galerias de arte, PJ, GNR, PSP, alfândegas, serviço de estrangeiros, municípios, restauradores e responsáveis de museus em todo o país.

«Foi uma grande satisfação para nós recuperar as duas peças tão pouco tempo depois do lançamento do catálogo», comentou Leonor Sá, sublinhando que o objectivo deste trabalho é criar uma rede de informação que dificulte a circulação de peças roubadas no mercado de arte.

O catálogo contém fotografias e dados sobre algu-



O roubo de arte sacra vulgarizou-se, em Portugal, nos últimos anos.

mas das mais relevantes peças de arte furtadas em colecções públicas de museus e entidades similares.

«Este catálogo e a página na Internet são uma tentativa da Polícia Judiciária para cobrir todos os

pontos de contacto com o circuito de obras de arte e desta forma prevenir roubos ou detectá-los», precisou.

A PJ já possuía um outro catálogo, elaborado em 1998, com cerca de uma centena de peças de arte

mais procuradas pelas autoridades. Na sua maioria são obras de arte sacra, nomeadamente imagens de santos, mas também cálices, caldeiras de água benta, crucifixos.

A existência deste tipo de base de dados facilita o

trabalho das autoridades nacionais e também ao nível da cooperação entre polícias de outros países.

João Neto, responsável pela secção de furto de obras de arte da PJ, observou, em declarações à Lusa, que «a divulgação das imagens de peças roubadas tem de circular com a mesma rapidez dos objectos furtados».

Segundo o inspector, apesar de a circulação, centralização e controlo da informação existir na PJ, constitui um problema que ainda não foi resolvido no âmbito do trabalho conjunto com a GNR e PSP.

Para a recuperação das peças é também fundamental o contacto com os antiquários. Desde 1985, quando Portugal aderiu a uma Convenção da UNESCO, todos os comerciantes de obras de arte ficaram obrigados a comunicar à polícia qualquer transacção realizada, identificando o proprietário e peças.

Durante quinze dias os comerciantes têm de manter essas peças até que a polícia identifique eventuais peças roubadas, sob pena de aplicação de sanções. Os larários de obras de arte não têm "um perfil típico". Segundo a PJ, há casos de toxicodependentes jovens que por vezes entram em casas particulares, em galerias de arte, antiquários e igrejas para furtar peças.

SAQUE AOS TEMPLOS

Ermida em Estremoz ficou só com as paredes

Começaram por arrombar a caixa das esmolas, mas três anos volvidos sobre o primeiro assalto, da Ermida de Nossa Senhora da Cabeça, em Estremoz, só restam as paredes pintadas, fechadas a cadeado.

A ermida foi despojada de todo o seu património na sequência dos diversos actos de vandalismo, sendo mesmo o caso

mais notório em toda a região de profanação de locais religiosos.

O padre Júlio Esteves, da paróquia de Santa Maria, proprietária da capela, disse, à agência Lusa, que «o seu interior foi totalmente destruído e profanado, só restando as paredes com as pinturas que não foram danificadas», durante os assaltos e actos de vandalismo

ocorridos nos últimos três anos.

O templo, que era a antiga ermida de S. Pedro, de finais do século XVI ou princípio do século XVII, construído num cabeço a cerca de dois quilómetros de Estremoz, num local ermo e de difícil acesso, foi «despojado dos poucos objectos de valor que ainda lá existiam».

Atenção! A sua Virilidade e Saúde dependem deste

AVISO

Aos Homens depois dos 40...

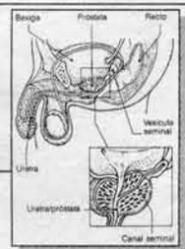
O Aumento da Próstata afecta 4 homens em cada 5. São 80%!
1 em cada 6 destes homens morre de cancro deste órgão!

Você tem algum destes Sintomas?

- Tem dor ou ardor ao urinar?
- Dificuldade em começar a urinar ou fluxo fraco?
- Acorda frequentemente à noite com vontade de urinar?
- Impressão de que a bexiga está cheia, evidenciado por um gotejamento?
- Desempenho sexual fraco e/ou doloroso?
- Ereção fraca ou impotência ocasional?

Poderá ter ainda mais probabilidade de ter Problemas, se:

- Tem mais de quarenta anos • Tomou medicação para a hipertensão ou anti-histamínicos
- É inactivo ou sedentário (não pratica desporto) • Bebe café ou álcool • Come muitas gorduras



As mortes causadas pelo cancro da Próstata estão a aumentar! Frequentemente designado como o "assassino silencioso do homem", o cancro da Próstata pode atacar homens de todas as classes sociais. Presentemente, nos Estados Unidos da América, onde as estatísticas são mais amplas, morrem 130.000 pessoas por ano e o número continua a subir. Isto é, 1 em cada 6 homens!

Eis as Boas Notícias: Vamos informá-lo acerca da opção SEGURA e NATURAL que pode ajudar a manter a sua Próstata saudável.

Chama-se SUPER SAW PALMETTO Plus, o suporte nutricional para o BOM funcionamento da Próstata. Não contém Açúcar, Sal, Amido ou Levedura. Ingredientes: *Serenoa repens* (para o alívio do desconforto do aumento da Próstata), *Amino Ácidos* como o L-Glicina e L-Alanina (para ajudar na eliminação dos sintomas gerais da Hiperplasia da próstata), *Zinco quelado* (a sua falta está também relacionada com esta doença), *Extracto de Semente de Abóbora* (excelente fonte de Magnésio e Zinco), *Extracto de Pígeum Africanum* (acção anti-inflamatória e de redução do inchaço da próstata) e *Capsicum frutescens* (para aumento do endurance, vigor, energia).

SUPER SAW PALMETTO é um complemento alimentar Seguro, não tem os riscos dos efeitos secundários e não requer prescrição médica, porque não é um medicamento.

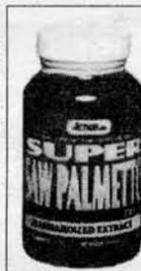
As estatísticas que acima leu são verdadeiras. Não é uma tática para assustá-lo. É um simples facto que quanto mais esperar, mais difícil será de corrigir. A PREVENÇÃO é tudo! Felizmente, há modos naturais e preventivos que você pode ter de modo a poder ajudar a manter a sua Próstata saudável, tentando evitar de futuro os riscos dos fármacos ou das cirurgias. Sabemos que SUPER SAW PALMETTO Plus é a maneira natural que pode prevenir problemas de saúde na sua Próstata. Queremos que tenha uma próstata saudável!

SUPER SAW PALMETTO Plus é o suporte nutricional que pode ajudar ao bom funcionamento da sua Próstata. É um produto excelente!

Tome diariamente SUPER SAW PALMETTO Plus, este novo produto com ingredientes de origem Natural, foi formulado usando todos os conhecimentos que podem beneficiar a função e a protecção da sua Próstata.

SUPER SAW PALMETTO Plus deve-se tomar 2 cápsulas por dia, 1 com o almoço e outra com o jantar. São embalagens de 50 cápsulas.

Este anúncio não destina a diagnosticar ou a prescrever e sim, a informar.



A protecção da Virilidade é preocupação Máxima de todos os homens. Comece a tomar já o SUPER SAW PALMETTO Plus... antes que seja tarde demais!

ENVIAR PARA: Em Lusa, Lda APARTADO 91 - 2780 OEBRAS

POR FAVOR, MENCIONE SEMPRE O SEU N.º DE TELEF. PARA SERVIÇO IMEDIATO ENVIAR ENCOMENDA VIA FAX: (01) 441 68 12 DU TEL. 441 68 08

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____ C.Postal _____

ASSIN. _____ IDADE _____ TELEF. _____

GARANTIA DE SIGILO ABSOLUTO

A nossa embalagem protege a sua privacidade

ORDEM DE ENCOMENDA

SIM, desejo que me enviem à cobrança pelos CTT

PRODUTO FINALIDADE/BENEFÍCIO Preço Unitário/CTA QUANTIDADE TOTAL

SUPER SAW Suporte Nutricional para a boa funcionamento da Próstata. Produto natural 5.577\$00

Quero que enviem só informação

DESPESAS DE ENVIO CONTINENTE 690\$00

DESPESAS DE ENVIO ILHAS 890\$00

TOTAL A PAGAR: _____

ESCRITÓRIOS: R. FEBUS MONIZ, N.º 19 2780 - 234 OEBRAS

ATENÇÃO: não envie dinheiro agora, pagará ao levantar no Correio

CAMPANHA DE CARNAVAL

Renault Clio 1.2

Ano 93, 94 e 95 INSPECCIONADOS

800 CONTOS

ENTRADA 50%

REstante PAGAMENTO NUM ANO SEM JUROS

AUTO ZARCO

Estrada Monumental 394/A
Telef.: 291762828 / 291762660
Caminho do Amparo • Telef. 291765598



BRZ/PARK

Menez. colecção BCP. Fluê Augusta. Lisboa.



Pessoas.

No BCP cada pessoa é um caso particular, cada negócio é único e cada objectivo é mais ambicioso que o anterior.

 **Banco Comercial Português**

BAPTISMO DE VOO EM BORBA

Passoar de balão no fim-de-semana

- **Várias pessoas tiveram, em Borba, o seu baptismo de voo em balão.**

Algumas dezenas de pessoas do concelho de Borba fizeram, no fim-de-semana, o baptismo de voo, em balão de ar quente, através dos passeios que animaram a região e despertaram a curiosidade da população local.

A curiosidade destes passeios consiste no facto de não se saber concretamente qual o destino da viagem, visto que nos balões de ar quente os pilotos só têm controlo na subida e na descida; em relação à direcção quem comanda é o vento.

Cinco balões, uns com capacidade para três pessoas e outros para sete, sobrevoaram várias vezes o concelho de Borba sábado e ontem, aproveitando o bom tempo que se fez sentir no Alentejo, em passeios turísticos gratuitos para quem se inscreveu ou para convidados.

Os participantes nos passeios tiveram oportunidade de apreciar a bonita paisagem dos campos da região e de desfrutar o pa-



Em Portugal existem apenas 15 balões, talvez porque sejam dispendiosos. O preço ronda os quatro mil e quinhentos contos.

norama aéreo da vila de Borba e das pedreiras de mármore da zona.

Para os muitos interessados, principalmente jovens, que não conseguiram lugar nos passeios, decorreram voos cativos, que consistiam num sobe e desce no mesmo local apenas como demonstração.

Os balões – cuja altitude média de voo ronda os mil pés, cerca de 330 metros – são propriedade de algumas empresas, que os utilizam como meio de publicidade, de particulares, e um pertence à Associa-

ção Nacional de Aviação Clássica e Experimental (ANAC).

O balonismo é uma actividade com pouca implantação em Portugal. Existem apenas cerca de 15 balões, o custo de cada um ronda os 4.500 contos e há cerca de uma centena de pessoas envolvidas nesta modalidade de voo.

António Encarnação, piloto, e dirigente da ANAC, afirmou que «voar de balão é o único voo que não é previsível, não há controlo da direcção, vamos ao sabor do vento, enquanto a aviação é muito rigorosa».

Acrescentou que na primeira experiência as pessoas sentem «uma insegurança inicial, mas depois ficam confiantes visto que é um voo muito tranquilo».

O responsável da ANAC referiu que os pilotos de balão necessitam ter um "brevet", que os portugueses tiraram em Espanha, França ou Inglaterra.

O balão de ar quente foi a primeira modalidade de voo em todo o mundo e teve como pioneiro o padre Bartolomeu de Gusmão, que se dedicou aos estudos da "Passarola", que "voou" em 1709.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Alunos de Letras fazem greve

Os estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) vão fazer greve às aulas amanhã e quarta-feira, exigindo a criação de aulas em regime nocturno.

A decisão, anunciada em comunicado ontem distribuído, foi tomada pela Associação de Estudantes daquela faculdade em Assembleia-Geral realizada anteontem.

A criação de um regime nocturno de aulas na Faculdade de Letras é uma reivindicação que já tem alguns anos, existindo, mesmo, um projecto nesse sentido e que já foi aprovado pelos conse-

lhos Directivo, Pedagógico e Científico da FLUP.

Os estudantes pretendem que o regime nocturno a criar inclua a actividade de todos os serviços inerentes ao seu bom funcionamento, nomeadamente a biblioteca, os serviços académicos e a oficina gráfica, entre outros.

O comunicado refere ainda que o actual ministro da Educação, Guilherme d'Oliveira Martins já deu a sua concordância a este projecto, em declarações públicas recentes, assim como o reitor da Universidade do Porto, Novais Barbosa.

A PENSAR O FUTURO

Casas do Povo em reunião geral

Reanimar as cerca de 800 Casas do Povo espalhadas por Portugal é um dos objectivos da Confederação Portuguesa das Casas do Povo (CPCP), que se reuniu, ontem, em Assembleia-Geral em Aveiras de Cima, Santarém.

A necessidade de o Estado devolver às Casas do Povo o património transferido há anos para a Segurança Social, por forma a viabilizar a reanimação das associações, são alguns dos pontos que estiveram em discussão na reunião da assembleia da Confederação de Casas

do Povo de Portugal, disse, à agência Lusa, o presidente da confederação, José Maria de Almeida.

Apreciar e votar o relatório de contas de 1999, o plano de actividades para 2000 e alterar os estatutos da confederação são outros assuntos que constaram da agenda da assembleia da confederação.

No passado, as Casas do Povo eram instituições importantes, pois, além do apoio social que prestavam, eram responsáveis pela animação cultural das freguesias.



ORDEM DOS FARMACÊUTICOS

Sociedade Farmacêutica Lusitana
Secção Regional de Lisboa

ASSEMBLEIA REGIONAL CONVOCATÓRIA

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Art.º 38.º, n.º 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e ao abrigo do disposto nos Art.º 37.º e 38.º, n.º 3 do mesmo Estatuto convoco a Assembleia Regional da Secção Regional de Lisboa, para reunir no dia 13 de Março de 2000, pelas 20h00, na sede da Ordem dos Farmacêuticos (Rua Sociedade Farmacêutica, n.º 18, 1169-075 LISBOA), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações.
2. Discussão e Votação do Relatório de Actividades e Contas de 1999 da Secção Regional de Lisboa.
3. Discussão e Apreciação do relatório de Actividades e Contas de 1999 da Direcção Nacional.
4. Discussão e Apreciação das Contas Consolidadas de 1999 da ordem dos Farmacêuticos.
5. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral, a realizar em 25 de Março de 2000, pelas 11h00, na sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa.
6. Discussão e Apreciação de outros assuntos que os associados considerarem relevantes para a Classe.

Se à hora marcada não houver quorum, a Assembleia Regional funcionará a partir das 20h30 do mesmo dia em 2.ª convocatória, com qualquer número de presenças.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2000

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional
DR. RUI FERNANDES FALCÃO



Sindicato dos Professores da Madeira

Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1.º A
9054-525 FUNCHAL
Telef.: 291206360/61 - Fax: 291206369
e-mail: spmadeira@mail.telepac.pt

REUNIÃO COM OS EDUCADORES E PROFESSORES QUE SE CANDIDATARAM AOS CURSOS DE COMPLEMENTO DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA

Data e Hora: 28 de Fevereiro/2000 - às 18 horas

Local: Anexo do S.P.M. - Edifício Elias Garcia III, 1.º andar

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Análise da situação
- 2 - Preparação da concentração de 29/2/2000 às 15 horas em frente à Reitoria da UMa.

Ações de Formação

"Técnica e Prevenção Vocal"

1.ª Acção: Dias 6 e 10 Março/2000

2.ª Acção: Dias 13 e 17 Março/2000

Horário: das 15h às 19h00

Local: Sede do S.P.M.

Destinatários: Docentes de todos os graus de ensino

Formador: Vítor Teixeira

Inscrições Limitadas: Sede do S.P.M. - a partir de 29 de Fevereiro (3.ª feira)

Pe'l A Direcção
(assinatura ilegível)

PUBLICIDADE

Empresa de serviços da R.A.M. pretende recrutar para a sua sede no Funchal

RECEPCIONISTA

Perfil pretendido:

- Habilitações mínimas ao nível do 12.º ano de escolaridade ou formação específica na área de Secretariado;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Facilidade de comunicação;
- Idade até 30 anos.

Enviar CV com foto recente até ao dia 10 de Março de 2000 para o n.º 4859 desde jornal.

Escolha o seu plano

Reduções até

58%

nas chamadas internacionais.

Múltiplas soluções para si ou para a sua empresa.

Marconi
Relação
Internacional

Marconi Relação Internacional é a solução ideal para si que tem familiares e amigos espalhados pelo mundo. Com reduções que mais ninguém lhe oferece, facturação ao segundo a partir do primeiro minuto e **horário económico alargado, a partir das 19h00.**

Marconi
Valor
Internacional

Marconi Valor Internacional vai permitir-lhe reduzir substancialmente o custo das chamadas internacionais da sua empresa. Em qualquer dia da semana e a qualquer hora e com **facturação ao segundo desde o primeiro segundo.** Reduções que mais ninguém lhe oferece.



Marconi **75** anos
Comunicações Internacionais

Informe-se e adira já. Ligue **800 22 20 20**

nº verde
CHAMADA GRÁTIS

www.marconi.pt

PREVISÕES DE MAU TEMPO CONTINUAM

Situação agrava-se em Moçambique

- As chuvas na África do Sul e no Zimbabué estão a afectar algumas províncias de Moçambique.

As autoridades moçambicanas recebem um «novo pico» de cheias nas províncias de Gaza e Sofala, devido ao aumento dos caudais dos rios Limpopo e Gorongosa, devido às chuvas que assolam os países vizinhos, África do Sul e Zimbabué.

As mesmas autoridades alertam para a eclosão da malária e cólera, que encontram agora terreno propício para a sua proliferação.

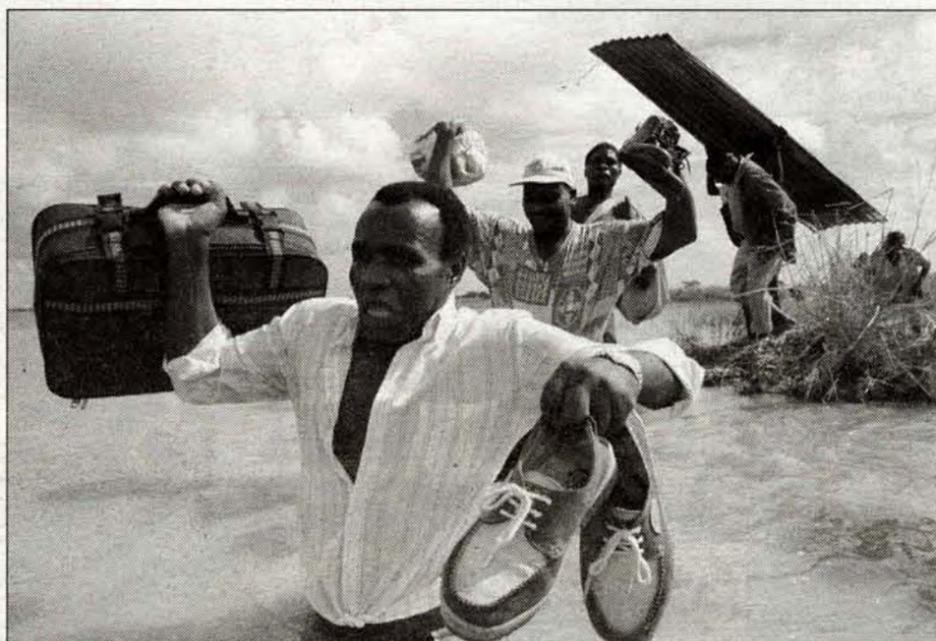
A Direcção-Geral de Saúde apelou a que sejam redobrados os cuidados de higiene básicos, bem como o uso de creolina para desinfeção.

Aquela entidade assinala que, o risco do aumento da malária, é de trezentos por cento, devido à multiplicação do mosqui-

to portador, logo que as águas começarem a baixar nos charcos e pantanais.

Milhares de pessoas, sobretudo das zonas rurais, e em números que ultrapassam largamente os 300 mil, deambulam, praticamente sem nada para comer, suplicando apenas que lhe seja dada água e algum alimento para as manter vivas.

As pessoas desalojadas, subalimentadas e sem água potável, circulam agora de um lado para o outro, a dormir em escolas, estações de caminhos-de-ferro, campos desportivos, amontoadas e com os seus nomes em listas de espera para que lhes sejam facultados talhões de terreno para reerguerem as suas casas.



O mau tempo nos países vizinhos está a piorar a situação em Moçambique.

Cenas dramáticas foram testemunhadas pelas missões de salvamento, quando foram "obrigadas" a arrancar as pessoas que queriam morrer com os seus animais.

Entre os desalojados, cerca de 60 mil são crian-

ças e mais de 15 mil mulheres grávidas que, devido à subalimentação se encontram em risco de vida.

A cidade de Xai-Xai, capital da província de Gaza, está dividida em duas, depois das águas terem

destruído a estrada nacional número um.

A cidade, na sua zona baixa, praticamente já não existe, devido à submersão das suas casas, vendo-se apenas os telhados. Muitas pessoas recusam-se a abandonar os lo-

cais das suas machabas (terras de cultura), porque não querem abandonar os seus gados.

A administração regional das Águas do Sul (ARA) lançou um aviso às populações, sobretudo da província de Gaza e Inhambane, para a possibilidade de recrudescimento de cheias do Rio Limpopo, devido aos grandes caudais que se estão a formar, em parte devido à continuidade das chuvas nos países vizinhos do Zimbabué e África do Sul.

O perigo avizinha-se para amanhã e depois.

A ARA prevê as inundações da vila de Macarretane e da cidade do Chokwe, que já se encontram em estado calamitoso.

Na província de Inhambane, a 500 quilómetros de Maputo, principalmente na zona de Nova Mambone, milhares de pessoas encontram-se retidas desde quinta-feira quer em árvores, quer em outras zonas altas.

Uma missão conjunta, das organizações "Save the Children" e Médicos Sem Fronteiras, de Espanha e da Embaixada da Irlanda, efectuou um sobrevoo na zona e verificou que cerca de 15 mil pessoas se encontram nas margens do rio Save, sem qualquer assistência, e muitas delas continuam empoleiradas em árvores.

A Meio foi de design imagem do Desde o

por

trabalhos e na área de

criamos igualmente projectos multimedia apresentar um no design.

Com a

a rápida e Nós somos

criada em 1995 porque a Madeira tinha necessidade de uma empresa inovadora e que satisfizesse com arte e engenho as necessidades do tecido empresarial madeirense.

Desde o início que a actividade da MEIO se tem baseado praticamente no design gráfico, se bem que a pouco e pouco a empresa tenha alargado a sua função de consultora em áreas complementares, como a publicidade, o multimedia, o marketing.

crescentes exigências preenchendo lacunas existentes regional.

Por isso, criamos um departamento de produção que se responsabiliza por todas as questões de apoio ao cliente ao nível de orçamentos de gráficas e outras impressões; gere o fornecimento de serviços prestados por terceiros e ainda presta apoio aos clientes produção de materiais.

em 1998 o departamento de marketing e o departamento de que têm por missão criar estruturas para que a MEIO possa serviço tout court na área do marketing e publicidade e não apenas

evolução normal do mercado madeirense, tinha que aparecer uma agência de publicidade completa que pudesse acompanhar

a nova ordem empresarial global, dando resposta directa às pretensões das empresas regionais.

essa agência.



UMA EMPRESA COM IDEIAS E ATITUDE

Sã

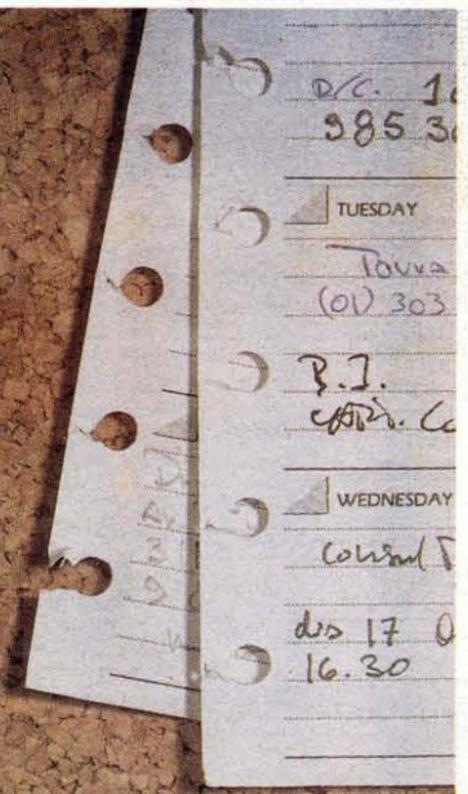
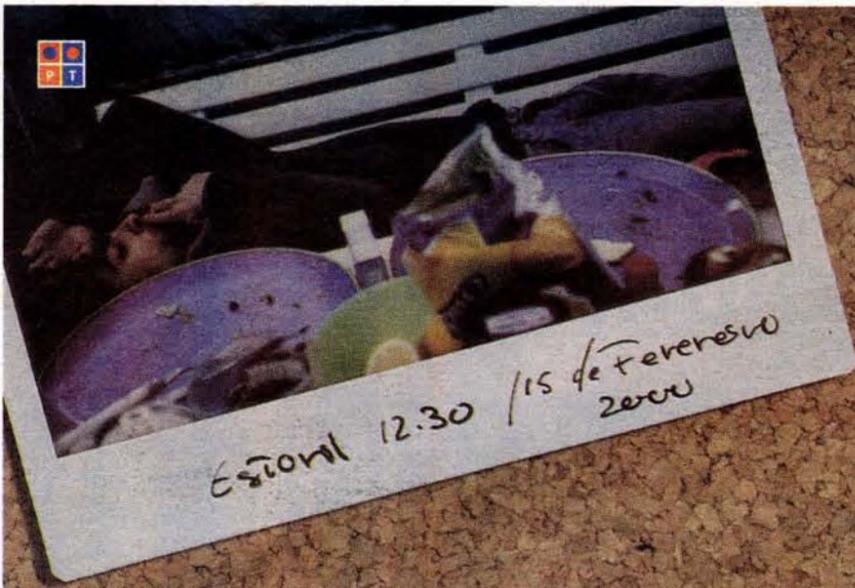
DIÁRIO

40.000 edições

PARABÉNS!

ABM

ARQUIVO REGIONAL E





O Mimo das mensagens.
O resto é conversa.

- 10 mensagens escritas pré-definidas
- Tecla de navegação fácil
- Dual Band
- Vibra Call
- Alta-Voz
- Calculadora
- Conversor de Euros
- 29.900\$ já com 5.000\$ de chamadas (IVA incluído) e envio gratuito de mensagens escritas entre TMN's até 31 de Março*



*Referência: Diário de Notícias, 28 de Fevereiro de 2000, página 23

Oportunidade única: um grande faqueiro por um preço bem pequeno.



Apenas 19.500\$

O Diário comemora a sua edição nº 40 mil com a venda de um faqueiro de 132 peças, bordejadas a ouro, por um preço imbatível.

Para poder adquirir o faqueiro por este fantástico preço, basta guardar o Diário de 28 de Fevereiro e depois apresentá-lo na loja do Diário no acto da compra, entre 28 de Fevereiro e 1 de Março. Não perca esta oportunidade única de ter este maravilhoso faqueiro.

OFERTA VÁLIDA ENTRE 28 DE FEV. E 1 DE MARÇO.

DIÁRIO
de
Notícias

CASO PERTO DO FIM EM INGLATERRA

Pinochet deverá partir a 1 de Março

- Chile prepara-se para receber o ex-ditador, Augusto Pinochet.



Partidários preparam acolhimento em "suite" do hospital, adversários lembram as vítimas do regime chileno liderado por Pinochet

O Chile já está a fazer preparativos para acolher o general Augusto Pinochet, na expectativa de que os seus 15 meses de prisão domiciliária, na Grã-Bretanha, terminem esta semana, noticiou o jornal The Sunday Times de ontem.

Uma "suite" de quartos, no segundo andar do hospital militar, em Santiago do Chile, está a ser preparada para alojar o antigo ditador chileno.

Os diplomatas chilenos esperam que Jack Straw, Ministro do Interior do Reino Unido, anuncie que Pinochet será libertado, a fim de poder regressar ao Chile, apesar dos apelos de grupos de defesa de direitos humanos e da Espanha, França e Suíça, para que se realizem novos testes médicos.

Detido em 1998

O general Augusto Pinochet - que foi preso pela Scotland Yard, em Outubro de 1998, quando se en-

contrava em tratamento num hospital londrino, em resultado dum pedido de extradição pela Espanha - espera ser libertado, depois de terem sido emitidos relatórios médicos, que não são conhecidos publicamente, e que referem o facto de que sofrer de doenças degenerativas, que o incapacitam de ser julgado pelas atrocidades cometidas no Chile quando ele era ditador.

O Embaixador do Chile em Londres, Pablo Cabre-
ra, sustentou que «o caso

tem apresentado muitas surpresas, mas creio que estamos agora a chegar às fases finais».

Andrew Hogg, da Fundação Médica de Cuidados das Vítimas de Tortura, declarou: «Reconhecemos que Jack Straw tem vastos poderes discricionários. Mas, em conjunto com a Amnistia Internacional, chegamos à conclusão de que não podemos avançar mais sem dar a impressão de sermos vingativos».

Jack Straw prometeu dar 24 horas de aviso às

autoridades chilenas sobre a eventualidade de libertação de Pinochet, mas o exército chileno já está em estado total de alerta.

A tripulação do avião Boeing 707, das forças aéreas chilenas, que foi transformado em hospital, e que se encontra na base aérea da Royal Air Force (RAF), em Brize Norton, perto de Oxford, fez, na semana passada, um ensaio de descolagem como preparativo para transportar o general Pinochet para o Chile.

APESAR DOS BENEFÍCIOS

Manipulação genética preocupa Tony Blair

O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, reconheceu que é "legítima" a preocupação da opinião pública com os organismos geneticamente modificados (OGM), em entrevista publicada ontem no jornal, Independent Sunday.

Na entrevista, Blair «promete que nenhum alimento geneticamente modificado será posto à venda no mercado britânico dos exames mais rigorosos, através do mundo».

«Não há dúvida de que a alimentação e as culturas geneticamente modificadas comportam pre-

juízos potenciais em termos humanos e para a biodiversidade», afirmou o chefe do governo britânico.

«Há aí matéria de inquietação legítima do público», e é por causa da protecção do público e do ambiente que esta será uma «preocupação central» para o governo, garantiu o primeiro-ministro do Reino Unido.

No entanto, Blair destacou sem ter sido objecto dos exames mais rigorosos, através do mundo». «Não há dúvida de que a alimentação e as culturas geneticamente modificadas comportam pre-

MAFIA DAS HORMONAS

Suspeito detido na Bélgica

Um criador belga de bovinos, na zona de Wetteren, próximo de Antuérpia, foi detido, sexta-feira passada, por presumível envolvimento no assassinio, em 1995, de um inspector-veterinário, Karel van Noppem, que investigava a "mafia das hormonas".

Fontes judiciais revelaram, sábado, que o detido é suspeito de ser o comandante de um assassinio, cujo presumível executor, Karel de Schutter, está detido, há mais de dois anos, na Bélgica, depois de ter sido extraditado de França, onde foi condenado num outro processo.

O criador flamengo, cuja exploração se encontra na região onde operava o inspector-veterinário, foi detido em pleno mercado de gado, em Ciney, próximo de Namur. O juiz de instrução confirmou a detenção de Carl De Schutter.

Karel Van Noppem foi abatido, a 20 de Fevereiro de 1995, em frente da sua casa, em Wechelderzande. A vítima investigava então um vasto tráfico de hormonas, utilizadas para a engorda do gado e recebera ameaças de morte.

A "mafia das hormonas" está muito activa na criação de gado na Bélgica.

PÁSCOA
VOOS DIRECTOS

Canárias

* MARROCOS CIRCUITO E PRAIA

* PALMA DE MAIORCA

BLANDY

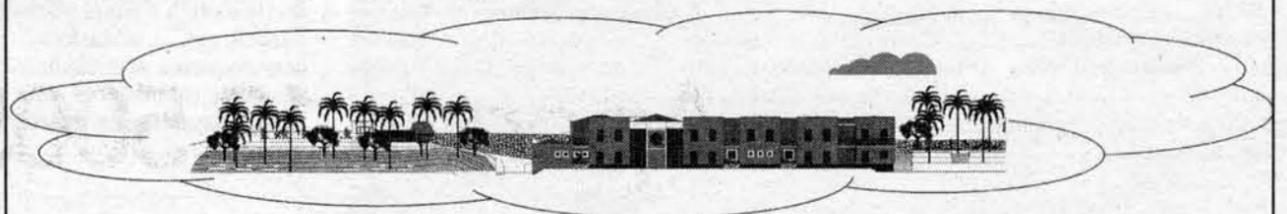
AGÊNCIA DE VIAGENS

• FUNCHAL: Av. do Mar, nº 1 - Telef.: 291200691

• PORTO SANTO: Av. Manuel G.P. Júnior - Telef.: 291982114

PUBLICIDADE

Em CÂMARA DE LOBOS um novo espaço para os seus filhos...



Inscrições abertas a partir de 28 de Fevereiro, 2ª feira
Horário das inscrições:
Manhã das 09:00 às 12:00 horas
Tarde das 14:00 às 18:00 horas
Complexo Habitacional da Torre, bloco C2, R/C-C
Câmara de Lobos
Telef. 291 944 357 - Fax 291 941 712

A COOLOBOS informa todos os associados e a população em geral que irá abrir a partir do dia 2 de Outubro o infantário "O Golinho", integrado na Rede Regional de Ensino.

VALÊNCIAS DE CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

- 3 berçários para bebés dos 3 aos 24 meses
- 1 sala dos 24 aos 36 meses
- 3 salas para crianças dos 3 aos 5 anos

COOLOBOS

Cooperativa de Habitação Económica de Câmara de Lobos C.R.L.
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

BOMBARDEAMENTOS NÃO CESSARAM

Israel poderá retirar do Líbano

- Israel admite retirar do Líbano para evitar mais mortes na zona.

O primeiro-ministro israelita, Ehud Barak, reiterou ontem, que a permanência do exército de Israel na denominada "zona de segurança", que ocupa no sul do Líbano, custará mais vidas humanas, pelo que deverá retirar-se.

Num debate governamental centrado na questão da eventual retirada do exército israelita do sul do Líbano, Barak sustentou que, para tal, deverá chegar-se a um acordo com o próprio Líbano e com a Síria, «que é que, de facto, administra» o território libanês.

Em relação às negociações com a Síria, Barak indicou que a «Porta não está fechada», mas sublinhou ter poucas certezas quanto à possibilidade de se alcançar um acordo de paz.

«O que é mais importante para Israel, nas negociações com a Síria, é a profundidade da capacidade de dissuasão, a normalização antes da retirada dos colonatos (judeus nos Montes Golã) e o desarmamento e redução de tropas, que não poderão ser simétricos, e ainda uma solução para o problema da água», acrescentou o chefe de Governo.

Barak lembrou que o seu antecessor, Itzhak Rabin, prometera a devolução dos Montes Golã à Síria a troco de acordos que



O primeiro-ministro, Ehud Barak, admitiu a possibilidade de Israel se retirar do sul do Líbano, mas ontem os bombardeamentos prosseguiram.

garantissem a segurança de Israel e reafirmou o desejo de se chegar a um acordo antes de Maio.

Entretanto, no terreno, a aviação israelita bombardeou, ontem de manhã, por duas vezes, posições do Hezbollah, após o movimento xiita pró-iraniano ter atacado alvos das Forças Armadas de Israel e do Exército do Sul do Líbano (ESL), em que um deles ficou ferido.

O miliciano do ESL foi atingido por uma carga explosiva colocada por elementos do Hezbollah na região de Jardale, na "zona de segurança".

Pouco depois, caça-bombardeiros israelitas atacaram a zona naquele foi o 13º ataque em três dias.

Entretanto, o presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat, defendeu, ontem, em Gaza, o

direito do povo libanês em defender o seu território, no mesmo dia em que a aviação israelita voltou a bombardear posições do Hezbollah no sul do Líbano.

Numa conferência de imprensa conjunta com o primeiro-ministro francês, Arafat que respondia aos jornalistas que o questionavam sobre as declarações feitas por Lionel Jospin que considerou "terroristas" os recentes ataques do Hezbollah libanês contra o exército israelita no sul do Líbano.

«O povo libanês tem o direito de defender o seu território.

Estivemos ao seu lado em 1982, quando defendemos o Líbano», respondeu Arafat, lembrando que esta "guerra" de 88 dias foi "mais longa" entre israelitas e árabes.

A invasão do Líbano

por tropas israelitas obrigou, na altura, Arafat e os combatentes da Organização de Libertação da Palestina (OLP) a abandonarem, precipitadamente, Beirute.

Em Jerusalém, um porta-voz do Exército israelita indicou que aviões da Força Aérea bombardearam objectivos de «guerrilheiros libaneses» na região de Zabakín, a norte da chamada "zona de segurança" ocupada por Israel no sul do Líbano.

O porta-voz, contudo, não precisou qual o movimento a que pertenciam os alvos atingidos pela força aérea israelita.

Fontes militares israelitas haviam indicado que os grupos libaneses xiitas do Hezbollah e Amal bombardearam, sexta-feira, com roquetes e granadas de morteiro, posições das Forças Armadas de Israel.

MUBARAK PREOCUPADO Nova onda de violência ameaça Médio Oriente

O presidente egípcio, Hosni Mubarak, afirma temer uma escalada de violência "terrível" no Médio Oriente, se o impasse no processo de paz se mantiver.

«Não iremos chegar a uma guerra mas, sem paz, haverá violência, uma violência terrível», sublinhou Mubarak numa entrevista ao semanário alemão "Der Spiegel", que está hoje nas bancas.

«O problema palestino é uma bomba de retardamento que explodirá de um momento para o outro e que porá novamente tudo em causa», acrescentou.

Denunciando a «arrogância» de Telavive, o presidente egípcio defendeu que, enquanto Israel ocupar o sul do Líbano e os montes Golã, «a resistência (no Líbano) prosseguirá».

Mubarak qualificou «grotesca» a condenação por Israel à primeira visita que efectuou ao Líbano, a 19 deste mês, 12 dias após a aviação israelita ter bombardeado infra-estruturas civis libanesas como represália à morte de cinco soldados em ataques da milícia xiita do Hezbollah.

Na ocasião, o chefe da diplomacia israelita, David Lévy, acusou o Egipto de apoiar o Hezbollah.

30 anos em emergência

O Parlamento egípcio aprovou ontem de madrugada a prorrogação do estado de emergência em vigor desde 1981, por um período de três anos a partir de Junho de 2000, disse ontem uma fonte parlamentar.

O Egipto vive sob o regime de estado de emergência quase sem interrupção há 30 anos. Imposto em 1967, foi levantado após oito meses, no princípio dos anos 80, vindo a ser restabelecido após o assassinio

do presidente Anwar Sadate pelos islamistas, em Outubro de 1981. Depois passaria a ser prorrogado em cada três anos.

O estado de emergência atribui ao governo o poder de deter qualquer pessoa que ameace a segurança do país, sem autorização da justiça, permitindo também o julgamento de civis por tribunais militares e interdito qualquer manifestação.

A oposição reclama com insistência há anos a suspensão do estado de emergência, fazendo valer que tal situação confere às autoridades amplas prerrogativas, que reduzem as liberdades, uma vez que as leis ordinárias são suficientes para fazer face ao terrorismo.

Entretanto, dois oficiais e quatro agentes da polícia egípcia foram ontem entregues à justiça por terem morto um preso por delito comum na prisão de Wadi Natroun, no deserto ocidental, disse uma fonte judicial.

O procurador-geral do Cairo, decidiu acusar o director-interino da prisão, tenente-coronel Hossam Eddine Antar, e um outro oficial da polícia, comandante Magdi Mohamed Khalil, bem como outros quatro polícias no Tribunal Criminal de Kafr el-Cheikh (no Delta do Nilo, de onde depende juridicamente a prisão), indicou a mesma fonte.

Os seis detidos são acusados de "terem torturado até à morte", em 10 de Fevereiro, Ahmad Mohamed Issa, acusado de assassinio e detido preventivamente na prisão de Wadi al-Natroune, a 115 quilómetros a noroeste do Cairo.

O tenente-coronel Antar foi libertado sob caução, mas os outros cinco polícias ficaram sob prisão preventiva.

Os seis incorrem numa pena máxima de 15 anos de trabalhos forçados.

EM JERUSALÉM

Inscrições contra visita do Papa

Inscrições contra a visita que o Papa João Paulo II tenciona realizar em Março a Israel apareceram, ontem, nas paredes do Grande Rabinato, em Jerusalém, alegadamente pintadas por radicais israelitas.

Nas referidas inscrições, os autores pedem aos dois chefes rabinos de Israel que não se reúnam com o Papa católico, cuja visita à Terra Santa está prevista para o período entre 21 e 26 de Março.

Outras das palavras de ordem pintadas consideram como «benditos os que se opõem à idolatria» e rejeitam a alegada «heresia contra Deus».

Há alguns dias, militantes do grupo fundamentalista religioso e extremista político Kaj, colocaram cartazes nas ruas de Jerusalém contra a visita do Papa.

Foi um membro do Kaj que, há seis anos, matou 29 palestinianos na cidade de Hebron.

Instalação em casa gratuitamente

INTERNET Computador

HARD & SOFT Informática PUBLICIDADE

- Processador INTEL PENTIUM a 466 MHz
- 64 MBytes Memória SDRAM
- 6.4 GBytes Disco EIDE U-ATA/66
- Placa Gráfica 3D TRIO c/ 8 Mbytes AGP4x
- Drive 1.44 MBytes + Rato + Teclado PO
- Placa de Som SoundBlaster comp.
- CD-ROM 48x + Colunas de 280W
- Fax-Modem Interno 56K / V.90
- Windows'98 em Português c/ CD
- Monitor Color HP 15"
- Impressora Color HP DeskJet 610C
- Scanner de Mesa Cor HP ScanJet 3200

3 anos de garantia

270.000\$

Iva incluído em todos os valores

HEWLETT PACKARD
Revendedor Autorizado

HEWLETT PACKARD
Centro de Assistência Técnica Autorizado

RUA DAS PRETAS, 35 - 1.º C

UNISYS

Felicita o Diário de Notícias Madeira
pela sua edição n.º 40.000



MCCcomputadores

Felicita o
DIÁRIO de Notícias
pela **edição**

N.º **40.000**



Felicita o
DIÁRIO de Notícias
pela sua **edição**

N.º **40.000**

Suharto em exames

O ex-presidente indonésio, Suharto, será submetido, hoje, a um exame médico por dez clínicos nomeados pela Procuradoria-Geral da República para averiguar se está capacitado para depor ante o comité que o investiga por alegada corrupção.

A decisão da procuradoria derivou da não comparecimento de Suharto, de 78 anos, para depor há duas semanas na Procuradoria-Geral, tendo os advogados deste, com base num relatório médico, alegado que o ex-presidente não se encontrava apto «física e mentalmente» para depor.

Depois de ter sido arquivada, por falta de provas em 1999, a investigação em relação a alegados actos de corrupção realizados por Suharto, incluindo o desvio de fundos estatais para fundações benéficas, foi reaberta este ano.

Apesar de declarado suspeito, Suharto, que foi presidente da Indonésia durante 32 anos, não está sujeito a prisão domiciliária, nem impedido de sair do país.

Imediatamente depois dos violentos confrontos sociais em Jacarta - dos quais resultaram 1.200 mortos - Suharto renunciou ao cargo em Maio de 1998.

PREÇOS CADA VEZ MAIS ALTOS EUA pedem aumento da produção de petróleo

- Os Estados Unidos estão preocupados com a subida do preço do petróleo. O secretário de Estado da Energia já pediu aos países do Golfo Pérsico um aumento de produção.

O Secretário de Estado da Energia dos Estados Unidos, Bill Richardson, declarou-se encorajado no final de uma visita de três dias à região do Golfo, mas não conseguiu uma promessa de aumento da produção petrolífera.

Estou encorajado com os resultados das conversações, declarou na capital saudita, no final de um périplo pelos países da região, após o qual partiu ontem para a Noruega, um produtor de crude que não faz parte da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP) mas que subscreveu a decisão de reduzir a produção em Abril de 1999.

A Arábia Saudita, o maior produtor mundial de petróleo, e o Kuwait, reservaram a sua posição sobre o aumento de produção a partir de 1 de Abril para a reunião ministerial da orga-

nização, marcada para 27 de Março.

No ano passado, os países da OPEP, México e Noruega decidiram reduzir a sua produção em 4,3 milhões de barris diários mas, segundo Robert Ebel, Director de Energia e Segurança Nacional do Centro de Estudos Internacionais Estratégicos, não esperariam que os preços subissem tanto, porque é difícil prever a procura do mercado.

Ebel sustenta que já foi atingido o objectivo de fazer baixar as reservas mundiais de petróleo e que não interessa aos países exportadores que os preços subam demasiado porque estimulam países não membros da OPEP a aumentarem a produção.

O ministro iraquiano do Petróleo, general Amer Rachid, afirmou ontem que os Estados Unidos não têm o direito de pressionar os paí-



Richardson pediu um aumento na produção petrolífera.

ses produtores de petróleo a aumentar a produção para fazer baixar os preços do crude.

Amer Rachid pediu, também, para a OPEP lhe atribuir uma quota de produção petrolífera.

Padres sem mulheres

Os padres ortodoxos gregos sentem dificuldade em arranjar mulheres e têm, frequentemente, que se resignar com aquelas que mais ninguém quer, alertou o presidente da União, o padre Kollas, numa entrevista divulgada hoje pelo jornal "Ethnos".

«Dentro de alguns anos, chegaremos ao ponto de só ter padres celibatários, como existe na heresia católica romana», refere o padre que reza a Deus para que «impeça tal aberração».

Salienta que o problema, já muitas vezes abordado pelos órgãos de comunicação social, «não é novo», tendo por consequência que «são as mulheres ameaçadas de ficarem para tias que desposam os popes».

A maior parte das mulheres dos sacerdotes ortodoxos são, actualmente, «mais velhas do que os seus maridos e incultas», afirma ele.

Ele responsabiliza, pelas reticências das mulheres, a imposição feita aos religiosos de usarem sotaina e o «despotismo irresponsável» que caracteriza, segundo ele, a direcção da igreja ortodoxa.

FUBICIDADE

BOUTIQUE
4 Estações

Veja os nossos preços
Últimos dias
E. uma Loucura!!!

Rua dos Capelistas, n.º 10

EMPRESA MADEIRENSE, ACTUANDO NO SECTOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

ADMITE

ESCRITURÁRIO COM EXPERIÊNCIA EM CONTABILIDADE
(M/F)

É essencial:

- Experiência superior a dois anos
- Bons conhecimentos do POC
- Capacidade de iniciativa

Oferece-se:

- Salário compatível com as funções e experiência
- Integração em equipa jovem

Resposta com o máximo de brevidade, acompanhada de: (Curriculum Vitae), detalhado.



Apresenta Coleção
Primavera • Verão

Rua dos Aranhas, N.º 7



NOVO INCIDENTE ENTRE CUBA E EUA

Diplomata cubano expulso por espionagem

- **Diplomata cubano abandona Estados Unidos sob acusação de espionagem.**

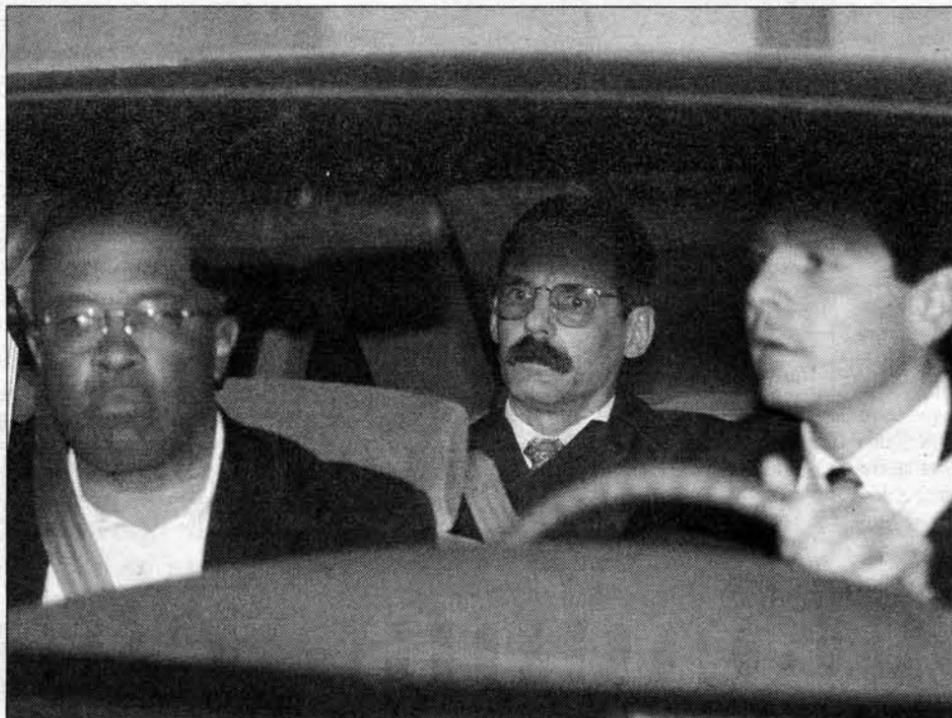
O diplomata cubano, José Imperatori, abandonou os Estados Unidos com destino ao Canadá, de onde viajou para Cuba.

Imperatori foi escoltado por agentes da Polícia Federal (FBI) até ao Aeroporto de Washington, de onde abandonou o território dos Estados Unidos, informou um porta-voz do Departamento de Estado.

James Rubin, esclareceu que Imperatori foi expulso por se ter recusado a abandonar o país, voluntariamente, na data e hora marcadas pelas autoridades norte-americanas.

O diplomata já não goza dos privilégios e imunidade conferida pela Convenção de Viena sobre Relações Internacionais, recordou Rubin.

Fontes norte-americanas, esclareceram que o diplomata cubano foi conduzido a um avião oficial do governo de Washington que descolou



Apesar de ter desafiado as autoridades, Imperatori acabou mesmo por deixar os Estados Unidos acusado de espionagem

cerca das 21:30 locais (02:30 de ontem) com destino ao Canadá.

José Imperatori, que foi acusado pelo governo norte-americano de actividades de espionagem, tinha-se recusado a cumprir a ordem de expulsão e ameaçou que permaneceria nos Estados Unidos para defender a sua inocência, pelo que renunciou à sua imunidade diplomática.

As acusações de que sou alvo são falsas, afir-

mou Imperatori, 46 anos, numa declaração lida no seu domicílio, horas antes de sair dos Estados Unidos.

Havana surpreendida

Em Cuba, o ministro dos Negócios Estrangeiros cubano, Felipe Perez Roque, expressou a sua «admiração» por Imperatori, evocando o «profundo empenhamento» do

diplomata «nos valores morais que caracterizam os funcionários de Cuba no exterior».

Milhares de pessoas concentraram-se, anteontem, na localidade cubana de Guane para protestar contra a expulsão de um funcionário cubano que prestava serviço na embaixada do seu país nos Estados Unidos.

Na concentração participaram o ministro das Forças Armadas, Raúl

Castro, número dois do regime cubano, o comandante da revolução Juan Almeida, e outros funcionários do governo.

Os oradores acusaram os norte-americanos de passividade ao não fazerem cumprir as suas próprias leis no caso de Elian Gonzalez e consideraram uma mentira as recentes acusações contra o funcionário da Secção de Interesses de Cuba em Washington, José Imperatori, ao acusarem-no um espião.

Cerca de 40.000 pessoas, segundo cálculos oficiais, participaram no protesto, onde, as palavras de ordem mais ouvidas foram libertem Elian e abaixo a mentira.

Diplomata desafiou EUA

O diplomata cubano, José Imperatori, afirmou que pretendia desafiar a ordem de expulsão dada pelos Estados Unidos e que irá iniciar uma greve de fome para "limpar" o seu nome das acusações de espião em favor de Havana.

«Tornei-me numa vítima de uma grande farsa», sublinhou Imperatori, numa conferência de imprensa em Washing-

ton, frisando ter sido acusado, erradamente, de trabalhar para os serviços secretos norte-americanos.

O diplomata cubano falava aos jornalistas três horas antes de expirar o prazo dado pelo Departamento de Estado norte-americano para abandonar o país, fixado para as 13:30 locais (18:30 na Madeira).

Depois de terminar o prazo, Imperatori, resignou à imunidade diplomática, disse que tencionava ficar a aguardar no seu apartamento pelas autoridades policiais norte-americanas, ao mesmo tempo que iniciaria uma greve de fome.

O Departamento de Estado norte-americano afirmou sempre que, caso Imperatori não abandonasse o país até ao final do prazo, o diplomata seria acusado de actividades de espionagem em favor de Cuba e que seria julgado em tribunais norte-americanos.

Ligações a Elian

O diplomata, que se demitiu das funções de sub-secretário da secção de interesses de Cuba em Washington, adiantou que as acusações de que é alvo são «totalmente falsas» e que tem meios para provar a sua inocência.

«Sou um revolucionário que amo a minha pátria, a minha mulher e os meus filhos», disse Imperatori, 46 anos, que relacionou a decisão de Washington com o caso da criança cubano Elian Gonzalez, cuja custódia se discute nos tribunais da Florida.

Grupo Empresarial Líder de Mercado

Selecciona:

TÉCNICO AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Somos um Grupo empresarial produtor e distribuidor de marcas de elevada notoriedade e líderes no mercado. Para integrar o nosso Departamento de Produção, gostaríamos de ser contactados por candidatos com o seguinte perfil:

- Formação escolar ao nível do 12º ano (preferencial);
- Espírito jovem e empreendedor;
- Com ou sem experiência profissional;
- Bom relacionamento interpessoal;
- Disponibilidade para trabalhar por turnos;
- Idade até 30 anos;

OFERECEMOS: possibilidade de integração num Grupo nacional, sólido e dinâmico, caracterizado pelo elevado profissionalismo da sua Equipa; possibilidade de evolução na carreira, remuneração compatível com a função e regalias acima da média.

SE REÚNE os requisitos enumerados e se está motivado para aceitar este desafio profissional, contacte-nos telefonicamente, na semana de 28 de Fevereiro a 3 de Março (entre as 09h30-13h00), para o nº de tel. 291 911 142, para mais esclarecimentos e marcação de entrevistas.

Garantimos sigilo e resposta a todos os candidatos

30% NO DESEMPREGO

África do Sul sem plano de combate à pobreza

O departamento sul-africano dos Assuntos Sociais consagrou apenas 0,7 por cento do seu orçamento de 1998 à redução da pobreza, indica um relatório, ontem, divulgado pela imprensa.

Segundo o fiscal-geral de contas, Shauket Fakie, o departamento nacional atribuiu cerca de 1,4 milhões de randes (cerca de 51 mil contos), de um total de 204 milhões de randes (7,42 milhões de contos) que lhe foi atribuído, para reduzir a pobreza em 1998 e 1999, noticia o jornal Sunday Independent.

O relatório afirma, igualmente, que uma doação da Holanda no montante de 11,7 milhões de randes (420 mil contos) destinado à juventude,

não foi utilizado pelo departamento.

O governo pós-apartheid fez, da redução da pobreza, uma das suas prioridades, prometendo melhorar o nível de vida de milhões de sul-africanos preteridos durante anos de dominação branca.

É uma miserável gestão, pedir grandes somas de dinheiro e não utilizá-lo, considerou Fakie, visivelmente preocupado com estas revelações.

O director-geral do departamento dos Assuntos Sociais pediu explicações aos seus serviços financeiros.

Questionado pela televisão pública SABC, o ministro das Finanças, Trevor Manuel, declarou que, muitas vezes, os departamen-

tos retêm o dinheiro até que estejam seguros de que não o vão desperdiçar.

Podem gastar (o dinheiro), mas se não têm agências para encaminhá-lo para o terreno, podem ser mal sucedidos, acrescentou.

Organizações sociais independentes exprimiram a sua cólera na sequência destas revelações, escreve o jornal "Sunday Independent".

O que é ainda mais chocante, é que esse departamento não pára de nos dizer que não tem dinheiro, comentou Joan van Niekerk, presidente da organização para infância Childline.

Cerca de 30 por cento dos sul-africanos estão no desemprego.



CARTAS DO LEITOR

Mozart

«Dizem os entendidos a "Bíblia" dos músicos, particularmente pianista, é representada no Velho Testamento pelos prelúdios e fugas de Bach e no Novo pelos Sonatas de Beethoven.»

Eu tenho pensado que lhes esqueceu algo, pois não haveria Novo e Velho Testamento, se não existisse a figura de Cristo pelo meio e, na "Bíblia" dos músicos essa figura realmente existiu e chamou-se MOZART, porque foi: menino prodígio e precoce; deixou grandes exemplos de talento, humanidade, explorado e desprezado na vala comum; morreu com pouco mais de 33 anos (35); deixou uma grande obra que para além de perdurar há já quase 250 anos, continuará a ser grande referência para os jovens de todas as gerações vindouras. Quero lembrar, e apenas, a figura do grande MOZART, pela simples razão do mês de Fevereiro ter sido fértil em assuntos mediáticos, quer directamente ligados à música quer ligados ao seu país natal (Áustria). Várias foram as causas que me levaram a escrever esta carta, mas a que me interessa directamente focar, foi ter o privilégio e o prazer de ter ouvido, no passado dia 13, na Ponta do Sol, o Divertimento em Ré maior, K136 de Mozart, executado com superior equilíbrio sonoro, frescura, expressão e leveza, pela Madeira Camera. Quanto ao que penso da Madeira possuir uma orquestra de tal nível, ficará para a próxima, se a houver, apenas quero expressar, sem exageros, que sempre que ouço Mozart, executado da maneira que ouvi naquele dia, sinto-me a crescer e, durante a execução daquela obra pela referida orquestra, até me

senti um ser superior, mas apenas em relação a mim próprio antes de a ouvir. Falar de Mozart e não lembrar o seu progenitor Leopold e o "célebre" Salieri, seu colega de profissão, é quase um atentado à memória da História da Música. Leopold, seu pai, apesar de bom artista, utilizou o filho para se projectar a todos os níveis, ganhar dinheiro e arranjar conhecimentos com os donos do poder, portanto utilizou o filho (e também a filha) para satisfazer a sua vaidade pessoal e para ser aceite, na alta sociedade vienense de então. Tendo, não só admitido a exploração de trabalho infantil nos seus filhos como, ele próprio os explorou (...). Salieri, professor de música mas muito mau compositor, procurou por todos os meios, excepto o artístico, atingir a cadeira do poder e conseguiu, tendo mesmo sido, na época, o representante do "manda-chuva" na arte dos sons, equivalente hoje a uma espécie de secretário do ministro da Cultura no nosso país, tendo utilizado essa situação - por ser um homem muito mesquinho, abominável, servil e invejoso - para prejudicar Mozart, quer a nível artístico quer a nível pessoal. É preciso não esquecer que nascem vários Salieris em cada geração, igual a Mozart é que nunca mais nasceu, portanto, há que reflectir e dar as mãos para bem da música e daqueles que mais dela precisam (o povo), a fim de serem eliminadas ou pelo mesmo combatidas, as mentalidades iguais às do Salieri e do Leopold (pai de Mozart). Afinal, ambos eram músicos, por isso é caso para lembrar aquela máxima da sabedoria popular «os nossos às vezes são os piores!».

VIRGÍLIO VIEIRA M. DOS RAMOS

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

LAPSOS & LAPSOS

Na edição de ontem da REVISTA, na secção "Este Planeta", o texto com o título «Sem truques na manga» incluí, erra-

damente, um outro texto com um assunto totalmente diferente. Pelo lapso pedimos desculpas aos leitores.

O PONTO VERDE

As embalagens e as leis

JOÃO CORREIA *

Nestes últimos meses, tenho sido abordado por muita gente que quer tentar entender o que se passa relativamente ao Ponto Verde, às embalagens e às respectivas leis que se ouve dizer que existem mas que pouco se sabe delas. Julgo, então, ser oportuno esclarecer, muito sinteticamente alguns destes conceitos. A SOCIEDADE PONTO VERDE surge na sequência de uma Directiva Comunitária (94/62/CE), concebida para se reduzir a elevada percentagem de embalagens no lixo, obrigando os países comunitários a cumprirem determinadas metas: para Portugal, a Directiva Comunitária obriga, até o ano 2005, a uma valorização (reciclagem, reutilização, incineração com obtenção de energia) de 50% do peso total dos resíduos de embalagem e, desse total, a reciclar pelo menos 25%, com um mínimo de 15% para cada material (papel/cartão, vidro, plástico, alumínio, metais ferrosos, madeira).

A aplicação desta directiva é assaz pertinente (os resíduos de vidro, papel/cartão e plástico representam cerca de 45% do lixo doméstico) sendo assim transposta em território nacional pelo Decreto-Lei n.º 366-A/97, de 20 de Dezembro, o qual estabelece os princípios e normas aplicáveis à gestão de embalagens e resíduos de embalagens. Surge daqui, em 1996, a Sociedade Ponto Verde e a gestão integrada de resíduos de embalagem, envolvendo diversos parceiros:

- fornecedores de matérias primas e fabricantes de embalagens, os quais fabricam, retomam e valorizam as embalagens e resíduos de embalagens;
- produtores, embaladores, e importadores de embalagens, os quais asseguram as contrapartidas financeiras do sistema - por cada embalagem não reutilizável que produzam pagam um valor determinado, desde uma grande empresa de refrigerantes a um simples produtor de batatas fritas caseiras, ostentando por isso o símbolo do Ponto Verde nas suas embalagens;
- os distribuidores, que só poderão comercializar embalagens marcadas com o Ponto Verde;
- as autarquias, que são responsáveis pela recolha



selectiva e triagem das embalagens e resíduos de embalagens, beneficiando de contrapartidas financeiras pela entrega desses resíduos em condições técnicas apropriadas;

- os consumidores, que são responsáveis pela separação das embalagens e seus resíduos, por tipo de material.

Paralelamente, foi elaborada a Portaria n.º 29-B/98, de 15 de Janeiro, que estabelece as regras de funcionamento dos sistemas de consignação aplicáveis às embalagens reutilizáveis e às embalagens não reutilizáveis, aplicada à RAM pela Portaria n.º 40/99.

Desta legislação, saliento o seguinte: «As bebidas refrigerantes, cerveja e águas mineralizadas naturais, de nascentes ou outras águas embebidas destinadas a consumo imediato no próprio local, nos estabelecimentos hoteleiros, de restauração e similares são obrigatoriamente acondicionadas em embalagens reutilizáveis...». Isto é, do mais requintado restaurante à mais

simples tasca, passando por cantinas e bares de escolas e instituições públicas, é proibida, desde 1/1/2000, a venda de refrigerantes, cervejas e águas em embalagens sem retorno, a não ser que haja um sistema próprio de gestão dessas embalagens.

- os embaladores e ou os responsáveis pela colocação de produtos no mercado nacional devem elaborar o respectivo plano de gestão das embalagens reutilizáveis, assegurando os seguintes níveis mínimos de reutilização: Bebidas Refrigerantes - 30%; Cervejas - 80%; Águas Minerais - 10%; Vinhos de mesa (excluindo os regionais e os VQPRD) - 65%.

A legislação existe e o Sistema Integrado está implementado. Falta sensibilizar, esclarecer e fiscalizar de forma a que a redução dos resíduos de embalagem não seja uma palavra vã.

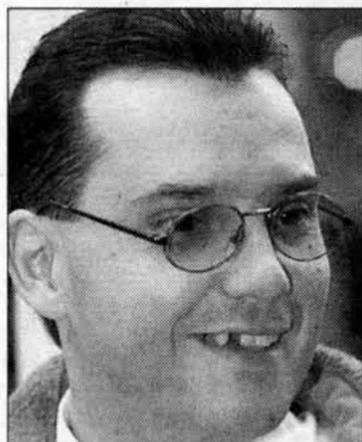
- «Falta sensibilizar, esclarecer e fiscalizar de forma a que a redução dos resíduos de embalagem não seja uma palavra vã.»

João Correia

* Escreve para "Opinião & Debate", mensalmente.

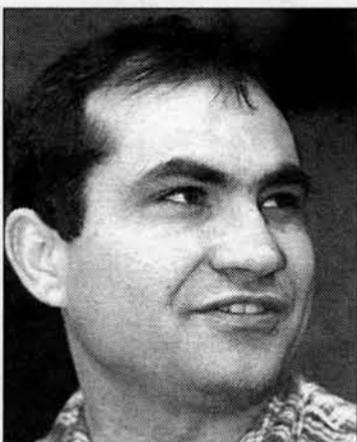
INQUÉRITO

● Concorda com a existência de vazadouros em cada um dos concelhos da Madeira?



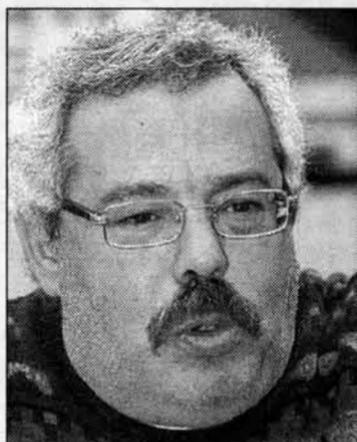
Paulo Freitas
Técnico de Naturopatia

«Acho que sim. Desde que sejam tomadas as medidas correctas para isso e desde que as autoridades consultem a população. Não devem fazer as coisas sem ter em conta as regras necessárias. Não podem fazer um vazadouro em qualquer lugar. Contudo, eu sou mais a favor dos eco-pontos, para fazer uma separação correcta dos lixos.»



Albino Gouveia
Empregado de mesa

«Evitavam assim de acumular os lixos num só lugar, como é o caso da Meia Serra. E se cada concelho tratasse dos seus lixos evitava até os custos de transporte.»



Humberto Abreu
Cantoneiro

«Acho bem. Cada concelho devia guardar os seus lixos.»



Noélia Ferreira
Doméstica

«Depende das condições que existem no concelho. Se houver as condições necessárias será bom, porque assim evita estar a colocar o lixo todo em determinado sítio. Se não, devem arranjar um local alternativo.»



Ricardo Gonçalves
Reformado

«Eu julgo que é melhor cada concelho ter um vazadouro para evitar deitar noutros sítios. Mas devem ter em conta se existem ou não condições para fazer um vazadouro.»

EDITORIAL

A edição 40.000

O DIÁRIO publica hoje a sua edição n.º 40.000. Em primeiro lugar permitam-nos que cumprimentemos e homenageemos todos aqueles que tornaram possível este dia. Poucos são os jornais deste país que se podem orgulhar deste feito. A história deste DIÁRIO é também a História desta nossa Região.

Datas como a de hoje servem, acima de tudo, para meditarmos e olharmos em jeito de balanço aquilo que temos feito, o que pretendemos ainda fazer com vista a melhorar o nosso produto e, sobretudo, emendar-mos tudo aquilo que de facto não pretendemos continuar a fazer.

Com toda a certeza, queremos continuar a nossa missão de informar com rigor e isenção. Sabemos o que os nossos leitores pretendem de nós: um jornal que informa com rigor e isenção, pois só assim mantemos os nossos índices de credibilidade. Felizmente, a credibilidade não se compra nem se conquista com milhões. Refutamos de importante, principalmente numa altura em que outro projecto jornalístico foi anunciado, que o DIÁRIO garanta aos leitores que o seu projecto jornalístico é intocável. O nosso projecto é exclusivamente jornalístico, dinâmico e evolui à medida das exigências dos nossos leitores. Tem sido apanágio do DIÁRIO, sempre que aparece um novo projecto, o agigantamento da equipa, ainda mais, no



«Refutamos de importante, principalmente numa altura em que outro projecto jornalístico foi anunciado, que o DIÁRIO garanta aos leitores que o seu projecto jornalístico é intocável.»

do erário público). Para já não falarmos na publicidade que o Governo teima em não publicar nos dois jornais diários. Como podem aperceber-se, o DIÁRIO e todos aqueles que aqui trabalham sentem como ninguém o que é manter um projecto jornalístico isento e com rigor. Eis uma das razões porque a preferência dos nossos leitores é o melhor prémio que porventura poderíamos desejar: Como é por de mais evidente, nenhum empresário hipotecaria este "activo" num outro qualquer projecto jornalístico. O DIÁRIO tem a sua linha editorial como qualquer

outro projecto terá necessariamente a sua, e nenhum estará subordinado ao outro. Este é um compromisso sério e frontal, que acima de tudo o DIÁRIO deve aos seus leitores. Demonstrá-lo-emos na prática e, com certeza, mais uma vez dar-nos-ão razão todos aqueles que, amigavelmente, se preocuparam em relação à nossa conduta editorial futura. Tomara que todos assumissem os seus papéis na vida pública, económica ou social desta Região como a equipa do DIÁRIO assume o seu diariamente!!!

Pena que, no ano 2000, ainda certas parcerias empresariais "assistem" alguns sectores da nossa Região. Ao nível da Comunicação Social escrita é bom que entendamos, de uma vez por todas, que ou o produto é credível, isto é, o público acredita no seu conteúdo, ou então não tem viabilidade económica. Misturar ou tentar aglutinar o DIÁRIO noutro projecto jornalístico não é honesto. A prática, como disse, demonstrará exactamente o que escrevo. Tudo o mais são conjecturas que o futuro se encarregará de tornar mais perceptíveis, defenindo os motivos que as alicerçam.

Espero, sinceramente, depois de termos anunciado durante alguns dias que a edição de hoje seria a n.º 50 mil, que todos estejamos de saúde daqui a uns "escassos" 28 anos a ler a verdadeira edição 50 mil. Por enquanto, e hoje, agradeço a todos terem-nos ajudado a publicar a edição n.º 40 mil.

PONTO DE ORDEM



Circo laranja



Na oposição ou no poder, numa coisa o PSD foi sempre rico: nas suas bases. As mesmas a quem foram negadas eleições directas para a

liderança. Embora sendo um assunto interno do partido, que só aos militantes diz respeito, é uma situação, no mínimo, curiosa.

Em Viseu foi do tipo "quatro em um", ou melhor "um em quatro", o que Durão Barroso conseguiu fazer passar e evitar as directas. Depois dessa primeira palhaçada da noite de sexta-feira tinha o congresso ganho, mais voto, menos voto.

E para aqueles - cada vez menos ... - que resistiram às maratonas de discursos, este congresso, o primeiro do ano 2000, foi uma desilusão. Compreende-se que só um canal de televisão tenha mantido o directo. O que se vulgariza não interessa a ninguém.

Durão venceu mas tem a cabeça a prêmio, porque já não conta com as inércias. Dentro de pouco tempo devemos ter nova "seca" numa das poucas cidades portuguesas que ainda não receberam um congresso laranja. É a sina de um partido que começa a habituar-se a ser oposição.

JORGE FREITAS SOUSA

DIREITO DO URBANISMO

O novo código das expropriações

SAVINO CORREIA*

Constitui a expropriação o processo pelo qual o Estado, para a realização de um fim de utilidade pública, extingue imperativamente os direitos relativos a um bem imóvel e determina a transferência desse bem para o seu património mediante justa indemnização a pagar aos titulares dos direitos extintos. Este instituto, que se desenvolve normalmente numa relação jurídica de estrutura triangular, revela-se de extraordinária importância, por forma a que a entidade expropriante se coloque em situação jurídica que lhe permita, em tempo certo e de acordo com os fins a atingir, prosseguir o desenvolvimento social e económico, numa lógica de contínuo progresso, limitado pelo âmbito e pelo quadro normativo.

A expropriação é, assim, um modo e um grande instrumento de desenvolvimento das finalidades intervencionistas e conformadoras do Estado contemporâneo.

Consagrada no artigo 62º da Constituição da República Portuguesa, é de salientar a exigência de que a declaração de utilidade pública especifique a causa e o objecto da expropriação, limitando a sua extensão ao necessário para a realização dos respectivos fins e não sacrificando interesses socialmente mais relevantes do que aqueles que pretende satisfazer; podendo, daqui, extrair-se o sentido constitucional do instituto, definindo a medida da intervenção e das garantias dos próprios particulares.

Dada a relevância da figura jurídica, e considerando a importância que a mesma vem atingindo em função dos objectivos de desenvolvimento e progresso dos Estados, foi recentemente revisto, com a aprovação da Lei ordinária n.º 168/99, de 18 de Setembro, o código do processo expropriativo. Esta revisão era há muito exigida por diversos sectores da economia, para os quais o regime estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 438/91 agora revogado, não prosse-

guia, do modo mais eficaz, o interesse público subjacente à expropriação, nem se revelava particularmente bem sucedido no que se refere às garantias dos expropriados.

O novo Código das Expropriações visa, assim, colmatar algumas das falhas evidenciadas pelo anterior decreto, procurando promover a simplificação e celeridade do processo, reforçar as garantias dos expropriados, clarificar os critérios de cálculo da justa indemnização e aperfeiçoar o regime litigioso.

São várias as alterações introduzidas



● **«A expropriação é um modo e um grande instrumento de desenvolvimento das finalidades intervencionistas e conformadoras do Estado contemporâneo.»**

pelo novo regime jurídico das expropriações, desde a forma de instrução do pedido, passando pelas entidades competentes para a declaração de utilidade pública, o cálculo das indemnizações a atribuir, e a possibilidade do recurso ao direito de reversão.

Este é, sem dúvida, um assunto que se reveste da maior importância, quer pelas importantes, e até polémicas, alterações introduzidas, quer pelos impactos que o novo código trará à actuação das diferentes entidades envolvidas, como seja o Município e a sua maior capacidade de intervenção neste domínio.

A propósito, podemos falar de uma nova fase do direito do urbanismo português - a fase da execução dos planos urbanísticos - consubstanciada no regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, sendo que a expropriação é instrumento jurídico de execução desses mesmos planos no âmbito da presente lei.

Como resulta expressamente do artigo 128º deste regime jurídico, consagrado no Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, permite-se à Administração a expropriação

de terrenos e edifícios que sejam "necessários" à execução dos planos municipais de ordenamento do território. Trata-se, genericamente, de expropriações de imóveis para a realização de infra-estruturas urbanísticas, construção de equipamentos colectivos e criação de jardins públicos e espaços verdes.

Como refere Fernando Alves Correia in "Plano Urbanístico e o Princípio da Igualdade", as supracitadas «expropriações estão umbilicalmente ligadas ao plano urbanístico», porquanto visam a concretização dos fins deste e estão adstritas à realização dos seus objectivos, daí a sua acessoriedade.

Qualquer expropriação deve observar o regime geral constante do novo Código das Expropriações, devendo, além do mais, respeitar o princípio da legalidade, o princípio da utilidade pública ou do bem comum, o princípio da indemnização e o princípio da proporcionalidade em sentido amplo ou da "proibição do excesso".

A eleição do instituto da "Expropriação" a instrumento jurídico de execução dos planos urbanísticos, conforme expressamente resulta do supracitado artigo 128º do Decreto-Lei 380/99, a previsão no Código das Expropriações de normas relativas àquele instituto, no âmbito da concretização de planos urbanísticos, e, por último, a competência conferida às Assembleias Municipais para a declaração de utilidade pública das expropriações da iniciativa da Administração Local, para efeitos de execução de plano de urbanização ou pormenor eficaz, constitui razão bastante para concluirmos que o novo Código das Expropriações é, assim, um instrumento importante para as Autarquias poderem viabilizar soluções, com vista à reorganização do território e à criação de infra-estruturas públicas.

Savino Correia

DIZ-SE



«O segredo do sucesso do PS e do F.C. Porto é simples: trata-se de instituições que conseguiram garantir a estabilidade.»

- José António Saraiva, no Expresso

«Temos os nossos direitos e não permitiremos que nos os tirem. Se alguém ousar efectivamente atingir esses direitos, apresentaremos uma queixa judicial.»

- Wolfgang Schuessel, chanceler austríaco, ao semanário alemão Focus

«As sanções contra a Áustria não são somente deslocadas, mas em parte ridículas. São de facto medidas do século XIX.»

- Ibidem

«O PSD ou vive do poder ou vive na discórdia acerca do seu rumo.»

- Henrique Monteiro, no Expresso

«O PSD está igual ao PS na sua pior fase da oposição (e é verdade que o PS já se começa a parecer com o PSD na sua pior fase de governo).»

- Ibidem

«Quando se queixam dos árbitros é sinal de que estão nervosos.»

- Heynckes, técnico do Benfica, aos jornalistas.

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PARTICIPAÇÃO



Maria Andrade Correia

FALECEU
R.I.P.

Júlio Correia, Graça Maria Correia, suas irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Beco da Fruta, n.º 6, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Funchal, 28 de Fevereiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

PARTICIPAÇÕES



Manuel Figueira

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, Manuela Maria Câmara Figueira e filhos Roberto Miguel e Sara Cristina, Ana Bela Câmara Figueira e filha Miriam Sofia, Manuel Câmara Figueira, esposa Isabel e filho Manuel, Cecílio Câmara Figueira, esposa Célia e filho Martin Gonçalo, seu irmão, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua da Fábrica, n.º 19, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

A firma Manuel Figueira "Relojoaria Figueira" à Rua Dr. Fernão de Ornelas, n.º 2, e seus colaboradores, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso proprietário, Sr. Manuel Figueira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

O Aeroclube da Madeira cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Manuel Figueira, pai do seu director da secção Asa Delta, Sr. Manuel Câmara Figueira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Madeira Comercial, representante da firma Lucindo de Castro Pinto & C.ª Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso cliente e amigo, Sr. Manuel Figueira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Funchal, 28 de Fevereiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

Adquira

a colecção bilingue da **Disney**

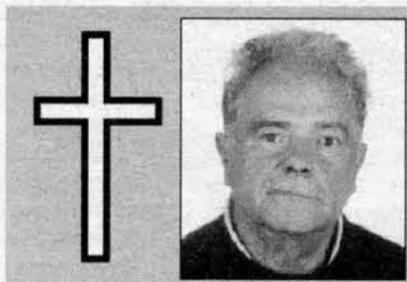
a preços especiais

para portadores do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**

PARTICIPAÇÃO



João Gonçalves Sardinha

FALECEU

Anastácia Marques, Maria Gonçalves Sardinha Camacho, marido e filho, Zélia Fátima Gonçalves Sardinha, marido e filha, Lino Gonçalves Sardinha, esposa e filha e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, que foi residente ao Sítio do Trapiche de Baixo, n.º 30, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

Funchal, 28 de Fevereiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — St.º ANTÓNIO
TELEFONES 291743316 E 291743921

PARTICIPAÇÕES



Brígida dos Santos

FALECEU

Seus filhos Manuel, esposa e filha, Conceição, marido e filho, Maria, marido e filhos, Rosa, marido e filhos, Ana, marido e filhos, Brígida, marido e filhos, José e filhos, Fátima, marido e filhos e João de Deus, esposa e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da casa que foi sua residência, ao Sítio das Eiras, freguesia de Santa Cruz, para a igreja matriz da mesma freguesia, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo para o cemitério da localidade.

Junto da residência vai estar uma camioneta para as pessoas que queiram acompanhar o funeral.

Os funcionários da delegação da empresa Electricidade da Madeira - Santa Cruz, participam o falecimento da Sr.ª Brígida dos Santos, mãe do seu colega João de Deus dos Santos Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 16 horas, na igreja matriz de Santa Cruz, prosseguindo para o cemitério da localidade.

Santa Cruz, 28 de Fevereiro de 2000

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®
JOSÉ VITORINO DE CAIRES

Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 18
Santa Cruz - Telef.: 291524440/291524659/291524352

CHAMADA GRÁTIS



DIÁRIO
de
Notícias

LINHA
EXCLUSIVA
PARA ASSINANTES

800 20 00 20

De 2ª a 6ª feira 9:00/12:30 e 14:00/18:00 horas

Sábados e domingos: A partir das 9:00 horas

só para serviços de distribuição

SERVIÇO
DE ATENDIMENTO
AO PÚBLICO:

DIÁRIO
de
Notícias

- RECEPÇÃO DE PEQUENOS ANÚNCIOS.
- RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS DIRECTOS
- PAGAMENTO DE ASSINATURAS
- RECEPÇÃO E ENTREGA DE PRÉMIOS, CREDENCIAIS E CUPÕES

RUA DA ALFÂNDEGA
N.º 8

HORÁRIO: 8:30 ÀS 12:30 E DAS 14:00 ÀS 16:30

PARTICIPAÇÃO



Ermelinda de Sousa Ramos

FALECEU
R.I.P.

Maria Vera Cruz Sousa Ramos da Silva, seu marido e filhos, seus bisnetos, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, tia e parente, que foi residente no Caminho do Desterro, n.º 20, Monte, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição, Babosas, para o cemitério do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 28 de Fevereiro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELFS. 291223428/291226848
FAX 291226848

À CHEGADA A PORTUGAL

Kumba Yala rejeita ingerência na Guiné

● Kumba Yalá, presidente da Guiné Bissau, encontra-se em Portugal para uma visita particular.

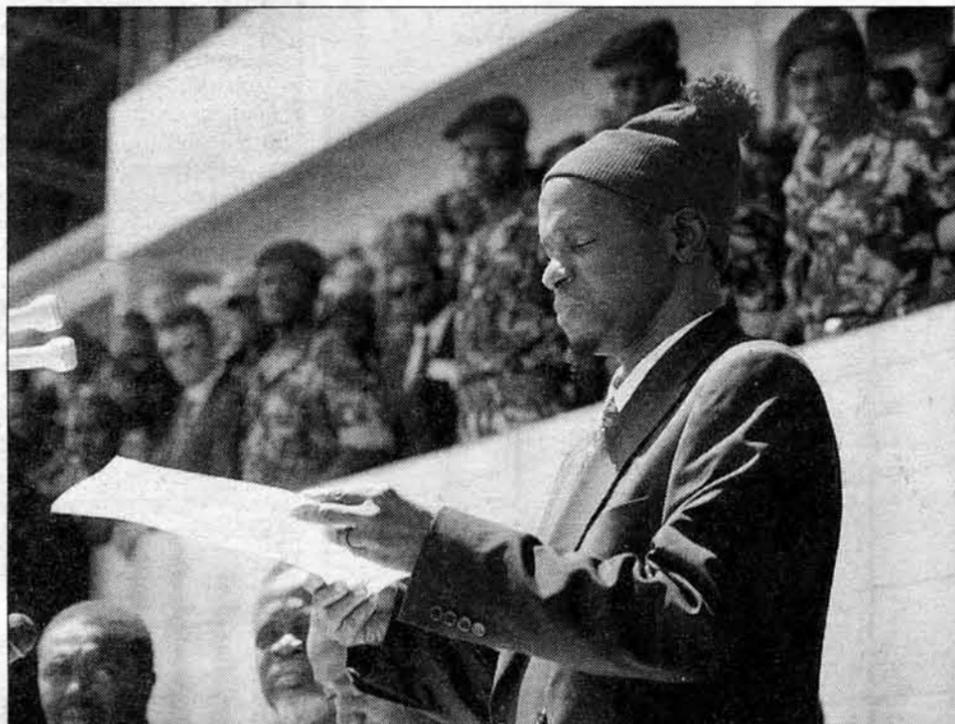
O presidente da Guiné-Bissau, Kumba Yalá, afirmou ontem que a comunidade internacional deve respeitar a legalidade jurídica guineense, na sequência dos apelos para a libertação do empresário e antigo dirigente do PAIGC, Manuel dos Santos ("Manecas").

«A comunidade internacional e as pressões internacionais têm de respeitar a legalidade», disse em Lisboa Kumba Yalá ao comentar as alegações do Procurador-Geral da República (PGR) guineense, Amine Saad, que denunciou a situação despoletada pelo representante especial das Nações Unidas em Bissau, Nana Simkam, e pelo embaixador de Portugal na capital guineense, António Dias.

Kumba Yalá falava aos jornalistas momentos depois da sua chegada a Lisboa, pelas 20:00, para uma visita particular, em que irá fazer tratamentos médicos na sequência da sua hospitalização na capital portuguesa no princípio do ano e que o obrigou a estar ausente na primeira semana da campanha eleitoral da segunda volta das eleições presidenciais guineenses.

Segundo o presidente da Guiné-Bissau, os principais dirigentes políticos do país que estão detidos não podem ser libertados «sem haver julgamento».

«Existem muitos detidos. Os que têm menos responsabilidades podem aguardar o julgamento em



O presidente da Guiné Bissau não quer ingerências internacionais no seu país.

casa. Os outros, mais graves, com maiores responsabilidades, devem permanecer detidos por questões de segurança», disse Kumba Yalá, dando como exemplo o caso de "Manecas" dos Santos, cujo julgamento começa hoje em Bissau.

O empresário e comandante histórico da luta de libertação da Guiné-Bissau, várias vezes ministro nas décadas de 70 e 80, é acusado de «traição à Pátria», colaboração com tropa estrangeira e apoio ao esforço de guerra das forças leais ao deposto presidente "Nino" Vieira.

Parco em palavras, o novo presidente guineense, empossado a 17 deste mês, indicou que a situação no seu país é «positiva» e que a Guiné-Bissau está «no caminho do desenvolvimento».

Questionado sobre as eleições presidenciais que decorreram ontem no Senegal, Kumba Yalá limitou-se a indicar que é uma questão «que tem a ver apenas com os senegaleses», país

com cujas autoridades deseja manter uma relação «de boa vizinhança sem se imiscuir nos assuntos internos do país».

Kumba Yalá, que permanecerá em Lisboa «o tempo necessário para fazer exames médicos», tal como disse à agência Lusa fonte oficial guineense, deverá ter encontros «de cortesia» com o seu homólogo português, Jorge Sampaio, e com o primeiro-ministro, António Guterres.

O presidente guineense, que viajou com a mulher, de 22 anos — uma das "primeiras-damas" mais novas do mundo —, faz-se também acompanhar pelos ministros guineenses dos Negócios Estrangeiros, Iaya Djaló, e da Justiça, Antonieta Rosa Gomes, que deverão aproveitar a estada em Portugal para contactos com os seus homólogos portugueses, Jaime Gama e António Costa.

Em declarações à Lusa, o novo ministro dos Negócios Estrangeiros guineense sublinhou as «excelen-

tes relações» existentes com Portugal, que deseja manter, e destacou que irá manter contactos com a comunidade internacional no sentido de obter apoios para o desenvolvimento da Guiné-Bissau.

Confrontado pela Lusa sobre os 215 milhões de dólares (cerca de 43 milhões de contos) prometidos pela comunidade internacional na reunião com os doadores, realizada em Genebra a 4 de 5 de Maio de 1999, Iaya Djaló assegurou que irá envidar todos os esforços para que o dinheiro seja desbloqueado «o mais rapidamente possível».

A comunidade internacional acordou com o anterior governo guineense apoiar financeiramente o desenvolvimento do país, mas condicionou o desbloquear das verbas ao regresso à normalidade institucional e democrática, após o levantamento militar que culminou 7 de Maio de 1999 com a deposição do então presidente João Bernardo "Nino" Vieira.

NO EXÍLIO EM LISBOA

Rainha-mãe da Bulgária morreu

O corpo da rainha-mãe da Bulgária, Condessa de Rylski, que morreu sábado em Portugal, será trasladado para Assis, Itália, sua terra natal, disse ontem à agência Lusa um amigo da rainha Joana.

Rui Pereira Coutinho, amigo pessoal da rainha-mãe búlgara, sublinhou porém não haver ainda uma data precisa para a trasladação do corpo, embora «em princípio seja rezada quinta-feira próxima, às 17:00, uma missa de corpo presente na Igreja de Santo António do Estoril».

A rainha-mãe da Bulgária, de 92 anos, irmã do rei Humberto de Itália, morreu cerca das 19:00 de sábado na sua casa no Monte do Estoril, onde vivia exilada, disse a mesma fonte.

A família real búlgara foi expulsa do país pelas

autoridades comunistas em 1946, tendo o marido da rainha Joana, o rei Boris III, sido morto em 1943.

No mesmo ano, o filho Simeão II, na altura com seis anos, ascendeu ao trono.

Depois do exílio, a rainha Joana voltou à Bulgária em 1993, altura em que se assinalaram 50 anos da morte do marido.

O filho da rainha Joana, Simeão II, de 60 anos, reside actualmente em Madrid e reclama a restauração da monarquia na Bulgária, embora a coligação anticomunista no poder, Forças Democráticas Unidas, considere a questão inoportuna.

Um dos filhos de Simeão II, Cirilo de Saxe-Cobourg, é conselheiro económico do presidente da Bulgária, Petar Stoianov.

ELEIÇÕES NO SENEGAL

Incidentes apenas em Casamança

As assembleias de voto das eleições presidenciais de ontem no Senegal encerraram às 18:00 locais (mesma hora na Madeira), havendo algumas mesas em Dacar onde a contagem já começou.

A maioria das assembleias abriu, como previsto, às 8:00, embora se tenham verificado alguns atrasos, pontuais, na abertura das urnas, devido à necessidade de fazer deslocar todo o pessoal e material eleitoral.

Mais de 2,6 milhões de eleitores escolheram, entre oito candidatos, o nome do sucessor de Abdou Diouf, que concorre à sua própria sucessão a um cargo que mantém desde 1 de Janeiro de 1981.

Fontes do Observatório Nacional de Eleições (ONEL) indicaram que os primeiros resultados oficiais parcelares poderiam ser divulgados ainda ontem.

Segundo a ONEL, o dia da votação decorreu sem incidentes graves, embora, de manhã, se tenha registado alguma tensão próximo de Kolda, sul do Senegal e a segunda cidade da província de Casamança.

Nesta região, dez pessoas ficaram feridas em confrontos entre o exército senegalês e elementos alegadamente pertencentes ao Movimento das Forças Democráticas da Casamança (MFDC), que luta pela independência da província fronteiriça à Guiné-Bissau.

PEDIDO DO PAM

Ajuda para combater fome na Etiópia

O Programa Alimentar Mundial (PAM) desbloqueou uma ajuda de urgência de 137 milhões de dólares (27,4 milhões de contos) para auxiliar 2,3 milhões de etíopes ameaçados pela fome, indica um comunicado divulgado ontem em Nairobi.

Esta situação deve-se às más colheitas, consequentes de várias calamidades naturais conjugadas: secas, chuvas e insectos nocivos.

Entre Abril e Dezembro, o Programa Alimentar Mundial espera distribuir 250.000 toneladas de

ajuda às pessoas mais expostas, sobretudo mulheres e crianças, específica o comunicado.

O Programa Alimentar pediu aos países doadores para fornecerem 200.000 toneladas de cereais e mais de 30.000 toneladas de produtos prontos a consumir.

A ajuda de urgência desbloqueada pelo Programa Alimentar Mundial faz parte do apelo de 190,7 milhões de dólares (cerca de 38,14 milhões de contos) para a Etiópia, lançado em fins de Janeiro por esta agência das Nações Unidas.

POR TENTATIVA DE GOLPE

Iraque executou 38 militares

As autoridades do Iraque desmantelaram, em Janeiro passado, uma tentativa de golpe de Estado e executaram 38 militares iraquianos, noticiou ontem o jornal árabe "Azzaman", editado em Londres.

«As autoridades ira-

quianas neutralizaram uma tentativa de golpe de Estado fomentado pelo general Abdel Karim Hussein Al-Doulaimi, chefe da 2ª Brigada da guarda presidencial», precisou a publicação na sua notícia.

As unidades da guarda republicana do Iraque es-

tão encarregadas da guarda pessoal do presidente iraquiano, Saddam Hussein.

Segundo o jornal, «o general Doulaimi foi preso e executado, assim como outros 37 militares» que participaram na planificação do golpe de Estado contra

Saddam, em 6 de Janeiro passado, por ocasião do Dia das Forças Armadas.

O general Doulaimi e os seus oficiais projectavam assassinar Saddam Hussein quando o líder iraquiano fizesse o seu habitual percurso para o palácio governamental, para onde nesse dia estava prevista uma cerimónia de condecoração de oficiais.

Quase todos os 38 oficiais foram executados numa unidade militar a oeste de Bagdad, os restantes nas regiões de Diala e Mossoul, refere a notícia do jornal "Azzaman".

ÚNICA HOMENAGEM EM PORTUGAL

Machico evocou Zeca Afonso

• Machico foi a única cidade do país a evocar Zeca Afonso, 13 anos depois da sua morte.



Zeca Afonso. Evocado em Machico, e "esquecido" pelo país, treze anos após o seu falecimento.

Como o DIÁRIO referiu, decorreu na última quarta-feira, 23 de Fevereiro, pelas 19h30 no Salão Nobre da Câmara Municipal de Machico, uma cerimónia evocativa de Zeca Afonso, a propósito da passagem dos 13 anos sobre a morte do saudoso autor-compositor-intérprete.

Na sessão organizada pela edilidade e autarquia local participaram o jornalista e escritor Viriato Teles, autor do livro "Zeca Afonso - As Voltas de Um Andarilho", cuja 2ª edição, publicada pela Ulmeiro, apresentou; o músico Mário André que revisitou conhecidas composições do Zeca, para além de Bernardo Martins e José Manuel Alves, respectivamente presidentes das entidades que promoveram o acontecimento, que foi não só único ao nível regional, como nacional, segundo referiu Viriato Teles à nossa reportagem.

«Acho que a iniciativa da Câmara de Machico, para além do aspecto resistência face à hegemo-

nia do PSD e do "domínio" de Alberto João Jardim, teve um aspecto curioso, porque, segundo apurei, foi a única cidade do país a homenagear de forma condigna a memória do Zeca Afonso, o que não deixa de ser uma lição para toda a gente do outro lado», afirmou.

Por seu turno, Bernardo Martins, como presidente da edilidade machiquense, disse, perante a interessada assistência estimada em cerca de sessenta pessoas, «que no âmbito do estudo toponímico, irá atribuir o nome do autor de "Grândola Vila Morena" a uma das ruas da cidade».

Partilhar experiências e visitar memórias

Na sua intervenção, Vi-

riato Teles procurou demonstrar de forma clara e objectiva a personalidade do Zeca que, como referiu Sérgio Godinho no prefácio da obra apresentada, «foi um génio».

«Não foi de forma leviana que ele escreveu isso», referiu Teles que foi mais longe. «Porque ele (Zeca) foi um génio na expressão mais elevada do termo, assim como o Carlos Paredes, cuja história fará parte do meu próximo projecto literário» revelou.

A propósito da sua participação na cerimónia, o escritor e jornalista reconheceu «ter ficado sensibilizado com o convite, até porque há pessoas mais habilitadas do que eu para falar do Zeca».

«Tive o privilégio de conviver um pouco com ele e aqui limitei-me a partilhar com as pessoas es-

sa experiência». Prosseguindo, lembrou Adriano Correia de Oliveira a propósito de um poema de Manuel Alegre que o primeiro tornou num dos mais belos cantos de resistência, ligando-o a Machico.

«É também a prova de que apesar de tudo, como cantava o Adriano Correia de Oliveira, "há sempre alguém que resiste/há sempre alguém que diz não". Por isso é bom que existam sempre vozes dissonantes seja em que situação for», defendeu.

Por último, mas também importante, o contributo de Mário André que revisitou o património musical de Zeca Afonso, numa sequência de composições que complementaram um acto de elevado significado.

JOSÉ SALVADOR

DIGRESSÃO PELO PAÍS

Lica Cecato e trio promove álbum

A cantora brasileira de Jazz, Lica Cecato, acompanhada pelo trio formado por Carlo Morena (piano), Yuri Daniel (baixo) e Alexandre Frazão (bateria), actuou entre 24 e 26 do corrente no Hot Club de Portugal, na sequência da digressão que se encontra a realizar pelo país, para promover o seu recente trabalho discográfico, "Pele", editado na fase final do último ano.

A propósito, recorde-se que Lica, que, para além de cantar, toca violão, se apresentou pela primeira vez entre nós, ao efectuar no decurso do presente mês, um concerto nas Vespas, onde interpretou não só temas jazzísticos, como

também de conhecidos autores e compositores da música popular brasileira como Heitor Villa Lobos, Caetano Veloso, António Carlos Jobim e de Gilberto Gil.

Nascida em São Paulo, no seio de uma família de músicos (o avô era maestro e o pai saxofonista), Lica estudou música e sobretudo jazz em Itália e Boston, tendo nessa cidade sido distinguida com o prémio especial Sarah Vaughan (uma das suas influências musicais).

Até à actualidade fez acções quase por todo o mundo, nomeadamente no Japão, onde viveu durante algum tempo.

JOSÉ SALVADOR

SEGUNDO A "VOXPOP"

Filme de Kusturica com melhor banda

A banda sonora original do filme "Black Cat White Cat", de Emir Kusturica, foi considerada a melhor do último ano, segundo os especialistas da revista "Voxpop".

Nos lugares seguintes ficaram "Matrix" que integrou entre outros Marilyn Manson, Prodigy, Rage Against The Machine e os Meat Beat Manifest; "Nothing Hill", película protagonizada por Julia Roberts e Hugh Grant que, sendo um espectacular êxito de bilheteira, teve na sua banda sonora grandes figuras da cena musical,

nomeadamente Elvis Costello e o membro dos Boyzone Ronan Keating, agora a seguir uma carreira a solo; "Eyes Wide Shut", o último filme do realizador Stanley Kubrick com o casal Nicole Kidman e Tom Cruise e em cujo fundo musical participaram Jocelyn Pook, Chris Isaak e Brad Mehldau, este, uma reputada figura do jazz.

Por último, ficou "Austin Powers; The Spy Who Shagged Me" que reúne temas dos anos 60, com outros recentes interpretados por Madonna e R.E.M.

JOSÉ SALVADOR

AO NÍVEL MUNDIAL

Novo álbum dos Oasis é lançado hoje

O quarto álbum da controversa banda pop britânica Oasis é publicado hoje em todo o Mundo, incluindo Portugal, com o título "Standing On The Shoulder Of Giants".

Trata-se da primeira gravação nova dos irmãos Gallagher em dois anos e meio.

O primeiro single "Go Let It Out", vendeu 180.354 cópias na primeira semana de edição, entrando directamente para

o primeiro lugar do top britânico. Mas na semana seguinte sofreu uma queda de 76 por cento nas vendas, descendo para o quarto posto.

Gravado em França e na Grã-Bretanha, o registo é uma homenagem aos Beatles com muitos dos seus sons e ideias plagiados, o que tem sido uma constante assumida pela banda de Manchester ao longo da sua carreira.

Sob produção de Mark

"Spike" Stent, que já tem créditos com Madonna, U2, Björk e Massive Attack, entre outros, e que trabalhou pela primeira vez com os Oasis, "Standing On The Shoulder of Giants" inclui nove canções novas de Noel Gallagher, para além de um trecho da autoria de Liam Gallagher, "Little James", dedicado ao seu enteado, James, 6 anos, filho de Patsy Kent e Jim Kerr, dos Simple Minds.

O segundo single do registo discográfico é "Who Feels Love?", cuja data de edição ainda não foi revelada.

Assinale-se que se trata do primeiro álbum para a Big Brother, etiqueta criada pelos Oasis após o fim da Creation, mantendo-se no entanto a sua distribuição em Portugal pela Sony.

Para promoção do trabalho, os Oasis iniciam amanhã em Tóquio uma digressão mundial que, não passará por Portugal.

O álbum foi gravado pela antiga formação dos Oasis, mas a digressão contará já com os novos membros, Gem, ex-Heavy Stereo, e Andy Bell, ex-Ride, ex-Hurricane #1 e ex-Gay Dad.

PUBLICIDADE

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

Dia 2 de Março 2000, 21.30 horas

Concerto

"A HERANÇA DE TOM JOBIM"

QUARTETO JOBIM MORELENBAUM

Paulo Jobim, *violão e voz*
Daniel Jobim, *piano e voz*
Jacques Morelenbaum, *violoncelo*
Paula Morelenbaum, *voz*
Marcelo Costa, *bateria e percussão*
(músico convidado)

Bilhetes à venda na Bilheteira do Teatro Municipal Baltazar Dias.
Preço: dois mil escudos, com 50% de desconto para jovens e terceira idade.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

Departamento de Cultura
Com o apoio do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Na troca deste anúncio na bilheteira, os portadores do CARTÃO DIÁRIO recebem uma entrada gratuita.
ARQUIVO RE N.º de ofertas militado.

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado
Vento Leste moderado (20 a 35 Km/h)
Aguaceiros fracos. (Previsão)

AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado
Vento Nordeste fraco a moderado (10 a 30 Km/h)
Aguaceiros fracos nas vertentes voltadas a Norte. (Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado
Vento de Sueste moderado (15 a 30 Km/h)
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0.0
Arieiro	-
Santo da Serra	0.0
OESTE	
Lugar de Baixo	0.0
LESTE	
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	20	10	Neblina
Madrid	19	1	Limpo
Londres	11	8	Chuvisco
Paris	11	2	Pouco Nublado
Bruxelas	9	1	Pouco Nublado
Amesterdão	9	3	Encoberto
Luxemburgo	7	0	Pouco Nublado
Genebra	12	0	Nevoeiro
Roma	14	9	Neblina
Oslo	1	-7	Muito Nublado
Copenhaga	7	0	Neblina
Estocolmo	2	-4	Muito Nublado
Helsínquia	-5	-10	Encoberto
Berlim	6	0	Neblina
Viena	9	-5	Pouco Nublado

VENTO
Vento de Nordeste moderado a forte (30 a 50 Km/h)

WINDSURF / VELA
Ondulação de Sueste com 1.5 metro (Observação às 9H00 do dia 27/2)

PREIA-MAR
Manhã - 07.21 Alt. - 1.7
Tarde - 20.01 Alt. - 1.7
BAIXA-MAR
Manhã - 00.55 Alt. - 1.0
Tarde - 13.34 Alt. - 1.0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

ESTALAGEM do SANTO

★★★★

Condições especiais

Para:

- Fins-de-semana individual ou em grupo
- Com refeições incluídas
- Piscina coberta aquecida
- Crianças totalmente grátis
- Oferta especial da nossa casa no Chek-Out

Cozinha Regional
Pratos Típicos Madeirenses

Para reservas favor contactar: 291552611

CASA

O seu gosto está no ambiente

que cria...naturalmente

Promoção válida até 29/02/00

RUA DA ALFÂNDEGA, 78 R/C (29122380 - FAX: 291221942 - FUNCHAL
HORÁRIO SEMANAL das 10H00 / 20H00 - SÁBADOS DAS 10H00 ÀS 13H00

EDIFÍCIO PERESTRELO • RUA DA ÁRVORE, Lda ST (291967019 - MACHICO
HORÁRIO: 09H00 / 20H00

• ENCONTRO •

«CDU-M fundamental»

- Para Ilda Figueiredo, o trabalho político da CDU não visa obter lugares, mas sim ajudar as populações a resolver os seus problemas. Por isso, defende que o trabalho da coligação na Madeira é importante. Como solução para uma maior participação das mulheres na vida política, advoga que a responsabilidade cabe aos partidos, quando fazem as suas listas.

EMANUEL BENTO

DIÁRIO - Há quem pense que a actuação da CDU-Madeira pode cair numa certa banalização, por circunscrever-se a certos sectores e a determinadas zonas. Como comenta esta situação?

Ilda Figueiredo - Acho fundamental o tipo de trabalho que se está a realizar na Madeira. O trabalho político que nós fazemos visa ajudar a resolver os problemas das populações e não apenas obter lugares nos órgãos institucionais. Embora seja importante obter os lugares, porque isso significa termos maior força para ajudar a resolver problemas e não para resolver o problema pessoal do político A, B ou C, que quer estar no poder.

Ora, o nosso objectivo táctico é colaborar, participar na resolução dos problemas das populações e do nosso país. Naturalmente se também defendemos uma democracia participativa, então o nosso trabalho assenta numa ligação constante, permanente, às populações, aos trabalhadores, aos pescadores, às mulheres, aos pequenos e médios comerciantes, industriais e agricultores para ouvir os seus problemas, para lutar com eles, para conseguirmos uma Madeira com maior desenvolvimento económico-social e com melhor qualidade de vida. E é isso que os meus camaradas, aqui na Madeira estão a fazer.

DIÁRIO - A CDU-M é força política da oposição madeirense que, ao nível do partido nacional, mais figuras tem trazido à Madeira. Isso não é um sinal inequívoco que esperam crescer nas próximas Regionais?

I. F. - Isso é importante para o próprio desenvolvimento da Madeira. Porque, tendo mais deputados, naturalmente terá melhores condições para lutarem pela resolução de problemas e para conseguirem que as aspirações das várias camadas da população da Madeira sejam satisfeitas. E, portanto, nós estamos aptos para isso.

DIÁRIO - Já obteve resposta da Comissão da União Europeia à pergunta que fez, em Novembro, sobre as razões da redução, em dois milhões de Euro, das verbas do POSEIMA destinadas à Madeira?

I. F. - Como disse e bem, eu inquiri a Comissão sobre este problema que, aliás, já me respondeu através duma resposta dada, em nome da Comissão pelo Comissário Franz Fischler. Segundo este,



a Região Autónoma da Madeira, em anos anteriores, terá tido uma realização do POSEIMA abaixo do que estava orçamentado. Ele usa esse argumento para justificar o corte de dois milhões de Euro para o ano 2000, que afecta a Madeira. O que nós contestamos, e vamos torná-lo a fazê-lo, é que use percentagens de anos anteriores para justificar cortes no presente e no futuro. Isto vai ter implicações para a população da Madeira que, provavelmente, vai passar este ano a pagar mais caro alguns produtos, o que desde já chamo à atenção. Vamos exigir à Comissão Europeia que reveja esta situação e que, no próximo ano, não parta deste princípio, até porque, tanto quanto é possível averiguar pelos dados provisórios fornecidos relativamente à utilização 1998/99 já se terá verificado um aumento da utilização das verbas orçamentadas, superior, nalguns casos, ao que estava orçamentado. Não é, desta

forma, admissível que tenham usado este argumento para o corte de dois milhões.

DIÁRIO - As mulheres continuam muito afastadas da actividade política, o que é que acha necessário fazer para combater este distanciamento feminino?

I. F. - Em primeiro lugar é necessário encarar a participação das mulheres como uma questão essencial à democracia política.

Ou seja: nós não podemos ter uma verdadeira democracia política enquanto cerca de metade dos portugueses, neste caso das portuguesas, ficarem afastados da vida política. Mas, para isso, é preciso dar condições para que as mulheres possam participar e isso passa pelo tal complemento da democracia noutras áreas.

O país não pode continuar a admitir discriminações como aquelas que são praticadas. Discriminações no acesso ao emprego, discriminações nos

salários, no tipo de emprego, na promoção profissional, na sobrecarga de trabalho. Continuam a ser as mulheres que, fundamentalmente, são responsáveis pela família, pelos filhos, pelos avós. As famílias precisam de apoios à infância, com a construção de infra-estruturas (creches, infantários) a preços acessíveis, de lares e centros de dia para os idosos, de salários dignos, de forma a que as mulheres não tenham de trabalhar duplamente para conseguirem um rendimento digno para a sua família que haja um combate sério ao desemprego e ao trabalho precário.

DIÁRIO - Acha que a existência de quotas para as mulheres não é solução para este problema?

I. F. - As quotas foram usadas pelo próprio partido que propôs essa solução, que não passou na Assembleia da República. Tentou aplicá-las no seu partido e não conseguiu. Portugal, embora tenha melhorado um pouco nas últimas eleições, está longe, muito longe, de atingir os 50%. Se algum partido, mesmo sem quotas, tem dado um contributo positivo para a melhoria desta situação, tem sido o Partido Comunista Português. A solução passa, por parte das direcções dos partidos, pelo incentivo a essa participação e devem ter isso em conta quando da elaboração das listas. Não é necessário haver uma lei.

DIÁRIO - Diz-se que há duas correntes no PCP, uma que quer uma renovação mais rápida e outra mais ortodoxa, que contraria a primeira?

I. F. - Você sabe que há duas? Eu não sei se há duas se há cem. Eu creio que cada militante tem a sua ideia de renovação do partido. Não há nenhuma decisão tomada ao nível dos órgãos dirigentes, designadamente do Comité Central.

Nesta fase, o que há é um debate em torno da preparação do Congresso que há-de realizar-se em Dezembro em Lisboa. E, como é natural e prática do PCP, durante este período vai decorrer uma série de debates em que todos os militantes são convidados a participar e onde darão as suas opiniões sobre o que pretendem do futuro do PCP. Por isso, acho que há tantas linhas quantos os militantes. Do apuramento das opiniões dos militantes há-de surgir um documento base. Só depois disso é que poderei responder à sua pergunta.

Ilda Figueiredo



Eurodeputada e membro do Comité Central do PCP. Licenciada em Economia, mestra em Administração, Planificação da Educação. Deputada na Assembleia da República durante 11 anos. Vereadora na Câmara do Porto e na de Vila Nova de Gaia.

NO FECHO

Ministro argelino em Lisboa

O ministro das Comunidades e da Cooperação argelino, Abdelaziz Ziari, chega hoje a Lisboa para uma visita oficial. O governante argelino, que se faz acompanhar por uma importante delegação, participará nos trabalhos da Conferência Euro-Mediterrânica sobre Investimento, que decorrerá hoje e amanhã em Lisboa. A conferência, em que participarão representantes de governos, de sectores económicos e financeiros e da iniciativa privada, abordará a problemática do investimento directo na zona euro-mediterrânica.

Pescadores russos à deriva

Mais de um milhar de pescadores amadores russos ficaram ontem bloqueados em duas ilhas de gelo à deriva, no sul de Ladoga, informou a agência Itar-Tass. Um helicóptero foi enviado para a região pelos serviços de socorros, enquanto moradores da região estão também a procurar levar ajuda com os seus barcos. Este tipo de incidentes ocorre com frequência na Rússia, onde os pescadores, inveterados amadores da pesca de "buraço", não hesitam em aventurar-se em zonas muito distantes, nas superfícies geladas de lagos e mares, arriscando-se a que essas superfícies de gelo se separem das margens.

Providência cautelar para aterro do Oeste

Os membros do Movimento Pró-Informação (MPI) sobre o aterro sanitário do Oeste vão começar a ser ouvidos, hoje, no Tribunal do Cadaval, no âmbito da Providência Cautelar entregue em Dezembro contra a empresa Resioeste. A audição das testemunhas é a primeira acção da juíza Teresa Alfaiinha desde que foi entregue a Providência Cautelar, cuja argumentação se baseia em estudos geológicos e de incidências ambientais realizados pela própria Resioeste (empresa responsável pela construção do aterro) ao terreno, que se situa na confluência dos concelhos do Cadaval, Alenquer e Torres Vedras.



Rota dos Cruzados animou serras da Madeira **12**



"Regional" de piscina curta registou excelentes resultados **16**



Rui Silva ganha "prata" nos "europeus" de atletismo **19**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2000

GIL VICENTE "DEU" 5-1!

Marítimo humilhado por "galos" ariscos



II B

Nacional não cede

• PÁGINA 5 •

EMPATOU

União continua a perder pontos

• PÁGINA 4 •

COM A PAZOL

Porto-santense melhor no derbi

• PÁGINA 9 •



JUNIORES

"Alvi-negros" campeões

• PÁGINA 10 •



• PÁGINAS 14/15 •

3-0 NA AMADORA

Benfica goleado pelo Estrela volta a ficar longe do líder

• PÁGINA 2 •



DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 291742526 - Fax: 291742525

I Liga (23ª jornada)

Resultados

Braga - União de Leiria	0-2
Porto - Belenenses	2-1
Gil Vicente - Marítimo	5-1
Rio Ave - Campomaiorense	1-0
Alverca - Guimarães	2-1
Amadora - Benfica	3-0
Setúbal - Santa Clara	1-0
Farense - Salgueiros	3-2
Boavista - Sporting	(Hoje)



Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	-	S	P
1º	Porto	23	15	6	2	46	-	13	51
2º	Sporting	22	14	6	2	38	-	18	48
3º	Benfica	23	14	5	4	35	-	19	47
4º	Guimarães	23	12	4	7	36	-	24	40
5º	Marítimo	23	9	7	7	26	-	23	34
6º	Boavista	22	10	4	8	22	-	19	34
7º	Gil Vicente	23	9	7	7	31	-	24	34
8º	Amadora	23	7	10	6	26	-	23	31
9º	Belenenses	23	6	11	6	25	-	23	29
10º	Alverca	23	8	5	10	25	-	32	29
11º	Braga	23	8	3	12	29	-	32	27
12º	União de Leiria	23	6	8	9	23	-	25	26
13º	Rio Ave	23	6	7	10	25	-	33	25
14º	Salgueiros	23	7	4	12	19	-	29	25
15º	Campomaiorense	23	6	5	12	19	-	32	23
16º	Farense	23	5	8	10	21	-	45	23
17º	Santa Clara	23	4	8	11	22	-	32	20
18º	Setúbal	23	4	4	15	16	-	38	16

Próxima Jornada - 4 de Março

Marítimo - Boavista	Estádio dos Barreiros
Guimarães - Braga	Estádio Afonso Henriques
Benfica - Gil Vicente	Estádio da Luz
Salgueiros - Amadora	Estádio Vidal Pinheiro
Setúbal - Rio Ave	Estádio do Bonfim
Sporting - Alverca	Estádio José Alvalade
União de Leiria - Porto	Estádio Magalhães Pessoa
Santa Clara - Farense	Estádio São Miguel
Belenenses - Campomaiorense	Estádio do Restelo

Melhores marcadores

Jogador	Equipa	Golos
Jardel	Porto	26
Gaúcho I	Amadora	15
Acosta	Sporting	14
Nuno Gomes	Benfica	13
Brandão	Guimarães	12
Toedtli	Marítimo	12
Hugo Henrique	Rio Ave	11
Maniche	Benfica	9
Clayton	Porto	8
Edmilson	Guimarães	8
Cajú	Alverca	7
Whelliton	Boavista	7

URBANIZAÇÃO SANTA TERESA



Canhas Ponta do Sol

Faça uma visita à CASA-MODELO Todos os dias úteis em exposição das 14.30 às 17.00 horas

Para mais informações: 225455 / Fax: 227395



tranvex

TRANSITÁRIOS

CARGA AÉREA • GRUPAGENS
CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • 225862 / 223252 - Fax 232059
TERMINAL CONTENTORES: Cais N.º Av. Francisco Sá Carneiro • 227631
PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • 763213 - Funchal

BENFICA MAIS LONGE DO LÍDER

Quando ainda há estrelas no céu...

Nos primeiros 10 minutos, o domínio pertenceu ao Benfica, que desceu sempre com perigo, mas, a partir dos 10 minutos, o Estrela da Amadora conseguiu equilibrar a partida, cortando todos os espaços à equipa de Jupp Heynckes.

Aos 17 minutos, Gaúcho I inaugurou o marcador para o Estrela, após a marcação de um canto do lado direito. O Benfica reagiu bem ao golo sofrido e a verdade é que o resultado ao intervalo castigava o maior poderio atacante do Benfica.

No segundo tempo e a perder por 1-0, a equipa "encarnada" procurou o golo da igualdade, embora se tenha mostrado incapaz de transpor a defesa da equipa da Amadora.

Com uma hora de jogo, o técnico benfiquista resolveu mexer na equipa, fazendo entrar Chano e Poborski para os lugares de Paulo Madeira e Calado.

A equipa continuava a mostrar-se algo desconcentrada e Chano perdeu várias passes para os adversários.

Aos 75 minutos, o Estrela voltou a marcar, de novo por intermédio de Gaúcho I. Primeiro, Chano perdeu a bola para Verona, este desceu rápido pelo lado esquerdo, entrou na área - com uma simulação genial ante Rojas -, atrasando para Gaúcho I, que bate pela segunda vez o guarda-redes argentino.

Dez minutos depois, quando o Benfica procura-

- Dois golos de Gaúcho I e outro de Kenedy deram, ontem, o triunfo ao Estrela da Amadora frente ao Benfica (3-0), com os "encarnados" a atrasarem-se em relação ao FC Porto na corrida pelo título nacional.



Sabry protege a bola de um amadoreense.

va desesperadamente reduzir a diferença, aconteceu o inesperado. Gaúcho I bate o lateral Rojas em velocidade, e atrasa para Kenedy, que na passada bate Bossio.

Vitória justa do Estrela da Amadora, perante um Benfica sem a força e a capacidade anímica demonstrada no último encontro, frente ao Farense, na Luz, quando venceu por 6-2, de-

pois de ter estado a perder por 2-0. No Estádio José Gomes, com arbitragem de Jorge Coroado, alinharam:

Estrela (3) - Tiago, Rui Neves, Raul Oliveira, Jorge Andrade, Kenedy, Sérgio Marquês (Leal, 82), Lázaro, Gaúcho II, Vítor Vieira (Serginho, 72), Gaúcho I e Verona.

Benfica (0) - Bossio, Rojas, Paulo Madeira

(Chano, 66), Ronaldo, Bruno Basto, Machairidis, Manique, Calado (Poborski, 67), Kandaurov (João Tomás, 74), Sabry e Nuno Gomes.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Sabry (12), Rojas (20), Rui Neves (35), Raul Oliveira (48), Vítor Vieira (57), Serginho (88) e Kenedy (92).

Golos: Gaúcho I (17 e 75 minutos) e Kenedy (85).

REVIRAVOLTA NO FINAL

Difícil e saboroso triunfo algarvio

O Farense obteve, ontem, uma preciosa vitória sobre o Salgueiros, num jogo caracterizado pela emoção dos últimos 10 minutos da partida, em que a equipa algarvia, reduzida a dez unidades, virou o resultado desfavorável de 1-2 em 3-2.

O Farense chegou ao golo, na marcação de uma grande penalidade, a castigar falta de Carlos Ferreira, sobre Paulo Ferreira.

Na segunda parte, a equipa comandada por Vítor Manuel reagiu e conseguiu o golo do empate aos 66 minutos, ganhando van-

tagem pouco depois. Com essa desvantagem de 1-2, o técnico espanhol Ismael Dias desesperava e lançou todos os "dados" disponíveis para tentar virar o jogo e conseguiu, pondo em jogo o rápido Marco Nuno, que acabou por ser a "chave" da vitória.

Dos pés do avançado algarvio saíram os passes que deram, primeiro a Hassan, aos 77 minutos, a oportunidade de empatar o jogo e depois a Lunari, aos 88 minutos, de fixar o resultado e garantir a vitória algarvia.

Triunfo justo do Farense pelo espírito de equipa

e abnegação ao jogo e também pelas oportunidades criadas, perante um Salgueiros que jogou futebol de bom nível.

No Estádio de São Luís, sob arbitragem de Paulo Paraty (Porto), alinharam:

Farense (3) - Candéias, Cavaco, Paulo Sérgio, Carlos Costa, Carlos Fernandes, Vítor Manuel, Marinescu, Tulipa (Marco Nuno, 68), Hassan, Zé-Tó (Miguel Seródio, 64) e Paulo Ferreira (Lunari, 58).

Salgueiros (2) - Jorge Silva, Carlos Ferreira, Paulino (João Pedro, 45), Pedro, Ricardo, Rui Ferreira, André, Pedrosa, Basílio

(Renato, 80), Miki Feher e Nelson (Ramos, 63).

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Tulipa (05), Vítor Manuel (06 e 53), Pedro (27), Paulo Ferreira (37), Miki Feher (38) e André (91). Vermelho para Vítor Manuel por acumulação de amarelos (53). Golos: Pedro (67), Miki Feher (72), Hassan (78) e Lunari (89).

Totobola

Porto - Belenenses	1
Sporting - Boavista	
E. Amadora - Benfica	1
Rio Ave - Campomaiorense	1
Alverca - Guimarães	1
Gil Vicente - Marítimo	1
Farense - Salgueiros	1
Setúbal - Santa Clara	1
Leça - Penafiel	X
Beira-Mar - Varzim	X
Espinho - Académica	X
Felgueiras - P. Ferreira	2
Covilhã - Chaves	2
Naval - Maia	1

Rio Ave vence à tangente

O Rio Ave venceu o Campomaiorense com um golo solitário de Miguelito (1-0), aos 86 minutos, numa partida que acabou por premiar a eficácia e castigar a inoperância ofensiva.

O golo vilacondense, apontado por Miguelito, 15 minutos após ter entrado no jogo a render Sérgio China, foi marcado numa altura em que ambas as equipas já se encontravam a digerir a perspectiva do empate a 0-0.

O encontro principiou numa toada morna, com as equipas a arriscarem pouco e a posicionarem as suas peças no meio-campo. A partida conheceu momentos agradáveis, com muita luta no meio-campo mas sem grandes oportunidades de golo.

O Campomaiorense, que vinha de um triunfo sobre o FC Porto, surgiu melhor na segunda parte, a trocar bem a bola entre os seus jogadores e a praticar um futebol apoiado, enquanto o Rio Ave não conseguia aplicar a sua estratégia de contra-ataque.

Abílio, ao apontar um livre no início da segunda parte, colocou à prova os reflexos de Tó Luís. O Rio Ave sacudiu a pressão do Campomaiorense e Artur Jorge Vicente, aos 58 minutos, tentou visar, sem êxito, a baliza contrária.

As oportunidades de golo, até ao termo do encontro, foram repartidas por ambas as equipas, sem que nenhuma denotasse maior ascendente em relação à outra, obrigando os guarda-redes a trabalho esforçado.

O único golo da partida foi apontado por Miguelito (1-0), aos 86 minutos, na sequência de uma jogada conduzida por Gama, que ao substituir Jacaré trouxe mais dinâmica ao jogo, e que contou ainda com a colaboração de Artur Jorge Vicente.

Jogo no Estádio dos Arcos, em Vila do Conde, sob arbitragem de José Pratas, alinharam:

Rio Ave (1) - Tó Luís, Armando, Sandro, Jorge, Nito, Sérgio China (Miguelito, 71), Niquinha, Fábio, Artur Jorge Vicente (Lima Pereira, 90), Hugo Henrique e André Jacaré (Gama, 53).

Campomaiorense (0) - Paulo Sérgio, Mário Jorge, Beke, Bruno Mendes (Constantino, 88), Rogério, Torrão, Cau (Poejo, 80), Hugo Cunha (Mickey, 83), Abílio, Jorginho e Laelson.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Niquinha (69) e Abílio (70).

Golo: Miguelito (86 minutos).



Sousa e Nandinho, luta em Alverca

ALVERCA DEMONSTRA

O saber ganhar aos primeiros

- O Alverca obteve, frente ao Vitória de Guimarães, um sofrido triunfo, por 2-1, num jogo em que a equipa do Ribatejo se valeu de alguma sorte. Mas a verdade é que Romão continua a ganhar aos primeiros...

Os golos de Rui Borges (12 minutos), Gaspar (61) e Edmilson (73), fizeram o resultado de uma partida emocionante, mas nem sempre muito bem jogada... embora o Alverca tenha confirmado a sua aptidão para complicar a vida aos primeiros do campeonato.

Depois das vitórias em casa, frente ao Sporting e ao Benfica, e de dois empates, perante o FC Porto, chegou a vez de o Vitória de Guimarães sair derrotado neste confronto, mostrando o Alverca, uma vez mais, funcionar, nestas oca-

siões, como uma equipa rápida em contra-ataque.

Depois do Alverca ganhar vantagem nos primeiros 45 minutos, na segunda parte, os minutos foram mais perigosos - sobretudo com a entrada de Jairson (61 minutos) - mas seria mesmo o Alverca a ampliar a vantagem. Apenas aos 80 minutos, o Guimarães teve real reacção, reduziu, dando novo alento à equipa orientada por Quinho, mas sem mais conseguir.

Em Alverca, com arbitragem de Isidoro Rodrigues (Viseu), alinharam: FC Alverca (2) - Ovchin-

nikov, Sousa, Marco Caneira, Veríssimo, Gaspar, Diogo, Jamir, Ramires (Miner, 90), Milinkovic (Paulo Costa, 79), Rui Borges e Duda (Nuno Assis, 86).

Guimarães (1) - Pedro Espinha, Alvarez, Márcio Theodoro, Fernando Meira, Tito, Paiva, Frederick, Preto (Jairson, 61), Nandinho (Riva, 51), Brandão e Edmilson.

Ação Disciplinar: Cartão amarelo para Nandinho (11) e Márcio Theodoro (19).

Golos: Rui Borges (12 m), Gaspar (63) e Edmilson (81).

SETÚBAL E A PERMANÊNCIA

Uma vitória para ainda continuar a sonhar

Um golo de Chiquinho Conde garantiu, ontem, um precioso triunfo ao Vitória de Setúbal sobre o Santa Clara, num jogo de fraca qualidade técnica e onde escassearam as oportunidades de golo.

O Setúbal entrou no jogo de rompante, a ganhar um pontapé de canto logo no minuto inicial, mas rapidamente se instalou uma fase de grande monotonia, que havia de se prolongar por toda a etapa inicial, com excepção de um lance em que o público do Bonfim reclamou gran-

de-penalidade. O golo de Chiquinho Conde, à beira do intervalo, permitiu um resultado lisonjeiro para a equipa da casa. Na etapa complementar, surgiu então o Vitória que o público setubalense tanto ansiava, com as oportunidades de golo a sucederem-se na baliza contrária.

No estádio do Bonfim, sob arbitragem de João Vilas Boas (Braga), alinharam:

Setúbal (1) - Bras-sard, Ricardo Esteves, Ricardo Carvalho, Quim, Mário Loja (Pedro Mendes,

25), Frechaut, Mamede, Smedo, Nelson, Chiquinho Conde (Rui Gomes, 86) e Maki (Chipenda, 70).

Santa Clara (0) - Adir, Patacas, Figueiredo, Sérgio, Sandro, Telmo (Ricardo Sousa, 58), René, Pedro Martins, Formoso (Micael, 31), George e Elidrisi (Prokopenko, 46).

Ação Disciplinar: Cartão amarelo para Patacas (28), Telmo (44), Nelson (75), George (86) e Mamede (88).

Golo: Chiquinho Conde (45 minutos).



II Liga (23ª jornada)

Resultados

Leça - Penafiel	1-1
Beira-Mar - Varzim	1-1
Aves - Esposende	1-0
Felgueiras - Paços de Ferreira	1-2
Covilhã - Chaves	2-4
Freamunde - União de Lamas	2-1
Naval 1º Maio - Maia	1-0
Espinho - Académica	0-0
Moreirense - Imortal	1-1



AUTOCAIH
AUTOMÓVEIS, S.Á.



CONCESSIONÁRIO - MADEIRA

EDIFÍCIO OUDINOT - LOJAS 5, 6, 7 e 8 (RUA DA INFÂNCIA)
TELEF.: 291 232 506 - FUNCHAL

ALUGAMOS **ESPAÇOS** ABERTOS OU FECHADOS,
ADEQUADO AO **TEMPO** QUE NECESSITA

O LOCAL IDEAL PARA MONTAR
O SEU **ARMAZÉM**
GESTÃO DE MERCADORIAS

ARMAZÉM INTELIGENTE

CAMINHO VELHO DA CHAMORRA N.º 5
TEL. 291 761 980 - 291 761 590 • FAX. 291 765 380
9000 FUNCHAL

Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P
1º	Aves	23	14	6	3	24	- 12	48
2º	Beira-Mar	23	12	8	3	36	- 19	44
3º	Académica	23	11	7	5	33	- 23	40
4º	Varzim	23	11	7	5	32	- 17	40
5º	Penafiel	23	9	9	5	32	- 22	36
6º	Paços de Ferreira	23	10	6	7	33	- 26	36
7º	União de Lamas	23	11	2	10	28	- 27	35
8º	Espinho	23	10	5	8	33	- 29	35
9º	Leça	23	9	6	8	28	- 27	33
10º	Chaves	23	8	8	7	33	- 28	32
11º	Felgueiras	23	9	5	9	22	- 25	32
12º	Maia	23	8	5	10	27	- 33	29
13º	Freamunde	23	6	9	8	22	- 25	27
14º	Imortal	23	6	6	11	32	- 42	24
15º	Naval 1º Maio	23	5	8	10	30	- 35	23
16º	Moreirense	23	4	6	13	19	- 35	18
17º	Covilhã	23	3	8	12	16	- 30	17
18º	Esposende	23	4	3	16	19	- 44	15

Próxima Jornada - 4 de Março

Académica - Moreirense	Coimbra
Esposende - Espinho	Esposende
União de Lamas - Covilhã	Stª Mª de Lamas
Naval 1º Maio - Leça	Figueira da Foz
Imortal - Beira-Mar	Albufeira
Paços de Ferreira - Aves	Paços de Ferreira
Chaves - Felgueiras	Chaves
Maia - Freamunde	Maia
Varzim - Penafiel	Póvoa de Varzim

Adquira

a colecção bilingue da **Disney**

a preços especiais

para portadores do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**

UNIÃO EMPATA SEM GOLOS

Cada vez mais difícil

Balela reconhece ansiedade

No final do encontro, o técnico do União SAD, Manuel Balela, estava desiludido: «Para continuarmos a pensar no primeiro lugar não podíamos ter empatado este jogo».

Questionado sobre o que se passa com a equipa que não ganha, disse: «Volto a dizer que se empoçou em demasia, em relação ao valor desta equipa. Mas não estou arrependido de ter vindo para o União. Até ao final vou ser muito exigente, para que possa render muito mais. Talvez tenha havido um desfasamento na fásquia colocada ao União. Pensou-se que a equipa ia passear nesta zona, esquecendo o valor das outras equipas... Teve uma fase de deslumbramento antes do início do campeonato, agora está numa fase de ansiedade, mas os jogadores do União valem mais do que têm feito».

Floris satisfeito com empate

Para o treinador do Olhanense, Floris, o empate mereceu o seguinte comentário: «Estamos satisfeitos com este empate conseguido fora da casa e frente a uma equipa candidata ao primeiro lugar. No contra-ataque podíamos ter marcado por mais de uma vez. A nossa meta é a tranquilidade, enquanto o União tem condições para chegar ao lugar da frente».

J.A.

**União SAD, 0
Olhanense, 0**

Estádio dos Barreiros
Árbitro: Vasco Vilela (Beja)

Sykora	Feijão
Pedro	Bila
J. Ferreira	Cissé
Franco	Hélder
Marco Abreu	Paulo Renato
Thomas	Rui Alves
P. Oliveira	Lopes da Silva
Tozé	José Maria
Mladenovic	C. Agostinho
Marcão	Tonanha
Simic	Rui Loja
Roberto	Roseiro
Jovo	Ribas
Stephanovic	Bebeto
Moura	Vitinha
Humberto	Seul

Substituições: Mladenovic por Jovo (46), Simic por Moura (52), Pedro Oliveira por Stephanovic (70), Rui Loja por Seul (72) e José Maria por Bebeto (79).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Hélder (19), Bila (26), Marco Abreu (33), Tonanha (73), Rui Alves (81) e Cissé (81).



Jovo passa por um algarvio.

Com este empate, em "casa", frente ao Olhanense, está cada vez mais difícil a meta pretendida pelo União. Ontem, embora tendo o domínio do jogo, os golos não aconteceram.

Os minutos iniciais foram pertença dos unionistas, a darem mostras de quererem resolver a questão a seu favor. Optando pelo futebol a ser jogado pelas "laterais", com mais in-

cidência na direita. Pedro descia em velocidade, combinando com Simic, mas os cruzamentos a não resultarem na frente da baliza, devido à falta de finalização de Marcão.

Os visitantes exploravam o contra-ataque, e Rui Loja, aos 13 minutos, obrigou Sikora a defender para canto, no primeiro

lance de perigo dos algarvios. Com o tempo a correr, a equipa da "casa" diminuiu velocidade, sendo in-

- **Pedro Jesus foi o mais batalhador. Correu todo o flanco direito, lançando a equipa para o ataque e conseguiu vários cruzamentos.**

capaz de criar situações de apuro junto da baliza de Feijão. Ou seja, a quebra de velocidade atacante do

União, com destaque para Simic, nos lançamentos ofensivos, embora com o meio-campo batalhador na recuperação da bola, não colocava em perigo a defesa.

À beira do intervalo, o União dispôs de duas situações para um golo: Tozé, dentro da área, em desequilíbrio, rematou para, em dificuldade, Fei-

jão defender; passado um minuto, novas dificuldades para Feijão num centro de Thomas, do lado direito.

Ao intervalo, o União fez entrar Jovo para o lugar de Mladenovic, com o objectivo de voltar a ter velocidade no ataque, mas tal seria "sol de pouca dura".

Embora continuando a ter o domínio do jogo, os lances davam-se a meio-campo e o perigo junto da baliza do Olhanense não acontecia. O contra-ataque visitante, por seu turno, surgia por vezes. Numa delas, Cissé, num remate de cabeça, falhou um golo que parecia certo, com culpas para a defesa da casa.

Uma falha de Feijão, aos 79 minutos, coloca Marcão na pequena área em posição de fazer o golo, mas o remate do brasileiro fez a bola embater no poste. De resto, a defesa bem escalonada do Olhanense conseguia anular a sequência de cruzamentos para a sua área. Além disso, havia a exploração do contra-ataque, onde Bebeto, aos 88 minutos, isolado, rematava para boa defesa de Sikora.

Na sequência dos muitos cruzamentos do União, Thomas, sobre o tempo regulamentar, surge isolado, frente a Feijão, mas acabou por rematar ao lado.

O árbitro teve um bom trabalho numa partida fácil de dirigir.

JOÃO AUGUSTO

J. Santos acha amargo

João Santos, treinador do Marítimo, não estava satisfeito com o empate, já que, em seu entender, a sua equipa fez mais do que o suficiente para ganhar a partida. «O resultado é injusto para aquilo que produzimos. Pelas oportunidades criadas, merecíamos ter conseguido a vitória, pois fizemos um bom jogo. Apanhámos um golo aos dez minutos numa pequena desatenção, mas o encontro esteve sempre perfeitamente dominado por nós e, infelizmente, só conseguimos empatar, pois tivemos alguns ensejos para marcar.

Este é um empate com sabor bastante amargo, uma vez que penso que este foi o melhor jogo que fizemos fora de casa esta época. Foram muitas as oportunidades que fomos capazes de criar para tão pouca produção».

**Lusitânia, 1
Marítimo B, 1**

Estádio João Paulo II
Árbitro: Gomes Araújo (Braga)

Álvaro	Figueira
Ruben	Paulo Sérgio
Oziel	Chinguila
Hildeberto	Joel Santos
Carlitos	Márcio Abreu
Miranda	Fernando
Jaime Baldé	Nuno Sousa
Bruno	Paulo Pereira
Armando	P. Moutinho
Moisés	Hugo Morais
Mauro	Mussa
David	Moura
Cordeiro	Rui César
Tequilha	M. Camacho
Miguel	M. Freitas
Tony	M. Ângelo

Substituições: Armando por Tequilha (53), Chinguila por Miguel Santos (52), Nuno Sousa por Márcio Camacho (63), Miranda por Cordeiro (68), Álvaro por David (74) e Paulo Pereira por Márcio Freitas (74).

Ação disciplinar: cartões amarelos Márcio Abreu (44) e Miranda (49).

Golos: Mauro (9) e Pedro Moutinho (65).

MARÍTIMO B EMPATA COM O LUSITÂNIA

Igualdade entre "leões"

que pode fazer com que alguns dados não sejam correctos.

É de elementar justiça reconhecer o mérito dos madeirenses no ponto conquistado. O Marítimo foi o conjunto que melhor futebol apresentou e mais oportunidades de golo criou, e a haver um vencedor, esse só poderia ser a formação "B" do clube mais representativo da "Pérola do Atlântico".

A equipa da casa entrou bem no jogo, dando sinais evidentes de estar na firme disposição de quebrar o mau olhar que os persegue em casa. Com um futebol fluido e a toda a largura do campo, o Lusitânia procurou muito cedo o golo. A verdade é que nem foi preciso esperar muito para que tal acontecesse. Aos nove minutos Mauro surgiu na "cara" de Figueira e não teve qualquer dificuldade em abrir o activo. Em vantagem, os



Pedro Moutinho voltou a marcar.

locais procuram tirar dividendos, empurrando o seu rival para o seu meio

monstrou grande personalidade e excelente toque de bola, e aos poucos foi

- **Figueira, muito seguro na baliza e nas saídas, foi a base da equipa visitante para o empate entre "leões" insulares.**

campo. O Marítimo jamais foi uma equipa passiva, antes, pelo contrário, de-

equilibrando as operações e, como tal, não demorou muito para que Álvaro

passasse também a intervir com alguma frequência no sentido de evitar o golo.

Esta postura de ambas as equipas resultava num espectáculo agradável em que a busca do golo era uma constante de lado a lado, embora com os da casa na procura da tranquilidade e os forasteiros em anular a desvantagem.

Ao longo da primeira parte não se registaram mais golos, deixando tudo em aberto para o segundo tempo, com a promessa de um jogo emotivo.

As contas saíram furadas. O empate parecia algo inevitável, sendo o golo de Pedro Moutinho o corolário do nítido ascendente do Marítimo.

A equipa da casa acusou em demasia o golo para voltar o resultado a seu favor.

O árbitro da partida esteve bem.

JOÃO CARLOS ALBERTO ALVES

RESULTADO ACEITA-SE

"Alvi-negros" mais felizes arrancam vitória sofrida

Ribeira Brava, 2
Nacional, 3

Municipal da R^a Brava
Árbitro: José Júlio Silva
(Setúbal)

Luís Póvoa	Rui Barbosa
Nelinho	Ivo
Agrela	Valente
João José	Fidalgo
Abel	P. Pereira
Samuel	Hélder Vasco
Sidónio	Romicha
M. Freitas	Sabugo
Nenadic	Nogueira
D. Luciano	Quintas
Vallone	Sadió
Edgar	Rui Marcos
Dário	Alexandre
Chiquinho	Ristovski
Marabá	Evair
Dani	Hugo Freire

Substituições: Sadió por Hugo Freire (45), Ivo por Ristovski (55), Sidónio por Marabá (71), Samuel por Dário (76), Romicha por Evair (82), e Dário por Dani (83).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Nelinho (7), Agrela (19), Fidalgo (26), Vallone (39), Hélder Vasco (43), Valente (45) e Ristovski (86).

Golos: Marco Freitas (49), Nogueira (62), Ristovski (67), Nenadic (74) e Sabugo (78).



Imagens de um jogo disputado até à última.

A equipa do Nacional arrancou uma vitória muito sofrida na tarde de ontem, no Municipal da Ribeira Brava, num encontro em que a sua vitória se aceita, mas se o empate tivesse acontecido não teria escandalizado ninguém.

Com muito público presente no recinto da equipa dos "viscondes", a primeira parte foi muito sensaborona, com as equipas a não arriscarem quase nada na busca do golo. Verdade se diga que, no decorrer desta fase do encontro, os nacionalistas conquistaram seis cantos contra dois da equipa contrária e tiveram um ligeiro ascendente, mas com os lances de perigo a quase não existirem, à excepção de um de Nenadic e de um remate forte de Hélder Vasco a que Luís Póvoa se opôs bem.

A etapa complementar foi mais movimentada, muito por consequência do golo obtido, quase a abrir esta fase do encontro, pela equipa da casa. Aliás, um excelente tento, obtido na sequência de um bom lance iniciado em Nenadic que viu Vallone em posição irregular e arriscou o lance individual, fugindo bem a Pedro Pereira e a cruzar para uma entrega fulgurante de Marco Freitas.

Estava dado o mote para aquilo que seria esta fase do encontro. Primeiro foi Pedro Pereira quem pôs à prova os reflexos de

Luís Póvoa e depois Vallone a rematar forte para defesa de Rui Barbosa para canto.

Após sofrer o golo o técnico "alvi-negro" arriscou tudo passando a jogar com três defesas que marcavam cada qual o seu homem. Chegariam ao empate os nacionalistas após a cobrança de um canto do lado direito do seu ataque, com Luís Póvoa a perseguir o esférico e Valente a chegar primeiro, tocando para o coração da área onde surgiu Nogueira, livre de marcação, a cabecear à vontade fazendo o empate.

Obtido o golo do empa-

te, o Nacional carregou no marcador e adiantar-se-ia com um excelente tento de Ristovski que "encheu" o pé à entrada da área após excelente assistência de Sabugo.

Só que, num jogo extremamente movimentado, o médio ala ribeira-bravense, Marco Freitas, após excelente lance individual,

- **Marco Freitas marcou e deu a marcar, mesmo assim insuficiente para evitar derrota. Sabugo foi determinante na vitória da sua equipa "oferecendo" um golo e obtendo outro, decisivo.**

ofereceu o golo a Nenadic que colocava a sua equipa de novo empatada.

Ainda a saborear a conquista de um golo importante para as aspirações

da equipa, a colectividade dos "viscondes" voltou a ter um erro fatal, ao deixar Sabugo completamente solto na zona central, com este a não se fazer rogado ante tão grande oferta e, à saída de Luís Póvoa, a fazer-lhe um excelente chapéu colocando a sua equipa de novo na frente do marcador e, des-

sua baliza, mas sem quaisquer resultados práticos, já que as forças e o discernimento já faltavam e isso acabou por atraiçoar o esforço final.

De qualquer dos modos foi uma reacção inglória em termos práticos mas que valorizou ainda mais a vitória da equipa "alvi-negra", que lutou muito para conseguir sair vitoriosa da Ribeira Brava.

A equipa de arbitragem, com um ou outro pequeno erro de pormenor, acabou por efectuar um trabalho positivo na sua globalidade.

ANTÓNIO GONÇALVES

ANÁLISES AO JOGO

D. Luciano e a infelicidade Peseiro destaca humildade

Duarte Luciano, "capitão" ribeira-bravense, foi o porta-voz da sua equipa, referindo sobre o encontro: «Quem cá veio hoje à Ribeira Brava acabou por assistir a um bom jogo com muitos golos. A primeira parte, não sendo tão bem jogada, com as equipas a não arriscarem com receio de qualquer delas sofrer um golo, foi algo monótona. Na segunda parte, e fruto, em parte, de termos marcado cedo, assistiu-se a um bom jogo e julgo que por aquilo que ambas as equipas produziram

no decorrer dos noventa minutos, o resultado mais justo seria o empate. Mas o futebol é assim mesmo e agora há que continuar a trabalhar para conseguirmos sair do lugar em que estamos, pois quem joga assim merece que a sorte lhe comece a sorrir».

As primeiras palavras de José Peseiro foram de apoio e incentivo aos escalões de formação. «Antes de analisar o jogo queria dar os parabéns aos técnicos de juvenis e juniores da nossa equipa que se sagra-

ram campeões regionais, fruto do bom trabalho na nossa formação.

Já sobre o jogo gostaria de referir que o Ribeira Brava está a jogar numa forma muito mais alegre, mais solta e com outra dinâmica. E estou convicto de que se nós não tivéssemos sido humildes e determinados, com certeza que não teríamos saído daqui com os três pontos. Só a nossa capacidade de luta e sofrimento é que foram capazes de derrotar o nosso adversário», finalizou.

R. BRAVA

Infeliz

LUÍS PÓVOA – Algo nervoso está no primeiro golo contrário.

NELINHO – Melhor a atacar que a defender.

AGRELA – Está ligado ao terceiro golo do adversário.

JOÃO JOSÉ – Tal como o seu colega de sector, tem responsabilidades no terceiro tento.

ABEL – Defendeu bem mas foi pouco audaz no apóio ofensivo.

SAMUEL – Exibição esforçada, mas pouco conseguida.

SIDÓNIO – Revelou na sua estreia bons pormenores, indício de que pode ser, de facto, uma mais-valia.

NENADIC – Subiu muito de produção na etapa complementar.

DUARTE LUCIANO – O "capitão" foi sempre muito esforçado e apoiou bastas vezes o seu sector mais recuado.

VALLONE – Muito esforçado, deu muito trabalho ao seu marcador directo.

MARABÁ – Não trouxe nada de novo à equipa.

DÁRIO – Sete minutos em campo e ainda foi substituído.

DANI – De terceiro guarda-redes foi lançado na fase final como mais um homem para ataque.

NACIONAL

Eficácia

RUI BARBOSA – Negou algumas vezes o golo.

IVO – A jogar como lateral estava a cumprir.

VALENTE – Muita raça, muita entrega e precioso no toque para o primeiro golo.

FIDALGO – Muita entrega e decisão na forma como disputou os lances.

PEDRO PEREIRA – Sentiu dificuldades ante um endiabrado Marco Freitas, mas cumpriu a sua tarefa.

HÉLDER VASCO – Exibição esforçada em prol do colectivo.

ROMICHA – A sua velocidade criou problemas.

NOGUEIRA – Lutou muito e marcou um golo precioso.

QUINTAS – Apoiou muito o seu ataque e o sector intermédio.

SADIÓ – Substituído ao intervalo. Não estava a jogar mal.

HUGO FREIRE – A sua velocidade criou alguns desequilíbrios na defensiva contrária.

RISTOVSKI – Marcou um golo de bandeira.

EVAIR – Entrou para quebrar o ritmo contrário e segurar mais o esférico.

FELICIDADE E TAMBÉM MÉRITO

Marcar na hora certa

Humberto realista

O treinador adjunto do Câmara de Lobos foi realista. «Valeram os três pontos em disputa. Sabíamos das nossas limitações para este jogo, bem como o valor do adversário. Perspectivámos algumas dificuldades para esta partida. O Louletano bateu-se com dignidade, tapando os nossos espaços de manobra. O Câmara de Lobos não praticou o futebol que lhe é habitual, pelo menos, na primeira parte. Na segunda parte tivemos bons períodos. O segundo golo praticamente "matou" o jogo. Foi uma jogada bonita. Não foi possível jogar melhor porque o Louletano tem uma equipa de valor.»

Faná insatisfeito

O técnico algarvio, Fanã, não estava satisfeito com o resultado: «Julgo que acabou por ser um esforço inglório. Nem sempre tivemos o discernimento necessário para jogar como sabemos. O Câmara de Lobos acabou por ter algum mérito, essencialmente por ter uma alta taxa de produtividade em termos de concretizar nas ocasiões que teve. O jogo ficou também, de certa maneira, condicionado pelo lance da grande penalidade, já em período de compensação de neutralizações. Foi um lance que se desenrolou do lado oposto onde me encontrava. Não me é fácil ajuizá-lo, mas dou o benefício da dúvida ao árbitro.»

C^a de Lobos, 2 Louletano, 0

Municipal de C. Lobos

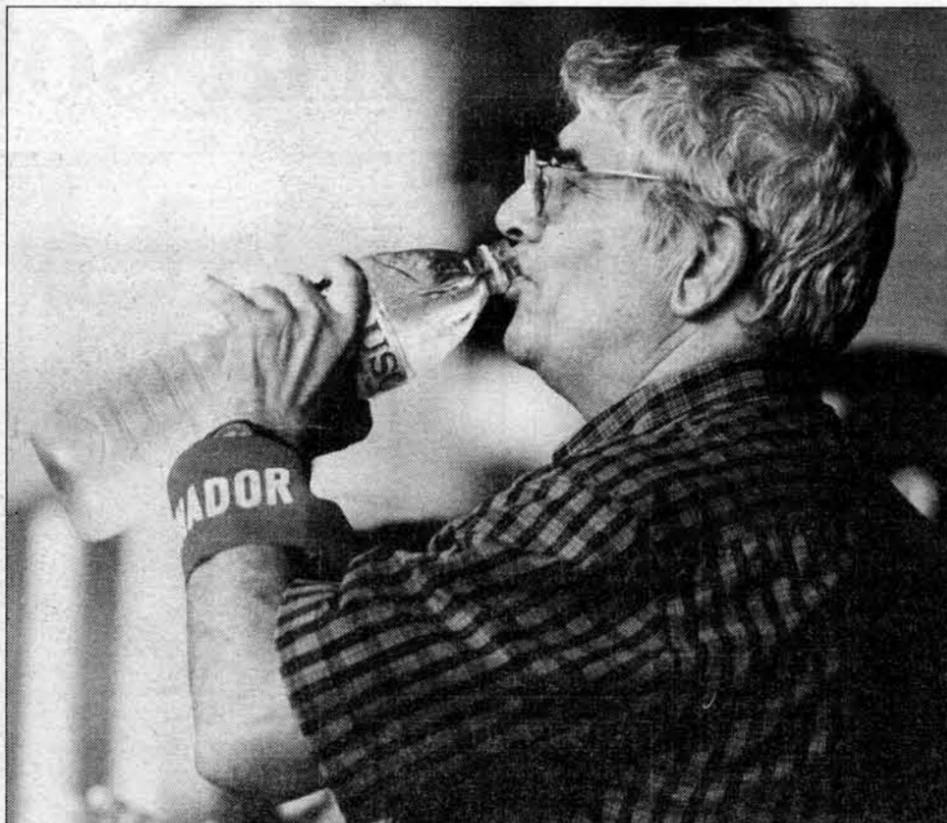
Árbitro: João Reis (Porto)

Paulo Duarte	Dadinho
P. Martins	P. Pereira
M. Mendes	Pagani (cap)
Celso	Vitó
J. Correia	Tierrri
Calça	Calú
A. Miguel	Canigia
L. Alves (cap)	Bruno Gomes
João Paulo	Anderson
Folha	Jacques
Marco	Paulo Russo
V. Miguel	M. Rebocho
Ricardinho	Paulo Jorge
Joel Agrela	Rosário
Cláudio	Nabor
	Abel

Substituições: Pedro Pereira por Nabor (56), Jacques por Abel (69), Luís Alves por Ricardinho (82), Marco por Joel Agrela (82) e Marco por Cláudio (89).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Anderson (16), Tierrri (45), Paulo Russo (45) e Pagani (90).

Golos: Luís Alves (45 g.p.) e Marco (59).



José Moniz continua a "beber" vitórias.

Apesar de ter actuado com uma equipa de recurso, o C. Lobos amealhou os três pontos que estavam em disputa, prosseguindo assim o notável brilharete que tem vindo a protagonizar. Castigos e lesões impediram que a turma orientada por José Moniz se apresentasse na máxima força. Assim a equipa evidenciou lacunas importantes no sector defensivo e no meio-campo, mas ba-

teu-se com uma garra e determinação digna dos maiores encómos. A vitória na tarde de ontem assenta-lhe bem, pois teve muito mérito nisso, mas em abono da verdade temos que dizer que contou com o factor sorte do seu lado. Na realidade os locais marcaram na hora certa. Na primeira metade do encontro, tirando parti-

do do vento que se fazia sentir com alguma intensidade, o C. de Lobos pressionou na ofensiva, criou sempre mui-

tos Luís Alves efectuou uma bela incursão pelo flanco direito a que só faltou a emenda fatal. Aos 12 minutos, Calça entrou-se bem com a baliza e à entrada da área rematou forte e colocado, com a bola a bater com estrondo na barra. Ao maior pendor ofensivo dos insulares os algarvios preca-

paradicamente contra-atacaram. Aos 45 minutos Anderson aproveitou de um passe defeituoso de Milton Mendes, correu vários metros e isolado rematou junto ao poste. Na jogada seguinte, já em período de compensação de neutralizações, Paulo Russo meteu a mão à bola, numa jogada aparentemente inofensiva e o juiz da partida apontou a marca da grande penalidade. Luís Alves converteu o castigo de forma superior. No reatamento o Louletano esteve prestes a empatar mas o remate de Anderson saiu rente ao canto superior direito. O Louletano, agora a beneficiar do vento, intensificou mais os lances ofensivos e... o perigo rondou por várias vezes a baliza de Paulo Duarte, que teve oportunidade de revelar todas as suas potencialidades. Folha coordenava o jogo no miolo do terreno, mas as jogadas não saíam com a fluidez revelada na metade inicial. Na primeira vez que o C. de Lobos se acereou com algum perigo da baliza algarvia, marcou pela segunda vez, "matando" o jogo. O Louletano não aceitou essa ideia, lutou muito e criou muitas dificuldades ao extremo reduzido local, o que só veio valorizar o seu triunfo.

A equipa de arbitragem esteve bem, menos num lance em que não aplicou a lei da vantagem.

EDUARDO GONÇALVES

- O esquadro Folha foi o elemento mais clarividente e dinâmico, impondo o ritmo que mais convinha à equipa.

to perigo em remates fora da área, mas não encontrou espaços para penetrar na área de rigor. Logo aos 5 mi-

com estrondo na barra. Ao maior pendor ofensivo dos insulares os algarvios preca-

Triunfo dedicado a P. Paulo

Entre os elementos da AD Camacha reinava um misto de satisfação e tristeza.

O treinador camachense não quis comentar a partida, mas sempre foi dizendo que «a vitória é dedicada a Pedro Paulo», um jovem jogador que faleceu, na semana passada, quando se dirigia para um treino do Esposende, em acidente de viação, mas que até há pouco tempo fora colega destes jogadores camachenses. «Era um amigo de todos nós e da maioria dos profissionais de futebol a jogar na Madeira». Respeitamos, naturalmente, o silêncio de Rui Vieira e o sentimento reinante na equipa.

Pela banda do Amora, o seu treinador, Eduardo Santos, referia que «as coisas não correram bem nem ao nível da finalização», adiantando que, «o futebol é assim, o Amora falhou nos momentos cruciais e por isso perdeu»

Amora, 0 AD Camacha, 1

Campo da Medideira
Árbitro: Joaquim Cunha (Porto)

Paulo Graça	Ferreira
C. Manuel	H. Andrade
Madeira	Fábio
Ché	Serginho
Gonçalves	Jarreto
Mota	Ico
Nelson	D. Manuel
B. Saraiva	José Paulo
Rogério	Bruno
P. Miguel	Rosário
Taveira	Prioste
Kikas	Ica
Moita	Ludgero
Sousa	Ladeira
Ruben	Zakaria
França	Hélder

Substituições: Madeira por Moita (42), Taveira por França (77), Nelson por Ruben (82), Rosário por Ludgero (70), José Paulo por Ladeira (75) e Bruno por Zakaria (75).

Disciplina: cartão amarelo para Ché (12) e Jarreto (22).

Golo: Ludgero (79).

AD Camacha conquistou uma preciosa vitória, nesta sua deslocação à Amora. Uma vitória importante, por dois motivos: porque foi alcançada fora de portas e porque se verificou ante um adversá-

rio directo na luta pela sobrevivência neste escalão do futebol português.

Tal como o Amora, a turma camachense não vinha atravessando um período particularmente positivo. Duas derrotas consecutivas, a última na sua própria casa, era um panorama desolador, para uma equipa mal posicionada na tabela classificativa. Esta triunfo poderá trazer algum desafogo aos camachenses.

De resto, assistiu-se a uma partida muito táctica, jogada, sobretudo, na zona do meio campo, com os avançados de ambas as equipas sem o discernimento suficiente para desfeitearem os guarda-redes contrários. Sendo que, o primeiro sinal de perigo, foi protagonizado pelo Amora, através de um remate de Pedro Miguel, que levou a bola às malhas laterais.

Mas, foi apenas um

CAMACHA VENCE NA AMORA

Vitória importante



Rui Vieira lembrou-se de Pedro Paulo na hora da vitória.

alarme falso. Até à meia hora de jogo, a partida processou-se de forma len-

que obrigou Paulo Graça a defesa de aparato, foi a excepção deste deserto de

- Autor do solitário golo que valeu a vitória da Camacha, a par de outros falhados, Ludgero foi o jogador madeirense mais perigoso.

ta, sensaborona, sem qualquer ponta de interesse. Um remate de Rosário,

ideias. O empate que se registava ao intervalo justificava-

va-se, pela inoperância e pelo mau futebol desenvolvido pelas duas equipas.

No segundo tempo, assistiu-se a duas partes distintas. Nos primeiros 25 minutos dominou o Amora, que construiu oportunidades para chegar ao golo, mas com os seus avançados a falharem incrivelmente.

Passada esta fase, foi a Camacha que veio para a frente, tomando conta dos cordelinhos do jogo e chegando ao golo, por Ludgero, que, isolando-se, atirou para o melhor sítio, quando Paulo Graça lhe saiu ao encontro. O mesmo Ludgero e Zakaria, mais tarde, desperdiçaram bons ensejos para ampliar o marcador.

No fundo, uma vitória justa da Camacha, pois foi a equipa que mais acreditou e que mais fez por isso.

Boa arbitragem.

PAIS CORREIA

Henrique queixa-se do "penalti"

Paulo Henrique, treinador do Oriental, afirmou: «Só nos temos de queixar de nós próprios por não termos convertido a grande penalidade. Apesar disso, os meus jogadores mostraram bravura e, como fomos a melhor equipa em campo, merecíamos ganhar. Sobre o lance em que toda a gente gritou golo, não posso garantir que a bola tenha entrado, mas as pessoas dizem que sim. Dou o benefício da dúvida ao árbitro».

Moreira realça exibição

Filipe Moreira, técnico da A. D. Machico, teceu o seguinte comentário: «Foi uma grande exibição da minha equipa, pois fizemos uma excelente primeira parte em que conseguimos enervar o adversário. Mais uma vez não perdemos fora de casa. Com muitas limitações na nossa equipa, temos dado uma grande resposta e apenas estou triste por, inexplicavelmente, termos sido empurrados nos últimos momentos do jogo, o que quase ia dando resultado, pois fomos castigados com uma grande penalidade que, quanto a mim, nunca existiu».

LOCAIS FALHARAM GRANDE PENALIDADE

Empate por um fio

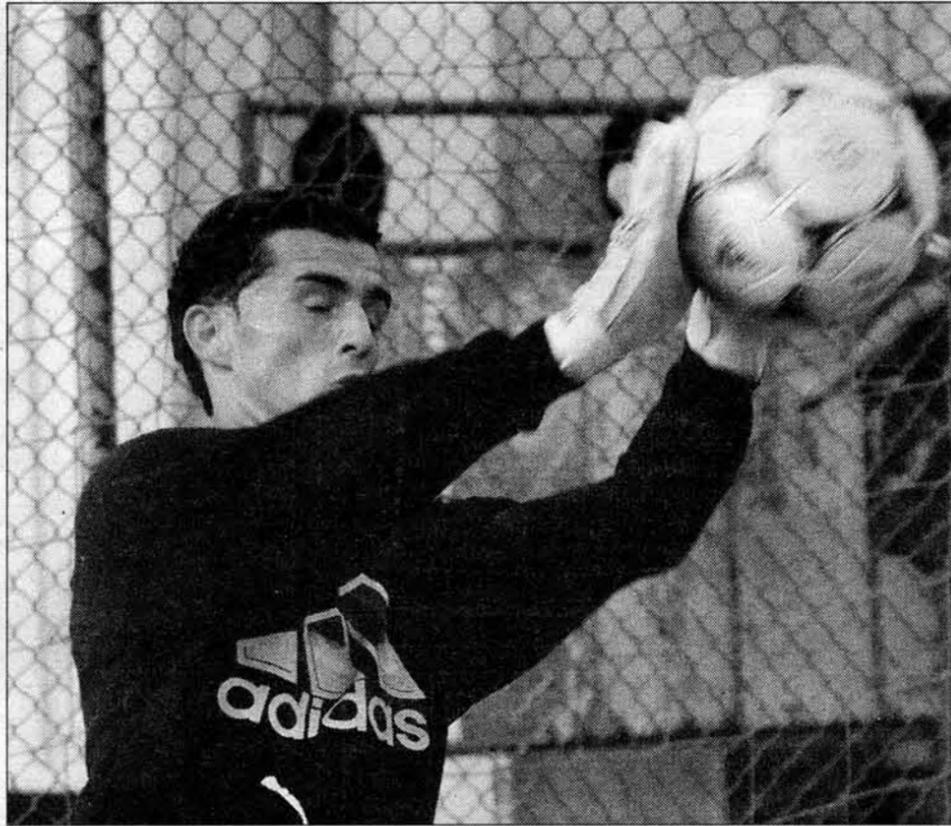
**Oriental, 0
Machico, 0**

Campo Carlos Salema
Árbitro: Santos Silva
(Aveiro)

Sérgio	N. Carrapato
Ruas	Agostinho
Ribeiros	Quim
P. Pedroso	Renato I
M. Bruno	Alberto
Alexandre	Cunha
Gil	Rui Sérgio
Semeano	Serginho
João Mendes	Jordão
R. Dionísio	Robert
Padinha	Hugo
Xavier	Nélson
Luis Carlos	Renato II
Filipe	Oriando
Brito	Marcos
Djalison	Nicolau

Substituições: Pedro Pedroso por Brito (58), Padinha por Djalison (77), Serginho por Oriando (78), Jordão por Marcos (85) e Hugo por Renato II (87).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Gil (7), Rui Dionísio (15), Robert (55), João Ribeiros (60), Renato II (64) e Serginho (65).



Nuno Carrapato defendeu uma grande penalidade.

O resultado da partida entre Oriental e Machico só foi possível graças ao guarda-redes Nuno Carrapato que fez uma excelente defesa, na marcação de uma grande penalidade, já perto do final.

O guardião que, momentos antes, quase se deixara bater infantilmente, deixando passar a bola depois desta ter batido na sua coxa, tirando-a com dificuldade

da linha de golo, redimiuse dessa falha que poderia ter ditado a derrota de Machico.

A parte isto, ambos os conjuntos estiveram muito mal, principalmente o da casa, que dispôs de algumas oportunidades e não as soube aproveitar, enquanto os

madeirenses, no seu papel de forasteiros, conseguiram enervar o adversário, o que proporcio-

- **Nuno Carrapato foi o melhor entre os machiquenses, executando várias intervenções difíceis e defendendo uma grande penalidade.**

nou um jogo feio, bem ao contrário daquilo que costumamos ver.

A verdade é que os pontos é que contam,

mas ao longo dos primeiros quarenta e cinco minutos, Machico apenas conseguiu chegar à bali-

z a orientalista através de dois livres, um onde Rui Sérgio atirou à figura de Sérgio, e outro em que Cunha desviou o esférico de cabeça com este a sair ao la-

do.

Na segunda parte, a equipa machiquense entrou melhor, mas voltou depressa ao mesmo jogo enervante e foi conseguindo os seus intentos.

Só que nos últimos vinte minutos a estratégia esteve em risco, primeiro pelo deslize do guarda-redes Nuno Carrapato, aos 80 minutos, e, no minuto seguinte, com a falta de Agostinho sobre Rui Dionísio em que o árbitro assinalou a marca da grande penalidade, um tanto forçada, diga-se, mas que o mesmo jogador acabou por não converter, propiciando uma excelente defesa ao guardião "trico-

lor". Nada de maior relevo aconteceu na partida que, em nossa óptica, teve uma arbitragem bastante má, com um dualidade de critérios que os da casa reclamaram como sendo bastante prejudicial e influenciável no resultado, especialmente no lance em que alegadamente Nuno Carrapato terá tirado a bola de dentro da sua baliza, após ter falhado a defesa.

FERNANDO SILVA

PARA DESAFIO EM BARCELONA

Rui Barros é novidade entre os portistas

A convocatória de Rui Barros é o principal destaque da lista de convocados do FC Porto para o jogo de quarta-feira, em Barcelona, da terceira jornada da segunda fase do grupo A da Liga dos Campeões de Futebol.

O jogador está afastado da competição há vários meses devido a sucessivos problemas físicos, mas o técnico, Fernando Santos, entendeu que a sua larga experiência pode ser um forte contributo para o importante desafio no Nou Camp.

Além de Rui Barros, o técnico dos pentacampeões nacionais chamou Jardel, Alessandro e Ricardo Silva, ausentes da partida de sábado frente ao Belenenses.

Jardel cumpriu, com os lisboetas, o primeiro de dois jogos com que foi sus-

penso pela Comissão Disciplinar da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, motivados pelo "duelo" de Campo Maior com Jorge Soares.

Alessandro e Ricardo Silva são apostas de Fernando Santos, que preferiu Caju e Romeu.

O guarda-redes Rui Correia abandonou mais cedo o treino de ontem, por sentir dores no ombro esquerdo, mas foi convocado pelo técnico Fernando Santos. O problema deveu-se a um choque, no treino, com Ricardo Silva, mas uma fonte do departamento médico "azul e branco" garantiu que a lesão não é grave, pelo que Rui Correia está apto a defrontar os catalães. O brasileiro Rubens Júnior começou ontem a fazer resistência e evoluirá no sentido de poder defrontar a União

de Leiria no próximo fim-de-semana.

Para manter a liderança vitoriosa do grupo, o FC Porto não vai poder contar com o contributo do guarda-redes Vítor Baía - que assim não pode defrontar o clube detentor do seu passe -, Deco e Rubens Júnior, ausentes por lesão.

Registá-se ainda a primeira chamada de Clayton e Nélson, jogadores inscritos na Liga dos Campeões em Janeiro.

Os convocados: Guarda-redes - Hilário e Rui Correia.

Defesas - Esquerdinha, Aloísio, Jorge Costa, Ricardo Silva, Secretário e Nelson.

Médios - Peixe, Chaiinho, Rodolfo e Rui Barros.

Avançados - Alessandro, Drulovic, Capucho, Domingos e Jardel.

FRENTE AO SPORTING

Boavista com regressos para jogo desta noite

Timothe, Sanchez, Paulo Sousa e Rogério regressaram aos convocados do Boavista, tendo em vista o jogo de hoje (20.30h), no Estádio do Bessa, frente ao Sporting, referente à 22ª jornada da I Liga de futebol.

O boliviano, Erwin Sanchez, volta aos eleitos do técnico Jaime Pacheco, depois de ter cumprido castigo disciplinar frente ao Vitória de Guimarães, enquanto o romeno Ion Timofte esteve ausente na Roménia.

De fora ficaram Luís Manuel, a recuperar de uma pubalgia, Jorge Couto, Demétrios e Gilmar, por opção. O brasileiro, Carlos Alberto, continua impedido de jogar devido a uma entorse na tibiotársica esquerda.

CAMPANHA ANO NOVO

Na compra de um **FIAT PALIO WEEKEND** a diesel ou gasolina, com financiamento s/ retoma, você paga mais

100.000\$00 ao preço

venda ao público

e leva também uma

SUZUKI KATANA

no valor comercial de **420.000\$00**



FUNCHAL AUTO
CONCESSIONÁRIO FIAT

HIPER SA 291764105 • CANCELA 291930513

Consulte os nossos delegados comerciais para mais informações:

96-5012920 (Paulo Soares) 96-6912325 (Fernando Ferreira) 96-6912026 (Salvatore) 96-6773637 (Danilo Sousa)

NOVO SEAT INCA

1.9 SDi VAN

Tão bem equipado que até dá gosto trabalhar

EM EXPOSIÇÃO



CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef. 291 22 28 37
Parque Industrial da Canceleda
Tel.: 291 93 40 33/44/42/43 - 96 511 807

Aberto aos sábados até às 13 horas.

II Divisão B (22ª jornada)

Resultados

Estoril - Barreirense	0-0
Amora - Camacha	0-1
Lusitânia - Marítimo B	1-1
Alcochetense - Sesimbra	1-2
Ribeira Brava - Nacional	2-3
União SAD - Olhanense	0-0
Oriental - Machico	0-0
Câmara de Lobos - Louletano	2-0
Benfica B - Juventude de Évora	2-0
Operário - Portimonense	1-4



RECHEIO

CASH & CARRY

SÍTIO DE SANTO AMARO - S. MARTINHO

☎ 291 700 720

Classificação actual

1º	Nacional	22	14	6	2	39	-	20	48
2º	Portimonense	22	13	5	4	39	-	19	44
3º	Câmara de Lobos	22	12	7	3	32	-	14	43
4º	Olhanense	22	10	9	3	29	-	14	39
5º	União SAD	22	10	8	4	32	-	20	38
6º	Barreirense	22	10	6	6	26	-	18	36
7º	Estoril	22	8	10	4	33	-	25	34
8º	Machico	22	8	9	5	32	-	25	33
9º	Benfica B	22	10	2	10	32	-	30	32
10º	Oriental	22	7	8	7	25	-	23	29
11º	Marítimo B	22	6	10	6	26	-	29	28
12º	Operário	22	8	3	11	33	-	30	27
13º	Lusitânia	22	7	6	9	29	-	29	27
14º	Camacha	22	6	8	8	22	-	34	26
15º	Sesimbra	22	7	4	11	34	-	34	25
16º	Louletano	22	6	6	10	21	-	28	24
17º	Amora	22	4	6	12	25	-	51	18
18º	Ribeira Brava	22	3	8	11	22	-	34	17
19º	Alcochetense	22	3	5	14	19	-	41	14
20º	Juventude de Évora	22	3	3	16	18	-	53	12

Próxima Jornada - 4 de Março

Portimonense - Estoril	Portimão
Barreirense - Amora	Barreiro
Camacha - Lusitânia	Camacha
Marítimo B - Alcochetense	Santo António
Sesimbra - Ribeira Brava	Sesimbra
Nacional - União SAD	Choupana
Olhanense - Oriental	Olhão
Machico - Câmara de Lobos	Machico
Louletano - Benfica B	Loulé
Juventude de Évora - Operário	Évora



PINGO DOCE

A ÁREA MAIS FRESCA DA Madeira



Um fenómeno de segurança

Novo design. Novo interior. **NOVO Seat Toledo**
Novas motorizações: o primeiro V5 da Seat com 150 Cv, o TDI de 110 Cv e o 1.6 de 100 Cv.

Concessionário para a RAM:
CIAM Exposição e Vendas: Rua dos Ferreiros, 154 • 9000 Funchal
Tel.: 291 22 28 37 • 291 22 34 31
Oficinas e Peças (Público): Parque Industrial da Canceleda • 9125 Caniço
Tel.: 291 93 49 33 / 4 / 5 • Fax: 29193 40 03
Telemóvel: 96 5011807



EM MAFRA

Sinos tocaram alto...

Mafra, 2
São Vicente, 1

Estádio Mário Silveira
Árbitro: José Pedro Godinho (Évora)

P. Oliveira	Graça
Leitão	Franklim
Freddy	Rui Duarte
Pinto	Lino Vieira
Puscas	Lima
Cao	Idalécio
Nuno Leitão	Dani
Simões	Pedro Soares
Sérgio	Alegria
Bani	Elvis
Roberto	Abelhinha
F. Jorge	Gil
José Carlos	Bruno
Batalha	Nélio Santos
P. Renato	Airinhos
J. Guilherme	Silvio

Substituições: Pedro Soares e Elvis por Bruno e Airinhos (45), Simões por Paulo Renato (60), Alegria por Silvío (70) Roberto por João Guilherme (75), Sérgio por Pedro Batalha (85)
Ação Disciplinar: Cartões amarelos a Pedro Soares (44), Sérgio (67).
Golos: Sérgio (38), Roberto (66) e Rui Duarte.



Graça evitou derrota mais pesada.

Neste Mafra - São Vicente, os locais, apresentaram-se com maior acutilância e mais garra para chegar ao golo, sendo pouco contrariados, mesmo havendo alguma consistência defensiva, mas que não chegou para evitar a derrota.

E se a ordem era para atacar, acabaram por ser os continentais a tomar a

iniciativa de jogo, com Bani, aos 15 minutos, a protagonizar a primeira jogada de perigo junto às re-

- **Graça, com duas excelentes defesas, evitou que os locais construíssem um resultado mais volumoso.**

des de Graça. Só à passagem dos 25 minutos responderam os "vicentinos" que, em livre, tentaram diluir em golo a pouca pressão, que nesta fase impu-

nham ao encontro.

Mas acabaram por ser mais felizes os mafrenses, que, aos 38 minutos, coroarão de êxito uma boa jogada de entendimento, entre Roberto e Sérgio, finalizada com um bom disparo.

As movimentações orquestradas por Rui Rodrigues (Juca), ao intervalo, trouxeram outro rigor tático, maior pendor ofensi-

vo, mas sem efeitos práticos no evoluir do marcador. Airinhos ainda tentou, aos 87 minutos, levar "a água ao seu moinho", mas faltou a ajuda necessária para o efeito. Rui Duarte no seguimento de um "canto", acabou por reduzir a diferença, a um minuto do fim.

Venceu quem melhor organizou o seu jogo ofensivo e quem mais procurou satisfazer as suas pretensões. A vitória assenta, com toda a justiça, para os locais, que durante os noventa minutos, foram os que produziram o futebol mais eficaz e objectivo.

Opiniões

Valdemar Moreira (treinador do Mafra): «Foi um bom jogo, vencemos bem porque fomos superiores. O S. Vicente apresentou-se bem mas, felizmente, ganhamos merecidamente. Estes pontos foram necessários, pois temos sido infelizes. Esta vitória veio numa altura boa, porque esta equipa tem mais valor do que o lugar que ocupa».

Rui Rodrigues (treinador do São Vicente): «Jogamos mal, estivemos irreconhecíveis. O Mafra venceu com justiça, foi mais agressivo no seu jogo e a vitória fica bem entregue».

JOSÉ BRANDÃO

1º DE MAIO INJUSTIÇADO NO CACÉM

Ponta final merecia mais

At. Cacém, 2
1º de Maio, 1

Campo J. Vieira
Árbitro: P. Gaudêncio (Évora)

C. Alberto	Sérgio
Café	António
Santos	Rafael
Banha	Silvío
Daniel	Maurício
Ricardo	Noémio
Freitas	D. Santos
José Pedro	Bidinha
Emanuel	Amândio
Santiago	Duarte Paulo
Caramelo	Fábio
Amaro	J. António
Frederico	Ángelo
Coelho	Higino
Caetano	N. Gregório
Brás	Silvério

Substituições: Rafael por Emanuel (27), Café por Caetano (63), Duarte Paulo por Nuno Gregório (69), Santos por Frederico (80) e Caetano por Coelho (89).
Disciplina: "amarelo" a Maurício (62), Ricardo (78), Silvío (87) e Coelho (90).
Golos: Emanuel (24), Bidinha (47) e Caetano (66).

Neste Cacém-1º de Maio, o marcador poderia ter funcionado logo aos quatro minutos, para os madeirenses, num bom remate de Amândio. Contudo tal não aconteceu - valeu a defesa do guarda-redes - e os continentais sentiram perigo procurando, então, se assenhorearem do comando dos acontecimentos.

O golo, marcado por Emanuel após um cruzamento do lado direito, foi o corolário desse ascendente do Cacém e só a entrada de Higino, para o lugar de Rafael, "mexeu" com os insulares. A equipa de Correia ficou mais consistente e agressiva e poderia ter empatado quando, na marcação de um "livre" na área de rigor, António atirou ao lado da baliza.

A segunda parte iniciou-

-se, praticamente, com o golo do empate, com Bidinha a dominar o esférico e, de seguida, a rematar com êxito.

O jogo ganhou emoção, passando a uma toada de "parada e resposta". Aos 65 minutos o Cacém quase ganhava vantagem quando caramelo atirou à trave,

- **Higino entrou muito bem no jogo, assumindo grande parte das iniciativas atacantes da sua equipa.**

mas esse segundo golo acabou por surgir, por Caetano, aos 66 minutos.

Curiosamente, a partir desta altura o 1º de Maio tomou conta dos acontecimentos, "crescendo" em busca da igualdade. O que não aconteceu umas vezes por manifesta falta de sorte e noutras ocasiões pelo bom desempenho do guarda-redes contrário.

O Cacém respondeu com alguns contra-ataques perigosos mas, na verdade, quem mandava no jogo eram os madeirenses que por manifesto azar não conseguiram qualquer ponto, num jogo bem dirigido pelo eborense Paulo Gaudêncio.

Opiniões

José Grave (treinador do Cacém): «A minha equipa venceu bem. No entanto, tivemos

pela frente uma equipa que nos deu muito que fazer, nomeadamente na segunda parte».

José Correia (treinador do 1º de Maio): «Considero o resultado injusto, mas o futebol é assim. Estou confiante para o futuro, pois aguardo bons resultados nos jogos que se aproximam».

CANELAS JORGE

PUBLICIDADE

RECHEIO
CASH & CARRY

SÍTIO DE SANTO AMARO - S. MARTINHO ☎ 291 700 720

III Divisão - Série E

Resultados da 21.ª jornada

Sacavenense - Real Sport	0-0
Cacém - 1.º de Maio	2-1
Sintrense - Olivais e Moscavide	3-2
Vialonga - Samora Correia	0-5
Porto-santense - Pontassolense	2-0
Mafra - São Vicente	2-1
Atlético - Fanhões	5-1
Elvas - Loures	4-0
Casa Pia - Futebol Benfica	1-0

PUBLICIDADE

Sumol

Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	-	S	P
1.º	Casa Pia	21	15	6	-	47	-	18	51
2.º	Atlético	21	13	3	5	39	-	21	42
3.º	Porto-santense	21	9	7	5	36	-	25	34
4.º	Samora Correia	21	10	3	8	33	-	28	33
5.º	Fanhões	21	9	5	7	28	-	28	32
6.º	Sintrense	21	8	8	5	28	-	21	32
7.º	Cacém	21	9	4	8	22	-	24	31
8.º	Olivais e Moscavide	21	8	5	8	31	-	24	29
9.º	Futebol Benfica	21	7	7	7	33	-	32	28
10.º	Elvas	21	6	8	7	26	-	25	26
11.º	Pontassolense	21	6	8	7	16	-	21	26
12.º	São Vicente	21	7	5	9	26	-	30	26
13.º	Real Sport	21	6	6	9	23	-	28	24
14.º	1.º de Maio	21	5	5	8	19	-	28	23
15.º	Mafra	21	5	7	9	26	-	34	22
16.º	Sacavenense	21	5	5	11	17	-	26	20
17.º	Loures	21	4	6	11	20	-	37	18
18.º	Vialonga	21	4	5	12	12	-	32	17

Próxima Jornada - 4 de Março

Real Sport - Futebol Benfica	Massamá
1.º de Maio - Sacavenense	Palheiro Ferreiro
Olivais e Moscavide - Cacém	Moscavide
Samora Correia - Sintrense	Samora Correia
Pontassolense - Vialonga	Ponta do Sol
São Vicente - Porto-santense	São Vicente
Fanhões - Mafra	Fanhões
Loures - Atlético	Loures
Elvas - Casa Pia	Elvas

PUBLICIDADE

ILHOTRANS
TRANSITÁRIOS

FUNCHAL / LISBOA / PORTO
PONTA DELGADA - AÇORES

PUBLICIDADE

Maxisole
SUPERMERCADOS

Ao seu alcance... os preços que estavam longe!

PUBLICIDADE

MAXI COM

ESPECIALISTA EM DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR

SÍTIO DO VALE PARAÍSO - 9135-350 CAMACHA
☎ 291 922 102 / FAX 291 922 103

A CONTECEU NO PORTO SANTO

Vitória acertada em "derbi" insípido

Porto-santense, 2
Pontassolense, 0

Estádio José Lino
Arbitro: Castro Alves
(Porto)

Marco José Manuel
M. Ângelo Zé Rocha
Coelho Hélder
Rafael Marcão
Cláudio Magno
Lima Cláudio
Lapa Sérgio I
Sessay A. Caldeira
Tomás Julu
Michel R. Luís
Artur Lino Freitas
Paulo Sérgio Sérgio II
Jaime Fernando
Nélio Zeca
Romeu Chiquinho
Pedro Zé Estrela

Substituições: Ricardo Luís por Chiquinho (44), Lino Freitas por Zeca (45), Michel por Nélio (64), Sessay por Jaime (78), Julu por Zé Estrela (85) e Tomás por Romeu (88).

Disciplina: cartão amarelo para Chiquinho (51), Magno (53), António Caldeira (63), Sérgio I (65), Rafael (85) e Jaime (81).

Golos: Cláudio (46) e Tomás (81).



Porto-santense melhor que Pontassolense.

Um Pontassolense mais forte do que se esperava e um Porto-santense desinspirado, foram protagonistas de uma partida que, pese a entrega dos jogadores, em termos de qualidade, foi pobre.

A primeira parte foi caracterizada pela apatia das duas equipas, algo receosas, defraudando, um tanto, as expectativas de quem se deslocou ao campo, na esperança de assistir a um bom jogo de futebol. Muitos passes errados e a luta a meio-campo a ser o prato forte da tarde, ditaram que ambos os guarda-redes fossem meros espectadores atentos ao desenrolar dos acontecimentos.

O sinal mais, na parte inicial, foi para os visitan-

tes, mas sem resultados práticos. Com o passar do tempo, o Porto-santense foi tomando conta da partida, mas nunca logrou ganhar superioridade, uma vez que, a defesa adversária, com a casa arrumada, dava e chegava para as encomendas.

Logo a abrir a segunda parte, Cláudio assinaria um golo de belo efeito, através da marcação de um livre directo, batendo José Manuel pela primeira vez, embora o guarda-redes pontassolense nos parecesse traído pela trajectória da bola.

A partir deste lance, e quando se esperava que a equipa da casa se empo- gasse, aconteceu exacta-

mente o contrário. Isto é, o Pontassolense carregou no acelerador, na tentativa de chegar ao empate. A pressão consentida pela equipa da casa nesta fase da con- tenda, obrigou a uma outra

● **Lapa assinou a bela jogada que valeu todo o jogo, cotando-se como o melhor dos locais. No Pontassolense, os elogios vão para Magno.**

estratégia, aproveitando bem o adiantamento do seu adversário, para sair, em rápidos contra-ataques e levar o perigo à baliza de José Manuel.

Mas, à passagem do minuto 58, foi a vez de Magno, com um portentoso remate de fora de área, obrigar Marco à defesa da tarde, negando, assim, o que se-

ria o golo da igualdade.

O Pontassolense era, então, a equipa mais inconformada, procurando acercar-se sempre da baliza de Marco. Mas, e fazendo jus à velha máxima, quem não se a sofrer. E foi o que aconteceu, já que, aos 81 minutos, o Porto-santense aumentaria a vantagem, numa jogada fenomenal de Lapa que, rasgando todo o meio-campo, passou por tudo e todos, ofereceu o golo a Tomás, que só teve que encostar o pé à bola.

Uma vitória que se aceita, apesar da boa réplica do Pontassolense, Boa arbitragem.

JÚLIO RODRIGUES

REACÇÕES DOS TÉCNICOS

Móia enaltece espírito de luta Luís Teixeira conformado

Estados de espírito naturalmente diversos marcavam o ambiente que se vivia nas cabinas, no final do jogo entre Porto-santense e Pontassolense.

Vítor Móia, técnico do Porto-santense, era o espelho da satisfação, pois viu a sua equipa arrecadar três preciosos pontos. «Esta tarde defrontaram-se duas excelentes equipas, num jogo onde houve sempre muita entrega. Fizemos uma boa primeira parte, onde, a espaços, presenciámos bom futebol. Depois de termos marcado o primei-

ro golo, é de louvar o nosso adversário que, em desvantagem no marcador, fez tudo para dar a volta ao resultado. Consentimos, por vezes, o domínio do jogo ao nosso opositor, e foi nessa fase do jogo que, depois de duas oportunidades falhadas, conseguimos o segundo golo».

Por parte do Pontassolense, o treinador Luís Teixeira deixava transparecer a sua tristeza e algum conformismo pelo resultado negativo da sua equipa. «Entrámos bem no jogo, criámos as me-

lhores situações para marcar nos primeiros vinte minutos e, como quem não marca, arrisca-se a sofrer, acabou por acontecer o que não queríamos. Hoje, apesar de algumas pedras da minha equipa terem rendido menos do que lhes é habitual, a equipa em si nunca mais se encontrou, a partir do momento em que sofreu o primeiro golo. Há que dar os parabéns ao nosso adversário e procurar trabalhar sempre mais para os próximos jogos que nos esperam».

J. R.



Duas fases do União/Nacional, o jogo que confirmou a conquista do título por parte dos "alvi-negros".

DEPOIS DO TÍTULO DE JUVENIS

Juniiores do Nacional fazem "dobradinha"

Definitivamente, este é um ano brilhante para o futebol jovem do Nacional. Depois do título de juvenis, conquistado há três semanas atrás, ontem, foi a vez dos juniores garantirem a vitória no respectivo campeonato. Uma "dobradinha" que há muito não se via por aquelas bandas e que reflecte a qualidade do trabalho que está a ser desenvolvido pelo departamento de futebol juvenil do clube.

Conscientes da importância do jogo de ontem, foram muitos os adeptos que marcaram presença no Campo do Pomar, associando-se à claque, no apoio à sua equipa. E o certo é que não deram o seu tempo por mal empregue.

A boa réplica dada pelos jovens do União foi, ao longo da partida, merecendo os mais variados comentários, havendo até quem a associasse a algum "incentivo extra" dado pelo "rival" do Almirante Reis, concorrente directo na luta pelo título. A primeira grande explosão de alegria surgiu com o primeiro golo do Nacional, e logo aí, os adeptos pensaram que «o mais difícil já está».

Só que, com o decorrer do tempo, e face às sucessivas oportunidades falhadas, foi crescendo uma certa intranquilidade, em paralelo com o receio de que um lance fortuito desse o empate aos "azuis-amarelos". Mas, a 5 minutos do fim, uma jogada de Ruben permitiu a Humberto fazer o tranquilizador 2-0, logo seguido pelo golo de Tiago, a fixar o resultado final e a "carimbar" mais uma página "d'ou-

- O Nacional sagrou-se, ontem, campeão regional de juniores, ao bater o União (3-0), na última jornada do campeonato, repetindo o título que já tinha conseguido em juvenis.

SATURNINO SOUSA



Luís Manuel, treinador vitorioso.

UNIÃO DIFICULTOU

Vitória consolidada perto do fim

Os "azul-amarelos", com grande dignidade, "venderam cara" a derrota, mas o Nacional justificou a vitória e consequentemente o título. Nos primeiros 45 minutos os "alvi-negros" estiveram longe de ser brilhantes, valendo um lance de inspiração de Nuno para chegarem à vantagem. Na segunda parte, a reacção do União foi bem controlada e em contra-ataque os nacionalistas criaram diversas oportunidades, mas só perto do fim é que o jogo ficou resolvido.

Sob arbitragem regular de Nélio Mendonça, as equipas alinharam:

União (0): Fábio, Daniel (André Sousa, 76), Válder, Teixeira, Pedro, Tony, Roberto, Alexandre (André Lomelino, 45), Paulo, Ruben, César (Valério, 60).

Nacional (3): Sérgio, Paulo, Paulo Sérgio Luís André, Rafael, Márcio (Pedro José, 75), Ruben, Nuno (Manuel, 61), Fidalgo, Tiago, Humberto (Gonçalo, 71)

Disciplina: "amarelo" a Alexandre (15), Teixeira (62), Pedro (79), Gonçalo (90). "Vermelho" a Pedro (80).

Golos: Nuno (22), Humberto (85) e Tiago (88).

ro" no futebol juvenil do Clube Desportivo Nacional.

«Título sofrido» diz Luís Manuel

O apito final de Nélio Mendonça trouxe festejos exuberantes e as naturais felicitações, sendo o técnico Manuel Luís um dos mais "requisitados", inclusive, pela comunicação social, a quem começou por dizer que este foi um título «muito sofrido», e com várias dedicatórias, nomeadamente a Rui Alves, José Peseiro e todo o futebol profissional do clube, Rui Sardinha, Roberto Gomes, coordenador do futebol juvenil, David Correia e todos os treinadores do futebol jovem.

Lembrando que esta equipa, até agora «nunca havia ganho nada», e que «há três anos, quando peguei nela, tinha vindo de um sexto lugar», Luís Manuel explica o segredo para o sucesso. Muito trabalho e também «incutir nestes atletas a ideia que têm muito valor». A melhoria nas infra-estruturas é outro dos "segredos" confessados pelo técnico campeão, que fez questão de sublinhar que esta equipa conseguiu recuperar 9 pontos ao seu principal adversário. «A imprensa no ano passado foi muito injusta connosco, pois só falou nos sete pontos que tivemos de vantagem sobre o Marítimo, não dizendo que perdemos o título devido à diferença de golos. Este ano tivemos 7 pontos de atraso e terminámos com dois pontos de vantagem e é bom que as pessoas agora não se esqueçam disso».

"Capitão" elogia técnicos

Luís André, o capitão "alvi-negro" não escondia a sua alegria pela conquista do título. «Depois de 8 anos sem ganhar, chegar ao último ano e ser campeão é muito bom. Interiormente sempre acreditámos que podíamos ganhar, pois, apesar de termos um plantel pequeno, conseguimos conciliar todas as situações. Isso deve-se muito ao professor Luís e ao professor Carlos, que souberam dirigir bem a equipa, o que nos permitiu chegar ao título quando muitas pessoas pensavam que já não conseguíamos chegar lá».

Numa análise ao jogo, fica a confissão de que foi «muito difícil. Mas estávamos motivados, pois sabíamos que se ganhássemos éramos campeões. Fomos lá para dentro e ganhámos».

Quanto à participação no campeonato nacional, entende que «é sempre complicado». Mesmo assim, mostra-se esperançado numa boa prestação. «A nossa equipa nunca foi campeã, mas temos vários jogadores que vão frequentemente às selecções da Madeira e por isso sabem bem como é que é o futebol de lá. Acima de tudo queremos é dignificar a camisola, mas se pudermos, vamos também tentar fazer algumas surpresas».

Fidalgo bastante feliz

Com um grande sorriso estampado no rosto, o avançado Fidalgo era a imagem da felicidade. «É a primeira vez que conseguimos um título e posso dizer que é uma experiência única e muito boa», confessou o goleador "alvi-negro".

Revelando que, apesar da grande desvantagem que a equipa chegou a ter para o "rival" Marítimo, «acreditámos sempre, do primeiro ao último instante, que podíamos ser campeões», Fidalgo dedicou ainda algumas palavras ao jogo de ontem. Uma partida, em seu entender «muito difícil, como foram, aliás, todos os jogos, mas com a responsabilidade de termos de vencer para podermos ser campeões».

Numa antevisão à fase intermédia do campeonato nacional, da categoria em que a equipa conquistou o direito a participar, o avançado nacionalista mostrou-se optimista. «Vamos treinar bem para procurarmos fazer a melhor figura possível. Temos que, acima de tudo, acreditar no nosso valor e procurar fazer sempre o melhor possível».

Futebol Jovem

JUNIORES - I DIVISÃO

União-Nacional	0-3
Marítimo-Caniçal	7-0
Machico-Camacha	5-0
São Vicente-Cª de Lobos	1-2
Porto-santense-1º de Maio	0-1

	J	V	E	D	G	P	
1º Nacional	18	14	2	2	56	16	44
2º Marítimo	18	14	-	4	63	15	42
3º Machico	18	12	4	2	47	17	40
4º União	18	9	3	6	37	27	30
5º Câmara de Lobos	18	8	3	7	44	31	27
6º São Vicente	18	6	3	9	36	34	21
7º Caniçal	18	5	4	9	23	36	19
8º 1º de Maio	18	5	2	11	20	39	17
9º Camacha	18	4	3	11	24	57	15
10º Porto-santense	18	1	-	17	10	86	3

JUNIORES - II DIVISÃO

Apel-Born Sucesso	2-4
Ribeira Brava-Andorinha	0-3
Canicense-Juventude	0-1
Santacruzens-Estrela da Calheta	0-4

	J	V	E	D	G	P	
1º E. da Calheta	16	11	1	4	43	18	34
2º Born Sucesso	16	11	1	4	39	21	34
3º Andorinha	16	9	2	5	33	20	29
4º Juventude	16	8	3	5	30	29	27
5º Ribeira Brava	16	5	6	5	27	24	21
6º Apel	16	5	4	7	27	31	19
7º Santacruzens	16	5	4	7	27	34	19
8º Pontassolense	16	4	3	9	16	32	15
9º Canicense	16	1	2	13	8	38	5

JUVENIS-TAÇA DA MADEIRA SÉRIE A

Marítimo-Porto Moniz	3-0 (F.C.)
Barreirense-Coruja	1-2
União-Câmara de Lobos	2-0
Juventude-Machico	0-5
São Vicente-Camacha	0-3
E. Calheta-Porto-santense	(adiado)

	J	V	E	D	G	P	
1º Machico	1	1	-	-	5	0	3
2º Camacha	1	1	-	-	3	0	3
3º Marítimo	1	1	-	-	3	0	3
4º União	1	1	-	-	2	0	3
5º Coruja	1	1	-	-	2	1	3
6º Barreirense	1	-	-	1	1	2	0
7º Cª de Lobos	1	-	-	1	0	2	0
8º Porto Moniz	1	-	-	1	0	3	0
9º São Vicente	1	-	-	1	0	3	0
10º Juventude	1	-	-	1	0	5	0
11º E. Calheta	-	-	-	-	-	-	-
12º Porto-santense	-	-	-	-	-	-	-

JUVENIS - TAÇA DA MADEIRA SÉRIE B

Canicense-Nacional	0-6
Pontassolense-Caniçal	1-1
Santo da Serra-Santacruzens	0-9
Prazeres-Born Sucesso	1-3
Santana-Andorinha	0-4
Ribeira Brava-1º de Maio	6-0

	J	V	E	D	G	P	
1º Santacruzens	1	1	-	-	9	0	3
2º Nacional	1	1	-	-	6	0	3
3º Ribeira Brava	1	1	-	-	6	0	3
4º Andorinha	1	1	-	-	4	0	3
5º Born Sucesso	1	1	-	-	3	1	3
6º Pontassolense	1	-	-	1	1	1	1
7º Caniçal	1	-	-	1	1	1	1
8º Prazeres	1	-	-	1	1	3	0
9º Santana	1	-	-	1	0	4	0
10º 1º de Maio	1	-	-	1	0	0	0
11º Canicense	1	-	-	1	0	6	0
12º Santo da Serra	1	-	-	1	0	9	0

INICIADOS - 3ª FASE

SÉRIE A

União-Cª de Lobos	2-1
Marítimo A-Nacional A	1-0

	J	V	E	D	G	P	
1º Cª de Lobos A	6	4	1	1	14	8	13
2º Marítimo A	6	3	1	2	11	7	10
3º União	6	2	1	3	7	9	7
4º Nacional A	6	1	1	4	6	14	4

Série B

Juventude-Santacruzens	1-0
Estrela-Pontassolense	2-0

	J	V	E	D	G	P	
1º Pontassolense	4	3	-	1	7	2	9
2º Estrela da Calheta	4	1	2	1	4	3	5
3º Santacruzens	4	1	2	1	5	7	4
4º Juventude	4	1	1	2	2	6	4

Série C

Marítimo B-Caniçal	0-0
Cª de Lobos B-Estreito	0-0

	J	V	E	D	G	P	
1º Estreito	5	4	1	-	10	2	13
2º Caniçal	5	2	1	2	9	9	7
3º Marítimo B	5	1	1	3	4	7	4
4º Cª de Lobos B	5	1	1	3	4	9	4

Série D

Andorinha-Canicense	2-0
Machico-Santana	5-3

	J	V	E	D	G	P	
1º Santana	4	3	-	1	8	6	9
2º Machico	4	2	1	1	10	6	7
3º Andorinha	4	1	1	2	4	6	4
4º Canicense	4	-	2	2	1	5	2

Série E

Ribeira Brava-Coruja	2-3
Porto Moniz-Camacha	1-1

	J	V	E	D	G	P	
1º Porto Moniz	4	2	1	1	9	4	8
2º Camacha	3	2	1	-	4	1	7
3º Born Sucesso	4	1	1	2	3	3	4
4º Coruja	4	1	-	3	4	1	3
5º Ribeira Brava	3	-	2	1	3	4	2

Série F

Prazeres-Nacional B	0-5
1º de Maio-São Vicente	0-1

	J	V	E	D	G	P	
1º 1º de Maio	4	3	-	1	8	3	9
2º São Vicente	4	3	-	1	14	4	9
3º Nacional B	4	3	-	1	9	4	9
4º Prazeres	4	-	1	3	1	5	1
5º Santo da Serra	4	-	1	3	2	10	1



O português Costinha em acção no Mónaco e uma fase do Deportivo da Corunha-Maiorca.

EM ESPANHA

Deportivo reforça primeiro lugar

O holandês Ron Maakaay, aos 10 minutos, e o brasileiro Djalminha, aos 65 minutos, apontaram os tentos do "Depor", que apresentou Pauleta nos derradeiros 15 minutos, enquanto Diego Tristan apontou, aos 91, o tento de "honra" dos visitantes.

O Deportivo soma agora 49 pontos, contra 43 do Saragoça e do Real Madrid, 42 do cada vez mais surpreendente Alavés e 41 do campeão FC Barcelona, que "caiu" do segundo para o quinto posto da classificação.

No jogo "grande" da jornada, realizado sábado, o Real Madrid "destruiu" o "Barça" por 3-0, com golos do brasileiro Roberto Carlos, aos 5 minutos, e do francês Nicolas Anelka, aos 19, que colocaram os "merengues" prematuramente a vencer por 2-0 e ainda do internacional Fernando Morientes, aos 53.

No outro encontro antecipado da ronda, o Valência venceu fora o Numância, que estava invicto em casa, por 2-1, com golos do "capitão" Mendietta, aos 3 minutos, e do argentino Cláudio Lopez, aos 59. Soria, aos 78, apontou o tento de "honra" dos locais.

Saragoça cola-se ao Real Madrid

Já ontem, o Saragoça recolheu-se ao Real Madrid, com vantagem no

- O Deportivo da Corunha reforçou ontem a liderança da Liga espanhola, ao vencer em casa o Maiorca por 2-1 e beneficiando do desaire sofrido, sábado, pelo Barcelona no reduto do Real Madrid.



Betis e Sevilha empataram no "derbi" andaluz.

FRANÇA

Mónaco derrotado em Estrasburgo

O líder AS Mónaco perdeu, ontem, por 3-2, no reduto do Estrasburgo, num embate que encerrou a 27ª jornada do campeonato francês, mas continua tranquilamente na frente, com 10 pontos de avanço sobre o Lyon.

No único embate de ontem, a formação de casa inaugurou o marcador por intermédio de Echouafni, mas os monegascos lograram dar a volta ao resultado, graças a um "bis" do internacional David Trezeguet. O Estrasburgo não se deixou, no entanto, impressionar e restabeleceu a igualdade ainda na

primeira parte, com um tento de Bertin, e colocou-se definitivamente para a frente na segunda, graças à pontaria de Hemdani.

Por seu lado, o Lyon isolou-se, sábado, no segundo lugar, ao receber e bater um vice-campeão Marselha cada vez mais em crise - segue agora no 13º lugar a 20 pontos do Mónaco - por 2-0. Um golo de Vairelles e outro do brasileiro Sonny Anderson, "materializaram" o sucesso do Lyon, que beneficiou das "escorregadelas" do Paris Saint-Germain (1-1 na recepção ao Nancy) e do Auxerre (derrota por 2-0 em Bastia).

confronto directo, ao derrotar, em casa, o Celta de Vigo por 2-1. Os forasteiros chegaram ao intervalo a vencer, com um tento do sul-africano Benny McCarthy, aos 37 minutos, mas, na segunda parte, Acuna, aos 53, e o jugoslavo Milosevic, aos 72, viraram o resultado.

Alavés em grande bate Atlético

Em "grande" esteve também o Alavés, que recebeu e bateu o Atlético de Madrid, sem Hugo Leal, por 2-0, com tentos "tardios" de Magno, aos 83 minutos, e do checo Bejbl, aos 86, este na baliza errada.

Por seu lado, o Málaga, com Edgar aos 90 minutos e Agostinho a partir dos 63 em campo, conquistou um ponto na deslocação a Bilbao (2-2), a Real Sociedad, com Sá Pinto nos derradeiros 36 minutos, empatou em Santander com a equipa local (0-0) e o Oviedo, sem Paulo Bento, perdeu em Valladolid (2-1) e agravou a sua difícil classificação.

A maior goleada da ronda aconteceu em Barcelona, onde o Espanhol recebeu e goleou o Rayo Vallecano por 5-1, com golos de marcados por Tamudo, Posse (dois), Arteaga e Velamazán, enquanto no "derby" andaluz, o Bétis e o "lanterna vermelha" Sevilha não foram além de uma igualdade a uma bola.



A III Rota dos Cruzados voltou a percorrer zonas onde a destreza dos condutores era posta à prova.

T O D O - O - T E R R E N O

Rota dos Cruzados agradou à maioria

O Grupo Recreativo Cruzado Canicense deu o "pontapé de saída" no calendário de todo-o-terreno regional da época 2000, organizando, no passado fim-de-semana a III Rota dos Cruzados.

O número de inscrições para este evento superou as expectativas da organização, registando-se a presença de sessenta e duas viaturas 4X4, que transportaram, em média, três ocupantes.

Portanto, em termos humanos, registou-se a participação de cerca de duas centenas de amantes da natureza, que não deram por mal empregues as horas que passaram ao volante.

Percurso e alterações agradaram à maioria

Introduzindo novos percursos e outras surpresas no programa, a organização foi ao encontro dos participantes e conseguiu arranjar um traçado bonito que agradou à maioria, apesar das dificuldades encontradas, especialmente na segunda secção, que acabou já a Lua ia "alta".

À parte o percurso, registaram-se algumas actividades de ar livre e o "paint-ball", uma modalidade que parece ter vindo para ficar, bem como a escalada a uma árvore com o auxílio de uma escada de corda, foram ingredientes que proporcionaram momentos de boa disposição.

A dada altura, o já co-

- Terminou, ontem, a III Rota dos Cruzados, evento de todo-o-terreno levado a cabo pelo Cruzado Canicense, no qual participaram sessenta e duas viaturas levando, em média, três ocupantes.

CARLOS MONIZ



Um "cheirinho" de Carnaval na decoração deste alegórico Mitsubishi.

U R B I N O N Ó B R E G A

«O balanço só pode ser muito positivo»

Urbino Nóbrega, um dos elementos ativos da III Rota dos Cruzados, manifestou ao DIÁRIO a sua opinião, no desfecho de mais uma edição do evento.

«Na perspectiva da organização, pensamos que tudo decorreu da melhor maneira. Conseguimos recolher opiniões muito favoráveis da maioria dos participantes, a respeito do percurso que, apesar de apresentar algumas dificuldades, especialmente no sábado, agradou».

Confrontado com o facto de alguns participantes terem considerado a Pista de

Obstáculos com um grau de dificuldade muito elevado, Urbino Nóbrega afirmou:

«O que posso dizer é que essas pessoas não falaram connosco. Até porque conseguimos constatar que a grande maioria decidiu fazer o percurso e, inclusivamente, alguns fizeram-no por duas vezes. Portanto, não deve ser assim tão complicado...».

Quanto a pormenores a rectificar em 2001, Urbino Nóbrega referiu:

«Há sempre algo a mudar, porque ninguém é perfeito».

nhecido "road-book" foi substituído pela navegação "à la carte", ou seja, com a ajuda de um mapa, colocando algumas dificuldades a uns quantos participantes, que chegaram a andar "aos papéis" até reencontrarem o rumo certo.

Prova de obstáculos considerada excessiva

Para culminar a III Rota dos Cruzados, a organização preparou uma Prova de Obstáculos, que teve lugar, na manhã de ontem, em terrenos particulares do Caniçal.

Esta prova, que era facultativa, ainda assim foi considerada com dificuldade excessiva para aquilo que se pretende seja um passeio de todo-o-terreno turístico.

A opinião foi transmitida ao DIÁRIO por vários participantes, que se recusaram a fazer a mencionada Pista de Obstáculos para não danificarem as suas viaturas.

«Brincar sem estragar», foi o lema que propuseram para que, no futuro, as organizações continuem a fazer um "trial" a fechar o programa, porque dá "gozo" a toda a gente, mas com um grau de dificuldade que seja acessível aos menos experientes, porque é uma maneira de aprenderem a conhecer a viatura que conduzem.

Para além deste pormenor, pensam que as paragens foram muitas e longas, no primeiro dia.

João José gostou da Rota

Participante assíduo em todas as Rotas e Rondas, João José é "pendura" de um dos mais interessantes carros da actualidade: o Mitsubishi Straker.

Sobre a Rota dos Cruzados, afirmou: «No primeiro dia, exceptuando uma parte do traçado mais difícil de transportar, pensamos que tudo decorreu da melhor maneira. Discordamos, isso sim, da dureza da Pista de Obstáculos, pois não havia necessidade de fazerem uma com este grau de dificuldade. No nosso caso, mesmo tendo certeza que iríamos ultrapassar as dificuldades, não queremos estragar o carro, como já nos aconteceu no Porto Moniz».

Simão e Nélio satisfeitos

Simão Caetano, um nome bem conhecido dos ralis no princípio da década de 90, foi quem trouxe Nélio Sousa para o automobilismo e, agora, fazem equipa no todo-o-terreno.

«A nossa equipa está sempre satisfeita e bem disposta. Desde que passámos a andar juntos nestes passeios, temo-nos divertido bastante e é isso que importa, para quebrar a rotina do dia a dia».

Diga-se de passagem que Nélio Sousa nos confessou que tinha gostado em especial do "paint-ball". «Foi muito interessante e gostava de repetir».

Ramiro vai "a todas"

Ramiro Jorge não perde uma no todo-o-terreno. Na Rota dos Cruzados, lá estava com o primo, Duarte Agrela, que aproveitou os convites para ir descobrindo a Madeira com... Carlsberg.

«Entendemo-nos bem», disse Ramiro Jorge. «Toda a gente sabe que eu gosto muito destes passeios e, agora, consegui fazer com que o Agrela passasse a gostar também. Ele, às vezes, fica meio "baralhado" com as notas, mas eu dou-lhe uma pista e volta tudo à normalidade».

Sobre a Rota dos Cruzados, Ramiro Jorge é da opinião que «a organização escolheu um bom percurso. Um bocado difícil na parte da tarde de sábado, mas não há nada que não se faça».

CARLOS MONIZ

CARLOS MONIZ

A precisão



para a sua impressão

grafimadeira

empresa de artes gráficas da madeira s.a.

Pavilhão PI - 3 - 1 - A - Parque Industrial da Camacha
Telef.: 291930640 - Fax: 291930640



QUANTOS???

40.000???

Esta Malta é doida!!!



NADA MAU PARA A REVISÃO DOS **40.000!!!** A ANIMADEIRA SAÚDA O DIÁRIO E DESEJA-LHE FORÇA PARA OUTROS **40.000**

animadeira ANIMAÇÃO TURÍSTICA E DESPORTIVA • TEL/FAX. 291936936

PUBLICIDADE



Santa Quitéria



ESTÊVÃO NEVES - COMÉRCIO GROSSISTA, S.A.

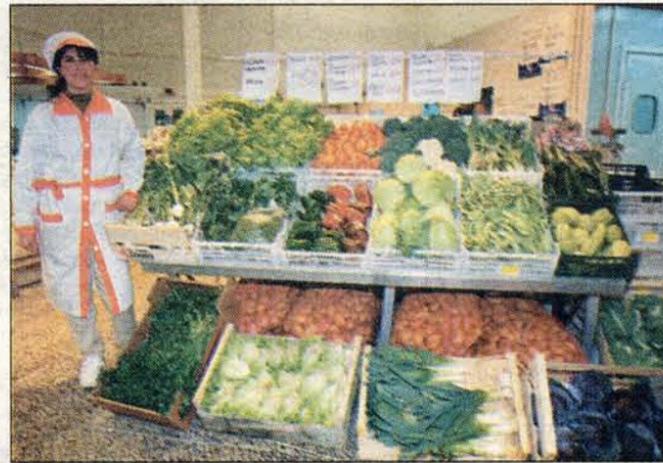


Água de Pena



melhores

OS PREÇOS PARA REVENDA NA MADEIRA



AGORA, TAMBÉM EM ÁGUA DE PENA, GRANDE VARIEDADE DE PRODUTOS FRESCOS DO DIA
TALHO • PEIXARIA • FRUTAS • LEGUMES

PRIMEIRO AUTO-SERVIÇO GROSSISTA NA MADEIRA

Estêvão Neves

CASH & CARRY

Estêvão Neves

CASH & CARRY

DIÁRIO
de Notícias
COM O APOIO

BARCELOS

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



Filipe Sousa

Que Marítimo é este?!

Os pupilos de Vingada realizaram, em Barcelos, a pior exibição da época. Tudo falhou. O Marítimo foi "cilindrado" por uma equipa que revelou aquilo que faltou aos madeirenses: garra, determinação, humildade e crer.

VAN DER STRAETEN – Sofreu cinco golos, mas não podia ter feito "milagres". Com defesas destas, não há nada a fazer, senão impedir que a goleada fosse maior.

RUI ÓSCAR – Regressou à titularidade, mas sem efeitos práticos. Está sem ritmo competitivo, andou perdido, à semelhança de maior parte dos seus colegas. Mesmo assim, o lado direito do Marítimo foi o menos mau.

JOKANOVIC – A dupla espectacular que vinha fazendo com Jorge Soares "morreu". Ontem, parecia que nunca tinham jogados juntos. O jugoslavo esteve muito apático,

- **BRUNO** – Se todos tivessem estado como ele...! Foi o menos mau. Tentou ganhar a luta a meio-campo, mas sem ajudas, era (e foi) impossível.

mas foi mal substituído. Era preciso reforçar a defesa e não mudá-la.

JORGE SOARES – Há dias em que não devemos sair de casa. Andou perdido na defesa, tentando tapar os buracos, mas deixou desguarnecido o seu sector.

EUSEBIO – Uma exibição que não pode ser repetida. Caso contrário, poderá ficar comprometida uma hipotética convocação à selecção nacional.

ALBERTINO – Nos primeiros minutos esteve bem, mas depois desapareceu. Na "guerra" do meio-campo, as suas "armas" foram ineficazes.

MARIANO – Não ajudou Eusébio como devia.

ILIEV – Na posição que o notabilizou, o búlgaro deu um ar da sua arte, mas por escassos momentos. O Gil Vicente corrigiu as marcações e esfumou-se a sua exibição. Mesmo assim, Nelo Vingada terá sido precipitado na sua substituição.

SUMUDICA – Preso por "golos" eficazes, o romeno decepcionou.

TOEDTLI – Marcou o golo e pensou-se que estava de regresso o seu instinto matador. Contudo, foi sol de pouca dura. Jamais surgiu na partida, embora tenha feito muito esforço nesse sentido.

CARLOS JORGE – Não trouxe nada de novo ao sector recuado. Continuaram os erros e a falta de ligação.

DANI DIAZ – Nelo Vingada tentou dar outro fulgor ao seu meio-campo fazendo entrar o espanhol. Ajudou durante alguns minutos, mais precisamente até o Gil Vicente ter acertado novamente nas marcações.

RONALDO – Esforçado.

MARÍTIMO GOLEADO EM BARCELOS

"Barca do Inferno" de Gil Vicente...

Gil Vicente, 5
Marítimo, 1Estádio Adelino Ribeiro Novo
Árbitro: Martins dos Santos
(Porto)

Peter Rufai	Van der Straeten
Bessa	Rui Óscar
Pedro Santos	Jorge Soares
Casquilha	Jokanovic
R. Nascimento	Eusébio
Auri	Albertino
Fangueiro	Bruno
Sérgio Lomba	Mariano
Carlos	Iliev
Petit	Sumudica
Guga	Toedtli
Paulo Lopes	Nélson
Lemos	Carlos Jorge
Tavares	Dani Diaz
André	Lino
Cuc	Ronaldo

Substituições: Dani Diaz por Iliev (46), Carlos Jorge por Jokanovic (46), Ronaldo por Sumudica (62), Cuc por Guga (69), André por Ricardo Nascimento (74) e Tavares por Petit (89)

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Carlos Jorge (53)

Golos: Toedtli (6), Guga (24), Pedro Santos (34 e 84), Cuc (80) e Fangueiro (86).

BLANDY apoia
AGÊNCIA DE VIAGENS

Erros atrás de erros, falta de determinação, e pouca humildade caracterizam em absoluto a exibição do Marítimo, ontem, em Barcelos. Foi paupérrimo demais, o espectáculo que os "verde-rubros" proporcionaram. Foram goleados, quando, no princípio, se pensou que a história ia ser outra. Marcaram o primeiro golo do encontro, mas depois "desapareceram" completamente do jogo. Incompreensível. O "onze" inicial foi aquele que melhores resultados trouxe ao Marítimo. Mas, desta feita, não "vingou". Falhou clamorosamente e acabou por ser humilhado. Mas se houve muito de mérito na exibição do Marítimo, não é menos verdade que o Gil Vicente provou, uma vez mais, que possui uma grande equipa. O Marítimo não está bem e tarda a (re)encontrar-se. Em Barcelos, isso ficou vincado.

O Gil Vicente, como lhe competia, entrou no encontro a pressionar. E nos primeiros minutos jogou no meio-campo do Marítimo, sem, no entanto, causar qualquer perigo para a baliza de Van der Straeten.



"Formiguinhas" trabalhadoras

A formação do Gil Vicente provou o porquê de ser considerada a equipa sensação do campeonato. Garra, determinação, humildade, vontade de triunfar, são alguns dos atributos que definem, na perfeição, a equipa orientada por Álvaro Magalhães.

No meio de "formiguinhas" trabalhadoras, muito trabalhadoras, surgem dois ou três artistas a fazer a diferença. Ricardo Nascimento é um desses. Possuidor de "perfume nos pés", enquanto teve forças foi brilhante na sua actuação.



Rui Óscar intercepta a bola sob o olhar de Albertino.

Por seu turno, os madeirenses adoptaram, no início, o contra-ataque, como "arma" para levar de vencida a turma de Álvaro Magalhães. Cedo este sistema revelou-se mortífero, pois à passagem do sexto minuto Bruno ganhou uma bola a meio-campo, fez um passe fantástico, desmarcando de uma forma exímia Rui Óscar que, de primeira, cruzou para Toedtli rematar ao poste; na recarga, o argentino estava, novamente, no sítio certo e fez o golo. Parecia que o Marítimo caminhava para uma outra tarde de glória.

A perder, os gilistas não se deixaram perturbar, tendo pegado de novo no jogo. Começaram a criar mais perigo junto à baliza "verde-rubra" e pressentia-se o golo. A defesa madeirense claudicava enquanto o Gil subia, cada vez mais, de produção. E sem espanto chegou ao empate. Decorria o minuto 24. Ricardo Nascimento desmarcou-se na direita, passou por Iliev, e centrou para Guga que, na grande área, livre de marcação, fez o golo. Estava restabelecida a igualdade no marcador. De certa forma, também, a justiça.

A equipa de Barcelos cresceu, ainda mais. Era notória a apatia e o desacerto dos maritimistas. A defesa estava irrecognoscível, de tal forma, que os visitantes voltaram a marcar, volvidos dez minutos. Sem admiração. Ricardo Nascimento, sempre ele, com um grande passe, isolou Fangueiro que, na direita, sem oposição, foi até à linha de fundo cruzar para o lugar onde só estava Pedro Santos, que não sentiu qualquer dificuldades para bater o desamparado Van der Straeten.

Até ao intervalo continuou o Gil Vicente a comandar as operações, mas sem (mais) resultados práticos. Erros defensivos graves, pagam-se caros, por isso a vantagem do Gil Vicente aceitava-se plenamente.

Para o segundo tempo, Nelo Vingada introduziu algumas alterações na sua equipa, e o Marítimo reentrou novamente melhor. Estava em desvantagem e precisava de ter o domínio de jogo. O Gil Vicente concedeu-o, de uma forma inteligente. Geria o resultado e começou a jogar numa toada de contra-ataque. Aqui, os gilistas voltaram a dar uma lição. De tal forma que conseguiram marcar mais três golos, aproveitando da melhor maneira o desacerto total da equipa "verde-rubra" que dominava, mas não criava situações de golo. O jogo ia decorrendo, de feição para os locais. Nos últimos dez minutos, deu-se o descalabro total. Primeiro foi Cuc a marcar, depois Pedro Santos bisou, e Fangueiro fechou a contagem. Uma mão cheia de golos. Uma grande exibição. Uma lição de humildade e querer. Uma verdadeira equipa!

O Marítimo perdeu e não merecia outra sorte. A exibição foi demasiado má para ser verdade. Tudo falhou à equipa de Nelo Vingada, claramente em "dia não". Todos os sectores claudicaram, mas a defesa... acabou por ser a mais exposta.

Uma referência final para o árbitro do encontro, Martins dos Santos. Mostrou um único cartão amarelo na partida, coisa rara. E ainda, para mais, esteve bem tecnicamente. A "chuva" de cartões temida não se registou, para bem do espectáculo e também, do próprio árbitro. Uma actuação irrepreensível.



Jokanovic acochado por Guga.

NELO VINGADA

«Não vamos crucificar estes jogadores»

- Nelo Vingada, à semelhança da equipa, estava desalentado com a goleada. Parco nas suas palavras, o técnico frisou que «contra factos, não há argumentos», dando os parabéns ao Gil Vicente.

FILIFE SOUSA

Não poderia ser maior o desalento da comitiva "verde-rubra". De cabeça baixa, após o jogo seguiram para dentro do autocarro, silenciosos e muito pensativos. A tarde tinha sido muito má. A goleada sofrida – primeira da época – era inexplicável.

Nelo Vingada era o espelho do desânimo. Com um semblante muito pesado começou por referir, na sala de imprensa do clube minhoto, que «quando se perde por cinco a um, não há muito a dizer, a não ser dar os parabéns ao adversário. Reconheço que o Gil Vicente foi superior. Temos de assumir que hoje (ontem) tivemos um "dia não", contra uma equipa que provavelmente, esteve num dia muito sim».

Reforçando o seu raciocínio, Nelo Vingada frisou que «contra factos, não existem argumentos. Todas as justificações não teriam grande sentido, porque a vantagem, a qualidade do jogo e o resultado final, é de tal forma contundente, que não vale a pena dizer muito mais».

De qualquer modo, «foi por estarmos a ganhar por um a zero que começámos por perder o jogo. Adiantámo-nos no marcador e a partir daí a equipa revelou-se muito sobranceira, mas não vamos crucificar os jogadores, só porque hoje tivemos um dia mau. Parabéns ao Gil Vicente, pela vitória e pelo campeonato que estão a fazer».

Quando ao futuro, o técnico "verde-rubro" sublinhou que faltam «ainda muitos jogos. Temos de amealhar mais alguns pontos, para assegurar a tranquilidade e a estabilidade e depois logo veremos...», saindo de imediato, cabisbaixo.

Bruno reconhece falta de determinação e humildade

O melhor jogador do Marítimo na tarde de ontem, Bruno, era igualmente um homem desapontado. Comentando a parti-

da, o médio madeirense sublinhou que «fomos uma equipa extremamente ambiciosa nos primeiros vinte minutos. Depois, por falta de concentração, consentimos dois golos».

Mais à frente: «Temos de reconhecer que não fomos o Marítimo que gostaríamos que tivesse sido. Vamos tentar rectificar o que não nos correu bem neste jogo. No entanto, há que dar os parabéns ao Gil Vicente, pelo empenho demonstrado. Faltou-nos mais determinação e humildade em certos momentos do jogo».

Já numa perspectiva de futuro, referiu Bruno: «Vamos tentar melhorar aquilo que tem estado menos bem, com maior empenho, para que consigamos levar novamente este grande clube aos patamares que merece. No próximo jogo demonstraremos que isto foi, apenas, um acidente de percurso».



As "indirectas" de Álvaro Magalhães

Obviamente feliz pelo resultado, Álvaro Magalhães começou por salientar a justiça da vitória que «era importante para nós. O Gil Vicente foi a melhor equipa em campo. Os meus jogadores foram briosos e estão a sair agora do anonimato. Mereciam ser mais respeitados. É dentro das quatro linhas que se vê quem quer ganhar».

Continuando com as indirectas, Álvaro

Magalhães, frisou que «é preciso ter cuidado com aquilo que se diz na imprensa. O que foi dito acabou por espicaçar os meus jogadores que deram a resposta adequada».

Concretizando o teor da sua indignação adiantou que, «estive num grande clube como é o Benfica e lá fui acostumado a ganhar mais, do que a perder. Outros que por lá passaram se calhar não podem dizer o mesmo. O Marítimo tem grandes jogadores, mas hoje fomos muito melhores».

Gil Vicente 	Marítimo
TEMPO DE JOGO	
29:49	27:33
REMATES	
16	7
INTERVENÇÕES	
2 DEFESAS COMPLETAS	1
0 DEFESAS INCOMPLETAS	2
9 SAÍDAS COMPLETAS	10
1 SAÍDAS INCOMPLETAS	0
PASSES	
182 PASSES CURTOS CERTOS	186
27 PASSES CURTOS ERRADOS	18
113 PASSES LONGOS CERTOS	127
36 PASSES LONGOS ERRADOS	40
CANTOS	
4	7
FALTAS	
24	19
TENDÊNCIAS DO ATAQUE	
6 ESQUERDA	10
5 CENTRO	6
22 DIREITA	14



Aspecto de uma das provas; Filipe Fraga e Miguel Andrade no pódio.

"REGIONAL" DE PISCINA CURTA

Natação madeirense ao seu melhor nível

Durante quatro dias assistiu-se a uma grande competição ao nível da natação regional. Desta feita, tivemos, na piscina da Levada, os Campeonatos Regionais de piscina curta.

A dureza da prova não foi factor importante para os nadadores, uma vez que, até ao último dia de competição, foram batidos vários recordes e outras marcas dignas de registo, que resultaram em mínimos para as provas nacionais. Ao todo, foram batidos 16 recordes regionais, sendo o mais relevante o novo máximo absoluto na distância dos 50 mt. costas, protagonizado por Miguel Machado, do Naval, que na variante de costas na estafeta dos 4x50 estilos realizou o tempo de 27.40. Os restantes recordes seriam de categoria, 13 alcançados por atletas do C. D. Nacional e 1 pela nadadora Marta Correia, do Naval. Registe-se, ainda, o brilhante tempo de Filipe Rebelo, do Naval, que viria a estabelecer novo máximo nacional na prova dos 50 mt. livres, no que se refere à Federação de Deficientes Motores.

Nacional arrecada maioria dos títulos

Em termos de títulos, de salientar o grande número de medalhas conseguido pelos "alvi-negros", seguindo-se o Clube Naval do Funchal, Marítimo e Estreito.

Em relação ao dia de

- **Ontem, realizou-se a derradeira jornada dos Campeonatos Regionais de piscina curta. Durante quatro dias assistiu-se ao grande momento da natação madeirense. Ao todo, 15 novos recordes.**

PAULO LOPES



Marta Correia (Naval) em plena prova.

NO BOM CAMINHO

Mais novos dignificaram toda a competição

Durante estas quatro jornadas do "Regional" de piscina curta, há a destacar os escalões mais baixos da modalidade. De facto, grande número de nadadores, do agrupamento 2, esteve ao seu melhor nível, protagonizando excelentes provas e um elevado grau de competição.

Na formação do Naval, o destaque vai todo para Eliezer Cerdas que, além dos vários títulos conquistados, alcançaria mínimos para as provas nacionais, inclusive marcas que antevêm uma excelen-

te prestação deste nadador nos campeonatos nacionais, onde poderá alcançar o pódio.

Em relação à jovem formação do Marítimo, Carlos Monteiro foi a grande figura. Com apenas um ano de natação, este atleta, conseguiu cinco medalhas de ouro e mínimos para as provas nacionais.

Nos «alvi-negros», destaque para as prestações de Sara Teixeira, Vanessa Silva, Joana Vieira e Maria Braz que protagonizaram os novos recordes de categoria nas provas de estafetas.

ontem, e tal como nas jornadas anteriores, houve mais recordes. Desta feita, proporcionando a queda de quatro recordes, sendo o mais relevante o alcançado por Miguel Machado, do Naval, ao cumprir os 50 mt. costas em 27.40. Os outros recordes seriam de categoria e foi protagonista a formação do Nacional.

Na última prova da manhã, a equipa júnior "alvi-negra", composta por Fátima Encarnação, Marta Marques, Cláudia Melim e Fabiana Quintal estabeleceu um novo registo nos 4x100 livres ao fazer o tempo de 4:22.89. Na estafeta da tarde, os 4X200 livres, a equipa júnior do Nacional, bem como a formação do grupo 4, obtiveram dois novos recordes de categoria. Paulo Franco, Luís Gomes, Fábio Pereira e Pedro Silva constituíram a equipa júnior alcançando o tempo de 8:39.53, enquanto que, nos mais novos, Vítor Pereira, Luís Pinto, Diogo Abreu e Pedro Correia faziam a marca de 10:14.74.

Por último, registe-se que esta competição foi coroada de êxito, demonstrando bem a qualidade dos nadadores madeirenses da actualidade, onde pontificaram os atletas mais novos dos vários clubes. Estes provaram, durante quatro jornadas, que é possível alcançar marcas que se traduzem em mínimos para os nacionais. Um feito que, para alguns, marca a presença pela primeira vez numa competição fora da Região.

Marítimo satisfeito

No final deste "Regional" de piscina curta, Jorge Camacho era um técnico feliz pela excelente competição dos "verde-ru-bros". Para o responsável do Marítimo estes 4 dias de prova «foram positivos, já que alguns dos nossos nadadores atingiram mínimos para provas nacionais. De destacar a grande forma em que se encontra Carlos Monteiro que conseguiu grandes marcas nas distâncias de livres e bruços, tendo nesta última, inclusive, feito um tempo de 1:21.77, nos 100 m, o que deixa antever um grande futuro para este nadador. Conseguimos 8 títulos regionais, o que vem demonstrar que, mesmo nas condições em que treinamos, fazer mais do que isto é complicado».

Estreito cumpriu

Para Elói Vilas Boas, técnico do Grupo Desportivo Estreito, esta competição foi bastante positiva. «Na verdade estou satisfeito pela única presença do clube, Carina Silva, que alcançou três excelentes títulos regionais. Um prémio bastante bom para ela que só vem dignificar todo o trabalho que esta jovem nadadora tem feito ao longo desta época. Além disso, estas vitórias irão traduzir-se num bom exemplo para os mais novos nadadores do clube, proporcionando assim um maior empenho por parte destes».

«Objectivos alcançados»

Para Elmano Freitas, responsável pela equipa do Naval, estes campeonatos foram um bom teste. «De facto conseguimos alcançar os objectivos propostos para esta prova, onde os atletas do clube atingiram os mínimos desejados. Tenho a destacar os recordes do Miguel Machado e da Marta Correia, bem como as excelentes provas de Frederico Silva, Eliezer Cerdas e Margarida Fernandes».

Nacional vitorioso

Nuno Franco estava satisfeito com a prestação da equipa do Nacional. «Fizemos um bom campeonato, tendo os mais novos estado em grande evidência. A obtenção de vários recordes é motivo para trabalharmos cada vez mais e melhor. Estamos de parabéns, assim como toda a natação regional».

EM ITÁLIA

Juventus reforça liderança

- A Juventus cimentou a sua liderança no campeonato italiano após a vitória de ontem sobre a AS Roma (2-1). A "Juve" tem agora quatro pontos de avanço sobre a Lazio.

A Juventus reforçou, ontem, a liderança do campeonato italiano, ao vencer em casa o AS Roma por 2-1 e beneficiando do empate (0-0) do campeão AC Milão em Cagliari, em encontros da vigésima terceira jornada da prova.

A formação de Turim soma agora 50 pontos, contra 46 da Lazio de Roma, que ascendeu ao segundo lugar, ao receber e bater sábado a Udinese por 2-1, 45 do AC Milão, 43 do Inter de Milão (3-0 ao Veneza) e 42 do AS Roma, que se atrasou, talvez, definitivamente.

O holandês Edgar Davids adiantou os locais, Marco Delvecchio restabeleceu a igualdade, mas, no primeiro minuto da segunda parte, o internacional Filippo Inzaghi fez o 2-1, resultado que não mais se alterou.



O holandês Davids entre três adversários.

Milão empata em Cagliari

Enquanto o AC Milão se ficou por um "nulo" em Cagliari, a Lazio, com Sérgio Conceição (90 minutos) e Fernando Couto (desde os 71), ganhou sábado em casa à Udinese e voltou ao segundo posto.

Fiorentina em oitavo

Paulo Negro e o chileno Marcelo Salas apontaram os tentos da formação comandada pelo sueco e ex-benfiquista Sven-

-Goran Eriksson, enquanto o dinamarquês Jorgensen foi o autor do tento de "honra" dos forasteiros.

Ainda no sábado, a decepcionante Fiorentina, sem o goleador argentino Gabriel Batistuta, logrou a grande surpresa da ronda, ao golear fora o Parma, com Paulo Sousa (jogou os noventa minutos), por 4-0, num embate marcado pela excelente exibição do português Rui Costa, autor de dois golos na segunda metade, num espaço de apenas dez minutos.

O veterano argentino,

Abel Balbo, e o jugoslavo, Predrag Mijatovic, apontaram os outros tentos do "onze" da cidade de Florença, que, apesar do triunfo, apenas subiu ao oitavo posto, com menos vinte pontos em relação à líder Juventus.

Inter supera Veneza em casa

Nos jogos de ontem, o Inter de Milão esteve em bom plano e não teve grandes dificuldades em superar em casa o Veneza por 3-0, com golos de Christian Vieiri, do chile-

no, Ivan Zamorano, e do uruguaio Álvaro Recoba.

Torino soma ponto na viagem a Bari

Por seu lado, a Reggina superou o Lecce por 2-1, enquanto os restantes três encontros da ronda de domingo terminaram todos com o mesmo resultado: um empate. O Torino ganhou um ponto na deslocação ao terreno do Bari (1-1) e o Piacenza e o Verona conseguiram "nulos" nos redutos de Bolonha e Perugia, respectivamente.

II DIVISÃO REGIONAL

Santo da Serra ganha ao Sp. Porto Santo

O campeonato regional de futebol da II Divisão teve ontem a realização de três jogos, depois de, na véspera, o Estrela da Calheta ter derrotado o Porto Moniz, por 2-0.

Nos desafios de ontem, o destaque vai para o triunfo do Santo da Serra sobre o Sporting do Porto Santo, por 3-2. Os serranos registaram a sua primeira vitória na competição, perante um adversário que está na luta pela subida, ocupando, agora, o terceiro lugar. Ou seja, a equipa representativa da Ilha Dourada,

mesmo assim, subiu um lugar da classificação, aproveitando o desaire do Porto Moniz. O Ponto do Pargo, por seu turno, foi a Machico empatar com o Desportivo local, a dois golos. Uma igualdade que faz com que a turma da zona oeste continue no segundo posto, mas agora a três pontos do líder, Estrela.

Num jogo entre os dois últimos, o Porto da Cruz ganhou ao Valour, por 3-1, deixando os vicentinos com zero pontos. O porto da Cruz tem, agora, 4 pontos.

TAÇA DO REI

Tailândia goleadora derrota Finlândia

A selecção da Tailândia conquistou ontem a Taça do Rei de futebol, ao golear, na final, a Finlândia por 5-1, em jogo disputado em Bangucoque, e no qual ao intervalo já vencia por 3-0.

No terceiro lugar da competição terminou a selecção de sub-23 do Brasil, após vencer a Estónia,

por 1-0. No entanto, este desfecho foi algo surpreendente. Não o resultado frente à Estónia mas sim a posição final - terceiro lugar - uma vez que os brasileiros possuem muita "matéria prima" para, mesmo num escalão inferior, poder ombrear com outra qualquer selecção.

NO FINAL DA ÉPOCA

Alain Shearer anuncia "adeus" à Europa

O capitão do Newcastle e da selecção inglesa, Alain Shearer, vai retirar-se da competição internacional após o Euro'2000, anunciou o futebolista, no final do encontro frente ao Sheffield Wednesday.

«Após ter reflectido bastante, decidi que vou retirar-me do futebol internacional», explicou Shearer em comunicado. «Adorava participar, se for seleccionado, no Europeu de 2000, mas depois retiro-me para que o técnico possa preparar eficazmente o Mundial de 2002», acrescentou.

Shearer garantiu já ter falado com Bobby

Robson, seu treinador no Newcastle, e com o seleccionador inglês, Kevin Keegan, tendo ambos «compreendido as razões para a retirada».

«Se quero dar o meu melhor ao Newcastle nos quatro anos de contrato que me restam, então tenho de me acalmar um pouco», comentou o goleador.

O goleador deverá assim realizar um dos seus últimos encontros com a camisola da selecção inglesa frente a Portugal, já que as duas selecções integram o Grupo A do Euro'2000, juntamente com Alemanha e Roménia.

NOS EUA

Canadá conquista Golden Cup

O Canadá venceu ontem a quinta edição da "Gold Cup", campeonato das nações da América do Norte e Central e Caraíbas (CONCACAF), em futebol, ao bater a Colômbia por 2-0 na final, realizada em Los Angeles.

Jason de Vos adiantou os canadianos no marcador aos 45 minutos e Carlo Corazzin ampliou aos 68 minutos.

O Canadá sucede no quadro de vencedores da prova ao México, campeão das três anteriores

edições (1993, 96, 98).

Os Estados Unidos, anfitriões desta V Gold Cup - que se disputou entre 12 de Fevereiro e ontem em Miami e Los Angeles - haviam vencido a primeira edição deste campeonato da CONCACAF. O historial da final desta competição:

1991 - Estados Unidos/Honduras 0-0 (4-3 nas gp); 1993 - México/Estados Unidos 4-0; 1996 - México/Brasil 2-0; 1998 - México/Estados Unidos 1-0; 2000 - Canadá/Colômbia 2-0.

NA INGLATERRA

Leicester assegura Taça da Liga

Um "bis" de Matt Elliott proporcionou ontem ao Leicester, da Primeira Liga, derrotar o Tranmere, da primeira divisão, por 2-1, na final da Taça da Liga inglesa e conquistar, assim, um lugar na próxima edição da Taça UEFA em futebol.

Perante cerca de 75.000 espectadores, que encheram o "mítico" Estádio de Wembley, Matt Elliott foi o grande herói do Leicester. A formação da Primeira Liga confirmou o favoritismo que lhe era atribuído, mas

com dificuldades, isto, apesar de ter chegado ao intervalo a vencer por 1-0. Em desvantagem, o Tranmere nunca desistiu e restabeleceu a igualdade aos 78 minutos, por intermédio do "capitão" David Kelly.

O "sonho" do conjunto da primeira divisão não durou, no entanto, mais de três minutos: aos 81, Matt Elliott voltou a marcar e o troféu foi mesmo para o Leicester, que garantiu desta forma o "passaporte" para a edição 2000/2001 da Taça UEFA.

GATA do Desporto	
UM VOTO	
Atleta	
Modalidade	
Clube	

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

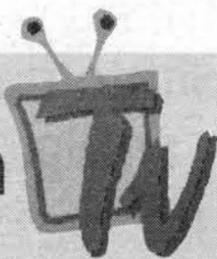
Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 8 • 9000 Funchal • Telef.: 291 202 300

DIÁRIO
Notícias

Desporto na



02 - RTP/M

13.45 Estádio RTP-M

18.05 Estádio RTP-M

1 03 - RTP 1

RTP

20.50 Remate

23.00 Jogo Falado

06 - SIC

07.45 Portugal Radical

03.35 Portugal Radical

07 - Eurosport

07.30 Cross-country Skiing: na Suécia.

09.30 Speed Skating: na Coreia

10.30 Futebol: França vs. Polónia (Jogo Amigável)

12.30 Esqui Alpino: na Coreia

13.30 Cross-country Skiing: na Suécia.

15.00 Ski Jumping: Campeonato Mundial na Suécia

16.30 Cross-country Skiing: na Suécia.

17.30 Desportos radicais: Provas de Inverno nos EUA.

18.30 Corridas de Ternó: Pista Coberta em Itália.

19.00 Cross-country Skiing: na Suécia.

20.00 Trial: Pista coberta nos EUA.

21.00 Boxe: Competição Internacional.

22.00 Futebol: Eurogolos.

23.30 Desportos Radicais: nos EUA.

33 - Sport TV

13.05 Futebol: Magazine FIFA TV

13.45 Futebol: Resumos Uefa Champions League

14.45 Futebol: Futebol internacional

16.45 Futebol: Futebol internacional

18.30 Futebol: Resumo do Campeonato Holandês

18.45 Futebol: Resumo do Campeonato Francês

19.00 Futebol: Resumo da Liga Inglesa

19.45 Notícias

20.30 Futebol em directo: Boavista vs Sporting

22.30 Futebol: Resumo do Campeonato Alemão

22.45 Futebol: Resumo Liga Espanhola

00.00 Vela: Taça América

00.30 Golfe: U. S. PGA

01.30 Hipismo: Spruce Meadows

* Grelha sujeita a alterações

II DIVISÃO FEMININA

Vitória unionista em ritmo de treino

Nem foi necessário muito esforço para que a equipa sénior feminina do União/Tahiti triunfasse, ontem à tarde, sobre a modesta formação do SRUP por claros 101-47, ficando assim a uma vitória de assegurar a presença na fase final do "Nacional" da II Divisão.

Revelando tudo o seu potencial, as "azul-amarelas" foram, sem pressas, aproveitando os erros do adversário, para irem somando pontos e dilatando uma vantagem que, ao intervalo, se cifrava em catorze pontos (41-27).

Só a espaços é que as unionistas se empregaram a fundo e, quando tal aconteceu, colocaram a nu as inúmeras carências das visitantes. Depois de um início equilibrado - 7-7 aos cinco minutos - o União revelou as razões da sua liderança e, com um parcial de 29-0, resolveu o jogo.

Sob a boa arbitragem de José Vieira e Carlos Brito as equipas alinharam e marcaram:

- O União/Tahiti obteve mais uma concludente vitória para o "Nacional" da II Divisão feminina. Ontem, a vítima da "fúria" unionista foi o SRUP que foi batido por uns elucidativos 101-47.

MÁRCIO BERENGUER



A equipa do União está a uma vitória do título.

União (101): Laura (37), Odília (10), Helena (6), Paula P., Marília (8),

Patricia (6), Filipa (2), Fátima (12), Lúcia (2) e Paula G. (18).

SURP (47): Pedro, Su-

sana, Magda (15), Teresa (16), Albuquerque (5), Rosado (8), Gonçalves, Marta (3), Teresa e Carla.

Madeira ganha no voleibol

O Club Sports Madeira voltou às vitórias na Divisão A1 Feminina de voleibol feminino, ao derrotar, ontem à tarde, o Ginásio Vilacondense, no pavilhão da Levada.

Frente a um adversário que soma por derrotas os encontros realizados nesta segunda fase da prova, as madeirenses venceram pela expressão máxima (3-0), o que denota as facilidades encontradas e as fragilidades apresentadas pelas nortenhas. Curiosamente, estas até entraram bem na partida, conseguindo dar uma réplica animosa no primeiro "set" em que acabaram por sobressair na parte final por 25/20.

A partir daqui, o jogo perdeu qualquer tipo de competitividade, uma vez que o Madeira fez valer a sua maior valia em termos individuais e colectivos e comandou os acontecimentos de forma clara no segundo (25/9) e terceiro parciais (25/15), que selaram uma vitória justa que não sofre contestação.

No outro jogo, o Castelo da Maia derrotou o Boavista por 3-2.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO FUNCHAL
FUNDADA EM 1936



Com o possível apoio do Fundo Social Europeu



CURSO "DESENVOLVIMENTO PESSOAL = QUALIDADE ORGANIZACIONAL"

PROGRAMA

- **Gestão do Stress**
 - Ritmos, tensões e sintomas-stress e eustress;
 - A importância do diagnóstico pessoal;
 - Técnicas de relaxamento - abordagens parciais e holísticas;
 - O plano de desenvolvimento pessoal
- **Gestão do Tempo**
 - Tempo pessoal e tempo organizacional;
 - Os ritmos circadianos;
 - Os cronógrafos pessoais;
 - O estabelecimento de prioridades - O "dilema" importante-urgente;
 - Os instrumentos-chave (delegação, eliminação, deslocação, simplificação, reagrupamento, leitura activa e escrita objectiva)
- **Comunicação Não Defensiva**
 - A reacção defensiva: o binómio medo - auto-estima;
 - Impacto pessoal - custos organizacionais;
 - A matriz dos cinco passos (libertar-se, criar empatia, perguntar-se, abrir-se, não personalizar);
 - Comunicação não defensiva e qualidade organizacional
- **Negociação**
 - As perguntas vitais (o quê, porquê, como, quando, onde e com quem)
 - A importância do factor valor
 - O sucesso negocial: a situação Ganhar-Ganhar

DESTINATÁRIOS

Participantes nos cursos "Gerir e Motivar Equipas", realizados pela ACIF/CCIM em 1998 e 1999

INFORMAÇÕES

Datas: de 20 a 24 de Março e de 10 a 14 de Abril de 2000
Total de Horas: 70
Horário: das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
Local de Realização: Hotel Madeira
Custo de Participação: Sócios da ACIF - 60.000\$00 / Não Sócios - 72.000\$00
Data Limite de Inscrição e Pagamento: 14 de Março de 2000
 Para mais informações favor contactar o Departamento de Formação
Telefone: 291 206800 / Fax: 291 206868

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

COM O DESCODIFICADOR DIGITAL

JÁ PODE VER 50 CANAIS

Ligue já 291 700 800

ATLETISMO DE PISTA COBERTA

Rui Silva conquista "prata" no Europeu

Guerra sétimo em Itália

O atleta português Paulo Guerra classificou-se, ontem, no sétimo lugar do 68º Crosse dos Cinco Moinhos, prova pontuável para o "challenge" mundial da Federação Internacional de Atletismo, que decorreu em San Vittore Olona, perto de Milão.

Paulo Guerra concluiu a prova em 34.50 minutos, realizando mais 49 segundos que o vencedor, o queniano Charles Kamathi (34.01).

No segundo lugar ficou o também queniano Paul Tergat, a um segundo do seu compatriota, enquanto a terceira posição foi alcançada pelo ucraniano Serguei Lebed, com 34.03.

Quénia triunfa na Maratona

A equipa feminina do Quénia, composta por seis atletas, venceu ontem a maratona por estafetas de Yokohama, Japão, ao cumprir o percurso, de 42,195 quilómetros, em 2:15.14 horas.

Para o triunfo contribuíram as atletas Martha Komu, Wincatherine Ndereva, Jane Omoro Moraa, Ruth Jepkoeck Kutol, Lucia Sabano e Ann Wamboi, que impediram a formação japonesa de alcançar a sua sexta vitória consecutiva.

As japonesas foram, aliás, segundas classificadas, com 2:15.36 horas, enquanto em terceiro lugar terminou a equipa da Roménia, com 2:15.43.

Bruno e Jessica campeões

Os atletas Bruno Silva, em masculinos, e Jessica Augusto, em femininos, sagraram-se ontem campeões nacionais de cortamato, em juniores, cujos campeonatos decorreram na Quinta da Marinha, em Cascais.

Bruno Silva, do Sporting, garantiu o triunfo ao terminar a prova em 23.39 minutos, superando dois atletas do Ginásio da Trofa, no caso Rui Silva (23.50) e Hugo Silveira (23.58).

Na prova feminina, Jessica Augusto realizou o percurso em 20.40 minutos. Na classificação colectiva, quer o Sporting, em masculinos, como o Sporting Braga, em femininos, conseguiram "imitar" as vitórias individuais dos seus atletas.

Rui Silva fez uma das suas melhores corridas de sempre, em termos táticos, mas não conseguiu impedir que o irlandês Mark Carroll lhe "roubasse" a medalha de ouro dos 3.000 metros dos Europeus de atletismo em pista coberta.

Pela primeira vez, o português era o "homem a abater", sendo apontado como favorito por quase toda a gente, e isso reflectiu-se no nervosismo com que entrou para a pista da Flanders Arena de Gent, sentindo o "peso" da responsabilidade. Isso não o impediu, porém, de fazer uma corrida próxima da perfeição, em termos táticos, terminando segundo, atrás do irlandês Carroll, que não era um desconhecido mas poucos esperavam capaz da fulgurante última volta que fez.

Para o "pecúlio" de Rui Silva, esta é já a terceira medalha em grandes competições, numa série que quase de certeza ainda não acabou. «Ele tem uma imensa margem para evoluir», diz o treinador, Bernardo Manuel, numa afirmação nada polémica.

No programa do terceiro e último dia de finais dos 26ºs Europeus "indoor" Rui Silva era o único português presente, pelo que se aguardava com expectativa a final dos 3.000 metros, tanto mais que a esperança de medalha era bem forte.

Rui Silva, esse, estava mesmo ansioso: confessava o seu nervosismo poucas horas antes da corrida, e assim que se aproximou da linha de partida foi o primeiro a tirar a T-shirt e as calças do fato treino, desejo de «acabar com aquela obrigação».

Após o tiro de partida, retraiu-se e andou na cauda do pelotão nas primeiras voltas, esperando a definição da corrida. O italiano Di Napoli (o campeão de 94) era então o primeiro líder, mas o andamento lento não era do agrado de todos, passando o belga Mohamed Mourit para a frente, acelerando um pouquinho.

Correr solto

Rui Silva fez o que devia, ganhou posições (para quinto/sexto), correndo quase na pista 2, solto para poder lançar um ataque, ou responder a um adversário.

- O português Rui Silva foi ontem segundo classificado na final dos 3.000 metros do Europeu de Atletismo em pista coberta. A prova foi ganha pelo irlandês Mark Carroll, com o tempo de 7.49,24 minutos.



Rui Silva no momento em que comandava a corrida.



O atleta português no 2º lugar do pódio.

Com uma primeira definição da prova, estavam nos seis primeiros postos os favoritos: Silva, Mourit, Di Napoli, e ainda o inglês John Mayock, o espanhol Andres Diaz e o irlandês Mark Carroll.

O momento decisivo da prova dá-se pelo 2.300 metros, com o ataque mais forte de Mourit, que leva Rui Silva na sua cola. Di Napoli é o primeiro a ceder, os outros passam dificuldades e reagem como podem. À entrada da últi-

ma volta, Rui Silva encabeça o grupo da frente e parece poder ter forças para ganhar, mas Carroll, que vinha recuperando bem, passa-o na recta oposta à meta, e entra triunfante para os 60 metros finais.

Um homem a abater

Rui Silva reage, "à campeão", mas o irlandês aguenta-se, para ganhar em 7.49,24. Quarenta e seis centésimos depois chega o português e Mayock, que defendia o título, é terceiro com 7.49,97.

Mourit pagava caro o esforço, caindo para quarto, e mais uma vez os espanhóis chegavam fora do pódio: Diaz em quinto, Nasri em sexto e De La Fuente em oitavo.

«Dei tudo até ao fim, na tentativa de ir ao título. Eu estava a trabalhar para uma medalha, mas sempre disse que não era tão fácil como vocês falavam», disse, no final, Rui Silva. «Não esperava é que o ataque fosse do irlandês (Carroll), que ganhou muito bem. Quando me apercebi de alguém a ultrapassar-me, pensei que era o Mayock».

O momento em que tomou conta da corrida (cerca de 250 metros do final) foi, no seu entender, o mais correcto: «Acho que se fosse mais cedo, a 400 ou 600 metros, me podia acontecer o mesmo que sucedeu ao Mourit. De resto, a prova não ia assim tão rápida como isso para eu saber bem quem é que ainda podia atacar... E aqui eu era o "homem a abater", estava "marcado", eu é que teria sempre gente "à perna"... isso levou-me a não atacar mais cedo», explica.

«Acho que estava muito, muito nervoso desta vez. Queria era despachar isto, "limpar" a cabeça... foi difícil abstrair-me das coisas», disse Rui Silva, que terá como próximas tarefas o Nacional de crosse curto e, eventualmente, o Mundial.

A medalha, a terceira de uma curta carreira, dedicou-a à filha Patrícia, ainda bebé. «É um "mais frio" dos campeões portugueses emocionou-se, como qualquer "pai babado"».

Treinador satisfeito

Feliz também estava Bernardo Manuel, com mais uma grande corrida do seu pupilo. «É um jovem que luta sempre, que veio aqui provar mais uma vez que tem nível internacional. Gostei muito, fez uma das suas melhores corridas em termos táticos». Evitando qualquer posição de frustração, Bernardo Manuel diz que sempre acreditou numa medalha, «mas não conseguia "definir" qual é que era. Podia ser o ouro, podia ser o bronze...».

ANÁLISE GERAL

Szabo e Dvorak as grandes figuras

A romena Gabriela Szabo, única entre os campeões de há dois anos que agora não vacilou "nem um milímetro", e o checo Tomas Dvorak, pelo seu recorde da Europa, foram as grandes figuras do europeu de atletismo de pista coberta, que ontem terminou em Gent.

Em termos de medalhas, a "grande colheita" acabou por ser da Rússia, com quinze medalhas, das quais seis de ouro, patenteando uma notável renovação dos "primeiros planos" do país.

Portugal esteve mais ao menos ao nível que se esperava: 19º no quadro de medalhas, com a prata de Rui Silva - o que representa um retrocesso face à edição anterior (três medalhas, uma de ouro e duas de prata), mas dá uma noção mais clara do atletismo lusitano.

Ao nível global, honras para Szabo e

Dvorak, que a Associação Europeia de Atletismo acaba de consagrar como atletas do ano de 1999.

Gabriela Szabo, imbatida na última época, deu novo "recital", em Gent, nos 3.000 metros, ganhando a série e a final, com boas marcas. Na "boleia" de Szabo caíram quatro recordes na série e mais quatro na final, com as adversárias a aproveitarem bem a preciosa ajuda que é correr na mesma prova que a romena. Szabo é doravante bicampeã da Europa, sucedendo ao "bi" de Fernanda Ribeiro. E, pelo que se viu, arrisca-se a melhorar o palmarés dentro de dois anos...

Tirando Szabo, mais nenhum dos campeões de Valência'98 repetiu o ouro, se bem que alguns tenham conseguido ficar em lugares medalhados - como Rui Silva, por exemplo.

Regata novamente adiada

A quarta regata da 30ª Taça América, que opõe o veleiro neo-zelandês "Black Magic" ao italiano "Luna Rossa", foi ontem adiada para amanhã, devido à falta de vento registada ao largo de Auckland, Nova Zelândia.

O "Black Magic" venceu as três primeiras regatas e está apenas a mais dois triunfos de revalidar o título na Taça América, que é atribuído ao sindicato que somar cinco pontos.

Como o vento era de apenas quatro nós à hora marcada para o início da regata de ontem, a organização decidiu adiar a partida para verificar se as condições melhoravam, mas uma hora e dez minutos depois a velocidade do vento não ultrapassava os cinco nós e a prova acabou por ser transferida para amanhã.

Esta é o terceiro adiamento devido à falta de vento registado na Taça América deste ano, depois de o mesmo ter acontecido com as primeira e terceira regatas.

Final argentina no México

Os tenistas argentinos Juan Ignacio Chela e Mariano Puerta disputam a final do Open do México, na Cidade do México, prova pontuável para o ATP Tour que não vai ter qualquer cabeça de série no encontro decisivo.

Chela, que iniciou o seu surpreendente percurso na capital mexicana com a eliminação do brasileiro Gustavo Kuerten, o primeiro cabeça de série, qualificou-se para a final com um triunfo por 7/6 (7/2) e 6/3 sobre o austríaco Stefan Koubek.

Entretanto, Monica Seles, de regresso após longa paragem por lesão, disputa com a francesa Nathalie Dechy a final do torneio de ténis de Oklahoma City, Oklahoma, que distribui 170.000 dólares (cerca de 34.000 contos) em prémios.

A norte-americana de origem jugoslava, segunda cabeça de série, "esmagou" nas meias-finais Amanda Coetzer, derrotando a sul-africana por 6/1 e 6/2, enquanto Nathalie Dechy, quinta favorita, ganhou também em dois "sets" à italiana Rita Grande, por 6/4 e 6/2.

INGLÊS VENCEU RALI SAFARI

"Passeio" de Burns em terras africanas

- O piloto britânico Richard Burns, ao volante de um Subaru Impreza, ganhou o Rali Safari, prova que dominou quase de princípio a fim. O finlandês Juha Kankkunen foi segundo e Didier Auriol terceiro.

O britânico Richard Burns, ao volante de um Subaru Impreza WRC, venceu ontem o Rali Safari, no Quênia, terminando a terceira prova do Campeonato do Mundo à frente do seu companheiro de equipa, o finlandês Juha Kankkunen.

Kankkunen terminou a 4.37 minutos de Burns e o pódio ficou completo com a presença do francês Didier Auriol, num Seat Córdoba WRC, que chegou a comandar a prova queniana na primeira das suas três etapas, mas acabou a prova a distantes 22,44 do vencedor.

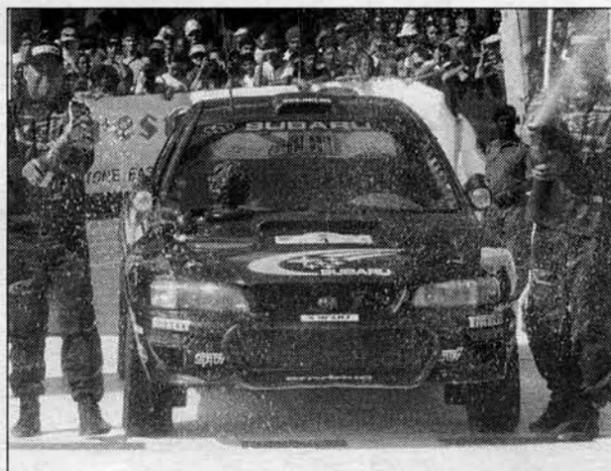
Burns a 4 pontos de Tommi Makinen

Com esta vitória, a primeira da temporada e sexta da sua carreira, Richard Burns ficou a apenas quatro pontos do finlandês tetracampeão do Mundo, Tommi Makinen, líder do Campeonato Mundial, que desistiu logo após a segunda classificativa do rali, devido a problemas de suspensão no seu Mitsubishi Lancer.

Tal como o escocês Colin McRae (Ford Focus WRC) e o finlandês Marcus Gronholm (Peugeot 206 WRC), recente vencedor do Rali da Suécia,



Richard Burns conseguiu um triunfo fácil no Quênia.



Kankkunen acabou na segunda posição.

Makinen foi vítima da grande dureza das pistas do Quênia, nomeadamente da enorme quantidade de pedras que existiam ao longo do percurso.

Dezassete à chegada reflectem dureza

A provar a dureza do Rali Safari está o facto de apenas dezassete dos cinquenta e um automóveis que alinharam à partida ainda estarem

ontem em prova na terceira e última etapa.

Richard Burns, vice-campeão do Mundo, colocou assim termo à série de maus resultados averbados no início desta temporada, em que somou uma desistência no Rali de Monte Carlo e um modesto quinto lugar na Suécia, regressando aos triunfos depois das vitórias obtidas no final da temporada passada da Austrália e Grã-Bretanha.

Sainz "apenas" em quarto lugar

O piloto britânico foi protegido pela sorte e não teve grandes problemas mecânicos, ao contrário dos seus adversários, como Didier Auriol e o espanhol Carlos Sainz, que colocou o seu Ford Focus WRC no quarto lugar, os quais tiveram de superar dificuldades tão diferentes como inúmeros furos, ou avarias na direcção assistida e nas suspensões.

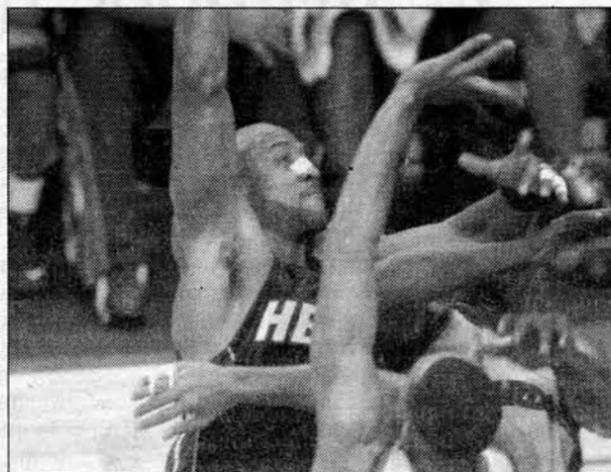
"Escudado" na solidez do Subaru Impreza WRC, Richard Burns "roubou" o comando da prova a Auriol após a segunda classificativa e nunca mais o largou, dominando completamente o Rali Safari até à chegada em Nairobi, a capital do Quênia.

N A N B A

Miami Heat e Pacers cumprem obrigação

As equipas dos Miami Heat e dos Indiana Pacers cumpriram a sua obrigação na jornada de sábado da Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA), ao derrotarem sem muitos problemas as formações dos Washington Wizards e dos Golden State Warriors.

Com os resultados obtidos sábado, Miami Heat e Indiana Pacers continuam a comandar as classificações das Divisões Atlântico e Central, respectivamente, embora os primeiros tenham uma vantagem mais confortável sobre o



Alonzo Mourning (Heat) tenta o cesto.

seu mais directo perseguidor.

Numa partida em que

os Miami Heat derrotaram os Washington Wizards por 98-88, Alonzo

Mourning voltou a brilhar a grande altura, ao apontar vinte e oito pontos, embora Tim Hardaway não tenha ficado longe, terminando o encontro com vinte e três pontos anotados.

Warriors sofrem sétima derrota

Alonzo Mourning, que conduziu os Miami Heat à sua sétima vitória consecutiva sobre os Washington Wizards, concretizou oito dos seus dezasseis lançamentos e esteve em alta na linha de lance livre, ao conver-

ter doze em treze tentativas efectuadas.

Já os Golden State Warriors não evitaram a sétima derrota nas últimas oito partidas realizadas como visitantes, perdendo com os Indiana Pacers por expressivos 104-88, num jogo em que a inspiração de Jalen Rose esteve em grande evidência.

Miami Heat vão em 22 vitórias

Para a vigésima segunda vitória consecutiva dos Miami Heat como visitados muito contribuiu a prestação de Jalen Rose, grande protagonista do encontro, conseguindo um total de vinte e nove pontos e seis ressaltos. Reggie Miller também esteve no centro das atenções, com quinze pontos marcados.

Campeonatos Nacionais - Resultados e Classificações



Andebol

I DIVISÃO MASCULINA

Resultados:

Belenenses - Maia	28-29
Boa-Hora - F. Holanda	17-23
Águas Santas - Boavista	23-21
São Bernardo - Madeira	20-23
F.C. Porto - Sporting	22-23

Classificação:

J	V	E	D	P	
1º ABC	15	13	1	1	42
2º FC Porto	16	11	1	4	39
3º Sporting	16	11	1	4	39
4º Madeira SAD	16	10	1	5	37
5º S. Bernardo	16	8	2	6	34
6º Águas Santas	16	8	2	6	34
7º Belenenses	16	6	2	8	30
8º FC Maia	15	6	2	7	29
9º F. Holanda	16	6	1	9	29
10º Gin. Sul	16	4	3	9	27
11º Boavista	16	3	0	13	22
12º Boa Hora	16	1	0	15	18

I DIVISÃO JUNIORES

Resultados:

Bairro de Janeiro - Marítimo	11-34
Belenenses - J. Lis	16-14
Torreense - Benfica	18-18
Sporting - Paço D'Arcos	32-16
G. Sul - Passos Manuel	24-19

Classificação:

J	V	E	D	P	
1º Marítimo	18	16	1	1	51
2º Belenenses	18	13	0	5	46
3º Benfica	18	13	1	4	45
4º Gin. Sul	18	11	0	7	40
5º Sporting	18	11	0	7	40
6º Passos Manuel	18	7	2	9	34
7º Juventude Lis	18	4	1	13	27
8º Paço D'Arcos	18	4	1	13	27
9º Torreense	18	2	3	13	25
10º Bairro Janeiro	18	1	0	17	20

II DIVISÃO MASCULINA APURAMENTO NORTE

Resultados:

São Mamede - Marítimo (dia 26-03)	
Ilhavo - Macieira	18-17
Ac. Leiria - Fafe	23-18

Classificação:

J	V	E	D	P	
1º Fafe	1	0	0	1	20
2º Marítimo	0	0	0	0	19
3º Ilhavo	1	1	0	0	18
4º Macieira	1	0	0	1	17
5º S.Mamede	0	0	0	0	16
6º Leiria	1	1	0	0	15

(Equipas iniciam esta fase com 50% dos pontos somados na fase final)

Basquetebol

LIGA FEMININA

Resultados:

Algés - Esgueira,	62-60
CIF - Anadia,	48-63
Desp. Póvoa - Nacional,	78-65
CPN - CAB,	58-66
Micaelense - Santarém,	61-71
S. André - Olivais,	79-77

Classificação:

J	V	D	P	
1º Nacional	20	17	3	37
2º Olivais	20	15	5	35
3º CAB	20	16	4	36
4º CPN	20	14	6	34
5º Desp. Póvoa	20	13	7	33
6º Anadia	20	10	10	30
7º S. André	20	10	10	30
8º Santarém	20	8	12	28
9º Algés	20	6	14	26
11º Algés	20	6	14	26
10º Micaelense	20	5	15	25
11º Esgueira	20	5	15	25
12º CIF	20	1	19	21

Próxima jornada

CIF - Santarém
Algés - Olivais
Desp. Póvoa - Micalense
CPN - Santo André
Nacional - Esgueira
CAB - Anadia

I DIVISÃO MASCULINA

Resultados:

Estrelas - Nacional,	89-62
Sangalhos - Barreirense,	42-55
Naval - Quimigal,	98-64
Lusitânia - Vale Cambra,	84-81
Vasco - Leiria,	67-73

Classificação:

J	V	D	P	
1º NS Leiria	19	15	4	34
2º Barreirense	19	14	5	33
3º Estrelas	19	11	8	30
4º Vasco	19	10	9	29
5º Belenenses	17	11	6	28
6º Quimigal	19	9	10	28
7º Naval	19	9	10	28
8º Sangalhos	19	8	11	27
9º Vale Cambra	19	7	12	26
10º Nacional	19	8	11	26
11º Lusitânia	17	9	8	26
12º Olivais	17	1	16	19

Próxima jornada

Barreirense - Nacional
Quimigal - Sangalhos
Vale Cambra - Naval
Leiria - Lusitânia
Olivais - Vasco
Belenenses - Estrelas

II DIVISÃO MASCULINA

Resultados:

Juv. Évora - Moscavide,	92-82
Algés - Ilha Terceira,	86-73
União - Estoril,	67-77
Feijó - Física,	58-75
Cruz-queb. - Farense,	41-63
Atlético - Vilafranc.,	97-55
Feijó - Ilha Terceira,	79-66

Classificação:

J	V	D	P	
1º Física	19	19	0	38
2º Farense	19	15	4	34
3º Estoril	20	13	7	33
4º Atlético	19	12	7	31
5º Algés	19	11	8	30
6º Vilafranc.	19	10	9	29
7º Cruz-queb.	19	9	10	28
8º Feijó	20	8	12	28
9º Ilha Terceira	19	9	10	28
10º União	19	7	12	24
11º Juv. Évora	19	3	16	22
12º Moscavide	19	2	17	21

Próxima jornada

Ilha Terceira - Moscavide
Estoril - Algés
Física - União
Farense - Feijó
Vilafrancense - Cruz-quebradense
Atlético - Juv. Évora

II DIVISÃO FEMININA

Resultados:

União - SURP,	101-47
Algés B - Rio Maior,	38-80
Santarém - Alves Redol,	67-64
Q. Lombos - Amadora,	51-70
Ol. Basto - Pedro Nunes,	77-39
CAR-Jamor - Algés B,	47-44

Classificação:

J	V	D	P	
1º União	19	18	1	37
2º Rio Maior	18	15	3	33
3º Santarém	18	13	5	31
4º Esc. Amadora	18	12	6	20
5º Olival Basto	17	12	5	29
6º Olhanense	18	9	9	27
7º Alves Redol	16	11	5	26
8º SRUP	17	5	12	22
9º Q. Lombos	16	5	11	21
10º CAR Jamor	14	7	7	21
11º Algés B	16	5	11	21
12º Pedro Nunes	17	0	17	17

Próxima jornada

Olhanense - União
SRUP - Algés B
Rio Maior - Santarém
Alves Redol - Q. Lombos
Esc. Amadora - Olival Basto
Rio Maior - CAR - Jamor

Hóquei em Patins

II DIVISÃO (ZONA SUL)

Resultados:

Vasco Gama - Estreito	3-7
Sesimbra - Campo Ourique	8-5
Marítimo - Nafarros	3-3
Estremoz - Porto-santense	6-1
Parede - Oeiras	3-2
Cascais - Algés	2-3

Classificação:

J	V	E	D	P	
1º Sesimbra	19	15	2	2	51
2º Estreito	19	14	-	5	47
3º C. Ourique	19	13	1	5	46
4º Vasco Gama	19	10	3	6	42
5º Porto-santense	19	10	2	7	41
6º Oeiras	19	8	3	8	38
7º Nafarros	19	7	5	7	38
8º Parede	19	8	2	9	37
9º Marítimo	19	6	3	10	34
10º Estremoz	19	5	2	12	31
11º Cascais	19	3	3	13	28
12º Algés	19	2	-	17	22

Próxima jornada (04/03):

Campo Ourique - Estreito; Nafarros - Sesimbra; Porto-santense - Marítimo; Oeiras - Estremoz; Algés - Parede; Cascais - Vasco Gama

III DIVISÃO (ZONA SUL)

Resultados:

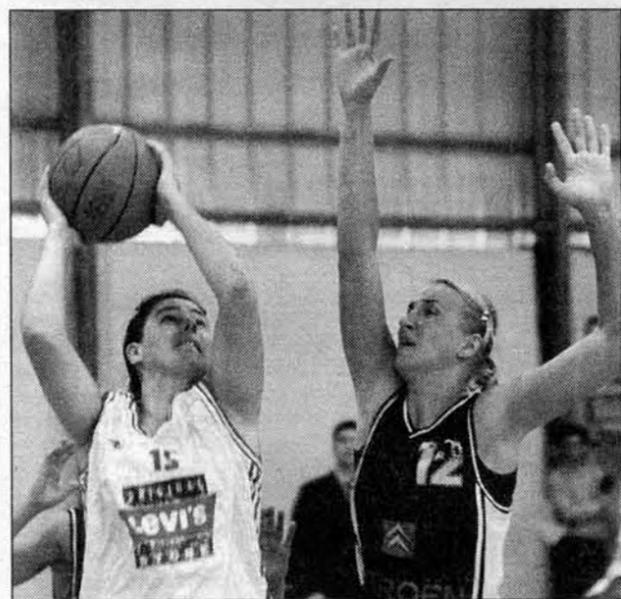
Aljustrelense - Grandolense	6-2
Quimigal - Diana	7-6
Sporting - Lusitânia	3-1
Olhanense - Murches	3-5
Lisnave - Boliqueime	13-3
Moura - Salesiana	2-12
São Roque - Azeitonense	3-8

Classificação:

J	V	E	D	P	
1º Sporting	11	10	-	1	31
2º Salesiana	11	10	-	1	31
3º Lisnave	11	8	-	3	27
4º Aljustrelense	11	8	-	3	27
5º Azeitonense	11	8	-	3	27
6º Quimigal	11	6	1	4	24
7º Lusitânia	11	6	-	5	23
8º Grandolense	11	6	-	5	23
9º Olhanense	11	4	1	6	20
10º Murches	11	4	-	7	19
11º Diana	11	2	-	9	15
12º São Roque	11	2	-	9	15
13º Moura	11	2	-	9	15
14º Boliqueime	11	-	-	11	11

Próxima jornada (04/03):

São Roque - Grandolense; Diana - Aljustrelense; Lusitânia - Quimigal; Murches - Sporting; Boliqueime - Olhanense; Salesiana - Lisnave; Azeitonense - Moura
--



Voleibol

DIVISÃO A1 MASCULINA

Série dos Primeiros Resultados

Castelo Maia, 3 - Esmoriz, 2
Sp. Espinho, 3 - Machico, 0

Classificação:

J	V	D	P	
1º Castelo da Maia	9	8	1	17
2º Sp. Espinho	8	6	2	14
3º Esmoriz	9	3	6	12
4º AD Machico	8	0	8	8

Série dos Últimos Resultados

Benfica, 3 - Nacional, 2
Marítimo, 1 - Fiães, 3
Leixões, 3 - Ac. São Mamede, 0

Classificação:

J	V	D	P	
1º Fiães	7	7	0	14
2º Benfica	7	5	2	12
3º Leixões	7	4	3	11
4º Nacional	7	3	4	10
5º Marítimo	7	2	5	9
6º A. São Mamede	7	0	7	7

DIVISÃO A1 FEMININA

Série dos Primeiros Resultados

Boavista, 2 - Castelo da Maia, 3
C. S. Madeira, 3 - Vilacondense, 0

Classificação:

J	V	D	P	
1º Castelo da Maia	8	7	1	15
2º C.S. Madeira	8	6	2	14
3º Boavista	8	3	5	11
4º Vilacondense	8	0	8	8

Série dos Últimos Resultados

Cº de Lobos, 3 - Ac. Famalicão, 0
Senhora da Hora, 3 - Esmoriz, 0
Técnico, 3 - Ala Nun'Alvares, 0

Classificação:

J	V	D	P	
1º S. Hora	6	6	0	12
2º Técnico	6	4	2	10
3º Cº de Lobos	6	4	2	10
4º Esmoriz	6	2	4	8
5º Ac. Famalicão	6	2	4	8
6º Ala Nun'Alvares	6	0	6	6



ALUGA-SE

ALUGA-SE SALA

Para escritório, no Funchal. Contactar telem.: 919779340. 801746

SNACK-BAR ALUGA-SE

Boa localização (Machico), boas condições. Contactar: 966718766. 802583

ESCRITÓRIO

- Aluga-se, com 3 salas, casa banho, na Rua do Carmo, junto à Quinta das Rosas. Valor: 120 cts.
- Escritório com 2 salas, casa banho privado, entradas e saídas individuais, junto ao Bazar do Povo, só para advogados.
Telem.: 967096921. 802307

ALUGAM-SE

Quartos a raparigas, educadoras, professoras ou estudantes. Quarto com banho privativo. Zona centro do Funchal. Tel.: 291232953 ou 965431450. 802401

27 E 53 M2 ESCRITÓRIOS

Arrendam-se no centro do Funchal. Telef. 291226041. 802121

ALUGAM-SE

Quartos a 25, 40 e 50 cts.; T1, nos Álamos, 60 cts.; T2, no Caniço, 80 cts.; T2, Santo António, 90 cts.; T2, Água de Pena, 80 cts.; T2, no Estreito, 70 cts.; T2, São Vicente, 70 cts.; Casa, Ponta do Sol, 60 cts.; Casa, Câmara de Lobos, 80 cts.; Casa, em São Gonçalo, 130 cts.; T3, no Caniço; vários armazéns, 100 m, 100 cts.; no Caniço, 300 m, 300 cts.; São Gonçalo, 70 m, 65 cts.; Bom Sucesso, 80 m, 100 cts.; escritórios a 45, 50, 60, 80 e 100 cts. Tel.: 966012492 ou 291230759. Rua do Bispo, 50, c/ Afonso. 802419

ALUGA-SE LOJA

C/ 10 m2, pronta para abrir, junto ao Bazar do Povo. Telem.: 965618470. 802528

ALUGAM-SE

Apart. T0, 45 cts. Apart. T3, no Lido. Escritórios na Rua Câmara Pestana, Rua da Carreira e Rua do Castanheiro.
VENDEM-SE
Apart. T3, grande, novo. Apart. T1, novo. Apart. T2, novo. 965302861-962907249. 802369

ALUGA-SE T2

Mobilado, no Livramento. Contactar: 291783363. 802615

ALUGA-SE BANCADA DE TRABALHO DE CABELEIREIRA

Rua 31 de Janeiro, 12 E - 1.º - Dt.º. 802591

ARRENDAM-SE T1 - T2 - T3

Ajuda, Av. Luís de Camões e Centro, c/ ou s/ mobília.

ESCRITÓRIOS SALAS

No Centro. 802596
ESTACIONAMENTOS
Rua S. Francisco. Telef.: 291237373/291241677.

ALUGAM-SE

- T1 e T2, c/ mobília.
- Escritórios no centro.
Imobi-Sé: Rua do Aljube, n.º 7 - 1.º C
Tel.: 291233954 - 969009403.

- Apartamento T2 preciso alugar, com mobília, por 2 a 3 anos. 963045436.
- Aluga-se T1, mobilado, junto Q. Magnólia; outro no Lido, despesas incluídas. 965012746.
- Machico, aluga-se salas p/ escritórios, no centro. Telem.: 935575757.
- Sala c/ 47 m2, c/ wc, p/ estrear, na R. do Carmo. Pr.: 110 cts./mês. TM.: 965647195.
- Quartos alug., c/ banho privativo. R. S. Luzia, 65. Telef.: 291232235.

AUTOMÓVEIS VENDE

VENDE-SE JEEP FORD BRONCO

Automática, 27.000 km, motor V8, gasolina, impecável, bom preço. Telem.: 965618470. 802529

VENDE-SE TOYOTA RAV 4 (JEEP)

Contacto: 962634964. 802468

VENDE-SE S/ ENTRADA C/ GARANTIA PAJERO 2.5 GLX

7/93 - 79 cts./mês
VITARA 1.9 TD JLX
5/98 - 65 cts./mês
Telef.: 291238925.
TMN: 966093301. 802483

STAND FRECAR

CAMINHO NOVO DE SANTANA, N.º 1
ÁLAMOS - 9000 FUNCHAL
Telef.: 291745627
Telem.: 965012490 / 965583556

VIATURAS NOVAS TODAS AS MARCAS

VIATURAS USADAS

MINI STUDIO 2	90
NISSAN SUNNY 1.4 SLX	92
NISSAN PRIMERA 1.6	92
FIAT PUNTO 55 S 6 SPEED	95
OPEL CORSA SWING 1.0 12 V	97
OPEL CORSA ECO TD	96/97
OPEL CORSA SWING 1.5 D	93
MAZDA MX 5	90
FORD ESCORT 16 V CARAVAN	95
RENAULT CLIO	92/91
VOLKSWAGEN GOLF GL	92
VOLKSWAGEN POLO FOX	95
VOLKSWAGEN G40	91/92
PEUGEOT 405 D	92
PEUGEOT 106 XR	92
TOYOTA STARLET 1.3 X LJ	90

MOTOS

APRILIA SR 50	1996
SUZUKI GS 750	1979
SUZUKI 900	1995
KAWASAKI ZZR 600	1993
HONDA NSR 50	1999
YAMAHA 50	1998
YAMAHA KJ 600	1997

VIATURAS COMERCIAIS

CITROËN ZX	93
TOYOTA HILUX CAB. DUP. 4X4	89
TOYOTA HILUX D - 9 LUARES	92
NISSAN PICK-UP 4X4	87
NISSAN STRADA 4X4 CAB. DUP.	96
MITSUBISHI L 200 TURBO 4X4	11/95

CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 72 MESES

VENDEM-SE

3 apartamentos T3, 3 q. d., 2 wc, c/ cozinha, sala, estac. e arrec. Outro, 3 q. d., 2 wc, sala, cozinha, estac. e arrec. Outro, 3 q. d., 2 wc, 1 priv., 1 sala, cozinha, despensa, 2 estac. e arrec., Levada do Cavalo, preços: 31 mil cts. Vendem-se 2 casas, uma c/ 4 q. d., 2 wc, cozinha toda equipada, sala de jantar, entrada p/ 4 carros, zona da Achada. Outra, 3 q. d., 1 wc, cozinha equipada, sala e um p. terraço, Boa Nova, 23 mil cts. Não vai carro à porta.
Tratar: 291236461. 802559

TÁXI VENDE-SE

Com direito à praça dos Canhas, Ponta do Sol. Telem.: 919514041. 802518

Ford Madeira Auto-Car

• Fiesta CL (3p e 5p)	89 e 90	de 450 c. a 550 c.
• Fiesta CLX (3p e 5p)	91 e 92	de 550 c. a 750 c.
• Fiesta Wave (3p e 5p)	92	de 550 c. a 750 c.
• Fiesta Wave (3p e 5p)	93	de 750 c. a 850 c.
• Fiesta Cayman (3p e 5p)	94	de 850 c. a 950 c.
• Fiesta Newport (5p)	95	de 1.000 c. a 1.100 c.
• Fiesta Classic (3p e 5p)	96	de 1.100 c. a 1.200 c.

Com Garantia e Inspeção
Novo Stand de Usados: Rua Conde Canavial, 12 (frente Ed. 2000) - Telef.: 291702624
Stand de Vendas e Peças: Caminho do Regedor, Nazaré - Telef.: 291702670

CITROËN

• CITROËN XSARA 1.8 I VTS C/ NOVO	97
• CITROËN XSARA BREAK 1.4 I SX C/ NOVO	99
• CITROËN SAXO 1.4 I VSX	96
• CITROËN SAXO 1.1 I SX	96
• CITROËN AX GTI EXCLUSIVE	94
• CITROËN AX GTI	92
• CITROËN AX GT	92
• CITROËN AX IMAGE - 3 p.	96
• CITROËN AX SPORT	96
• FIAT PUNTO 55 S	96
• FORD FIESTA 1.1 - 5 p.	96
• PEUGEOT 205 XAD	92
• PEUGEOT 106 XV	96
• RENAULT TWINGO 1.3	93
• VW GOLF 1.3	90

Vasconcelos & Couto, Lda.
Rua da Rochinha, 68-A
Telefs.: 291204400 - 291204402
291204403 - 291204408
Estamos abertos aos sábados das 9h00 às 13h00.

- Honda Civic 1.5 LS, 4 portas, 97, muitos extras, impecáv. T.: 962604788.
- **Vende-se** Opel Tigra, muitos extras, mot. embarque. Telem.: 966452965.
- **Scoter**, vendo, prov. de sorteio. Preço: 230 mil escudos. T.: 291766001.
- **Vendo** Micra 1.0 16 V, 5 portas, final 1994, novíssimo, 1.220 cts. Fac. 48 meses. TM.: 966259497.

EMPREGO

PRECISA-SE CABELEIREIRA

Enviar currículo para este Diário ao n.º 555. 4927

VENDEDOR/A PRECISA-SE

Para produtos alimentares. Contactar: Estrada da Boa Nova, 181, das 16 às 18 horas. 802530

PRECISAM-SE

Empregadas de mesa e bar, c/ ou sem experiência, algum conhecimento de inglês, 18/27 anos, para trabalhar em restaurante na zona turística do Lido. Tel.: 291766382 ou 966652977, das 11 às 16 horas. 4641

PRECISA-SE

• Cozinheiro, c/ experiência
• Aprendiz de cafeiteiro.
Contactar pelo telef.: 291793182. 4823

PRECISA-SE LAVADOR DE AUTOMÓVEIS

Com experiência. Contactar Rui. Telef.: 291204404. 4858

PRECISA-SE EMPREGADO/A RESTAURANTE

Avenida do Mar, 15-3.º, Funchal. 4797

PRECISA-SE CABELEIREIRA

Enviar currículo para este Diário ao n.º 555. 4927

PRECISAMOS PESSOAL PARA JERSEY

Oferecemos alimentação e estadia. Por favor contactar: 00441534862093 ou 00441534862777, com Álvaro Velosa. 802544

HOTEL ORCA PRAIA

Praia do Arieiro - São Martinho
PRECISA
Empregada/o de mesa
para entrada imediata
Contactar o telef.: 291763322. 802578

RESTAURANTE TURÍSTICO

Pretende admitir para o seu quadro de pessoal RAPARIGAS c/ ou s/ experiência para cozinha e sala. Part-time ou full-time. Bom ambiente de trabalho e salário acima da média. Telef.: 291762177. Telefonar das 10h30 às 13h00 e das 15h30 às 17h30. 802571

VENDE-SE RESTAURANTE

Local próprio, 152 m2, com esplanada. Tel.: 29122440, 965315716 ou 966911881. 802480

RESTAURANTE SIRIUS

Empregada/o de bar, precisa-se. Rua das Hortas, 29. Telef.: 291220503. 802424

ADMITEM-SE

Empregadas/os de mesa, c/ experiência e de 1.ª, barman c/ experiência. Tratar telem.: 965014766. 802572

PRECISA-SE RECEPCIONISTA DE RENT-A-CAR

Falando inglês e alemão, com carta de condução há um ano. Contactar: 291222220. 802558

PRECISAM-SE CANALIZADORES E PRATICANTES

Paga-se acima da tabela. Telef.: 291754426. 4953

EMPREGADO/A DE MESA

Rest. italiano, zona turística, c/ experiência e conhecimentos de inglês. Contactar Sr. Gil, das 13h às 14h30 e das 20h às 23h. Telef.: 291706600. Ext.: 2275. 802602

• **Tem trabalho?** Procura um part-time 100/300 cts./mês? 943401114. Eng. Coelho.

IMÓVEIS COMPRO

COMPRO TERRENO

No Funchal ou arredores, com projecto aprovado para apartamentos. TMN: 965863925. 802550

Dia sem DIÁRIO não é dia

PROMOÇÃO DA SEMANA
34.398\$00/Mês
COM GARANTIA / SEM ENTRADA
Peugeot 106 Green
5 Portas - V.E. Rádio - Ano 98
Ver e Tratar: Rua das Cruzes nº 19 - Telf: 291741802

Novo KIA Sportage
VISITE O N/ NOVO STAND KIA
Rua Dr. Pita n.º 23 - S. Martinho - Funchal - Telef.: 291763740
Parque Ind. Canceleda - PI 4.3 - Telefs.: 291934042 - 965011807

Lobos Village
VÁRIOS EMPREENDIMENTOS EM CONSTRUÇÃO NA ÁREA DE CÂMARA DE LOBOS, C/ VÁRIOS:
T1 C/ grandes varandas e jardins privativos
T2 C/ boas vistas e terraços espaçosos
T2+1 Pronto em Abril de 2000
T3 C/ grandes varandas e jardins privativos
T3+Salão Pronto a habitar
São bons apartamentos e em bons locais para se viver bem, COMPROVE-O!!!
R. Pe. Ed. Clemente N. Pereira nº 41 • Tel.: 291944820 - 966481801 (Centro de Câmara de Lobos junto ao Banif) 4720

IMÓVEIS

VENDO

VENDO

CARAVANA BAR

Marca Hergo, 6 m, toda equipada, em aço inox, própria para trabalhar junto às praias. Possui as normas da CEE. Contactar: Nautileste, Praia de Machico. Tel.: 291965248 ou 962824189. 802584

VENDEM-SE

CASAS

NOVAS

No Porto da Cruz, a maior e a mais bonita, c/ garagem. Outra na Penteadá, tipo T3 e Barreiros, nova, tipo T3, São Martinho, tipo T5, Caniço, tipo T3, São Gonçalo, nova, tipo T3. Tel.: 291233834 ou 962907249. Rua da Carreira, 174 - 1.º. 802623

VENDEM-SE

* Casa para reconstrução estilo madeirense, perto do centro do Funchal.
* Casa geminada no Caniço T2+1. Boa localização e acabamentos.
* Lote de terreno na Qta. do Faial - Fx. Área 430 m2.
* Lote de terreno c/ 830 m2 no Palheiro Golf.
* Lote de terreno c/ 700 m2 em São Roque.

Tratar:
MP 2000 Lda. - Fx.
Lic. AMI 615

VENDEM-SE

- Apartamentos: T3, no Funchal. T0, como novo, no Lido. T1, no centro da cidade. T1, no Garajau, novo. T2, novo, no Caniço.
- Terreno com 2.200 m2, no Funchal, a muito bom preço: 18.500 cts.
- Snack-bar, vende por dia 80 a 100 cts. Preço: 21 mil cts. Snack-bar, vende por dia 60 cts. Preço: 12 mil cts. Facilita-se pagamento, 6 mil de sinal, resto 4 anos sem juros.
- Terreno, com 2.800 m2, em St.º António, a preço de ocasião: 19.500 cts. Rua do Bispo, 50, c/ Silva. Tel.: 291230759 ou 965727982. 802416

VENDE-SE

Loja comercial, próximo do centro, com área aprox. 600 m2 + apartamento + terreno com 400 m2. Tratar telef.: 291222636. 802403

PARA VENDA

CANIÇO/GAULA

CASAS EM BANDA,

TIPO T3.

C/ bons espaços. Bom preço. Telef.: 291230965. Telem.: 966378681. 802554

APART. T3

22.600 CTS.

VENDE-SE, 139 m2. Preço único. 964313695 - 291235031. 802298

16 MIL CONTOS

SNACK-BAR

Vendo, com local espaçoso, como novo, no centro da cidade, com muitas vendas.

11 MIL CTS.

TABACARIA,

BIJUTARIA E PARTE

DE RELOJOARIA

POPULAR

Localizada no coração da cidade, local novo, pequeno e agradável. Informação só e unicamente pessoal. tel.: 967096921 ou 962431763. 802629

APARTAMENTOS

VENDEM-SE

SANTO ANTÓNIO
Junto aos Correiros, T4, c/ garagem. Preço: 29.500 cts.

NOS BARREIROS
T2, c/ garagem p/ 2 carros. Preço: 21.500 cts.

RUA DO TIL
T2, c/ garagem, c/ cozinha toda equipada, 23.500 cts. FUNCHAL

T3, no centro, espaçoso, c/ 210 m2, com linda vista, 30.900 cts. APARTAMENTO T2
Novo, c/ garagem e loja, 21.900 cts., junto aos Ferreiras, Pico de S. João.

C/ Lídia. Tel.: 291229816 ou 966013028. 802626

AJUDA

ALTO LIDO

VENDE-SE T3, 32 mil c. TRES-PASSA-SE minimercado, snack-bar e salão bilhares com esplanada, 32 mil c., R. Brava. ALUGA-SE casa T2, 70 c., R. Brava. 962652273 ou 965798702. 802490

OPORTUNIDADE

VENDO CASA c/ 6 dormitórios, 2 salas, biblioteca, cozinha grande, despensa, lavanderia, salão de bilhar, bar, churrasqueira, garagem grande, 4 wc, jardins relvados, pomar c/ árvores de fruto, linda vista p/ Funchal. Preço: 75.000 cts. Telem.: 917462349. 802498

VENDE-SE

Excelente moradia, do tipo T3, com boa vista, acabamentos com requinte, a 1 km do centro, concluída em Abril. Preço: 47.000 cts.

Tratar:
Imobiliária - Ribeiro & Vicente, Lda.
Rua de Santa Maria, 52
Tel.: 291224277 - AMI 1247 4926

PARA VENDA

SÃO ROQUE

VIVENDA

TIPO T3

C/ 4 banhos, 2 salas, garagem, jardins, excelente vista, acabamentos 1.º. Bom preço. Telef.: 291230965. Telem.: 966378681. 802556

SNACK-BAR

VENDE-SE

No centro da cidade, lugar de turismo, vendas de 6 mil cts. por mês garantidas. Damos à prova. Tel.: 965010289 ou 962907249. 802613

VENDE-SE

BONS NEGÓCIOS

Ou troca-se por terreno. Outro a 2 passos do centro, c/ casa e c/ propriedade, vende-se ou permuta-se por apart. ou um bom terreno Fx., etc. Tel.: 291233834 ou 962907249, c/ Pereira. R. Carreira, 174 - 1.º. 802616

GRANDE OPORTUNIDADE

APARTAMENTO T3, ST.º ANTÓNIO, EQUIPADO E MOBILADO, COM GARAGEM FECHADA E INDIVIDUAL. PREÇO: 27.000 CTS.

PREDICLUB Sociedade de Mediação Imobiliária
AMI 2329
Travessa do Forno, 14 A
Tel.: 291225885/291225889
Telem.: 966582658 4831

VENDE-SE

CASA

GEMINADA

Nova, tipo T3, c/ garagem e pequeno jardim, no Funchal. Telem.: 965440624. 892345

SANTO ANTÓNIO

T0 - T1 - T2 - T3
Preços de lançamento. Investimento inicial: 500 cts.
T0 - 67 m2 / 35 cts. mês
T1 - 80 m2 / 51 cts. mês
T2 - 130 m2 / 67 cts. mês
T3 - 170 m2 / 75 cts. mês

IMOCATRES
EDIF. OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR
Soc. de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
Tel.: 291201170
Telem.: 965010783 ou 962980304 4833

ANDARES

T3 - Ilhéus	33.800 cts.
T2 - Liceu	27.500 cts.
T3 - Liceu	29.500 cts.
T4 - Liceu	32.500 cts.
T2 - Barreiros	23.980 cts.
T1 - Ilhéus	21.500 cts.
T2 - Lido	26.250 cts.
T2 - Levada Cavalo	18.950 cts.
T2 - Olaria	23.980 cts.
T1 - Ferreiras	15.000 cts.
T2 - Preces	17.500 cts.
T3 - Ilhéus, luxo	55.000 cts.
T1 - Casa Branca	19.980 cts.
T3 - Est. Monumental	27.500 cts.
T1 - Ajuda	17.980 cts.
T2 - Luxo, Achada	27.500 cts.
T2 - S. Martinho	16.850 cts.
T3 - Nazaré	26.500 cts.
T3 - Viveiros	19.500 cts.
T1 - Caniço	14.500 cts.
T2 - Caniço	19.900 cts.
T3 - Caniço	22.500 cts.

Consulte:
ILHOCASA
Núcleo R. Ilhéus, Loja n.º 3
Tel.: 291743647/291743612 4929

VENDO

2 Apartamentos T2 início de construção, zona turística. Aceitam-se intermediários. Telem.: 939280608. 4831

VENDE-SE

Casa bastante ampla, com vários quartos, com frente de estrada e com grande terreno, em St.º António. Preço: 25 mil cts.

Tratar:
Rua de Santa Maria, 52
AMI 1247
Tel.: 291224277 ou 967074935 4926

VIRTUDES

Lotes para construção de moradias unifamiliares, c/ excelente localização e vista magnífica para o Funchal.

CONTACTE-NOS

ESPAÇO BRANCO
Lic. AMI 1970
R. 31 de Janeiro, 81
C. C. Bom Jesus, Lj. 13
Tel.: 291225911/ 962620478 4846

VENDEM-SE

TERRENOS

- 5.000 m2 - St.º Serra - 40.000 cts.
- 5.000 m2 - St.º Serra - 11.000 cts.
- 1.000 m2 - Boa Nova - 20.000 cts.
- 650 m2 - St.º Ant. - 18.500 cts.
- 1.000 m2 - P. Santo - 8.000 cts.

Contactar:
Faria & Sousa, Lda.
Tel.: 291222267/291748040
AMI 597 4864

VENDE-SE

CASA A ESTREAR c/ 4 quartos de dormir amplos e bons roupeiros, salão comum, sala de T.V., cozinha c/ bons móveis, lavanderia, 2 c. banho completas (1 privada), 2 c. banho de serviço. Varanda c/ boa vista. Pavimento em soalho. Quintal circundante. Garagem p/ vários carros. Bom Preço.
APARTAMENTOS T1 - T2 - T3 c/ boas áreas, dois estacionamentos. Preços de Construção
PREDIAL PÉROLA DO ATLÂNTICO.
AMI 461. Telefone 291 220 660 4844

ST.º ANTÓNIO

T1 - T2 - T3 - T4

Vendem-se, novos e usados, junto R.T.P. e igreja, com garagem e vista Funchal. Facilita-se pagamento c/s empréstimo bancário.
T/ 291241455 - 968084443 ou 966324725. 4904

QUINTAS

- St.º António, c/ 1.900 m2, casa e piscina.
- Funchal, c/ 1.000 m2 e 800 m2, de construção, quintal e jardim (precisa obras).
- Compra-se até 200.000 cts., para cliente em carteira.

Trata: PrediGuia (AMI 3398)
T/291241455 - 968084443. 4905

VENDEM-SE

2 CASAS DE LUXO
Novas, na Urbanização Quinta do Faial, pelo preço de 47.500 e 65.000 cts. Tel.: 966663386 ou 964528233. 802620

VENDEM-SE

APART.º T2, a partir de 17.500 c.
CANIÇO - C.º DE LOBOS
Tratar:
Largo do Phelps, n.º 14 - 1.º andar.
Lic. AMI 2595
Tel.: 291232477-8
965010568 4841

VENDEM-SE

LOTES DE TERRENO
NAS VIRTUDES
Tratar:
Largo do Phelps, n.º 14 - 1.º andar.
Lic. AMI 2595
Tel.: 291232477-8
965010568 4844

Levada do Cavalo

T1 - T1+1 - T2 - T2+1
Em construção, com quintal ou varanda, estacionamento coberto, acabamentos de qualidade. Desde 16.500 cts.
Contacte-nos, tratamos do financiamento bancário.

ESPAÇO BRANCO
Lic. AMI 1970

R. 31 de Janeiro, 81
C. C. Bom Jesus, Lj. 13.
Tel.: 291225911/ 962620478. 4847



Sorteio Prémio Especial

Viva La Fiesta

Realizado no dia 22 de Fevereiro de 2000, na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa

CÉSAR TOMÁS PÁSCOA

PENDÃO

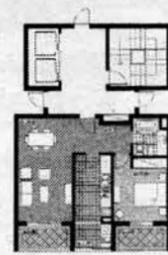
Ouro no valor de 1.000 contos

O prémio deverá ser reclamado no prazo de 90 dias a contar da data do Sorteio, na Rua D. Francisco Manuel de Melo, 21 - Lisboa, ou pelo telefone 213810064. 4760

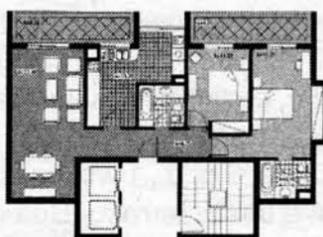
T0 c/ 50 m2 desde 11.000 cts.



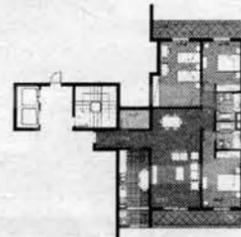
T1 c/ 73 m2 desde 15.500 cts.



T2 c/ 115 m2 desde 21.000 cts.



T3 c/ 160 m2 desde 25.200 cts.



Já em construção e a 2 passos do Funchal. T3 c/ 2 estacionamentos e arredação. R/c c/ quintal. Venha conhecer estes magníficos apart.os. Consulte: ILHOCASA - Núcleo R. Ilhéus - Loja 3 - Tel.: 291743647 - 291743612.

FUNCHAL (Centro)
T2 - Usado (96 m2)
 Sinal: 500 cts.
 Emp. bancário: desde 80.000\$00 mês.
PRONTO A HABITAR.
 Contactar: F. H. SILVA, Lda.
 3498 - AMI
 Rua das Hortas, n.º 1 - 202
 Telef. 291221800. 4931

SINAL 500 cts.
T2 - C. de Lobos (Centro)
 C/2 banhos (1 priv.), varanda, estac. e arrecadação na cave.
Prestação mensal: 64.000\$00.
 Contactar: F. H. SILVA, Lda.
 3498 - AMI
 Rua das Hortas, n.º 1 - 202
 Telef. 291221800. 4932

GARAJAU
Moradias em banda
T3 - 134 m2
 Início de construção, c/ 3 banhos, cozinha mob. e equip., varanda, garagem p/ 2 carros, jardim e excelente vista mar.
Condições de pagamento a combinar
 Contactar: F. H. SILVA, Lda.
 3498 - AMI
 Rua das Hortas, n.º 1 - 202
 Telef. 291221800. 4930

VENDE-SE
 CASA T3, SÃO ROQUE,
 VISTA ESPECTACULAR
 SOBRE BAÍA.
 Sociedade de Mediação Imobiliária
 AMI 2329
 Travessa do Forno, 14 A
 Tel.: 291225885/291225889
 Telem.: 964028117 4830

CANIÇO - GARAJAU
PREÇOS DE LANÇAMENTO
 - Fácil acesso à via rápida.
 - Excelente exposição solar e vista magnífica sobre o mar e Garajau.
 - Áreas amplas: T1 e T2.
 - Pavimentos em soalho, contendo a tradicional caixa de ar.
 - Cozinhas Fagor c/ tampos em granito.
T1 desde 45 cts./mês
T2 desde 56 cts./mês
 Este empreendimento assegura-lhe conforto e qualidade no seu lar.

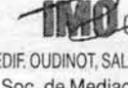
 EDIF. OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR
 Soc. de Mediação Imobiliária
 LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
 Tel.: 291201170
 Telems.: 965010783 ou 962980304 4935

CANIÇO
T1 desde 13.500 cts.
T2 desde 16.450 cts.
T3 desde 21.500 cts.
 • Zonas do Caniço, Funchal, St.º António, Barreiros e Lido.
 • Bons acabamentos e garagem.
 • Facilita-se desde 300 cts. + banco.
 Trata: T/ 291241250 - 966324725
 ou 968084443 (AMI 3398). 4903

CASA
Vende-se
 St.º António, térrea, c/ 3 quartos + sótão, cozinha nova c/ lavandaria, 2 wc c/ hidromassagem novas, alumínio novos, impecável e quintal c/ 1.000 m2. Facilita-se c/ banco ou aceita-se permuta apartamento T1 ou T2.
 T/962503163 ou 291228206 4902

TEMOS AO VOSSO DISPOR
APARTAMENTOS
MORADIAS E TERRENOS
 FUNCHAL E ARREDORES.
 ACOMPANHAMOS TODO O PROCESSO BANCÁRIO.
 Sociedade de Mediação Imobiliária
 AMI 2329
 Travessa do Forno, 14 A
 Tel.: 291225885/291225889
 Telem.: 965135830 4832

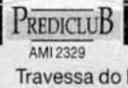
Barreiros
T1 - 18.000 cts.
T2 - 21.250 cts.
T3 - 29.750 cts.
 Vendem-se novos, para entrega em Maio ou em início de construção, com acabamentos à escolha, garagem, arrecadação e vista Funchal. Facilita-se c/ sinal desde 500 cts. + banco.
 Trata: Predifunchal (AMI 914)
 T/291200260 ou 962503163 4936

EDIFÍCIO CÂNDIDA
CANIÇO - MÃE DE DEUS
Preço global: T1 - 13.500
T2 - 16.500 cts.
 Investimento inicial: 500 cts.
 Investimento mensal:
 T2-54 cts. / T1 - 44 cts.

 EDIF. OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR
 Soc. de Mediação Imobiliária
 LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
 Tel.: 291201170 - Fax: 291201179
 Telem.: 962980304 4934

Moradias
T3 e T4
 Vendem-se no Caniço de Baixo e Garajau, em banda, para entrega a partir de Junho, c/ quintal, acabamentos à escolha e vista mar. Sinal desde 500 c. + banco.
 Trata: Predifunchal (AMI 914)
 T/291228206 - 962503163
 ou no Caniço T/291935872 4893

VENDE-SE
BOA CASA
TIPO T3
 Pronta a habitar, em S. Roque.
 Preço: 25.000 cts.
 Tel.: 291237316 ou 962995367. 802577

T1 e T2
Caniço
 Vendem-se junto à igreja, com boas áreas (r/c c/ quintal), T2, c/ 2 wc, pavimentos, cozinhas e azulejos de cor à escolha, gás canalizado e garagem. Bons preços nesta fase c/ sinal 250 c. + banco desde 50 c. e 65 c.
Mostra no local 14h30 às 18h
T/291935872 ou T/291200260 -
962503163 das 9h às 19h.
 Exclusivo: Predifunchal (AMI 914) 4894

OPORTUNIDADE
 CANIÇO, APARTAMENTO T2,
 COM 2 ESTACIONAMENTOS,
 PRONTO A FAZER ESCRITURA.
 PREÇO: 18.000 CTS.
 Sociedade de Mediação Imobiliária
 AMI 2329
 Travessa do Forno, 14 A
 Tel.: 291225885/291225889
 Telem.: 919180266 4829

TERRENO
VENDE-SE
 Área: cerca de 33.000 m2.
 Local: Câmara de Lobos.
 Contacto: Telef.: 291740100, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h00. 802607

PRECISAMOS CONTRATAR
 • MOTORISTA DE PESADOS
 • MANOBRADOR DE MÁQUINAS
 • PEDREIRO
 • ELECTRICISTAS (de preferência c/ carta de condução)
 • TRABALHADORES INDIFERENCIADOS
Telef.: 291935353 802540

• Apart. T1, Caniço Baixo c/ 61 m2, c/ coz. comp. electrodomésticos, lavand., arrecad., varanda grande c/ boa vista Desertas, estac., bons acabamentos. 15.500 cts. 965045946.
 • Vende-se grande T2, com quintal e jardim à volta. Telem.: 966452965.
 • Vende-se T1, Caniço, mobilado e equipado, com garagem coberta e piscina. Bom preço. Telem.: 962920950.
 • Vendo T1, próximo do Liceu, 70 m2, c/ garagem. Bom preço. Telem.: 963065911.
 • Vendo T2 duplex, Matur, ótimo estado, 150 m2, 2 varandas, 2 wc. T.: 919225902 ou 291237546.
 • Vende-se T2, adaptado a T3, 18.000 cts; T2, St.º António, 23.000 cts; T3, nas Virtudes, c/ 160 m2, boa vista. Tel.: 291763789 ou 965012746.
 • Apart. T2, no Lido, c/ est. e arrecad., novos, bons acabamentos, 27 mil e 28 mil c. Entrega 1.º Fev. - 2.º Abril. Prod. qualidade. 965045946.
 • Terreno c/ 2 casas velhas, beira estrada, c/ 1.460 m2, 17.500 cts. 291241770.
 • Apart. T2, centro Funchal, cond. fechado, barbecue, zona crianças, lavand., coz. c/ electrod., 23 m.c. e T2, s/ estac., novo, 90 m2, 18.000 cts. 965045946.
 • Vendo lote, São Vicente, 800 m2, c/ projecto aprovado, plano, junto à nova via rápida, 12.900 cts. Vivenda T2, c/ garagem, jardins, 18.900 cts. Tel.: 965011546 - AMI 1421.
 • Vendo vivenda de luxo, na Rochinha, T4, c/ linda vista Funchal e mar. Vale a pena ver. Outra no Garajau, de luxo, T4. Vale a pena ver. Tel.: 965011546 - AMI 1421.
 • Vendo casas geminadas, Assomada, T2, c/ jardim, 25.000 cts. Garajau, T3, 41.000 cts. Caniço, T3, 32.500 cts. Tel.: 965011546 - AMI 1421.
 • Vendo apartamento T2, junto Hotel D. Pedro Garajau, último andar, c/ linda varanda, linda vista mar, pronto a habitar. Vale a pena ver. Tel.: 965011546 - AMI 1421.
 • Vendo apartamentos: Pionais T4, último andar; Ajuda T4, último andar, T3, 5.º andar; Centromar, Barreiros T1, T2 e T3; Caniço T1, T2 e T3. Tel.: 965011546 - AMI 1421.
 • Vende-se casa T3, pronta a habitar. Preço: 20.000 cts. T.: 965694268.
 • Café-bar, vende-se no centro Funchal, motivo embarque. Telem.: 962981364.
 • Vendo casa T3, c/ jardim, 30 mil cts, c/ emprés. garan. Tel.: 919529833, c/ ent. ca.

SERVIÇOS

ASTRÓLOGO PROFESSOR GASSAMA
 Não há problemas sem solução.
Contacto: 291241920.
 Especialista em todos os trabalhos ocultos, ajuda a resolver todos os vossos problemas, mesmo casos desesperados (profissionais, de amor, familiares, etc...). Trabalho eficaz e rápido. Asseguro discricção. Atende todos os dias das 8h às 21h, na sua residência.
 Rua do Ribeirinho Baixo, 29
 9000 Funchal, frente ao Anadia
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS 802070

MESTRE CASSAMA
 Profissional em ciências ocultas. Ajuda a resolver todos os seus problemas difíceis, rapidamente. Trata resolução da sua vida sentimental ou profissional. Facilidades de pagamento. 802272
 Contacto telef. 291238724
 Telem. 966552122
 Est. Dr. João Abel de Freitas, 38 B.

GRANDE ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE LASSANA
 Pagamento após resultado
 Telef.: 291745888
 Espiritualista, na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 20 horas.
 Amor, negócios, vida e de futuro.
NÃO HÁ VIDA SEM PROBLEMAS.
NÃO HÁ PROBLEMAS SEM RESOLUÇÃO.
R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D
9050 Funchal
Telem.: 966187328. 802564

ASTRÓLOGO MESTRE MOHAMED
 Resultados rápidos com garantia.
 Telef.: 291234047 - 967020483 - 965221678
 Rua Dr. Fernão de Ornelas, n.º 47
 4.º Esq. - Sala 5 802574

ASTRÓLOGO MESTRE CISSÉ
 Não há vida sem problemas
 Não há problemas sem solução
 Amor, negócios de família.
 Aconselho na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Consultas das 9 às 21 horas, de 2.ª a domingo.
 Facilidades de pagamento e só depois do resultado
Telem.: 933317496
R. do Til, 41 - Telef.: 291231799 802545

DIVERSOS
VENDEM-SE CÃES
 Raça Boxer, bom preço. Contactar tel.: 291742966 ou 965511577. 802552

VENDEM-SE
 1 máq. de tabaco, 19 secções.
 1 máq. de café, 3 grupos.
 1 máq. de sumo, 2 cubos.
 2 máq. registadoras.
 1 torradeira.
 1 grelhador, placa.
 1 termo de leite.
 1 moinho de café.
 1 fritadeira de batata.
 1 fogão a gás, duas bocas.
 1 micro-ondas.
 1 arca congeladora.
 Telem.: 965012301. 802525

I.A.T.A.
 INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO
FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
 COM ALVARÁ DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDADO EM 1966
ANO LECTIVO 2000-20001
INÍCIO CURSOS NO FUNCHAL: 11 DE MARÇO
DECORAÇÃO E ARQ. DE INTERIORES
TOPOGRAFIA (RECONHECIDO FEDERAÇÃO INTER. GEÓMETRAS)
MEDIDOR ORÇAMENTISTA CONST. CIVIL
ENCERRAMENTO DE TURMAS
 INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES: HOTEL SANTA ISABEL - AV. DO INFANTE - FUNCHAL
 HORÁRIO: DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 15H30 ÀS 19H30
 TELEF.: 291223111 - TELEMÓVEL: 919217672
 SEDE: PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 24, 2.º - 1200-161 LISBOA 4582


Restaurante Caravela
PRATO DO DIA - ESTA SEMANA
1.200\$
 2.ª feira - CALDEIRADA DE BORREGO
 3.ª feira - BACALHAU À BRAZ
 4.ª feira - BACALHAU NA BRASA
 5.ª feira - ESCALOPE PANADO C/ ESPARGUETE
 6.ª feira - CHICHARROS FRITOS C/ ARROZ DE TOMATE
 Sábado - POLVO COZIDO C/ COUVES
VARIEDADE DE PEIXE GRElhADO
ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO
 Avenida do Mar, 15 - 3.º • Telef.: 291228464 - 291225471 802588

TRIQUÍMICA, S.A.
 EMPRESA CERTIFICADA - ISO 9001
ADMITE
 TÉCNICOS DE VENDAS PARA A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA COMERCIALIZAÇÃO DE TINTAS, PAVIMENTOS INDUSTRIAIS, PINTURAS EPOXÍDICAS E POLIURETANO, IMPERMEABILIZAÇÕES, DESCOFRANTES E ADITIVOS
 Com as seguintes características:
 ✓ Disponibilidade imediata
 ✓ Dinamismo
 ✓ Com ou sem experiência
 ✓ Com ou sem viatura
 ✓ Bom relacionamento com a indústria no seu distrito
 Se reúne estas características, envie a sua candidatura para o Apartado 67, 2711-901 Sintra, ou marque entrevista pelo telefone 219 152 500. 4885

QUER DAR UM NOVO RUMO À SUA VIDA?
 EMPRESA INTERNACIONAL SOLIDAMENTE IMPLANTADA NO PAÍS PROCURA, PARA A SUA DELEGAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA:
VENDEDORES - M/F
"PART-TIME" - FULL-TIME"
SE TEM:
 MAIS DE 25 ANOS
 VONTADE DE VENCER NA VIDA
 GOSTO POR DESAFIOS
 VIATURA PRÓPRIA
OFERECEMOS:
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL
 PRÉMIOS DE PRODUTIVIDADE
 BOM AMBIENTE DE TRABALHO
 CARREIRA PROFISSIONAL
 CONTACTE-NOS PELOS TELEF.: 291744407 - TELEM.: 966774677
 NOS DIAS 25, 26 E 28/2/00 DAS 9.00 ÀS 22.00 HORAS. 802506



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 705600
Serviço Social: 705674
Serviço de Urgências - Inf: 705688
Consulta Externa: 705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatria - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos - das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 705700
HORÁRIO DAS VISITAS
- das 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

Rua do Jasmineiro, 7
Tel.: 29174461/291744613
Fax: 291744648
E-mail: pvidagip@mail.telepac.pt
Horário de funcionamento:
Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.
(2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)



URGENTES

Serviço de Protecção Civil	700112
Número Nacional de Socorro	112
SANAS - Socorro no mar	230112
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	520112/524228
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	957112/952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz	842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo	982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas	204480
	0936-6779896



HORÓSCOPO Marque o 601 + nº de cada signo
O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo pela MAYA
DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 307\$50. - Custo mínimo: 610\$00

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

601 301 261

Algo que esperava que acontecesse será verdadeiramente desalentante. Não terá tempo para fazer tudo aquilo que esperava fazer, por isso escolha correctamente as suas actividades. Os outros gostam tanto de esperar como você. Tenha tacto.

TOURO - 20/4 A 21/5

601 301 262

Respeite sempre as opiniões das outras pessoas. Os seus números da sorte são o 6 e o 21. Coma o que sabe que tem que comer e não tudo aquilo que deseja. Deverá tomar cuidado para não cair numa armadilha. Seja flexível.

GEMEOS - 22/5 A 21/6

601 301 263

Faria bem se tentasse conseguir tudo à primeira, talvez se esforçar um pouco mais conseguirá da próxima vez. Retraia-se de ser tão obstinado. Ouça um pouco mais o que os outros têm para lhe dizer. Seja menos pessimista.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

601 301 264

Cansar-se-á mais facilmente e deverá fazer os possíveis para conservar as suas energias. Procure acalmar-se e não perder as estribelas mesmo que nem tudo corra como esperado. Seja cândido.

LEÃO - 23/7 A 23/8

601 301 265

Não espere que os outros lhe façam o que você não faria por eles. Tente imaginar como seria estar na situação das outras pessoas. E pense em agradecer tudo o que lhe tem acontecido de bom, em vez de estar sempre a dizer mal de tudo o que lhe acontece. Seja relevante.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

601 301 266

Faça os possíveis por prevenir uma pequena guerra que o irá afastar de um amigo. Evite fazer algo que ofenda os outros. Considere os sentimentos do seu parceiro e as suas vontades, pois você não é o centro da sua relação. Seja sincero.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

601 301 267

Não ultrapasse limites de velocidade e mantenha-se dentro das velocidades permitidas. Não faça meio adormecido aquilo que deverá ser feito com a máxima atenção. Veja se não gasta mais do que realmente pode. Seja generoso.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

601 301 268

Está sujeito a cometer vários erros e deverá estar muito atento se os fizer. Tudo poderá ter um período de atraso, por isso faça tudo a contar com esse imprevisto. Evite ganhar ou perder demasiado peso. Seja justo.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

601 301 269

Sentir-se-á desmotivado para fazer as suas obrigações, mas terá de as fazer. Sem ser frívolo, não leve tudo o que lhe dizem demasiado a peito. Há necessidade de ser um pouco mais prudente, tenha cuidado. Seja razoável.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

601 301 270

Se pensa que é o único que está certo e que tem razão então está completamente enganado. Não subestime o poder dos sentimentos das outras pessoas. Não se deslixe de matérias de que não gosta. Saiba considerar.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

601 301 271

Faria bem se verificasse se os seus planos se estão a dirigir na direcção correcta. Não tome tudo por garantido. Pense mais positivamente e evite toda a carga negativa que está dentro de si. Seja tolerante.

PEIXES - 20/2 A 20/3

601 301 272

Veja a realidade: tudo está muito mais caro do que desejava que estivesse neste momento. Certifique-se de que a sua informação está actualizada. Trabalhe com afinco mas não se esqueça que tem família e amigos. Seja empreendedor.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Olga de Freitas Oliveira Martins; D. Maria da Conceição Pombro; D. Gabriela Mendes Brás; D. Leonor de Vasconcelos e Lima; D. Berta D. Barreto da Silva; D. Julieta Carmelita de Mesquita Spranger de Feitas; D. Maria Eugénia de Abreu Macedo; Maria da Glória Romana Mendes de Medeiros; D. Virginia Augusta Ferreira; D. Maria dos Passos Romão Cruz; D. Maria J. da Silva Gomes Rodrigues; D. Maria Elisa Ferreira da Costa; D. Nina Zizelda Rosa; D. Daulina Vera de Castro; D. Alda Pereira de Oliveira; D. Maria Mécia

Castro Gonçalves.
As meninas:
Helena Maria da Câmara de Brito Gomes; Ana Maria Gonçalves Mendes; Cristina Maria Vieira Olim.
Os senhores:
Joaquim Manuel da Câmara Júnior; Adriano António de Andrade Bettencourt Freitas; Mauro Fortunato Abreu Galvão; Augusto Romão Abreu, Manuel da Silva Campos.
E os meninos:
Sevend Egil Ferreira Peterseu; Duarte Paulo de Abreu Sepúlveda Monteiro; Manuel Duarte Gonçalves de Azevedo.



MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLECCÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30-13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00

horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 291226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 291220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 291238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9.00 às 18.00 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo - 9050 Funchal
Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada Stª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Rua da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
NO TEATRO MUNICIPAL
Funcionamento:
2ª a 6ª feira, das 9 às 20 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE DOIS AMIGOS - Rua Câmara Pestana, 10
Telef.: 291205610
ATÉ ÀS 22 HORAS
CONFIANÇA - Largo do Phelps, 19
Telef.: 291222528



AEROPORTO

CHEGADAS

TP0090	07.55	lisboa
S49431	08.05	lisboa
TP1615	09.10	lisboa
TP4763	09.10	porto santo
TP5751	10.20	barcelona/lisboa
MON6726	10.30	luton
HV0655	11.15	amsterdão
VIR8157	11.25	manchester
TP4767	11.45	porto santo
TP1635	11.55	lisboa
MON2698	12.20	gatwick
CKT0668	14.00	gatwick
TP1651	14.10	lisboa
CKT0656	14.20	gatwick
TP1725	14.30	porto
CKT0454	15.05	manchester
TP4775	15.40	porto santo
AMM163C	15.50	glasgow
SBE6018	16.15	birmingham
CKT0532	16.10	gatwick
BA6872	16.45	gatwick
LT0102	16.55	dusseldorf
TP1655	17.20	lisboa
S49401	18.25	new castle
TP4777	18.40	porto santo
S49901	21.25	oslo
TP1675	22.15	lisboa
TP4787	22.50	porto santo
TP5729	23.00	madrid/lisboa

PARTIDAS

TP1610	07.50	lisboa
S49400	08.00	glasgow/n. castle
TP4762	08.00	porto santo
TP1620	08.45	lisboa
S49900	09.05	lisboa/oslo
TP1730	09.55	porto
TP4766	10.35	porto santo
TP1642	11.10	lisboa
MON6727	11.30	luton
HV0656	12.05	amsterdão
VIR8158	12.25	manchester
TP1644	13.00	lisboa
MON2699	13.20	gatwick
TP4774	14.30	porto santo
CKT0669	15.00	gatwick
TP5726	15.05	lisboa/madrid
TP1658	15.15	lisboa
CKT0657	15.20	gatwick
CKT0455	16.05	manchester
SBE6019	17.05	birmingham
CKT0533	17.00	gatwick
TP4776	17.30	porto santo
BA6873	17.40	gatwick
LT0103	17.50	dusseldorf
TP1692	18.05	lisboa
TP4786	21.40	porto santo
S49430	22.20	lisboa
TP1690	23.05	lisboa
TP1698	23.45	lisboa



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
7.15 2-5	7.55	20	7.10	7.55	113
7.30	8.10	113	8.05 2-5	8.45	78
8.30 2-5	9.10	113	8.40 DF	9.30	156
9.00	9.40	113	8.50 2-5	9.40	20
10.00 2-5	10.40	53	9.05 2-6	10.00	113
11.15 2-5	11.55	113	10.00	10.50	113
12.15	12.55	113	10.30 2-5	11.15	20
12.40	13.20	20	11.00 2-5	12.00	113
12.40 F	13.20	78	12.10	13.00	113
13.00 2-6	13.40	53	13.00 2-6	13.45	20
13.15 S	13.55	53	13.25 DF	14.15	156
15.00 2-6	15.40	113 via RS	13.35 S	14.30	113
15.00 DF	15.40	113	13.30 2-6	14.30	113 via RS
15.30 2-5	16.10	113	14.30 SDF	15.15	113
16.15 2-6	16.55	53	15.25 2-6	16.15	20
16.30 DF	17.10	113	15.55 S	16.45	156
16.30 S	17.10	78	16.10 DF	17.00	156
17.15 2-5	17.55	113	16.35 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.30	18.20	113
18.15 2-5	18.55	113	18.35 2-5	19.15	113
19.00 S	19.40	156	18.35 DF	19.30	78
19.00 2-6	19.40	113 via RS	19.25 2-6	20.15	156
19.00 DF	19.40	113	19.35 DF	20.15	113
19.15 2-6	19.55	113	21.20 SDF	22.10	113
19.45 S	20.25	20	21.20 2-6	22.10	113 via RS
20.00 2-6	20.40	113 via RS	22.55 DF	23.45	156
20.00 DF	20.40	113	22.55 2-5	23.45	23
20.30 S	21.10	156			
20.45 2-6	21.25	156			
21.00 DF	21.40	113			

2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
S - Só aos sábados

2-5 - De segunda a sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários



MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 762777 ou 762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 772522
Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 524156 ou 523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 233698

À MESA

DE 2ª A 6ª NA RÁDIO DIÁRIO / TSF
OUIÇA AS NOSSAS SUGESTÕES
ÀS 11:50 E ÀS 18:50

RESTAURANTE
Dom Pepe
MADEIRA



TSF MADEIRA • 101 FM



SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO
DE IMPRENSA DA MADEIRA, LDA

Selecciona

DISTRIBUIDORES

M/F

Para distribuição de Jornais, tanto no Concelho do Funchal como nos outros Concelhos da Ilha.

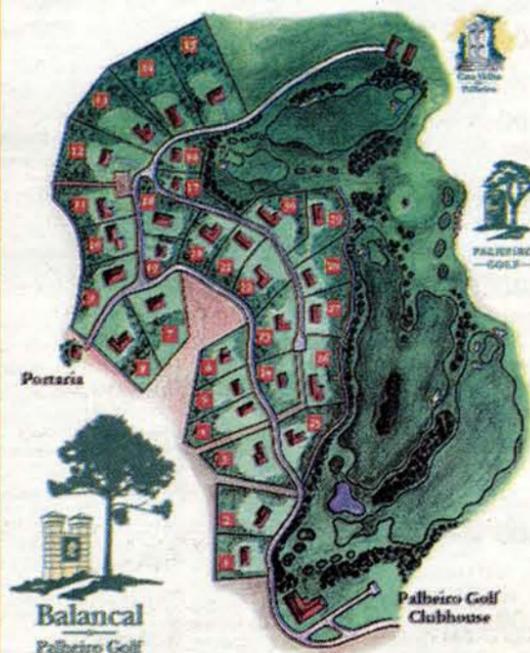
Pretendemos candidatos com:

- Sentido de responsabilidade e organização
- Carta de condução de veículos motorizados
- Motorizada própria
- Disponibilidade para trabalho nocturno

Oferecemos remuneração de acordo com as exigências da função.

Os interessados deverão contactar a SDIM, através do telef: 291934718 (sr. Vasco Silva) nos dias úteis, entre as 10h00-13h00 e as 15h00-19h00.

Balancal Palheiro Golf Lotes para venda



Sítio do Balancal, São Gonçalo, 9050-296 Funchal, Madeira
Tel: 351-291795161 Fax: 351-291795150
<http://www.madeira-real-estate.com> E-mail: balancal@mail.telepac.pt

Choi
RUA DAS PRETAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE 25 de FEVEREIRO A 10 DE MARÇO

EXIJA
QUALIDADE.
FAÇA QUESTÃO.



PEPIP Programa de Qualidade do Governo Português - Condição Europeia TSCEA



Instituto Português de Qualidade

Com o apoio de:



Preciosas qualificações



Uma iniciativa
ACIF
Associação de Comércio e Indústria de Madeira



PRÓ-Q MADEIRA
ATITUDE DE QUALIDADE

SPRECO TUTTLE & PEREIRA
72 Rua da Madeira

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 - Energia térmica; maneiras. 2 - Naquele lugar; vazio. 3 - Falso; prover de abas. 4 - Cidade nos subúrbios de Lisboa. 5 - Conj. condicional; exepito; letra grega. 6 - Escarnece; preposição. 7 - Rio do Norte da Itália; transpõe; a pessoa que fala. 8 - Corrompida. 9 - Patrões; cheiro. 10 - Igual; raiva. 11 - Árvore mirtácea de frutos comestíveis; curas.

VERTICAIS: 1 - Fins; metal precioso. 2 - Levante; oceano. 3 - Antigo instrumento de cordas dedilhadas; grude. 4 - Tristes. 5 - Acusada; aguçar; soberano da Pérsia. 6 - Piedade; 51 em num. romana. 7 - Perversa; raia; campeão. 8 - Preso com arame. 9 - Enovela o fio de uma meada; juntar. 10 - Vazia; reza. 11 - Ri; berras.

(Soluções na Agenda)

BITRANS
TRANSITÁRIOS, LDA.

Felicitamos

DIÁRIO
de
Notícias

BITRANS
TRANSITÁRIOS, LDA.

Telef.: 291220181/2
Fax: 291222615



	07.00 Hora viva (segurança directa) (inclui intercalares informativos)	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)		06.45 Televidas 07.45 Portugal radical 08.00 Buereré * Bob e Scott * Teletubbies * O mundo de Bobby * Os cavaleiros do Zodíaco * Gatocão * DragonBall	08.15 Made in Portugal
09.00	09.00 Abertura 09.02 Filhos do vento 09.45 Clive James: No coração da música country		09.05 Mix Max Sandokan A Cinderela O Zorro Sonic		09.15 A Sr.ª ministra 09.45 Contra informação (compacto)
10.00	10.40 Notícias 10.55 Bombordo	10.00 Notícias 10.10 Praça da Alegria O tempo; Culinária			10.00 Notícias 10.15 Praça da Alegria
11.00	11.35 Pôr do Sol				
12.00		12.30 Quem quer ser milionário?	12.40 Telenovela Estrela de fogo	12.00 Médico de família	12.30 Rotações
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da tarde 13.55 O tempo	13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.05 Tenchi Muyo 14.30 Silvío	14.00 A usurpadora 14.50 Boa tarde	14.45 Jazz num dia de Verão	14.30 Telenovela Louca paixão	14.00 Estádio: Guimarães vs Boavista
15.00	15.00 Atlântida		15.00 Informação gestual Jornal da Tarde + Acontece	15.00 Ponto de encontro	15.30 Boa noite
16.00		16.30 O tempo/Divulgação 16.35 Infância	16.05 Caminho das estrelas 16.55 Dr.ª Sally Ride	16.00 Fátima Lopes	
17.00	17.00 Riscos 17.30 Os Lobos	17.45 Ecoman 17.50 Caderno diário	17.50 Divulgação/Fora de casa		17.00 Caderno Diário 17.15 O campeão
18.00	18.05 Estádio RTP-M 18.30 Pôr do Sol	18.00 Hora H - Hugo e os amigos	18.00 A Fé dos Homens 18.30 Macacos e... macacos	18.00 Vila Madalena	18.00 Repórter RTP 18.30 Notícias de Portugal
19.00	19.57 Informação RTP-M	19.05 Regiões	19.00 Puzzle parque 19.25 Kassai and Leuk 19.45 Musée Amusant 19.50 Caderno diário 20.00 Av. de Rin Tin Tin 20.20 Recordar 20.25 Divulg./Bolet. agrário/ O tempo	19.00 Olho vídeo 19.30 Directo XXI	19.00 Força de um desejo 19.30 A lenda da Garça
20.00	20.00 Telejornal 20.50 Contra Informação 20.55 Tempo	20.00 Telejornal 20.50 Remate	20.30 Ecoman 20.35 Animais & C.ª 21.30 Jornal 2	20.00 Marés vivas	20.00 Jornal da noite 20.45 Remate
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 A lenda da garça	21.10 Contra informação 21.05 Quem quer ser milionário? 21.35 Vamos dormir 21.40 A senhora ministra 22.15 A lenda da garça 22.55 O tempo	22.15 RTP Economia 22.30 Acontece 22.45 O tempo 22.50 Sala 2: "Luta de colossos"	21.00 Quero justiça	21.00 Clube dos campeões "Vitória apaixonada" 21.30 Terra nostra
22.00	22.05 Conversas soltas			22.40 Os excessos da paixão	22.30 Roda dos milhões 22.45 Agora é que são elas
23.00	23.05 RTP Economia 23.15 Mistérios de Ruth Rendell	23.00 Jogo falado			23.45 Acontece
24.00	00.05 Notícias RTP-M 00.10 Tempo 00.15 Fecho	00.55 24 horas	00.40 Perigo iminente	00.40 Diário económico/ Financial Times 00.45 O vizinho misterioso	00.00 Jornal 2 00.30 Contra informação
		01.10 RTP economia 01.15 1ª página 01.30 O tempo 01.35 Boas noites "Obsessão e vingança" 04.55 O tempo 05.00 Televidas	01.35 O tempo 01.40 Encerramento	02.45 Competente e descarada V 03.15 Adultos à força 04.15 Os julgamentos de Rosie O'Neil 05.30 Fascinação	03.00 Último jornal 03.30 Meteorologia 03.35 Portugal radical 04.05 Televidas

CINEMA

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"A primeira vez"

ANADIA 1
14.15, 18.00 e 21.45 horas
"O informador"

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"O rapto da Sr.ª Tingle"

SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"O sexto sentido"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"A praia"

DESTAQUE DO DIA



TVI
21.00 horas

Quero Justiça



RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos da Actualidade Regional
06.50 Bola no ar
07.00 Noticiário Nacional
07.30 Noticiário Regional
07.45 As Bilhardeiras
07.55 Economia dia a dia
08.00 Noticiário Nacional
08.25 A Bolsa do dia
08.30 Noticiário Regional
08.45 Rev. imp. Regional
09.00 Noticiário Nacional
09.30 Síntese informativa Nacional
09.35 Bola no ar
09.40 Rev. Imprensa da Madeira e dos Açores
09.50 Sinais de Fernando Alves
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Abertura das Bolsas
10.30 Fórum Rádio Diário/TSF
11.30 Site do dia
11.50 À Mesa
12.00 Noticiário Nacional

12.25 Títulos Noticiário Regional
12.30 Jornal de Desporto I
12.50 Jornal das Escolas
13.00 Noticiário Regional
13.40 Jornal Financeiro I
14.00 Noticiário Nacional
14.30 Síntese Informativa Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.30 Síntese Informativa Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.15 Economia dia a dia
16.30 Síntese Informativa Nacional
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário TSF-Empresas
18.00 Hora informativa Regional (síntese)
18.25 As Bilhardeiras
18.45 À Mesa
19.00 Noticiário Nacional
19.20 Fecho da Bolsa
19.25 Noticiário Regional (síntese)
19.30 Jornal de Desporto II
20.00 Noticiário Nacional
20.30 Síntese Informativa Nacional
20.35 TSF Motores
20.50 Site do dia
21.00 Noticiário Nacional
21.15 Bancada Central
22.00 Noticiário Regional
22.15 Sinais de Fernando Alves
22.30 Emissão a partir da TSF



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.00 Música seleccionada pelos ouvintes
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento



05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 08.30, 13.00 e 19.00 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30 (edição alargada).



FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332, 603-Sul e 531, 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530, 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485
FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

TSF MADEIRA - 101 FM

Jornal de Desporto I, às 12.30 horas

Jornal de Desporto II, às 19.30 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

POST PI ELECTRONIQUE



EURO + ANO 2000
GESTÃO STOCKS
LIGAÇÃO COMPUTADOR

RETOMAMOS A ANTIGA REGISTRADORA

FACILIDADES DE PAGAMENTO S'ENTRADA

Distribuidor • EEC Lda.

R. Ten. Cor. Sarmiento, Bl. C - Lj. D
Serviços Comerciais 291744275



*Aquimadeira
implementa
manutenção
24 horas por dia*

12

ECONOMIA *e* Empresas



*Lotas da Madeira
rendem meio milhão
nos últimos
três meses de 99*

16

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2000

GOVERNO INVERTE TENDÊNCIA EM 1999

Subsídios a diminuir

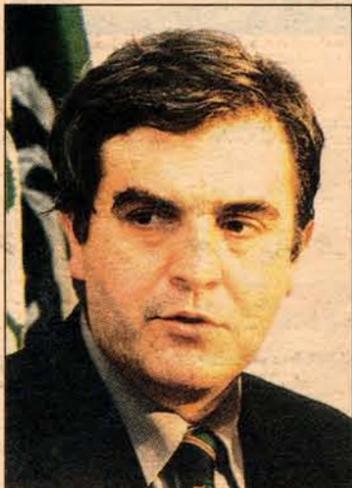


No ano passado, o Governo Regional atribuiu menos 2,5 milhões de contos que em 1998.



- Em 1999, o Governo Regional atribuiu menos subsídios ao Desporto e às Câmaras Municipais, invertendo a tendência do ano anterior. No tradicional balanço à distribuição de dinheiros, aqui ficam todos os números das verbas atribuídas e respectivos destinatários, discriminados individualmente.

• PÁGINAS 3 A 11 •



Ecofin prepara Cimeira de Lisboa

A preparação da Cimeira Extraordinária de Lisboa é um dos pontos da agenda da reunião do Conselho de Ministros da Economia e Finanças (Ecofin) da União Europeia (UE), que decorre hoje em Bruxelas, sob a presidência do ministro Pina Moura.

PÁGINA 2

Lisboa em alta N. Iorque em baixa

PÁGINA 15

PUBLICIDADE



PREVISÃO

- ✓ CONTABILIDADE
- ✓ ESTUDOS ECONÓMICOS
- ✓ ASSESSORIA TÉCNICA E FISCAL
- ✓ FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AV. ARRIAGA, N° 30-2° F • 9000 FUNCHAL • 291201880 FAX: 291201899
Email - e.c.f.p@mail.telepac.pt



PREVISÃO

Preço do petróleo muito alto

A incerteza quanto à política futura dos países produtores fez com que os preços do petróleo atingissem, sexta-feira, um máximo dos últimos nove anos.

Os contratos, para Abril, do petróleo intermédio do Texas, que é a variedade de referência nos Estados Unidos, chegaram a atingir o preço de 30,83 dólares por barril e terminaram o dia em 30,35 dólares por barril, um aumento de 38 centimos de dólar face à véspera.

No dia 2 de Março reúnem-se os responsáveis pelo sector petrolífero da Arábia Saudita, Venezuela e México, precedendo a reunião ministerial da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), que se realiza a 27 de Março. O ministro saudita afirmou que se espera que a procura mundial de petróleo diminua entre 2,5 milhões e 3 milhões de barris no segundo trimestre e garantiu que não haverá alterações na produção antes da reunião da OPEP. A organização decidiu um corte de 4 milhões de barris diários, depois de os preços do crude atingirem, no primeiro trimestre de 1999, um mínimo em níveis próximos dos 10 dólares, conseguindo uma significativa elevação das cotações.

NÚMEROS

336.000

é o número total de passageiros transportados pela TAP em Janeiro, o que permitiu, neste mês, aumentar as receitas da transportadora para 10,5 milhões de contos. Este montante é 13% superior ao apurado em Janeiro de 1999, em que os resultados da TAP-Air Portugal atingiram pouco mais de 9 milhões de contos.

A FIGURA



João Carlos Silva é o nome do deputado, antigo Secretário de Estado, que vai administrar a "holding" Geste e Media Portugal, que reúne a RTP, a RDP e a Lusa.

UNIÃO EUROPEIA

Cimeira de Lisboa na agenda do Ecofin

A preparação da Cimeira Extraordinária de Lisboa é um dos pontos da agenda da reunião do Conselho de Ministros da Economia e Finanças (Ecofin) da União Europeia (UE), que decorre hoje em Bruxelas.

Sob a presidência do ministro da Economia e Finanças português, Pina Moura, os Quinze vão discutir os temas e as prioridades que gostariam de ver abordadas na Cimeira de Lisboa, que a 23 e 24 de Março vai discutir o emprego, as Reformas económicas e a coesão social.

Na discussão, em debate aberto, participam o Comité Económico e Financeiro, o Comité de Política Económica e o Banco Europeu de Investimento (BEI), representado pelo presidente Phillipe Maystadt.

Da parte do BEI espera-se que haja uma primeira indicação das áreas onde os seus meios financeiros poderão ser mais importantes, nomeadamente no campo dos recursos humanos, das pequenas e médias empresas (PME) ou da investigação e inovação.

Phillipe Maystadt deverá ainda revelar quais os instrumentos bancários mais adaptados ao prosseguimento das estratégias

que serão adoptadas na Cimeira Extraordinária de Lisboa.

Os ministros da Economia e das Finanças dos Quinze discutirão ainda os programas de estabilidade da Espanha, Itália, Bélgica e Alemanha, bem como os programas de convergência do Reino Unido e da Dinamarca, tendo como base as recomendações da Comissão Europeia e as do Comité Económico e Financeiro.

Um debate de orientação sobre as grandes linhas da Política Económica para o ano 2000 e uma apresentação, pela Comissão, de um relatório sobre o funcionamento dos mercados de capitais e de produtos são outros dois temas a discutir pelo Ecofin.

Os Quinze ouvirão ainda uma intervenção do comissário dos Assuntos Económicos e Financeiros, Pedro Solbes Mira, sobre a estratégia a adoptar nas derradeiras fases da união económica e financeira (UEM) e ao almoço terão na ementa temas como a dívida da Nigéria, a possível assistência ao Montenegro, a decisão de tonar público o acesso ao relatório sobre o Código de Conduta (um dos pontos do pacote fiscal).

CALENDÁRIO



Elaboração do Calendário Fiscal: E. C. A. M. Empresa de Consultoria e Assessoria Empresarial da Madeira

PUBLICIDADE



CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA

Um produto ou serviço inovador é aquele que se torna capaz de oferecer algo distinto e totalmente diferenciado daquilo que já existe no mercado e que aposta numa vantagem competitiva. Neste contexto, o conceito de INOVAÇÃO não é obrigatoriamente sinónimo de alta tecnologia, aplicando-se indistintamente a:

- => Aplicações de tecnologia:
 - Nova tecnologia;
 - Introdução ou aperfeiçoamento de tecnologia existente;
- => Produtos;
- => Processos de produção;
- => Marketing e Comercialização;
- => Gestão.

Com o objectivo de estimular e apoiar iniciativas empresariais inovadoras que se traduzam na criação e modernização de pequenas e médias empresas, o CEIM - Centro de Empresas e Inovação da Madeira, lança o

Prémio MADEIRA de INOVAÇÃO EMPRESARIAL

Com as seguintes bases:

Categorias estabelecidas

- **Projectos** empresariais inovadores para criação de empresas.
- **Projectos** empresariais inovadores de PME, para modernizar empresas existentes.
- **Projectos** empresariais inovadores de estudantes universitários dos últimos anos de cursos de formação inicial e pós-graduação da Universidade da Madeira ou de outras Universidades, com residência na Região.

Júri / Selecção

Um júri representante do CEIM reunirá duas vezes por ano e será responsável pela selecção dos projectos susceptíveis de implementação e desenvolvimento sustentado. Será dado conhecimento público do resultado do prémio, em Maio e Novembro de cada ano. Os projectos premiados serão obrigatoriamente concretizados na Região Autónoma da Madeira.

Prémios

Cada categoria de Prémio será contemplada com 3.000.000 (Três Milhões) de escudos, duas vezes em cada ano civil, de modo a minimizar o esforço para a obtenção do capital necessário ao arranque do projecto, da seguinte forma:

- 12 meses de Incubação gratuita;
- Serviços e assessoria:
 - Acompanhamento integral e desenvolvimento do projecto nos aspectos da sua viabilidade económico-financeira, técnica, comercial e humana;
 - Assistência na candidatura a Sistemas de Apoio ou a incentivos;
 - Formação aos promotores do projecto e sua equipa (se necessário);
 - Apoio na resolução de dificuldades que possam surgir na execução e no lançamento da nova actividade;
 - Acompanhamento contínuo da nova actividade.

Por decisão do CEIM, parte do prémio até ao montante máximo de 1.000.000 (um milhão) de escudos, poderá ser atribuído sob a forma de uma participação até 40% no Capital Social da Empresa a constituir.

Prazo:

O prémio está aberto todo o ano.

Inscrição:

A inscrição no concurso requer:

- entrega do **Plano de Negócios** do projecto conforme dossiera fornecer pelo CEIM
- entrega de Curriculum Vitae

Os interessados deverão solicitar a documentação necessária ao:

CEIM - Centro de Empresas e Inovação da Madeira, Lda

Madeira Tecnopólo
9000-390 Funchal
Tel. 291723000
Fax. 291720030

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EM 1999

APROVADO EM 1998

Governo está ainda a pagar o passivo dos clubes

A soma dos subsídios constantes nas resoluções de 1999, aprovadas em Conselho de Governo, aponta para um "corte" substancial ao nível do Desporto, menos 4,4 milhões de contos que no ano anterior.

O secretário regional do Plano e da Coordenação, que controla os cofres do Governo, embora admita que tenham sido atribuídos menos subsídios para o Desporto em 1999, adianta, no entanto, que em alguns casos, a execução financeira desses subsídios prolonga-se por vários anos económicos, dando o exemplo do passivo dos clubes, aprovados em Conselho de Governo em 1998 e que estão ainda a ser pagos.

Por outras palavras, as verbas que são efectivamente pagas anualmente, nos diferentes anos económicos, não sofreram grandes alterações. Isto porque, segundo Paulo Fontes, alguns dos subsídios atribuídos em anos anteriores são transferidos pa-

- Os subsídios do Governo, atribuídos e publicados no ano passado no JORAM, apontam para um "corte" nos apoios ao Desporto. Paulo Fontes diz, no entanto, que as verbas pagas aos clubes não diminuiu, dado que ainda estão a receber o que foi atribuído em resoluções de anos anteriores.

MARSÍLIO AGUIAR



O Governo aprovou menos subsídios em 1999 que no ano anterior, com o Desporto a liderar a lista dos "cortes".

ra os clubes em várias fases, em diferentes anos.

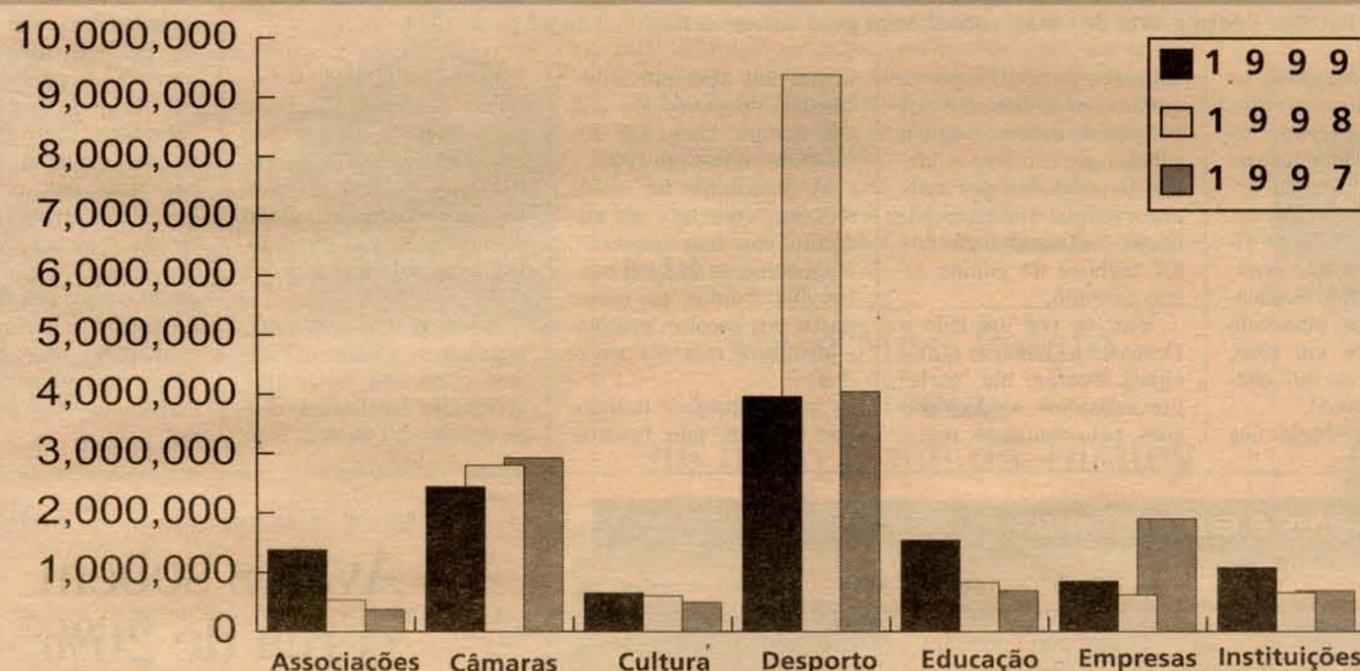
Daí que, para Paulo Fontes, na prática, «não há menos dinheiro para os clubes, porque poderá ter havido resoluções em 1998 com execução financeira em 1999, 2000 e 2001, ou até por mais anos, nomeadamente com os contratos plurianuais», acrescentou.

Paulo Fontes garante ainda que o Governo tem tido um maior controle na atribuição dos apoios financeiros, quer através da legislação que entretanto foi criada, quer através do controle da execução física e financeira dos projectos de investimento.

Quanto às verbas concedidas para a realização de determinados eventos específicos, «todas as organizações e os beneficiários têm que apresentar, não só o plano de actividades e orçamento, como têm depois que fazer a prestação de contas ao Governo Regional», acrescentou.

Ao longo do ano de 1999, o Governo Regional canalizou igualmente mais de 357 mil contos para a Empresa Jornal da Madeira através de suprimentos. Segundo Paulo Fontes, esta foi uma «decisão do Governo reforçar a capacidade financeira da empresa e, no futuro, transformar em capital social, aumentando a participação do Governo naquela empresa».

Atribuição de subsídios por sector



	1999	1998	1997
Associações	1.378.100	533.008	371.514
Câmaras	2.439.649	2.802.814	2.925.388
Cultura	650.809	603.193	494.277
Desporto	3.958.715	8.378.556	4.042.057
Educação	1.538.543	826.120	692.176
Empresas	848.279	618.808	1.899.860
Instituições Religiosas	1.051.146	656.415	685.899
Total	11.865.240	14.420.912	11.113.168

(Valores em contos)

NOTA

Os dados apresentados neste trabalho são resultantes de uma pesquisa feita pelo DIÁRIO aos boletins do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, dos anos 1999, 1998 e 1997. Em relação a 1996 e 1995 só estão referidos os valores atribuídos a entidades cujos apoios foram constantes ao longo dos últimos cinco anos.

Os montantes referidos respeitam às resoluções de "atribuição de subsídios", "suprimentos", "apoios financeiros", ou "comparticipação financeira", incluindo contratos-programa assinados pelo Executivo e algumas entidades desportivas.

Não foram inscritas verbas atribuídas a municípios no âmbito dos contratos de reequilíbrio financeiro, de "transferências" ou de "distribuições". Alguns montantes podem ter sido rectificadas, ou referir-se a 1999. Não cabe no âmbito deste trabalho determinar o facto de as ordens de cedência terem ou não sido concretizadas junto dos beneficiários.

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EM 1999

MENOS 2,5 MILHÕES DE CONTOS QUE EM 1998

Governo "trava" política de subsídios

Depois de uma subida em flecha dos subsídios em 1998, sobretudo devido às verbas atribuídas ao Desporto em participações financeiras para regularizar o passivo de algumas instituições desportivas, bem como dívidas à Segurança Social e ao Fisco, o Governo Regional voltou a travar a atribuição de apoios financeiros em 1999.

No total, verificamos que o Governo reduziu 4,4 milhões de contos no Desporto e 363 mil contos nas Câmaras Municipais. Em contrapartida, o montante distribuído no ano passado pelas restantes rubricas, Educação, Cultura, Associações, Instituições Religiosas e Empresas, subiu 2,5 milhões de contos.

Entre os maiores "cortes" destaca-se o Clube Sport Marítimo (menos 2,1 milhões), Clube Desportivo Nacional (menos 1,4 milhões) e o Clube Futebol União, que registou um redução em cerca de um milhão de contos.

Se somarmos as verbas atribuídas aos três principais clubes da Região, Marítimo, Nacional e União, verificamos que o Governo Regional concedeu um total de 756 mil contos em 99. Valor insignificante quando comparado com os 5,2 milhões de contos entregues em 1998.

O Clube Naval do Funchal, que recebeu menos 789 mil contos em 1999, é outro dos protagonistas que contribuíram para que o total das verbas atribuídas ao Desporto pelo Governo Regional em 1999 descesse vertiginosamente.

- O Governo Regional "travou" os subsídios em 1999. Os principais "cortes" verificaram-se nas verbas concedidas ao Desporto e às Câmaras Municipais. Noutras rubricas, como a Educação, Associações, Instituições Religiosas e Cultura, o executivo madeirense foi mais generoso que em 1998.

MARSÍLIO AGUIAR



Futebol lidera a lista dos mais subsidiados pelo Governo Regional ao longo de 1999.

De uma forma geral, as restantes instituições desportivas mantiveram os subsídios auferidos no ano anterior, salvo algumas exceções, como é o caso de, por exemplo, o Clube de Tiro, Caça e Pesca, que praticamente viu serem duplicados os subsídios, passando dos 260 contos, em 1998, para um total de 567 contos no ano passado.

Apesar da redução nos

subsídios para o Desporto, situado na ordem dos 4,4 milhões de contos, esta é a rubrica que continua a liderar as entidades que mais absorvem os dinheiros públicos, ultrapassando os 2,4 milhões de contos no ano passado.

Mas, se por um lado o Desporto e Câmaras Municipais levaram um "corte" nos subsídios, as Associações, pelo contrário, regis-

taram um aumento substancial, passando de 533 mil contos, para 1,4 milhões de contos em 1999.

A Educação foi outra das áreas que teve um aumento no ano passado. Mais cerca de 712 mil contos distribuídos, na maior parte, por escolas, creches e jardins de infância privadas.

As Instituições Religiosas também não ficaram

para trás. Em 1999, o Governo Regional concedeu mais cerca de 395 mil contos que no ano anterior. Passando de 656 mil contos em 98 para um milhão de contos no ano passado. Um aumento na ordem dos 60%.

Ao nível das Empresas, registou-se igualmente um acréscimo nos montantes atribuídos, totalizando cerca de 848 mil contos, con-

tra os 619 mil contos atribuídos em 1998. Ou seja, uma subida na ordem dos 37%.

A Cultura foi outra das rubricas que recebeu um aumento de subsídios, subindo cerca de 8%. Contudo, atendendo aos montantes atribuídos a esta área, 651 mil contos, verificamos que esta continua a ocupar o último lugar da lista dos subsidiados.

Desporto continua com mais subsídios

Se atendermos à distribuição dos montantes pelas diferentes rubricas, verificamos ainda que, em termos percentuais, o Desporto vai na frente das mais subsidiadas, absorvendo 33% do total das verbas atribuídas pelo Governo Regional.

Depois do Desporto, foram as autarquias as entidades que receberam mais dinheiro em 1999, arrecadando cerca de 21% do total de subsídios atribuídos no ano passado, seguidas pela Educação, para onde foi canalizado 13% desse mesmo bolo.

As Associações ficaram em quarto lugar, com 12% do total de subsídios, as Instituições Religiosas com 9%, as Empresas com 7% e, por último, a Cultura que recebeu a menor fatia dos subsídios do Governo Regional, registando 5% do total de apoios financeiros atribuídos em 1999.

Outro aspecto que convém aqui referir, é que alguns dos subsídios não foram contabilizados neste trabalho, uma vez que não foi possível apurar, com precisão, a partir do Jornal Oficial da Região, o seu valor total. Entre eles consta, por exemplo, o apoio, em 50%, nos custos de energia eléctrica ao Hospício da Princesa Dona Maria Amélia, ou a atribuição de 20 contos aos finalistas do Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, cujo número total de estudantes não é mencionado.

Avaes e empréstimos

	1999	1998	1997	1996	1995
Armadores	322.204	223.354	137.414	163.000	0
BANAGRI	266.000	305.000	300.000	397.440	474.905
Banda Municipal do Funchal	35.000				
BANEUROPA	294.000	295.000	280.000	381.380	524.885
Câmara Municipal do Funchal	93.903	61.665			
Clube de Futebol União	500.000	330.000			
Clube Desportivo da Ribeira Brava	150.000				
Clube Desportivo Nacional	310.000	350.000	300.000		
Clube Naval do Funchal	125.000	364.000	326.000		
Coop. Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira	378.000	327.000	204.000	268.787	340.024
COOPOBAMA	462.000	408.000	408.000	539.907	723.678
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Madeira	480.000	120.000			
Manuel Homem de Gouveia Pinto, Lda	117.155				
Porto Seguro - Sociedade de Pescas	131.838		36.250	35.000	
Recreio Musical da Mocidade	40.000				
Santagro - Empresa Agro Pecuária do Santo da Serra, Lda	154.287				
Sociedade de Engenhos da Calheta	78.000	70.000	133.260	44.500	93.000

3,1 MILHÕES DE CONTOS

Avaes sobem cerca de 26%

O total de avaes do Governo Regional, em 1999, rondou os 3,9 milhões de contos, mais 26% que no ano anterior. Feitas as contas, foram perto de 820 contos a mais que em 1998.

A encabeçar a lista das entidades com os maiores avaes do Governo vem o Clube Futebol União, com meio milhão de contos, seguido pela Delegação Regional da Madeira da

Cruz Vermelha Portuguesa com um aval de 480 mil contos.

Em terceiro lugar vem a COOPOBAMA - Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L., com o aval do Governo Regional para uma operação de crédito no montante de 462 mil contos, com o objectivo de «permitir o acesso antecipado ao subsídio a receber» da União Europeia.

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EM 1999

Religião

	1999	1998	1997	1996	1995
Aldeia do Padre Américo	25.620	2.940	35.354	50.365	
Assistência Social Adventista	18.585				
Associação Sócio-Cultural da Paróquia do Seixal	1.300	800			
Cáritas Diocesana do Funchal	46.528	13.409	5.114	185	15.204
Centro Social da Palmeira	2.337				
Centro Social e Paroquial da Encarnação	4.712	3.587	7.185	13.151	746
Centro Social e Paroquial de Santa Cecília	38.236	27.596	8.961	12.718	
Centro Social e Paroquial de Santa Maria Maior	20.000	35.500	1.026	3.283	6.285
Centro Social e Paroquial de Santo António	73.254	42.745	38.945	16.394	43.615
Centro Social e Paroquial de São Vicente	1.200				
Centro Social e Paroquial do Bom Jesus (Ponta Delgada)	24.918	244			
Centro Social e Paroquial do Carmo- C. Lobos	11.767			10.970	148
Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria	17.934	13.000	5.000		
Convento de Santa Clara	2.000	6.306	11.750	2.134	6.000
Convento de Santo António	101	8.395	100		
Diocese do Funchal	72.000	44.202	66.831	124.350	70.400
Fábrica da Igreja dos Prazeres	2.000				
Fábrica da Igreja Paroquial das Eiras	27.500			10.000	
Fábrica da Igreja Paroquial de Ponta Delgada	59.908	44.502			
Fábrica da Igreja Paroquial do Livramento	73.592	73.500	32.907	20.000	
Fábrica da Paróquia de Santa Cruz	6.000	5.000	6.000		
Fábrica da Sé do Funchal	3.000	12.000			
Fábrica Paroquial da Fajã da Ovelha	14.000				
Igreja Paroquial de Santo Amaro	31.536	34.368	32.992		
Igreja Paroquial dos Álamos	18.064	35.671			
Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. João de Deus	990	448	1.316		
Missão Católica na Venezuela	5.000				
Mosteiro de Nossa Senhora da Piedade (Irmãs Clarissas)	586	6.476	586		
Paróquia e Centro Social de S. Bento-Rib ^a Brava	34.590	25.208	12.665	126.981	40.300
Patronato de Nossa Senhora das Dores	6.830	390	10.386	565	7.562
Santa Casa da Misericórdia de Machico	299.400	138.800	129.077	30.353	
Santa Casa de Misericórdia da Calheta	67.377	58.862	118.320	109.279	65.395
Santa Casa de Misericórdia do Funchal	12.654	2.100	32.754	7.271	7.258

(valores em contos)



Misericórdia de Machico recebeu perto de 300 mil contos.

UM MILHÃO DE CONTOS

Igreja vê "entrar" mais 60%

O Governo Regional atribuiu, em 1999, mais dinheiro às instituições religiosas que no ano anterior. Uma subida na ordem dos 60%, quando comparado com 1998.

A Santa Casa da Misericórdia de Machico aparece no topo da lista das instituições religiosas que receberam os maiores subsídios no ano passado, registando um total de apoios financeiros muito próximo dos 300 mil contos.

No total, foram atribuídos cinco subsídios a esta instituição, um dos quais, no valor de 10 mil contos, para apoiar um projecto de luta contra a pobreza, e os restantes, com o valor total de 289.400 contos, destinados a participar a construção de um lar para idosos.

Em segundo lugar da lista vem ainda a Fábrica da Igreja Paroquial do Livramento, com perto de 74 mil contos. Três

apoios financeiros concedidos em Janeiro, Março e Agosto, destinados à construção da igreja.

O Centro Social e Paroquial de Santo António é outra das instituições religiosas mais subsidiadas no ano passado, com mais de 73 mil contos, dos quais, mais de 50%, destinado a participar os serviços de ajuda domiciliária.

Em oposição, entre as instituições que receberam menos subsídios em 99, destaca-se o Convento de Santo António, com 101 contos, seguido do Mosteiro de Nossa Senhora da Piedade, com 586 contos e, em terceiro lugar, a Casa de Saúde São João de Deus, a quem o Governo concedeu um total de 990 contos.

Nesta rubrica inscrevem-se ainda os cinco mil contos que o Conselho de Governo resolveu enviar para a Missão Católica na Venezuela para apoiar as vítimas das enxurradas naquele país.

DESCIDA DE 12 %

Câmaras recebem menos dinheiro

A pesar de, em 1999, sete dos 11 concelhos terem visto aumentados os subsídios do Governo Regional, no conjunto, as autarquias receberam menos que em 1998. Uma descida na ordem dos 12%.

Entre as autarquias que receberam mais dinheiro que em 1998, destaca-se Câmara de Lobos, com mais 186 mil contos, Porto Moniz, mais 118 mil contos, Santana, mais 61 mil contos, Machico, com mais 45 mil contos, Ponta do Sol, com mais 38 mil contos, Porto Santo, mais

16 mil contos e Santa Cruz, mais 14 mil contos.

Por outro lado, o Funchal recebeu menos cerca de 616 mil contos, Calheta, menos 102 mil contos, Ribeira Brava, menos 68 mil contos e São Vicente, com menos 57 mil contos que em 1998.

Independentemente das variações entre 98 e 99, verificamos que o Funchal continua a ser o concelho que recebe mais apoios financeiros, seguido do de Câmara de Lobos e, em terceiro lugar, Santana.

Câmaras

	1999	1998	1997	1996	1995	1994
Câmara Municipal do Porto Moniz	130.941	12.005	40.306	34.288	39.000	31.000
Câmara Municipal de Câmara de Lobos	469.256	282.819	108.748	56.521	109.139	102.000
Câmara Municipal de Santana	249.903	188.901	174.299	89.892	97.655	124.000
Câmara Municipal de Machico	189.359	144.265	71.310	30.097	21.840	124.000
Câmara Municipal de Ponta de Sol	223.383	185.519	99.670	169.016	357.958	55.000
Câmara Municipal do Porto Santo	94.322	78.664	45.070	17.098	41.836	39.000
Câmara Municipal de Santa Cruz	206.608	192.363	199.628	220.479	219.398	228.000
Câmara Municipal da Calheta	190.000	291.769	241.033	341.899	142.193	162.000
Câmara Municipal de São Vicente	102.623	159.363	39.190	25.434	131.736	184.000
Câmara Municipal da Ribeira Brava	100.116	168.183	435.872	246.507	141.051	135.000
Câmara Municipal do Funchal	483.137	1.098.963	1.470.262	1.216.435	979.464	876.000
Total	2.439.648	2.802.814	2.925.388	2.447.666	2.281.270	2.060.000

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EM 1999

Dinheiro e modalidades

Futebol		905.309.929 Esc.
Instalações e Equipamentos		717.338.264 Esc.
Golfe		594.358.718 Esc.
Transportes		433.586.020 Esc.
Basquetebol		206.340.084 Esc.
Verba cujo destino não foi especificado		199.631.103 Esc.
Andebol		185.793.784 Esc.
Voleibol		171.144.244 Esc.
Automobilismo		168.500.000 Esc.
Tênis de Mesa		74.307.137 Esc.
Hóquei Patins		35.333.332 Esc.
Atletismo		35.261.064 Esc.
Vela, Canoagem e Remo		33.738.322 Esc.
Badminton		31.097.705 Esc.
Judo		29.818.899 Esc.
Patinagem		23.688.617 Esc.
Transporte de Crianças Escola/Casa		21.545.038 Esc.
Natação		20.575.000 Esc.
Tênis		18.288.388 Esc.
Karatê		8.956.322 Esc.
Ginástica Rítmica e Desportiva		7.850.000 Esc.
Pesca Desportiva		6.914.745 Esc.
Motociclismo		5.533.694 Esc.
Squash		5.225.001 Esc.
Karting		5.050.145 Esc.
Hipismo		3.117.250 Esc.
Esgrima		2.231.250 Esc.
Aeromodelismo e Automodelismo		1.968.750 Esc.
Ciclismo		1.675.000 Esc.
Bridge		1.462.500 Esc.
Parapente		1.200.000 Esc.
Tiro		950.000 Esc.
Columbofilia		575.000 Esc.
Contact/Kickboxing		350.000 Esc.



O futebol foi a modalidade que mais subsídios recebeu.

NAS MODALIDADES

Futebol em primeiro golfe logo a seguir

Como se dá conta noutra página deste "Suplemento", há, desde logo, que fazer a distinção entre verbas que são atribuídas e verbas efectivamente recebidas pelas diferentes entidades num determinado período de tempo. O que serve, obviamente, para a vertente "Desporto" neste "mundo de cifrões".

Note-se, então, que os dois quadros apresentados na página seguinte são elucidativos quanto a essa diferença – no quadro maior estão os valores que foram, por resoluções do Governo Regional da Madeira, atribuídos aos diversos agentes referidos; no quadro menor e que abre a página estão as verbas que, no ano 1999, cada instituição recebeu. Na certeza, porém, de que os valores atribuídos irão ser recebidos, podendo ficar "espalhados" por mais de um ano. Para exemplificar, temos o caso do Clube Desportivo da Ribeira Brava ao qual foram atribuídos 295.284 contos em 1999 mas cuja verba recebida se cifrou, nesta vertente, em pouco mais de mil contos (1.258.658 escudos).

Atrasos de 4 meses

Outro dado que convém reter, e quase sempre muito focado, tem a ver com os atrasos com que os di-

- O golfe surge logo atrás do futebol nos dinheiros, por modalidade, "dados" pelo Governo Regional.



O Golfe, com o Open, é uma modalidade com "peso" considerável.

nhheiros são entregues pelo IDRAM.

Com efeito, por aquilo que apurámos, neste momento os montantes distribuídos estão quatro meses atrasados. Ou seja, as verbas referentes a Setembro de 1999 foram entregues no presente mês.

Diversas alíneas

Como facilmente se deduz, os valores apresentados nos quadros anexos têm a ver com a globalidade dos dinheiros recebidos. É, pois, a soma de vá-

rias alíneas que se apresentam muito díspares. Desde "transportes", a "eventos", passando por "passivos", "aquisição de meios de transporte" ou "manutenção de relvados e piscinas".

Como curiosidade "pegue-se" nesta última rubrica. Tem-se que todos os clubes que possuem instalações próprias são devidamente apoiados por isso – longe vai o tempo em que um apelidado "subsídio para a relva" levantou tanta polémica.

Em 1999, Câmara de Lobos, Marítimo e São Vicente receberam, cada qual,

4.562.208 escudos para a "manutenção do relvado". Superior foi o subsídio para o mesmo destino atribuído em Porto-santense: 12.600 contos. Também foi prestado apoio ao Clube Naval do Funchal para manutenção da "sua" piscina: 19.200 contos.

Há, igualmente, instituições que recebem contrapartidas por colocarem à disposição das Associações as suas instalações, como são exemplos a Escola Salesiana da Artes e Ofícios e o Estabelecimento Prisional do Funchal.

Golfe é segundo atrás do futebol

Numa "contabilidade global" – se assim quisermos chamar –, verifica-se que o golfe foi a segunda modalidade mais apoiada em termos financeiros, logo a seguir ao futebol. Das modalidades colectivas que habitualmente se designam "amadoras", o basquetebol toma a primazia.

Já nas "verbas recebidas em 99" e no que toca aos clubes, o Marítimo é o primeiro, seguido pelo Nacional (880 contra 504 mil). Última nota para a Empresa DIÁRIO de Notícias, citada nos quadros com verbas destinadas, exclusivamente, a apoios para a realização dos Jogos Desportivos Escolares, Jogos da Aventura e Conhecer a Madeira.

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EM 1999

Verbas recebidas em 1999

Associação de Andebol da Madeira	79.892.238
Associação de Atletismo da Madeira	44.471.448
Associação de Badminton da Madeira	21.580.633
Associação de Basquetebol da Madeira	82.851.771
Associação de Desportos da Madeira	43.866.184
Associação de Desportos do Porto Santo	2.209.996
Associação de Futebol da Madeira	183.569.963
Associação de Judo da R. A. da Madeira	38.067.837
Associação de Karaté da Madeira	9.383.390
Associação de Karting da Madeira	14.505.531
Associação da Madeira Desporto P/ Todos	21.850.000
Associação de Motociclismo da Madeira	8.002.382
Associação de Patinagem da Madeira	63.471.679
Associação de Pesca Desp. R. A. Madeira	13.290.365
Associação de Ténis da Madeira	14.072.724
Associação de Ténis de Mesa da Madeira	64.894.489
Associação de Voleibol da Madeira	66.089.359
Associação Reg. de Vela, C. e Remo	39.752.822
Académico Clube Desportivo do Funchal	36.000.000
Académico, Marítimo Madeira SAD	65.000.000
Aero Clube da Madeira	8.270.758
Ar Livre Madeira Clube	3.125.000
Associação Acad. Universidade Madeira	1.350.478
Associação de Bombeiros V. Madeirenses	13.250.000
Assoc. C. Desp. S. João da Ribeira Brava	7.779.388
Assoc. Cristã da Mocidade da Madeira	5.934.027
Associação C. e Desp. Jardim da Serra	325.000
Associação Desportiva "A Coruja"	792.334
Associação Desp. C. Sto. António da Serra	1.228.500
Associação Desportiva da Camacha	82.272.089
Associação Desportiva de Machico	98.360.874
Associação Desp. e R. de Ponta Delgada	981.667
Associação Desportiva Pontassolense	7.184.240
Associação Desportiva S. Roque do Faial	391.667
Associação Desportiva de S. Vicente	97.750.692
Assoc. Full Contact/Kickboxing da Madeira	845.388
Associação Hípica da Madeira	3.356.334
Associação Náutica da Madeira	3.526.250
Ateneu Comercial do Funchal	725.000
Centro de A. C. e Desporto Porto Cruz	1.408.300
Centro Antigos Alunos Salesianos	2.66.667
Centro de Atletismo da Madeira	5.800.000
Centro C. D. C. Municipal do Funchal	250.000
Centro Cultural D. dos Horários do Funchal	250.000
Centro C. D. T. E. Electricidade Madeira	250.000
Centro Cultural e Desp. Luís de Camões	333.334
Centro Social e Desp. de Câmara Lobos	101.712.209
Centro Social e Paroquial da Graça	525.000
Centro Squash Galomar	1.324.489
Centro Treino Mar	6.553.750
Choupana Futebol Clube	333.334
Club Sport Marítimo	880.510.244
Club Sports Madeira	83.288.244
Clube Amigos do Basquete	114.705.533
Clube de Automóveis Clássicos da Madeira	500.000
Clube Desportivo 1.º de Maio	45.200.834
Clube Desportivo Arco de S. Jorge	2.525.000
Clube Desportivo Barreirense	447.334
Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo	375.000
Clube Desportivo Cultural de S. Jorge	250.000
Clube Desportivo Curral das Freiras	250.000
Clube Desportivo R. dos Prazeres	2.339.200
Clube Desp. e Cultural do Porto Moniz	1.595.800
Clube Desportivo Est. Prisional do Funchal	250.000
Clube Desportivo Freguesia da Ilha	2.623.448
Clube Desp. Imac. Coração de Maria	375.000
Clube Desportivo Infante D. Henrique	1.333.334
Clube Desportivo Nacional	504.956.232
Clube Desportivo Porto-santense	87.794.500
Clube Desportivo Ribeira Brava	43.617.949
Clube Desportivo S. Roque	11.366.667
Clube Desportivo Santo António	1.533.500
Clube Futebol Andorinha	5.425.134
Clube Futebol Caniçal	6.576.934
Clube Futebol Pátria	345.367
Clube Futebol União	293.129.251
Clube Futebol União SAD	121.927.080
Clube Golfe do Santo da Serra	6.182.057
Clube Montanha do Funchal	2.56.651
Clube Naval do Funchal	111.491.474
Clube Naval do Porto Santo	5.846.170
Clube Naval do Seixal	632.500
Clube Portugal Telecom	250.000
Clube Sport Juventude de Gaula	1.534.000
Clube Ténis de Mesa da Ponta do Sol	1.916.557
Clube Ténis de Mesa de Santa Teresinha	416.667
Clube Ténis de Mesa Pirlampo	39.334
Clube Ténis de Mesa de Santana	1.030.750
Clube Ténis de Mesa do Funchal	250.000
Clube Ténis do Funchal	9.750.782
Clube Tiro, Caça e Pesca da Madeira	566.589
Cruz Vermelha Portuguesa	2.800.000
Empresa Diário de Notícias, Lda	15.000.000
Escola Salesiana de Artes e Ofícios	2.300.000
Estabelecimento Prisional do Funchal	1.950.000
Estrela da Calheta Futebol Clube	8.883.950
Futebol Clube Bom Sucesso	1.845.784
Grupo Amad. de Pesca Desp. da Madeira	250.000
Grupo Columbófilo Asas do Atlântico	250.000
Grupo Columbófilo Pérola do Atlântico	435.000
Grupo Desportivo Alma Lusa	1.972.667
Grupo Desportivo Azinhaga	250.000
Grupo Desportivo do Estreito	51.700.345
Grupo Desp. N. Senhora da Conceição	350.000
Grupo Recreativo Cruzado Canicense	2.046.200
late Clube de Santa Cruz	360.000
Juventude Atlântico Clube	1.979.000
Ludi Gym Aventura Clube	486.800
Madeira Andebol SAD	50.000.000
Marítimo Madeira Futebol SAD	150.000.000
Piti Ténis Clube	593.750
Recreio Musical União da Mocidade	250.000
Shoto Clube da Madeira	316.667
Sociedade Columbófila da Madeira	340.667
Sporting Clube da Madeira	1.706.417
Sporting Clube Porto Santo	1.833.334
Sporting Clube Santacruzense	9.889.834
União Desportiva de Santana	4.865.600
Valour Futebol Clube	1.200.000
Volei Clube do Funchal	1.587.000

(valores em escudos)

Desporto

	1999	1998	1997	1996	1995
Académico Clube Desp. do Funchal	10.000	144.052	41.236	215.020	26.925
Académico Marítimo Madeira Andebol SAD	65.000	16.248			
Aero Clube da Madeira	7.902	4.098	15.497	3.284	4.154
ANIMADEIRA	20.100				
Ar Livre Madeira Clube	1.650	3.872	1.395	2.190	1.500
Assoc. de Vela, Canoagem e Remo da Madeira	36.670	29.135	41.631	37.876	21.901
Assoc. Desp. e Recreativa Ponta Delgada	736	736	624	2.900	400
Associação Académica da UMa	1.793	1.263	901		
Associação Cristã da Mocidade da Madeira	6.434	5.593	5.842	5.915	5.450
Associação Cult. Desp. S. João da Rib. Brava	7.447	9.013	9.837	2.005	2.188
Associação Cult. Desportiva Jardim da Serra	244	443	374		
Associação Cult. e Desportiva de Boaventura	539				
Associação Cult. e Desportiva de São João	200				
Associação Cult. e Desportiva S. Vicente	38.764	30.841	281.160	33.753	26.757
Associação Cult., Recreativa e Desportiva do Rosário	250				
Associação da Madeira Desporto para Todos	5.400	21.074	21.800		
Associação de Andebol da Madeira	79.592	79.896	83.888	80.393	86.226
Associação de Atletismo da Madeira	37.582	36.548	1.500		
Associação de Badminton da Madeira	27.231	28.792	28.627	23.014	16.886
Associação de Basquetebol da Madeira	79.999	64.691	86.963	58.436	59.053
Associação de Desportos da Madeira	43.080	42.665	76.246	67.480	56.685
Associação de Desportos do Porto Santo	2.072	2.288	1.518	2.143	1.583
Associação de Full-Contact Kickboxing da Madeira	729	919			
Associação de Futebol da Madeira	182.620	234.048	102.823		
Associação de Judo da RAM	28.068	26.503	16.645	14.339	7.328
Associação de Karaté da Madeira	9.383	5.117	1.500		
Associação de Karting da Madeira	14.056	7.139	8.548	6.525	2.500
Associação de Motociclismo da Madeira	7.352	7.334	8.254	7.370	5.011
Associação de Patinagem da Madeira	60.822	50.432	58.420	48.539	40.655
Associação de Pesca Desportiva da RAM	12.840	11.069	6.237	4.523	500
Associação de Ténis da Madeira	13.123	14.086	13.873	12.444	8.518
Associação de Ténis de Mesa da Madeira	52.371	64.048	111.791	59.718	21.387
Associação de Voleibol da Madeira	66.090	47.730	70.907	65.963	51.008
Associação Desp. e Cult. do Santo da Serra	8.076	7.399		2.350	
Associação Desportiva A Coruja	594	594	1.176	443	200
Associação Desportiva da Camacha	154.726	60.908	127.439	86.233	34.195
Associação Desportiva de Machico	90.812	106.071	121.354	185.888	46.413
Associação Desportiva e Cult. da Ponta do Pargo	694				
Associação Desportiva e Cult. do Faial	1.300				
Associação Desportiva Pontassolense	88.603	2.805	4.434	18.946	3.769
Associação Desportiva São Roque do Faial	294	293	844	2.418	
Associação Hípica da Madeira	3.117	2.717	2.854	2.900	1.455
Associação Náutica da Madeira	3.526	3.526	13.585	9.755	5.325
Ateneu Comercial do Funchal	544	543	1.480	398	
Centro Antigos Alunos Salesianos	200	200	1.691	498	
Centro C. D. Trab. E. Electricidade da Madeira	187	187			
Centro Cult. e Desp. C. M. do Funchal	187	187			
Centro Cult. e Desp. Luís de Camões	370	10.400	12.702	833	820
Centro de Animação Cul. e Desp. Porto da Cruz	2.857	2.544	2.952	3.360	3.668
Centro de Atletismo da Madeira	5.800	6.187	5.774	2.000	3.040
Centro de C. e D. dos Horários do Funchal	187	187			
Centro de Cult. e Desp. dos Trab. da Seg. Soc. e Saúde	1.900				
Centro de Squash Galomar	6.075	5.189	5.702	770	714
Centro Soc. e Desp. de Câmara de Lobos	98.818	78.939	90.598	136.559	36.210
Centro Soc. e Paroquial da Graça	450	450			
Centro Treino Mar	6.554	6.553	16.837	11.464	9.045
Choupana Futebol Clube	250	250	753	253	500
Clube Amigos do Basquete (CAB)	97.000	80.087	63.630	221.034	27.525
Clube de Automóveis Clássicos da Madeira	13.000	12.500	12.500	12.500	7.500
Clube de Golfe do Santo da Serra	383.679	46.173	17.785	4.531	14.984
Clube de Montanha do Funchal	757		374	400	
Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol	1.500	1.331	973	2.288	
Clube de Ténis de Mesa de Santana	821	820	2.073	2.788	
Clube de Ténis de Mesa de St.ª Teresinha	312	312	662		
Clube de Ténis de Mesa do Funchal	187	187	374		
Clube de Ténis de Mesa Pirlampo	629	629			
Clube de Ténis do Funchal	2.744	3.024	2.624	25.677	2.750
Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira	567	260	196	9.809	
Clube Desp. 1.º de Maio	33.075	29.706	114.821	44.520	5.735
Clube Desp. Arco São Jorge	187	2.462			
Clube Desp. Barreirense	335	5.081	4.715	4.965	7.947
Clube Desp. Bartolomeu Perestrelo	375				
Clube Desp. Curral das Freiras	187	187			
Clube Desp. da Freguesia da Ilha	187	187	2.747		
Clube Desp. e Cult. de S. Jorge	187	187			
Clube Desp. e Cult. do Porto Moniz	1.612	1.243	2.921	465	6.268
Clube Desp. e Recreativo dos Prazeres	5.407	4.793	15.214	18.670	23.169
Clube Desp. Imaculado Coração de Maria	187	187			
Clube Desp. Infante D. Henrique	1.000	26.620	25.559	18.114	16.691
Clube Desp. Nacional	117.097	1.564.189	327.690	769.506	424.431
Clube Desp. Porto-santense	78.926	108.318	64.939	65.906	49.031
Clube Desp. Ribeira Brava	295.284	13.415	7.190	1.670	5.247
Clube Desp. Santo António	767	766			
Clube Desp. São Roque	9.285	10.855	12.878	38.015	8.062
Clube Futebol Andorinha	4.866	19.615	13.391	4.047	5.259
Clube Futebol Caniçal	250	27.983	19.114	3.147	4.223
Clube Futebol Pátria	259	259	1.410	474	646
Clube Futebol União	256.140	1.195.796	244.916	1.104.397	435.667
Clube Futebol União SAD	110.502				
Clube Naval do Funchal	22.935	789.306	27.737	807.098	16.446
Clube Naval do Porto Santo	244	243	65.592	2.145	11.403
Clube Naval do Seixal	632	2.478	1.658	231	2.400
Clube Portugal Telecom	187	187			
Clube Sport Juventude de Gaula	2.644	1.978	2.761	1.412	1.537
Clube Sport Marítimo	382.956	2.447.774	539.494	806.588	623.232
Clube Sports Madeira	202.823	164.660	180.988	352.122	138.761
Diário de Notícias	27.890		25.000	20.000	
Escola Salesiana de Artes e Ofícios	8.500	7.300	13.000	6.000	9.264
Estabelecimento Prisional do Funchal	2.787	2.462	4.274	3.900	
Estrela da Calheta Futebol Clube	4.720	3.373	16.205	12.984	4.492
Futebol Clube do Bom Sucesso	1.445	1.444	2.130	6.750	500
Garajau Racket Club	256	256	1.500	2.638	
Ginásio Donamina	3.040				
Grupo Columbófilo Asas do Atlântico	187	187	736		
Grupo Columbófilo Pérola do Atlântico	372	534	903	225	946
Grupo de Amadores Pesca Desportiva da Madeira	187	187			
Grupo Desp. Alma Lusa	1.497	1.497	1.913	336	3.217
Grupo Desp. Azinhaga	187	187	561	510	550
Grupo Desp. Cruzado Canicense	1.961	1.534	3.254	3.354	3.602
Grupo Desp. do Estreito	66.574	26.913	82.979	53.977	16.253
Grupo Desp. N.ª S.ª da Conceição	262	262	561	188	
late Clube de Santa Cruz	360	360	1.991	2.548	2.750
Inatel	1.665			4.900	5.400
João Baptista (atleta)	110	100		80	70
Juventude Atlântico Clube	1.484	1.484	3.157	3.329	3.381
Ludi Gym Aventura Clube	621	780	7.600		
Madeira Andebol SAD	50.000	12.498			
Marítimo da Madeira Futebol SAD	120.000				
Piti Ténis Clube	594	593	700		
Planal - Soc. de Plan. e Desen. da Madeira	166.080	223.345	231.862	347.863	50.000
Recreio Musical União da Mocidade	187	187			
Shoto Clube da Madeira	237	237	1.721	659	1.174
Sociedade Columbófila da Madeira	274	386	1.291	288	535
Sociedade Turística Palheiro Golfe	48.000	47.000	60.000	60.000	50.000
Sporting Club Porto Santo	1.840	3.875	46.218	544	2.585
Sporting Clube da Madeira	1.334	1.333	4.857	1.644	4.325
Sporting Clube Santacruzense	7.408	30.160	33.311	40.415	27.424
União Desportiva de Santana	7.131	8.735	27.694	13.365	5.927
Valour Futebol Clube	1.262	962	2.498	800	
Volei Clube Funchal	1.190	1.190	3.953	807	2.214

(valores em contos)

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EM 1999

Cultura

	1999	1998	1997	1996	1995
Alice Rodrigues	10.250	10.250	10.000	8.500	8.250
Artur José Moreira Ferreira	14.750	16.750	19.500	16.500	12.100
Associação Amigos do Conservatório de Música	800	400			
Ass. Archais - Arqueologia e Defesa do Patrim. da Madeira	900	450			
Associação Cultural e Recreativa do Estreito	4.500	3.500	3.500		
Associação de Animação Geringonça	12.750	10.250	11.000	10.500	13.250
Associação Musical e Cultural Xarabanda	2.500	7.000	3.000	2.000	2.100
Associação Musical, Cultural de Câmara de Lobos	10.250	10.550	6.000	8.500	8.650
Associação para a Música Trad. e Pop. da Madeira	4.000				
Associação Quebra-Costas - Porta 33	10.500	8.500	9.500	8.625	8.000
Associação Recreio União da Mocidade	5.800	5.100	4.600	3.600	600
Ateneu Comercial do Funchal	2.500	3.000	1.000	1.000	500
Banda Distrital do Funchal	2.500	1.500	1.600	1.250	400
Banda Filarmónica do Faial	1.000		700	100	
Banda Municipal da Ribeira Brava	600	1.600		1.000	
Banda Municipal de Câmara de Lobos	14.400	1.400	1.600	1.250	15.000
Banda Municipal de Machico	500		700	1.000	
Banda Municipal de Santa Cruz	1.000			1.000	
Banda Municipal de Santana	400	500	700	1.000	
Banda Municipal do Funchal	1.400	1.500	1.600	1.250	700
Banda Recreio Camponês	1.400	1.000	1.600	1.250	
Caneca Furada	12.500	19.750	10.500	8.500	8.900
Carlos - Escola de Bailado	3.050	2.500			
Casa da Madeira de Coimbra	3.270	3.720	780	10.014	555
Casa da Madeira do Norte	1.200	8.260		1.800	
Casa da Madeira nos Açores	500	6.320		1.128	
Casa do Povo da Calheta	5.700	4.700	2.000	12.100	5.800
Casa do Povo da Camacha	15.054	8.800	4.182	11.230	1.600
Casa do Povo da Ilha (S. Jorge)	3.200	3.000	900	4.300	1.700
Casa do Povo da Ponta do Pargo	6.000	5.300	7.600	1.000	
Casa do Povo da Ponta do Sol	8.189	5.175	11.120	4.800	3.200
Casa do Povo da Ribeira Brava	3.900	2.800	2.750	5.200	1.000
Casa do Povo da Serra d'Água	4.200	3.900	2.100	1.300	
Casa do Povo de Água de Pena	7.400	3.100	3.700	4.300	800
Casa do Povo de Boaventura	7.617	3.600	2.500	6.200	1.200
Casa do Povo de Câmara de Lobos	4.700	5.300	1.200	7.400	1.000
Casa do Povo de Gaula	4.400	3.900	2.800	4.200	1.400
Casa do Povo de Machico	10.700	7.265	3.100	7.900	1.600
Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade	4.000	6.000	5.050	5.900	1.000
Casa do Povo de Ponta Delgada	3.600	3.600	3.600	4.600	1.000
Casa do Povo de Quinta Grande	3.500	2.400	900	2.100	
Casa do Povo de Santa Cruz	3.500	3.700	2.100	5.100	1.000
Casa do Povo de Santana	18.000	14.300	17.178	18.000	11.900
Casa do Povo de Santo António	16.300	4.300	1.700	3.950	1.700
Casa do Povo de São Jorge	4.300	6.100	4.200	4.700	1.940
Casa do Povo de São Martinho	3.600	2.700	2.000	4.400	1.000
Casa do Povo de São Roque do Faial	2.000	8.300	4.100	13.850	1.600
Casa do Povo de São Vicente	3.900	4.300	4.391	3.500	1.900
Casa do Povo do Arco de São Jorge	9.050	3.581	500		
Casa do Povo do Campanário	14.100	26.300	4.200	3.922	1.500
Casa do Povo do Caniçal	3.800	3.800	2.400	3.300	1.600
Casa do Povo do Caniço	14.500	2.600			
Casa do Povo do Curral das Freiras	10.235	11.700	13.800	8.316	4.200
Casa do Povo do Estreito de Câmara Lobos	5.000	3.800	7.260	4.780	2.300
Casa do Povo do Faial	6.460	6.900	3.700	3.500	2.385
Casa do Povo do Jardim da Serra	4.660	4.600			
Casa do Povo do Porto da Cruz	7.060	6.100	3.496	5.200	2.946
Casa do Povo do Porto Moniz	9.480	7.200	3.400	28.360	1.650
Casa do Povo do Porto Santo	500				
Casa do Povo do Santo da Serra/ Stª Cruz	3.600	4.100	6.670	4.720	600
Casa do Povo do Santo da Serra/Machico	3.500	2.100	1.700	500	
Centro Cultural de Santo António	900	1.800	300	350	
Cine Forum do Funchal	2.000	6.000	1.036		
Clube do Património do Porto Santo	500	500			
Com. do 1º Centenário do Dr. Luís Câmara Pestana	700				
Comemorações do 25 de Abril	40.000				
Comissão de Festas de S. João da Ribeira	600	750	500		
Comissão de Festas do Bairro de São Gonçalo	100	100			
Comissão Organizadora Comemorações do 1º Maio	4.000	3.408	3.160	2.400	2.700
Conservação das Casas de Colmo	2.160	1.500	2.180	3.360	300
Coro de Câmara da Madeira	5.000	7.200	8.600	5.000	5.000
Coro de Câmara de Lobos	400	400		2.000	2.400
CULTURAL - Ass. Amigos da Cult. da R.A.M.	5.700				
Daniilo José Fernandes	2.500		3.500		
Festival de Música da Madeira	4.000			2.560	3.200
Francisco Leónio Mendonça Dias	4.000	4.000		6.270	2.000
Grupo Coral do Arco da Calheta	800	1.700	2.600	1.200	600
Grupo Coral do Norte (São Vicente)	300	400	500	200	
Grupo Coral Estreito de Câmara de Lobos	400	300	900	2.000	
Grupo de Danças Estilizadas Ilhéus	300		400		
Grupo de Folclore Etnográfico da Boa Nova	300	1.600	2.550	5.100	4.500
Grupo Folclórico do Rochão	500		200		
Grupo Teatral e Juvenil de Santa Cecília	250	66		200	
Isabel Maria Andrade da Silva	2.000	2.500	5.000	2.500	2.500
João Baptista Pereira Silva	7.800				
João Egídio Andrade Rodrigues	5.600	11.365	9.680	8.500	7.650
João Francisco Barreto Ferreira	500				
José Manuel de Freitas	7.700	13.300	12.300	8.000	6.715
José Rui Gois Rodrigues	1.500		1.200		
MADS - Madeira Amateur Dramatic Society	3.000	3.700	4.200	200	900
Maria Augusta de Nobrega	2.500	8.265	7.000	4.000	4.000
Maria Isabel G. M. Borges de Castro	4.000	4.000	7.500	3.500	6.000
Maria José dos Reis Pita	4.000	4.000	4.000	3.500	3.000
Museu de Arte Sacra da Diocese do Funchal	19.000	20.000	19.600	11.999	10.000
Orfeão Madeirense	3.000	2.500	2.000	2.000	2.000
Org. da "Primeira Cimeira de Jornalistas Insulares"	5.000				
Org. das "Primeiras Jornadas de Pneumologia do CHF"	100				
Org. das Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas	6.300				
Orquestra Clássica da Madeira	98.380	82.980	77.500	43.000	36.400
Orquestra Ligeira da Madeira	3.400	6.800	4.100	7.000	
Os Cariocas	6.250	6.250	6.000	5.000	5.000
Teatro Experimental do Funchal	36.120	30.628	32.090	9.882	9.000
Tuna Feminina da Universidade da Madeira	373		569		
Tuna Universitária da Madeira	200	450	2.300		

MAIS 7% QUE EM 1998

Cultura sobe timidamente

- A Cultura está entre as rubricas que tiveram mais dinheiro em 99, embora seja a que menos subiu.

De todas as rubricas que registaram um maior volume de subsídios, a Cultura foi a que recebeu a fatia mais pequena, arrecadando, em 1999, mais 7% do montante que lhe foi atribuído no ano anterior.

Ao analisarmos os subsídios atribuídos a cada uma das entidades, e se tivermos em conta os montantes concedidos em 1998, verificamos que a Banda Municipal de Câmara de Lobos foi a instituição que registou o maior aumento.

Esta subida, que é superior nove vezes ao total recebido no ano anterior, tem a ver com o facto do Governo Regional ter decidido que os 13 mil contos, emprestados em 1991, destinados à aquisição de um imóvel para a sede da banda, deixaram de ser reembolsáveis. Ou seja, deixou de ser empréstimo, passando a subsídio.

Na lista das entidades cujos valores atribuídos subiram astronOMICAMENTE, quando comparados com o ano anterior, vem ainda a Casa do Povo do Caniço, que passou de 2.600 contos, em 98, para 14.500 contos no ano passado.

Para este aumento, superior a quatro vezes mais o total das verbas atribuídas em 1998, terá contribuído um subsídio de 10 mil contos, para apoiar projectos de «luta contra a pobreza Desenvolvimento Comunitário do Caniço».

A Casa do Povo de Santo António é outra das instituições que viu quase triplicarem os subsídios no ano passado. No total, recebeu 16.300 contos, mais 12 mil contos que no ano anterior. Uma subida para a qual terá contribuído a atribuição de três subsídios, dois de quatro mil contos, em Maio e Junho, e outro de 4.500 contos, em Outubro.

Entre as instituições que receberam menos dinheiro em 1999, vem a Casa da Madeira nos Açores, com quase menos seis mil



Orquestra Clássica teve o maior apoio da Cultura em 99.



contos que em 1998, a Casa da Madeira do Norte, com saldo negativo de sete mil contos, bem como a Casa do Povo do Faial, com menos 440 contos.

Casas do Povo com mais dinheiro

Num ano marcado por várias polémicas em torno da contabilidade de algumas Casas do Povo, em especial a do Faial, verificamos que 1999 registou, no entanto, uma subida nos montantes atribuídos a estas instituições recreativas e culturais.

Feitas as contas, as Casas do Povo, no seu conjunto, receberam em 1999 mais 20% do dinheiro atribuído pelo Governo Regional no ano anterior.

Por outras palavras, foram-lhes concedidos mais 195 mil contos que em 1998.

As Casas do Povo de Santana, Santo António e Camacha surgem na lista das mais cotadas, com 18 mil, 16.300 e 15 mil contos, respectivamente. No final

da tabela, vêm as Casas do Povo do Porto Santo, com 500 contos, e de São Roque do Faial, com dois mil contos.

Além disso, verificou-se ainda um aumento substancial nos subsídios de outras instituições, como a Associação de Arqueologia e Defesa do Património da Madeira e a Associação Amigos do Conservatório, que viram, praticamente, duplicados os subsídios de 1998.

Orquestra recebe mais de 98 mil contos

Na lista das instituições a quem o Governo atribuiu mais dinheiro em 1999, vem a Orquestra Clássica da Madeira, com mais de 98 mil contos. Ou seja, cerca de 15% do total atribuído à Cultura.

Logo depois vem a organização das comemorações do 25 de Abril, que no ano passado completou o 25º aniversário, arrecadando 40 mil contos, cerca de 6% do bolo atribuído ao conjunto das instituições culturais.

Também com cerca de 6% do total de subsídios canalizados para a Cultura, vem o Grupo Experimental de Teatro do Funchal, registando mais de 36 mil contos.

Por outro lado, na lista das instituições com menos subsídios atribuídos vem a organização das jornadas de pneumologia e a Comissão de Festas do Bairro de São Gonçalo, ambas com 100 contos.

MARSÍLIO AGUIAR

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EM 1999

1,4 MILHÕES DE CONTOS

Subsídios triplicam para as Associações

As Associações, no panorama dos subsídios, são a rubrica de excepção, ao registar a maior subida ocorrida em 1999, triplicando o montante atribuído no ano anterior. Ou seja, passaram de pouco mais de meio milhão de contos em 1998 para, aproximadamente, 1,4 milhões de contos no ano passado.

Se compararmos com o ano anterior, verificamos ainda que em 1999 algumas instituições viram subir exponencialmente os montantes atribuídos, a começar pela Associação de Jovens Empresários Madeirenses (AJEM), a quem foram concedidos 20.500 contos, cerca de 41 vezes o montante atribuído no ano de 1998.

No entanto, convém referir que esta discrepância é menor se compararmos com os anos de 1997 e 1996, em que a AJEM recebeu 13.750 contos e 12.500 contos, respectivamente. Mesmo assim, o aumento no total de subsídios de 1999 situa-se sempre acima dos 100%.

AJEM desenvolve vários projectos

Do total destas verbas, 10 mil contos destinaram-se, fundamentalmente, a uma série de projectos de urbanismo comercial que a Associação de Jovens Empresários Madeirenses (AJEM) desenvolveu nas freguesias da Sé, São Pedro e Câmara de Lobos. Outros 10 mil contos para a dinamização do sector empresarial e, por último, 500 contos para a realização do concurso "Natal nas Montras/99".

Outra das instituições que registaram uma subida considerável foi a Fundação de Nossa Senhora da Piedade, tendo-lhe sido atribuído oito vezes mais o montante concedido no ano anterior. Ou seja, subiu de 1.500 contos em 1998 para 12.990 no ano seguinte.

SPAD recebe 6.500 contos

A Sociedade Protectora dos Animais Domésticos, por seu lado, recebeu seis vezes mais o montan-

- As Associações são a rubrica, no panorama geral de subsídios, que mais subiu, quando comparado com o ano anterior. Passou de pouco mais de meio milhão de contos em 98, para cerca de 1,4 milhões. Os Jovens Empresários, a Fundação de N.ª Sr.ª da Piedade e a SPAD estão no topo da lista dos maiores aumentos.

MARSÍLIO AGUIAR



Cruz Vermelha, com quase 777 mil contos em 1999, lidera os mais subsidiados.

te atribuído em 1998, ao passar de mil contos para 6.500 contos em 1999.

Também a Associação Anti-alcoólica da Madeira viu praticamente triplicados os subsídios do Governo Regional, ao ser concedidos no ano passado 3.882 contos, contra os 1.300 contos de 1998.

Para além das instituições que habitualmente recebem subsídios, o Governo Regional contemplou novas entidades, como o Centro de Flor da Madeira, com 2.725 contos, o Conselho Europeu de Direito do Ambiente, com 2.683, entre outras instituições, com montantes mais modestos, a osci-

lar entre os mil e os 44 contos.

Cruz Vermelha com mais dinheiro

Independentemente das variações verificadas em 1999, a Cruz Vermelha é a instituição com a maior fatia de subsídios.

Feitas as contas, a Delegação Regional da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa viu serem atribuídos cerca 777 mil contos.

Do total deste montante, perto de 773 mil contos foram destinados à construção do Complexo Social e Escolar D. Olga de Brito, 2.750 contos para a aquisição de uma viatura e o restante para a distribuição de alimentos, no âmbito de um programa alimentar.

Para além dos subsídios atribuídos, o Governo Regional concedeu ainda um aval, de 480 mil contos, destinado a apoiar a última fase de construção do Complexo Social e Escolar D. Olga de Brito.

Depois da Cruz Vermelha, vêm os Bombeiros Voluntários Madeirenses, a quem o Governo atribuiu mais de 127 mil contos. Ou seja, uma verba mensal no valor de 9.500 contos, com um reforço de 13.250 contos concedidos em Julho.

Em terceiro e quarto lugares da lista dos mais subsidiados em 1999, vêm ainda os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e de São Vicente e Porto Moniz, ambos com 70 mil contos.

A Casa de Saúde Câmara Pestana está em quinto lugar, com 40 mil contos, seguida da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, arrecadando, igualmente, perto de 40 mil contos.

Associação de Pais no fim da lista

Entre as instituições com menos verbas atribuídas destaca-se a Associação de Pais da Escola Ribeiro Domingos, com 44 contos, seguida da Mão Amiga - Associação de Alcoologia, com um total de subsídios de 140 contos.

A Associação de Estudantes da Escola Secundária Francisco Franco e o Grupo Experimental de Trabalho em Zonas Rurais estão em terceiro e quarto lugares das instituições que receberam os subsídios mais modestos, ambas com 150 contos.

Por último, em quinto lugar, encontramos o Movimento de Jovens Cristãos da Madeira, a quem o Governo concedeu 200 contos em 1999.

Associações

Associação	1998	1999	1998	1999	1998
Centro de Flor da Madeira	2.725				
Corpo Nacional de Escutas	33.000	18.750	14.000	3.000	2.500
Cruz Vermelha Portuguesa	776.790		5.449	10.223	9.800
Delegação da Fundação P. de Cardiologia	2.000	2.500		2.000	2.000
Fagorama - Cooperativa de Produtos Agrícolas	5.215	3.655		3.350	320
Fundação de Nossa Senhora da Piedade	12.990	1.500			
Fundação João Pereira	28.180	17.429	20.000	15.955	12.162
Fundação Mary Jane Wilson	4.741	3.482	1.466		
Grupo de Campismo de Sto António	5.200		11.550	600	500
Grupo de Jovens Caniçalenses	250	150			
Grupo Experimental de Trabalho em Zonas Rurais	150				
Liga dos Combatentes	600	500	500	500	500
Mão Amiga - Associação da Alcoologia Camaralobense	140		350		
Movimento de Jovens Cristãos da Madeira	200	200			
Movimento dos Estudantes Católicos Madeirenses	800	600	600	400	
Priorado da Madeira da Ordem Bizantina do St.º Sepulcro	1.500	1.000			
Secretariado Regional da UIPSS	1.184	1.168			
Sociedade Protectora dos Animais Domésticos	6.500	1.000	1.300	1.000	500

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EM 1999

EMPRESAS MAIS APOIADAS EM 1999

Jornal da Madeira recebeu 449 mil contos

Os apoios financeiros atribuídos às empresas subiram 37% em relação a 1998. Na frente das mais apoiadas vem a Empresa Jornal da Madeira, arrecadando mais de 449 mil contos, dos quais 92 mil contos sob a forma de subsídio e outros 357.120 contos sob a forma de suprimento.

Feitas as contas, foi atribuído a esta empresa de comunicação social, ao longo de 1999, quase 53% do total de subsídios que o Governo Regional concedeu às 45 empresas apoiadas no ano passado.

Se analisarmos as verbas canalizadas pelo Governo Regional para o Jornal da Madeira, verificamos ainda que este não é, no entanto, o montante mais elevado concedido à referida empresa. O ano recorde continua a ser o de 1995, em que recebeu quase 569 mil contos.

A União das Cooperativas Agrícolas e de Produtores de Leite da Ilha da Madeira (UCALPIM) vem logo a seguir, ainda que com muito menos dinheiro, recebendo do Governo Regional 84 mil contos, verba que se destinou a cobrir o diferencial entre o preço do leite produzido na Região.

Depois da UCALPIM segue-se a Porto Seguro - Sociedade de Pescas da Madeira, que amealhou 78.967 contos, a Imprensa Regional da Madeira, que recebeu 52.610 contos, o Centro de Empresas e Inovação da Madeira, 40 mil contos e, em sexto lugar do ranking das mais subsidiadas, a Edicarte, que recebeu 27 mil contos.

Em oposição, entre as empresas que receberam subsídios mais modestos em 1999, destacam-se, por exemplo, a Apimadeira - Cooperativa de Apicultores, com 76 contos arrecadados, a Carnes Ramos, com 138 contos, entre outras.

Se tivermos em consideração os subsídios do ano anterior, verificamos ainda que a empresa Imprensa Regional da Madeira foi a que, relativamente a 1998, registou o maior aumento nos apoios financeiros atribuídos, passando de 6 para quase 53 mil contos.

Também o Centro de Empresas e Inovação da Madeira registou um aumento substancial, vindo quadruplicar, em 1999, o total de

- Os subsídios para as empresas, em 1999, subiram 37%. Só o Jornal da Madeira absorveu 449 mil contos, 92 mil contos sob a forma de subsídio e outros 357.120 contos em suprimentos. UCALPLIM, Porto Seguro e Imprensa Regional da Madeira estão também entre as mais cotadas.

MARSÍLIO AGUIAR



Mais de 357 mil contos em suprimentos atribuídos pelo Governo ao Jornal da Madeira.

subsídios amealhados no ano anterior. Por outras palavras, passou dos 10 mil contos, em 1998, para os 40 mil contos no ano passado.

Num ano em que a escassez de atum foi nota dominante, o aumento dos subsídios às conserveiras era previsível, talvez por isso, a Comada - Conservas da Madeira recebeu no ano passado 12.766 contos, quase mais nove mil contos que em 1998.

Logo a seguir à Comada, mas já noutra área, vem a empresa Gama & Gama, que recebeu quase 2.500 contos do Governo Regional no ano passado, um aumento na ordem dos 69% em relação a 1998.

Contrastes de cifrões

Apesar das grandes cifras atribuídas, registaram-se também alguns apoios financeiros irrisórios. Entre eles destaca-se, por exemplo, um subsídio ao Externato Júlio Dinis, no início do mês de Maio, no valor de 3.950 escudos. Que foi também o subsídio mais baixo concedido no ano passado.

Pouco significativo foi também um subsídio atribuído ao Colégio da Apresentação de Maria, concedido no mês de Dezembro, no montante de nove mil escudos. Uma verba destinada a fazer face à acção social escolar com os alunos.

Em oposição, o maior subsídio atribuído este ano pelo Governo Regional foi para a Delegação Regional da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa. Perto de 605 mil contos destinados a «apoiar as despesas com a construção e apetrechamento das instalações e encargos financeiros, da área escolar "Complexo Social e Escolar D. Olga de Brito", mediante contrato-programa».

O segundo maior subsídio foi atribuído ao Clube Desportivo da Ribeira Brava, na ordem dos 260.658 contos. Verba que teve como destino «a construção de novos balneários e arrelvamento sintético do Campo Municipal da Ribeira Brava». Convém referir que este apoio financeiro será entregue até 2007 repartido por várias tranches. Em 1999, na primeira prestação, foram canalizados 3.546 contos, passando para cerca de 21.658 este ano.

Ainda para a área desportiva, foi atribuído o terceiro maior subsídio. Cerca de 219.504 contos que foram entregues ao Clube de Futebol União para a «execução de uma via de acesso ao Complexo Desportivo, localizado no sítio do Vale Paraíso, Herdade Cova Funda, freguesia da Camacha».

Outra das curiosidades que podemos ainda apurar na atribuição de subsídios é a distribuição dos montantes ao longo do ano. Em média, o Governo concedeu cerca de 991 mil contos por mês.

Em 1999, verificamos ainda que Março foi o mês em que o Governo Regional distribuiu mais dinheiro, cerca de 1,4 milhões de contos, enquanto Fevereiro foi o de menos abundância, registando pouco mais de 476 mil contos atribuídos.

Empresas					
	1999	1998	1997	1996	1995
Adriano Geraldo Jesus Rodrigues	168				
Agricultores	14.712	140	4.649	4.843	7.240
Agripérola - Coop. Agrícola	180	2.123	1.842		
Apimadeira - Coop. de Apicultores	76	48	184	200	
Armadores	9.681	16.470	11.623	15.208	42.745
BANAGRI	3.774	6.902	14.890	20.557	
BANEUROPA	3.839	6.640	13.824	18.834	
Bovimadeira	303				
Carnes Ramos	138				
Carvalho Viveiros, Lda	655				
CEDREL - Centro Estudos Desenv. Reg. e Local	150	300	250		
Centro de Empresas e Inovação da Madeira	40.000	10.000	71.348		
CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	6.000		15.000	2.000	
Comada - Conservas da Madeira	12.766	3.900	11.519		
Comissão da Levada da Serra da Alegria	370		1.200	500	
Coop. Agrícola do Funchal	2.000	2.000	5.000	44.500	133.070
Coop. Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira	5.564	9.006	12.541	13.072	
Coop. de Criadores de Gado do Monte	900		1.400		
COOPOBAMA	9.268	15.036	24.953	28.271	
Criadores de Gado	17.605		6.244	28.044	81.083
Dionísio Marques Mendonça	192				
Edicarte	27.000		35.000		
Emanuel Gonçalves	2.000				
Empresa Jornal da Madeira, Lda.	449.120(*)	282.685	300.000	461.000	568.536
Gama & Gama	2.494	1.472			
Gelatum - Conservas e Pesca	11.770	12.140	8.517		
Imprensa Regional da Madeira	52.610	6.000	190.750	255.932	54.200
João Estêvão Vasconcelos	2.500				
João Silvestre Rodrigues Mendes	109				
Joaquim Santos	150				
José Filipe Gomes	193				
José Manuel Fernandes	285				
Leonel E. Caires e Maria Irene B. G. Fernandes	950				
Manuel Florêncio Freitas Gouveia	265				
Manuel França Barbosa	207				
Maria Lúcia de Jesus Freitas	140				
Martinho Freitas Rodrigues Bettencourt	265				
Paulino e Calaça Constrói, Lda	161				
Pontassolense, Comércio de Serralharia	428				
Porto Seguro - Sociedade de Pescas, Lda	78.967				
Sicaprep Madeira, Lda	302				
Sociedade "Moinhos Rent-a-Car"	4.800				
Turismoda	1.200				
UCALPLIM (União de Coop. Agr. Lat. e Prod. Leite)	84.000	120.000	120.000	130.000	122.400

(valores em contos)

(*) O Jornal da Madeira recebeu 92 mil contos de subsídios e outros 357.120 contos sob a forma de suprimento)

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EM 1999

MAIS 86% QUE EM 1998

Educação recebe 1,5 milhões



O Governo Regional fez uma aposta forte na educação.

- A Educação está entre as rubricas que tiveram mais dinheiro em 1999, com 1,5 milhões de contos. O Centro Infantil D. Maria Eugénia Canavial e a Escola Profissional Atlântico estão entre as mais subsidiadas.

MARSÍLIO AGUIAR

A Educação foi, depois das Associações, a rubrica que registou o maior aumento de subsídios em 1999, subindo mais de 86% em relação ao ano anterior. Por outras palavras, passou de 826 mil contos, em 1998, para 1,5 milhões de contos, no ano passado.

De uma forma geral, praticamente todas as instituições ligadas à Educação receberam mais dinheiro do Governo Regional. Entre elas destaca-se, no entanto, o Auxílio Maternal que recebeu mais 108 mil contos que em 1998.

O Centro Infantil D. Maria Eugénia Canavial recebeu também mais 44 mil contos e a Escola Profissional Atlântico recebeu praticamente 70 mil contos a mais que no ano anterior.

Os mais cotados ao longo de 1999

No cimo da lista das instituições que mais subsídios receberam, na área da Educação, vem o Centro Infantil D. Maria Eugénia Canavial, com perto de 128 mil contos, seguido pela Escola Atlântico (Pólos do Fun-

chal e Porto Santo), arrecadando cerca de 121 mil contos.

O Auxílio Maternal vem logo a seguir, com 118 mil contos, a Fundação D. Jacinta Ornelas Pereira, que arrecadou 102 mil contos. A Delegação Regional da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa, através dos infantários "Colibri" e "Donamina", amealharam cerca de 69 mil contos atribuídos pelo Governo Regional.

Novas instituições recebem apoios

Além das instituições que têm recebido subsídios do Governo Regional em anos anteriores, regista-se ainda o alargamento da lista de entidades contempladas com apoios financeiros, designadamente a creche "Fraldinha", que arrecadou 8.656 contos e os infantários "Refúgio do Bebê" e "Quinta dos Traquinas", com cerca de 30 e 34 mil contos, respectivamente.

Por outro lado, registaram-se também reduções nos montantes atribuídos a algumas instituições, designadamente o infantário "O Polegarzinho", com menos 117 mil

contos, a creche "O Ursinho", menos 7.575 contos, bem como os externatos Lisbonense e Arendrup, com menos 10.512 e 10.710 contos, respectivamente.

Outro dado que destacamos é a subida no montante total atribuído ao jardim de infância "A Conchinha", mais cerca de 2.400 contos que 1998. Uma instituição que, recorde-se, foi encerrada este ano lectivo por alegada falta de condições. De qualquer forma, ainda recebeu mais de 18 mil contos dos Governo Regional, ao longo de 1999.

Se verificarmos a lista de instituições que mais receberam apoios em 1998, verificamos que, em alguns casos, a posição que ocupavam nesse ano manteve-se em 1999. Nessa situação está, por exemplo, a Fundação D. Jacinta Ornelas Pereira, embora lhe tenha sido atribuído muito mais dinheiro em 1999.

O mesmo acontece também com a Escola Profissional Atlântico, embora tenha subido ligeiramente, passando de terceiro, na lista das mais subsidiadas em 1998, para o segundo lugar das mais cotadas no ano passado.

Educação

	1999	1998	1997	1996	1995
A Caixa Mágica Lda. (creche)	19.339	4.833			
Abrigo Infantil de N.ª S.ª Conceição	25.410	1.350	1.207	1.235	14.064
Academia de Linguas	720				
Ana Maria Fidalgo	600				
António Brehm	300				
Associação Académica da UMa	7.547	8.520	3.750	1.970	28.800
Associação de Estudantes APEL	4.575		200		
Associação do Patronato de São Pedro	29.398	4.068	1.346	15.625	14.976
Atelier Infantil (creche)	45.454	7.000	96.582		
Auxílio Maternal do Funchal	118.195	9.395	8.165	17.889	90.816
Carla Freitas	185				
Centro Infantil D. Maria Eugénia Canavial	127.799	44.444	52.516	34.202	70.603
Centro Paroquial da Fajã do Penedo	2.690				
Centro Paroquial e Social da Graça	64.047	45.765	30.729	23.805	13.346
Centro Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família	4.616	4.980			
Centro Social e Paroquial da Encarnação	280				
Colégio de Santa Teresinha	2.212	3.129	2.612	1.763	60.042
Colégio Infante D. Henrique	7.084	5.582	1.000		
Colégio Missionário do S. Coração (Provincia Portuguesa Sagrado Coração)	27.017	27.768	4.444		
Colégio Universitário Pio XII	1.245	1.220	1.345	972	1.240
Creche "Fraldinha"	8.656				
Creche A Figueirinha (Carreira & Gonçalves Lda.)	37.473	26.703	18.340	3.489	
Creche das Capuchinhas	20.284				
Creche O Pimpão	200		2.224	5.000	
Creche O Ursinho (Anselmo & Ferraz Lda.)	7.269	14.844	9.321	6.129	1.761
Cruz Vermelha Portuguesa (infantários Colibri e Donamina)	68.918	43.649	38.978	38.055	30.573
Duarte Lino Araújo de Jesus	440				
Emanuel Ferreira de Freitas	30				
Escola de São João	1.283	1.814	268		
Escola Profissional Atlântico	121.045	51.488	9.088		
Escola Profissional Cristóvão Colombo	46.771				
Escola Salesiana de Artes e Ofícios	47.354	7.378	1.955	10.092	89.542
Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny	15.000	1.000	9.000		
Estabelecimento Prisional do Funchal	6.209				
Externato Adventista do Funchal	3.847				
Externato Arendrup (Santo da Serra)	1.964	12.674	68.792	25.000	7.611
Externato da Apresentação de Maria	3.967	6.458	7.344	3.150	60.381
Externato da Sagrada Família	721	1.015	268		
Externato de Santa Maria Madalena	959	1.354	400	97	11.356
Externato de Sant'Ana	1.096	1.298		194	11.978
Externato do Bom Jesus (Hospício da Princesa D. Amélia)	62.978	56.184	54.624	48.437	36.738
Externato do Santo Condestável (Camacha)	1.779	2.812	6.000	8.498	7.700
Externato Espírito Santo e Calçada	1.249	848			
Externato Júlio Dinis	4.403	23			
Externato Lisbonense	2.589	13.101	548		
Externato N.ª S.ª da Conceição	1.013	1.043	648	150	7.652
Externato Nun'Álvares	25.006	17.775	17.044	15.016	8.142
Externato S. Francisco Sales (Fábrica da Igreja dos Prazeres)	2.920	4.100	204	708	9.182
Fabrizio Ponte Scozzai	900				
Francisco Manuel Freitas Gomes	2.240				
Fundação D. Jacinta Ornelas Pereira	102.299	48.246	51.807	13.411	6.534
Fundação Santa Luísa de Marillac (jardim de infância)	28.487	22.909	19.764	31.124	19.104
Helder alter Correia de Sena	800				
Helder José Gomes Martins	800				
Infantário "Quinta dos Traquinas"	33.633				
Infantário "Refúgio do Bebê"	30.184				
Infantário O Polegarzinho (Luis, Vieira da Silva, Lda.)	28.003	144.722	7.986		
Infantário Primavera (AJEM)	63.081	45.540	34.114	87.769	9.900
Instituto de S. Vicente de Paulo	36.545	2.149	1.809	1.672	18.936
Intercâmbio a vários alunos	798				
Jardim de Infância "Conchinha" (Rodrigues, Sardenha & Berenguer, Lda.)	18.396	15.950	17.016	313	
Jardim de Infância "O Snoopy" (José Dinis António, EIRL)	26.948	20.964	15.331		
Jardim de Infância Apresentação de Maria (Calheta)	21.025	2.858	1.304	1.251	13.752
Jardim de Infância da Palmeira (Centro Social Paroquial St.ª Cecília)	11.017	11.714	8.539		
Jardim de Infância das Capuchinhas (Rodrigues, Sardenha & Berenguer, Lda.)	24.767	30.618	22.540	5.993	
Jardim de Infância do Canto do Muro	24.979	2.184	1.813	1.528	15.708
João Alves de Sousa	280				
Lar de N.ª S.ª do Bom Conselho	147		1.128	92	
Lar de S. Filipe (Patronato de N.ª S.ª das Dores)	6.778	2.826	772		
Lar do Estudante - Diocese do Funchal	2.611				
Luis António Andrade de Freitas	154				
Luis Bruno Gomes Andrade	1.200				
Maria Vanessa Andrade Fernandes	2.348				
Norberto Gonçalves da Cruz	4.900				
Pedro Miguel Pereira Abreu	1.200				
Professores do 1.º Ciclo/Act. Complemento Curricular	5.150		600	5.330	
Renata Maria G.B. Freitas	30				
Sandra Escórcio de Freitas	1.200				
Semi-Internato de Santa Clara	63.003	6.204	6.191	4.888	50.520
Universidade da Madeira	10.500	2.290		11.000	

(valores em contos)

INOVAÇÃO EMPRESARIAL

Aquimadeira 24 horas por dia

- **Aquimadeira garante manutenção 24 horas por dia, todo o ano**

A Aquimadeira está apostada em fazer da mudança de século uma ocasião para demonstrar a prioridade das prioridades do seu percurso empresarial, ou seja, no topo da pirâmide organizacional está o cliente. Implementar um sistema de contrato de manutenção pós-venda com garantia de assistência 24 sobre 24 h, 365 dias por ano.

Conquistar a liderança de mercado é uma demonstração de capacidade empresarial. Mas, mais importante que este facto, é ter a capacidade de lá permanecer, ou seja, competindo num mercado fortemente concorrencial manter e ampliar essa liderança. É um trabalho diário, construído com uma dinâmica empresarial, onde a capacidade de resposta ao mercado é determinante, mas onde a palavra - inovação - é a chave mestra.

Para António Silva, administrador da Aquimadeira, «a empresa entra no ano 2000 com um sistema de pós-venda verdadeiramente eficaz e inovador, que introduz, com o contrato de manutenção, garantias quer ao nível das eventuais avarias dos equipamentos, quer de eventuais prejuízos em produtos que eventualmente essa situação de avaria possa provocar, para os nossos clientes. Funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano e está adaptado para as exigências do mercado, sejam elas, as das grandes empresas ou dos similares de hotelaria, como restaurantes e bares. Para os primeiros e, neste caso, estamos a falar de instalações frigoríficas, a Aquimadeira vai implementar este ano o sistema ADAP-KOOL. Trata-se de

um moderno Sistema de Monitorização e Controlo de Instalações Frigoríficas que, através de um "chip" electrónico instalado nos equipamentos, parametriza todas aquelas funções que correspondem ao seu funcionamento ideal. Em caso de desvio desses parâmetros, via modem, a nossa central é alertada para essa situação e é despoletada toda a logística necessária para a resolução dessa situação anómala. Através deste sistema há uma efectiva garantia para o nosso cliente, que até pode nem dar pela deficiência imediatamente. Quando se aperceber, nós já estamos lá para resolvê-lo! Caso se verifiquem eventuais prejuízos nas mercadorias e que, efectivamente, sejam imputados ao mau funcionamento da aparelhagem, o contrato prevê a cobertura dos mesmos, através de um protocolo que temos com empresas seguradoras. Tudo isto só será possível com a celebração de contratos de manutenção mensais entre a Aquimadeira e os clientes».

Linha azul

Em relação aos similares de hotelaria, será na mesma um contrato mensal de prestação de serviços que está, igualmente, disponível 24 horas por dia. «Para este ano, será lançada uma linha azul para que os nossos clientes possam contactar, sem custos e de uma forma expedita, os nossos serviços. As nossas equipas de manutenção e reparação de avarias garantem um serviço seguro e de qualidade na medida em que se tratam de equipas altamente profissionalizadas e com formação específica nas fábricas das marcas que representamos. De salientar que todas as substituições são feitas com peças de origem o que, por si só, é mais uma garantia de qualidade para os nossos clientes. No sector alimentar, iremos implementar, este ano, em conjunto com a

Zanussi Profissional, o sistema ARCPC (Análise de Riscos e Controlo de Pontos Críticos), que está em conformidade com a Directiva Europeia 93/43. É uma outra forma de garantirmos a qualidade dos nossos produtos/serviços!», refere o responsável da Aquimadeira.

Inovar, respondendo às exigências de um mercado onde a competitividade, por vezes, faz secundarizar aquilo que é o mais importante. Os clientes! "Dos clientes e para os clientes!", poderia ser o mote da praxis empresarial da Aquimadeira. A isto chama-se Liderança!



A Aquimadeira põe o cliente em primeiro lugar

Inauguração da delegação da ASCOR DEALER no Funchal

O Banif - Banco Internacional do Funchal, S.A. e a ASCOR DEALER - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A. realizam hoje, pelas 17h no Centro de Congressos do Madeira Tecnopolo, uma conferência subordinada ao Tema:

Bolsa de Valores - Um Mercado sem fronteiras

Orador: Dr. Álvaro Cordeiro Dâmaso

Estarão presentes no acto Sua Ex^a o Secretário Regional do Plano e da Coordenação, Dr. José Paulo Baptista Fontes, e o Presidente do Grupo Banif, Comendador Horácio da Silva Roque

A PRIMEIRA CORRETORA NA MADEIRA

Banif
Banco Internacional do Funchal

o nosso Banco



ASCOR DEALER

Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.



PALAVRAS

- Qual a sua ideia acerca dos negócios via Internet, já a utilizou para fazer compras?

É o futuro

«A Internet é uma solução de futuro. A evolução que a tecnologia leva indica que as coisas caminham mesmo para aí. Penso também que as empresas portuguesa deviam investir mais em "sites" na Net para propagandear os seus produtos e serviços. Pessoalmente nunca recorri à Internet mas forçosamente acabo por recorrer, pois, pelo muito que ouço, a facilidade para adquirir bens e fa-



José Caldeira
Vendedor
zer negócios é extrema.»

Não é seguro

«Eu costumo navegar na Internet e não os acho boa solução. Sobretudo porque nunca é muito seguro estarmos a dar o número de cartão de crédito. Nunca se sabe quem o pode apanhar. Para já, é uma maneira insegura. Agora, reconheço que é um mercado com muito futuro. Costumo ver as coisas "on line" e, muitas vezes, antes de comprar um produto, não na Net, tiro informações.»



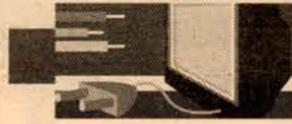
Patrício Sousa
Técnico de Equipamento

Falta segurança

«Acho que os negócios na Internet são uma boa solução, mas nunca recorri a essa forma de fazer compras. Mas penso que, em termos de futuro, é essa a solução. As empresas portuguesas deviam apostar mais na Internet, com "sites" para divulgar os seus produtos e serviços. Um aspecto onde ainda há muito a fazer é a questão da segurança, pois continua a existir muita insegurança e isso talvez afugente as pessoas de



Manuel Vieira
Professor
apostarem nesse meio. Por enquanto, só faria compras com o pagamento pelo sistema postal e não "on line".»



PRODUTOS & C.ª

Protocolo com Axa dá vantagens aos engenheiros

A Ordem dos Engenheiros estabeleceu um protocolo com a Companhia de Seguros Axa para Seguros de Acidentes de Trabalho que, faculta aos engenheiros um prémio único no mercado. A iniciativa surge no seguimento da criação de um novo regime jurídico de Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho. A Ordem dos Engenheiros ao englobar especialidades que actuam em sectores, cujos riscos inerentes à actividade são elevados (Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Naval, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Mecânica...) e reconhecendo inegáveis aumentos de custos que esta medida representa, resolve antecipar-se à entrada em vigor da lei, celebrando um protocolo com a Companhia de Seguros Axa.

"Jobs for de the boys" em www.netjobs.pt

WWW.netjobs.pt é o nome do novo "site" lançado pela M3G- Edições digitais, empresa constituída recentemente, tendo por objecto a produção de conteúdos para Internet.

Em www.netjobs.pt qualquer pessoa ou empresa tem possibilidade de procurar e oferecer emprego, publicitar os melhores cursos de formação profissional, beneficiando de uma série de vantagens baseadas nas mais avançadas soluções tecnológicas aplicadas à Internet.

É um "site" de consulta gratuita.

Motorola relança prazer da conversa em grupo

A Motorola, com o novo "walkie-talkie" TalkAbout TA288, lança um inovador instrumento de comunicação em grupo, levando à redescoberta do prazer da conversa descontraída e simultânea, durante actividades de lazer, desportivas, ao ar livre. Com este leve "walkie-talkie", amigos e familiares, passam a poder manter-se em contacto simultâneo entre si ao simples pressionar de um botão, sem outro custo que o do próprio equipamento.

Robusto, com dimensões muito reduzidas, este novo modelo está disponível no mercado em três cores (prata/preto, azul e vermelho).

Possuindo uma bateria recarregável, este "walkie-talkie", garante uma hora de conversa contínua e até 13 horas em espera, dispendo, ainda, de um acessório opcional para pilhas AA.

Mr. e Mrs. Potato estrelas no novo filme da Disney

Mr. Potato e a simpática Mrs. Potato, duas figuras bem conhecidas da marca Playskool, comercializada pe-

la Hasbro, são estrelas no novo filme da Disney, o "Toy Story 2", estreado em Portugal no dia 11 de Fevereiro de 2000. Depois do sucesso alcançado pelo "Toy Story 1", em que apenas participou o famoso Mr. Potato, neste novo filme, mais e maiores aventuras se adivinham com a presença da divertida Mrs. Potato.

Versatilidade em todo o terreno

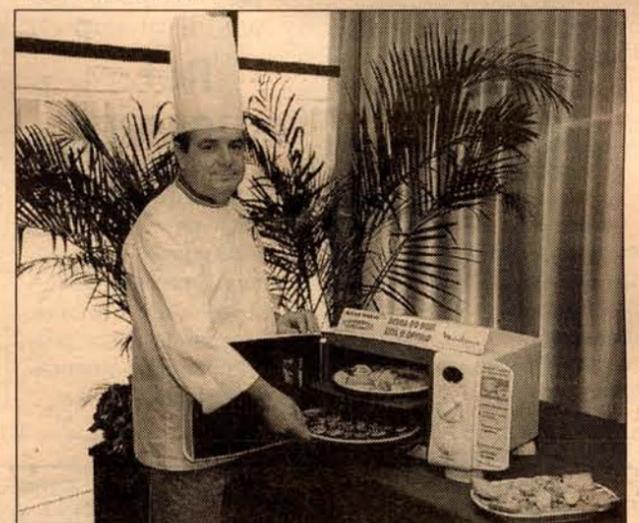


A Divisão Náutica da Lucas Automotive, representante da Kawasaki em Portugal, acaba de lançar no mercado nacional dois novos membros da família de ATVs (All Terrain Vehicles) Kawasaki, os modelos KVF 3000 2x4 e KVF 300 4x4. Fáceis de manobrar e capazes de aceder a terrenos inacessíveis aos meios de transporte convencionais, os ATVs Kawasaki são a alternativa versátil em todo o terreno. Excelentes para utilizar como ferramenta de trabalho, como meio de transportes alternativo, ou para puro divertimento, estes veículos são conhecidos pela sua elevada segurança, versatilidade e durabilidade.

Moulinex propõe receitas madeirenses

A Moulinex apresentou, recentemente, no hotel Casino Park, propostas de receitas das cozinhas tradicionais madeirenses e portuguesa para confeccionar em micro-ondas.

Foram várias as receitas demonstradas, destacando-se lapas à Madeira (4 minutos) e carne vinha de alhos (32 minutos), entre muitas outras, tudo com o objectivo de demonstrar as potencialidades da cozinha com micro-ondas da marca.



Novo **Seat Leon.**
O Automóvel do Milénio.

CIAM SERVIÇOS COMERCIAIS
Rua dos Ferreiros, 154
9000-082 Funchal
Tel.: 291 230 519 Fax: 291 223 434

OFICINAS E PEÇAS
Parque Industrial de Canceia
9125 Caniço
Tel.: 291 934 033/4/5 Fax: 291 934 003

PUBLICIDADE

A Pickup que leva tudo atrás está mais confortável à frente.

À tradicional "performance", resistência e fiabilidade Nissan, a nova Pickup juntou agora o conforto e o equipamento de um carro de passageiros topo de gama.

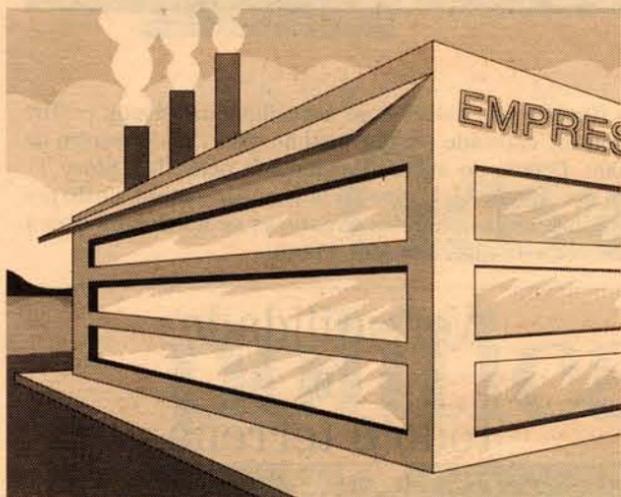
Versões	Tracção	Lugares	Motor	Novo equipamento
Cab. Simplex	4x2	3	2.5 diesel 83 cv	Volante reg. em altura; Rádio leitor de cassetes; Vidros eléctricos (4x4); Fecho central de portas (4x4); Espelhos retro. eléctricos e aquecidos (4x4); Airbag do condutor (Navara); Ar condicionado automático (Cab. Dupla Navara); Intercooler (Cab. Dupla Navara); Airbag de passageiro (Cab. Dupla Navara); ABS (Cab. Dupla Navara)
King Cab		4		
Cab. Dupla	5			
King Cab. Navara	4x4	4	2.5 Turbo Diesel Intercooler 104 cv.	
Cab. Dupla Navara		5		

Nova Nissan Pickup. Leva tudo atrás.
A partir de 2.304 cts.*

DIVERSAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Av. Luís de Camões - Edif. Camões R/c
Telef.: 291742722 FAX: 291742788

S A B E R



Contratos de Sociedade

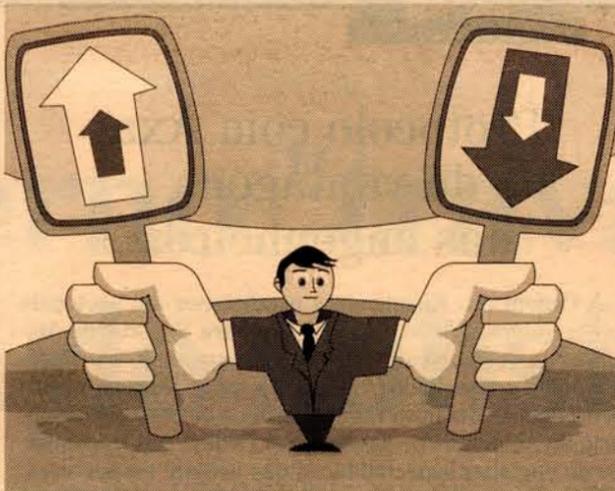
Matos Rei - Sociedade de Construções, Lda., é o nome da nova sociedade com sede na rua da Casa Branca, edifício Poente, 3º-F, freguesia de São Martinho. Tem por objecto a construção civil e obras públicas, a compra e venda de imóveis para revenda, gestão e administração de empreendimentos imobiliários, execução de projectos de construção, gestão e ad-

ministração de empreendimentos turísticos. O capital social é de vinte e cinco milhões de escudos.

II Série, 1999/12/10

O Beco - Antiguidades, Lda. é como se denomina a nova sociedade com sede na rua do Surdo, nº 20, S. Pedro. O objecto social consiste na importação e comércio de antiguidades. O capital social é de cinco mil euros.

II Série, 99/12/14



Mudanças

Capa - Snack-bar, sociedade unipessoal, Lda. (alteração de pacto social)

Certifica que a sociedade foi transformada em sociedade unipessoal, que se rege pelo pacto social em epígrafe. O capital social é de quatrocentos mil escudos.

II Série 2000/12/12

Abreu Car - Sociedade de comércio de auto-

móveis e acessórios, Lda. (alteração de pacto social)

Certifica que foi alterado o artigo 4º do contrato da referida sociedade.

II Série, 2000/16

Resolução 8/2000

Aprova a minuta da escritura de expropriação amigável da parcela de terreno nº 24, necessária à obra de "construção da Circular à cidade do Funchal - cota 200 - 2ª fase".

Resolução 9/2000

Aprova a minuta da escritura de expropriação amigável da parcela de terreno nº 61 - E, necessária à obra de "construção da Via Rápida Funchal - Aeroporto - 1ª fase/troço Boa Nova - Cancela".

Resolução 10/2000

Aprova a minuta da escritura de expropriação amigável da parcela de terreno nº 4, necessária à

J O R A M

obra de "construção do aruamento entre o Porto (Penedo) e a E.R. do Aeroporto - Porto Santo".

Resolução 11/2000

Nomeia o Dr. António Henrique Fernandes Rosa Gomes, representante da Região para participar na reunião da assembleia geral da empresa Jornal da Madeira, Lda.

Resolução 12/2000

Encarrega o secretário regional da Economia e Cooperação Externa de expressar ao Ministério da tutela e à administração da TAP o seu reconhecimento pela forma competente e eficaz com que toda a operação de transporte aéreo durante o Natal e Fim do Ano decorreu e revelar a sua importância para a economia regional.



A C I F

Oportunidades

Ref.

00/046/EIC

Tendo desenvolvido linhas cosméticas com produtos inovadores, bem como tatuagens não permanentes, esta empresa procura interessados em deter uma representação em Portugal.

Ref.

00/47/EIC

Fabricante de mobiliário em PVC para cozinhas, casas de banho e escritórios procura parceiros importadores, revendedores ou fabricantes de produtos similares.

Ref.

00/048/EIC

Fabricante israelita de altifalantes de elevada qualidade para sistemas estereofónicos procura importadores/distribuidores em Portugal, bem como interessados numa "joint-venture".

Ref.

00/049/EIC

Empresa que desenvolveu "software" de formação profissional e treino para adultos, procura parceiros no mercado nacional. Possui experiência comprovada no mercado americano, na área civil e militar.

Ref.

00/050/EIC

Empresa especializada no desenvolvimento do "software" ideal para instituições estatais e autoridades locais procura parceiros estratégicos. Trata-se de programas de gestão de departamentos de grande eficiência. Entre outros, esta empresa produziu um gerador de relatórios que poderá funcionar em qualquer ambiente de trabalho e que é capaz de ler qualquer aplicação de base de dados. Já aplicado no Ministério da Educação Israelita.

EURO CONSULTÓRIO



Qual é a abreviatura oficial do Euro?

A abreviatura oficial do Euro - "EUR" - foi registada na Organização Internacional de Normalização (ISO) e será utilizada para todos os fins comerciais e financeiros, tal como são hoje as expressões "FRF" (franco francês), "DEM" (marco alemão), "PTE" (escudo português) ou "BEF" (franco belga).

Qual é o símbolo oficial do Euro?

O símbolo da nova moeda única é um "E" atravessado por duas linhas paralelas em diagonal bem marcadas. Inspira-se na representação da letra grega épsilon, invocando assim o berço da civilização europeia e a primeira letra da palavra "Europa". As duas linhas paralelas representam a estabilidade do Euro.

Quais são as subdivisões do Euro?

Durante o período de transição, que decorrerá de 1 de Janeiro de 1999 até 31 de Dezembro de 2001, as unidades monetárias nacionais daqueles Estados-membros (franco francês, marco alemão, peseta, escudo, etc.) serão subdivisões "não deci-

mais" do Euro. O euro será subdividido em 100 cêntimos.

Qual a diferença entre o ECU e o Euro?

O ECU nunca teve curso legal, nem nunca houve notas e moedas de ECU. Tratava-se de uma unidade de conta, cujo valor dependia do valor das moedas que a constituíam, pois era um cabaz de praticamente todas as moedas da União Europeia. Tornou-se um valor de depósito, dado que consideráveis volumes da dívida pública e privada estavam expressos em ECU, e era utilizado enquanto meio de pagamento entre empresas, no comércio internacional e, em muito pequena escala, por particulares. Mas nunca foi, de facto, uma moeda na verdadeira acepção da palavra.

Como se fez a passagem do ECU para o Euro?

Todos os valores em ECU se transformaram em valores em Euro a partir de 01.01.1999, na base de 1:1. Qualquer referência a ECU em qualquer documento com valor jurídico foi substituída pela mesma referência em Euro.

OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Os interessados deverão remeter a ficha ao:

Euro Info Centre da ACIF (PT507)

Av. Arriaga, 41

9004-507 - Funchal

Fax: 20 68 68

Empresa:

Endereço:

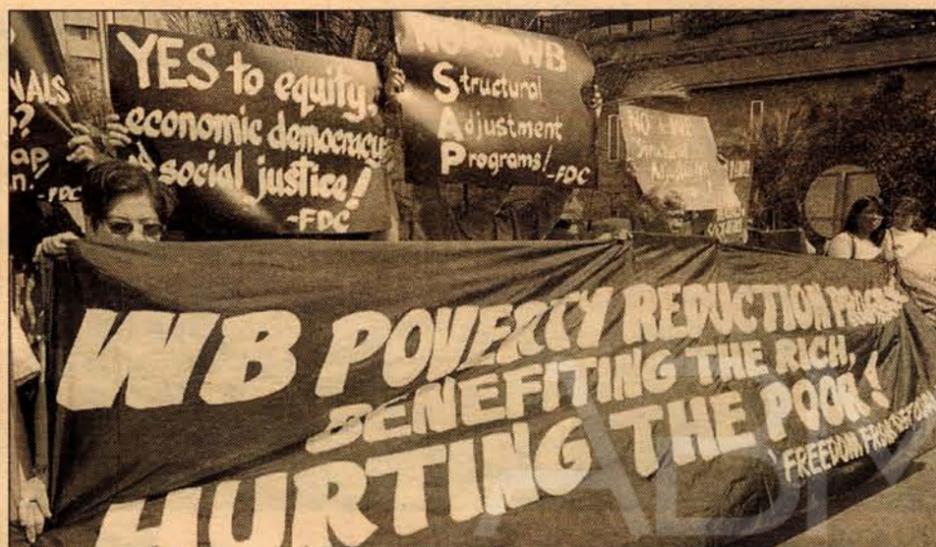
Código Postal:

Telefone: Fax:

Pessoa a contactar:

Actividade:

Oportunidades a que responde:



Manifestantes opõem-se à política do Banco Mundial, referindo a sua política como sendo anti-pobre, e que só beneficia os países ricos. (AP)

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

Top 10

Subidas	Variação %	Maior preço	Descidas	Variação %	Maior preço
Torres Novas	500	1985 (€099)	Orey	5.8	8135 (€409)
Sporting	220	9745 (€486)	Sonae Ind, 99	5.6	16155 (€806)
USNAVE-PSV	114	8005 (€414)	Cires	2.3	26265 (€310)
Compta	110	64555 (€3210)	Finibanco	1.6	16335 (€815)
CIN	110	13035 (€65)	Pap. Fernandes	1.5	5435 (€271)
EFACEC, 99, WD	58	12425 (€620)	Grão Pará	0.6	13835 (€690)
Cofina	68	90875 (€4533)	Fisip	0.5	8745 (€436)
Ibersol	65	129415 (€6455)	Mundicenter, SGPS	0.4	23495 (€1172)
Sumois	64	38115 (€1901)	BPSM, Nom.	0.3	46615 (€2320)
TERTIR	57	6315 (€315)	BPA NPR	0.2	8525 (€425)

Comparação entre o fecho de 5ª e 6ª feira

Top por Volume

Nome	Fecho	Volume de Acções
Portugal Telecom-Nom	30275 - (€15.10)	5865361
EDP-Nom	38695 - (€19.30)	2413328
Telecel-Com. Pessoais-Nom	46315 - (€23.10)	1160785
BPI-SGGS	7715 - (€3.85)	832495
B. Comercial Português	10825 - (€5.40)	822633
B. Português Atlântico	8525 - (€4.25)	544781
PT Multimédia-SGGS	262835 - (€131.10)	533280
Brisa-Privatização	15975 - (€7.97)	517457
Sonae - SGPS	126825 - (€63.26)	432407
B. Pinto Sotto Mayor	46515 - (€23.20)	417205
C. S. Mundial Confiança - Nom	104655 - (€52.20)	374582
CIN-Corp. Ind. Norte	13035 - (€6.50)	328893
Lusomundo-SGGS	60165 - (€30.01)	213446
Cofina-SGGS	90875 - (€45.33)	191627
Banco Mello	22855 - (€11.40)	175976
Jerónimo Martins	41845 - (€20.87)	149866
Cimpor	31235 - (€15.58)	149207
Banco Espírito Santo	54735 - (€27.30)	147092
Portucel Industrial	14955 - (€7.46)	140161
Somage-SGGS	9725 - (€4.85)	133506

Dados do fecho de 6ª feira

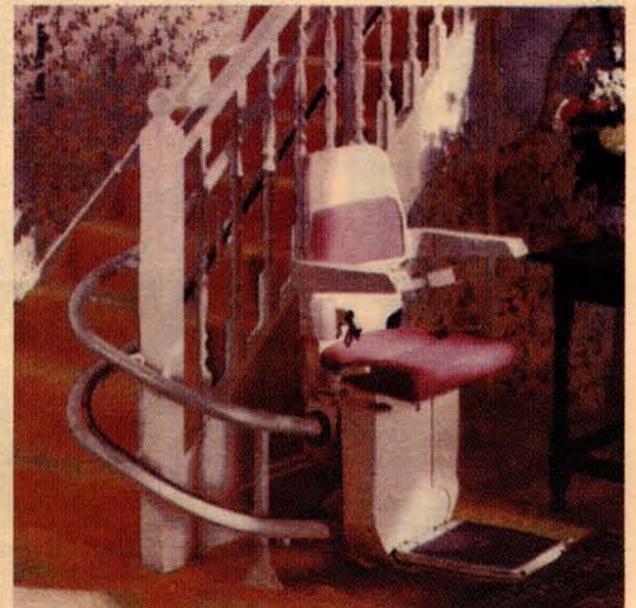
Máximos em Lisboa e preocupação com Nova Iorque

Numa semana de máximos, a Bolsa de Lisboa fechou com o BVL-30 a valorizar 22,34% face à última sessão de 1999, numa altura em que os investidores começam a preocupar-se com as sucessivas quebras de Nova Iorque. Por sua vez, o PSI-20 fechou, ontem, com um ganho de 22,95% face à última sessão do ano passado.

Em relação à semana passada, o BVL-30 valorizou 4,9%, enquanto o PSI-20 registou uma subida de 5,2%.

A Bolsa de Lisboa fechou o último dia da semana com a menor subida entre as principais praças europeias, que vivem, nos últimos tempos, um período de fortes valorizações, devido à fuga de investimentos do mercado norte-americano para o europeu, frisou um operador.

«O mercado esteve bastante volátil, notando-se entre os investidores manifestos sinais de preocupação em relação às recentes quebras de Nova Iorque, que têm sido provocadas por expectativas de subida das taxas de juro no mercado norte-americano», sublinhou um operador.



Volte a subir e descer escadas sem problemas.



AFONSO CAMACHO, LDA tem a solução para quem tem dificuldade em subir e descer escadas a direito ou com curva, oferecendo o máximo conforto e segurança.

Instalamos a cadeira elevador STANNAH em poucas horas, em escadas direitas ou curvas. Esta cadeira tem a particularidade de ser rebatível, o que permite manter o acesso desimpedido.

Teremos o prazer de lhe fornecer todos os esclarecimentos sobre a facilidade de adquirir este equipamento.

AFONSO CAMACHO, LDA.

RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 1º
TEL.: 291220875 • FAX: 291229534

Mais Segurança no seu Lar!

Gostaria de receber o folheto grátis

Nome: _____
Morada: _____
Telefone: _____

ITI

Sociedade de Investimentos da Madeira



Nominativa: 1489\$ - € 7.43
Portador:
1.718\$ - € 8.57 (17.2.00) ↑ 1.734\$ - € 8.65 (25.2.00)

BANIF

Banco Internacional do Funchal



Nomitiva:
Portador:
1.708\$ - € 8.52 (17.2.00) ↓ 1.678\$ - € 8.37 (25.2.00)

VALORES

Evolução Semanal

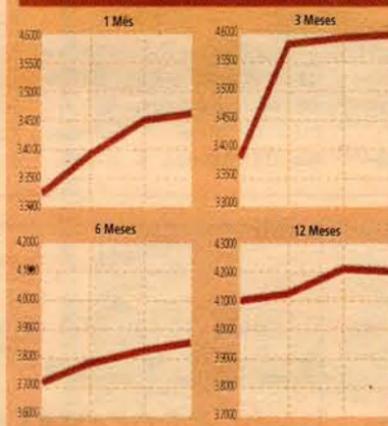


MONETÁRIO E TAXA DE JURO

Taxas Euribor

Prazo	Taxa
1 Mês	3.408
3 Meses	3.598
6 Meses	3.777
1 Ano	4.113

Taxas Lisbor



Taxas Libor

Prazo	DÓLAR	LIBRA	IENE	FRANCOS	MARCO	EURO
1 Mês	5.87625	6.14375	0.13000	2.21000	3.40750	3.40750
3 Meses	6.10125	6.25000	0.13250	2.44500	3.59563	3.59563
6 Meses	6.33250	6.42813	0.15500	2.64833	3.77875	3.77875
1 Ano	6.79500	6.77125	0.23750	3.03333	4.11500	4.11500

Câmbios

Tendência	EURO (U. E.)	DÓLAR (Americano)	LIBRA (Inglês)	IENE (Japonês)	DÓLAR (Australiano)	DÓLAR (Canadiano)	FRANCO (Suíço)	COROA (Dinamarquesa)	DRACMA (Grego)	COROA (Norueguesa)	COROA (Sueca)	REAL (Brasileiro)	PATACA (Macau)	RAND (África Sul)
Há uma semana	2005482 (€1)	2045553 (€1.020)	3265731 (€1.630)	15866 (€0.009)	1295127 (€0.644)	1415453 (€0.706)	1245864 (€0.623)	265929 (€0.134)	265929 (€0.134)	245937 (€0.124)	235747 (€0.118)	1155859 (€0.578)	255522 (€0.127)	325012 (€0.160)
Agora		2045302 (€1.019)	3255722 (€1.625)	15843 (€0.009)	1265615 (€0.632)	1405541 (€0.701)	1245655 (€0.622)	265919 (€0.134)	05600 (€0.003)	245667 (€0.123)	235516 (€0.117)	1155034 (€0.574)	255486 (€0.127)	345442 (€0.172)

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000,00

Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Empresa Gráfica Funchalense, S.A.

Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. FERNÃO DE ORNELAS, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José

Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Rui Marote (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe

Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro,

Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena

Lino, Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,

Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres

Cunha, Nélito Gomes, Oscar Branco,

Paulo Alexandre Camacho, Raquel

Gonçalves, Rosário Martins e Teresa

Florencia

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos

e Manuel Nicolau

Revista:

Miguel Fernandes Luís (coordenador)

Centro de Documentação:

Catão Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitização, Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. FERNÃO DE ORNELAS, 56/3.º

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal

Telefs. Geral: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt

E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.1.3.1.A - Parque Industrial da Caneira

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em JANEIRO/2000:

17.260 exemplares

APR Associação Portuguesa

da Imprensa Regional

apct Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem

AD Membro da Associação

da Imprensa Diária

NAS LOTAS DA MADEIRA

Menos peixe e mais dinheiro

- Nos últimos 3 meses de 1999 foram desembarcados nas lotas da Madeira 1.749 toneladas de peixe. Quantidade que rendeu 512,5 mil contos. No período homólogo de 98 descarregaram-se 2.064 toneladas que renderam 510,3 mil contos. Segundo o INE, a descida do pescado desembarcado deveu-se à diminuição da captura de atuns.



Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o preço do peixe subiu, em média, 18,8% no 4º trimestre de 1999.

Em todo o país, o preço do peixe subiu, em média, 18,8 por cento no 4º trimestre de 1999, resultado de uma queda de 16,5 por cento na quantidade de pescado descarregado no mesmo período.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), recentemente divulgados, o pescado que chegou à costa portuguesa ascendeu a 43.387 toneladas, para uma receita de 12,082 milhões de contos, valores que representam decréscimos de 16,5 por cento e 0,4 por cento, respectivamente.

A pesca foi a única espécie a apresentar uma subida de capturas no período em apreço, ao passar de 543 para 712 toneladas

(correspondentes a 509,7 mil contos).

Nos portos do continente foram desembarcadas 20.150 toneladas de sardinha, menos 24,7 por cento que no 4º trimestre de 1998, tendência igualmente seguida pelo carapau e chicharro, cujo decréscimo atingiu 25,1 por cento (para 3.003 toneladas).

Portugueses comem menos sardinha...

Quanto ao valor, venderam-se 1,883 milhões de contos de sardinha nos últimos três meses do ano passado contra 2,368 milhões no mesmo período de 1998, e 670,4 mil contos de carapau e chicharro.

A quantidade de crustá-

ceos e moluscos desembarcados registou descidas de 4,9 e 2,3 por cento, respectivamente, não ultrapassando as 470 toneladas no primeiro caso e 3.692 toneladas no segundo.

... e consomem mais crustáceos

Os crustáceos tiveram um valor de 1,038 milhões de contos (800,7 mil contos em 1998), sendo o único caso a registar uma subida do valor total face ao ano anterior (para além da pescada).

Foram desembarcadas 3.692 toneladas de moluscos (contra 3.779 toneladas) para 1,770 milhões de contos.

Nos Açores, os desem-

barques de pescado descarregaram de 1.878 para 1.424 toneladas, mas o valor seguiu tendência contrária, subindo para 1,086 milhões de contos, contra 975,7 mil contos.

Menos capturas na Madeira e nos Açores

O comportamento dos desembarques na Madeira foi semelhante àquele registado nos Açores, com 1.749 toneladas e 512,5 mil contos (contra 2.064 toneladas e 510,3 mil contos no período homólogo de 1998).

Segundo o INE, a descida do pescado desembarcado nas Regiões Autónomas deveu-se à diminuição da captura de atuns.

PORTO



CARGA

28 - Funchalense português. De Leixões. Descarrega contentores e automóveis. (ENM)

28 - Ilha da Madeira, português. De Leixões. Descarrega contentores e automóveis. (Transinsular)

28 - Insular, português. De Lisboa. Descarrega contentores e automóveis. (Atlantis, português. De e para Setúbal.

2 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões.

2 - Diamante, alemão. De Lisboa para Leixões.

5 - Insular, português. De e para Lisboa.

5 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa.

5 - Funchalense, português. De e para Leixões.

5 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões.



PASSAGEIROS

28 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 17:00, com chegada ao Funchal às 19:30. (PSL)

CRUZEIROS

2 - Islandbreeze, baamense. De Casablanca para Tenerife. Chega às 8:00 e sai às 15:00. (Blandy)

3 - Olympic Countess. De Málaga para Tenerife. Chega às 14:00 e sai às 20:00. (Blandy)

4 - Seawing, baamense. De Agadir para Fuerteventura. Chega às 8:00 e sai às 17:30. (Blandy)

7 - Albatros. De Lisboa para La Palma. Chega às 8:00 e sai às 19:00. (Blandy)

INTERVISA
GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt info@intervisa.pt

PÁSCOA 2000

PACOTES DE FÉRIAS EM VOOS DIRECTOS COM PARTIDAS DO FUNCHAL:

- MAIORCA - 16 a 23 Abril
- MARROCOS - 18 a 25 Abril
- CIRCUITO "CIDADES IMPERIAIS" - 18 a 25 Abril
Agadir/Marrakech/Fez/Meknes/Rabat/Casablanca
- GRAN CANÁRIA - PARTIDAS: 14, 15 e 21 Abril (7 noites)
- LONDRES - 21 a 28 Abril
- FÁTIMA - 9 a 13 Maio
Beatificação dos pastorinhos por sua Santidade João Paulo II

Solicite programa detalhado num dos nossos escritórios:

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560

Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

Pacote Especial

9.375\$
*por pessoa

Viagem

Hotel

Carro

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.



*Preços válidos até 31 Março 2000 para um mínimo de 4 pessoas em regime de quarto duplo. Não se aplica a viajantes comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros cf. configuração de carrinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line, Rua do Prato, 6 - Telefone: 291 210300 - Fax: 291 226131

PUBLICIDADE

TEMPOS LIVRES

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LDA.



ESPECIAL PÁSCOA

Grande promoção no maior e mais moderno pacote do mundo Voyager of the Seas - rumo às Caraíbas
Partidas: 2/9/16/23/30 Abril

3 cruzeiros ao Mediterrâneo (preços em promoção) com partidas de Lisboa
Partidas: 16/22/23 Abril

Na rota das quintas portuguesas e seus vinhos+cruzeiro no Douro
Partidas: 16/19 Abril

Especialistas em cruzeiros - consulte a nossa programação

Sede: Rua Serpa Pinto, 47

Telefs: (351) 291203080 • Fax: (351) 291203081

Email: divres.trave@mail.telepac.pt